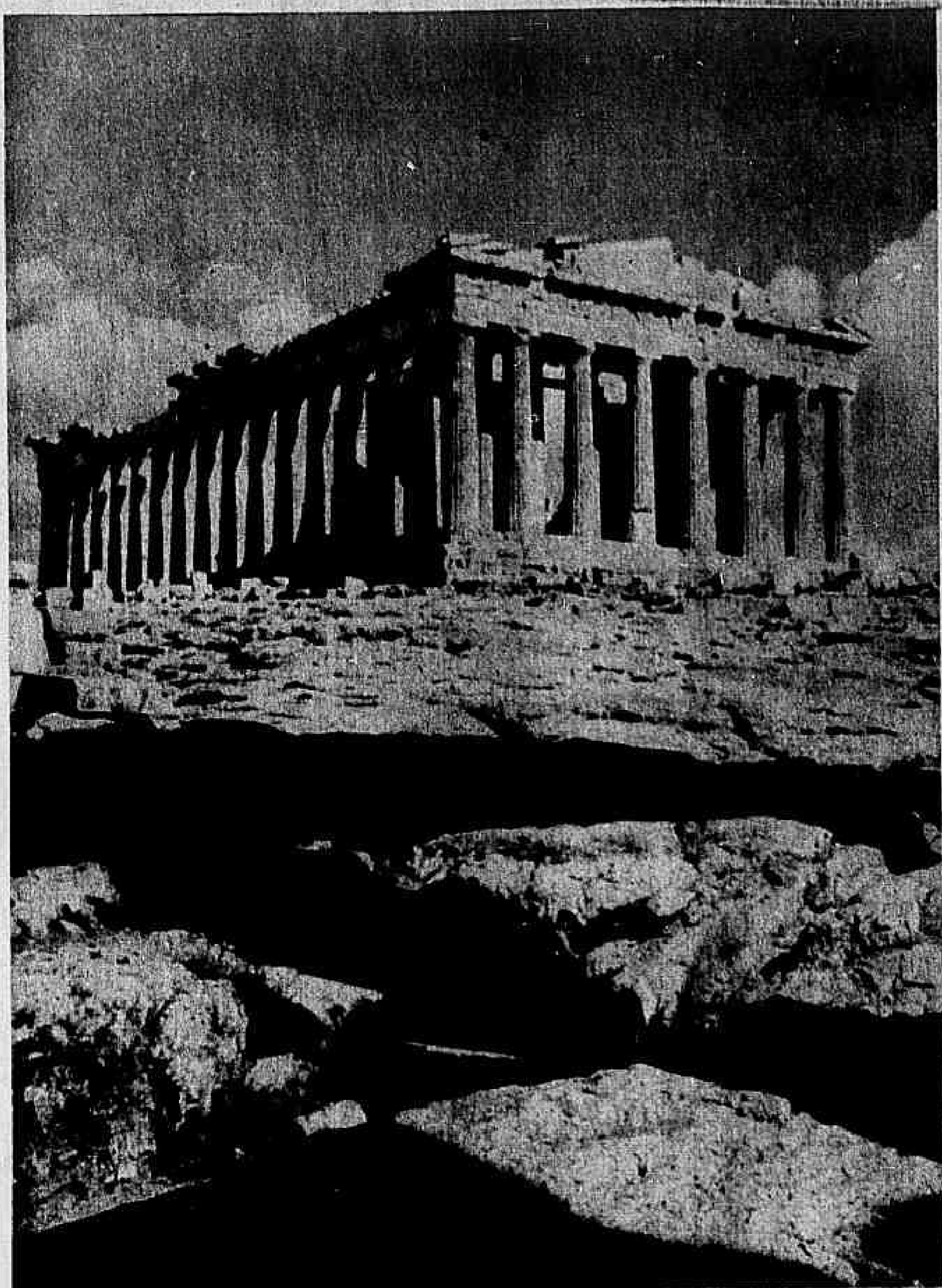
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.



O Parthenon



Isto é a Grécia



Templo de Jupiter-Olympo

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 1947 N.º 1.943



NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

A GRECIA

(Por Ed. Gregorian, enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa)

ATENAS — Novembro — Depois de andar muitos meses pelos caminhos tortuosos do Oriente, uma tarde, à hora em que os libaneses acendem suas primeiras lâmpadas, deixamos o porto de Beirute à procura do Pireu, a bordo de um dos barcos gregos que viajam sob a bandeira do Panamá — os únicos que transitam pelo Mediterrâneo sem receio do cólera. Como sempre, vinha da terceira classe a música de uma sanfona grega misturada com chôro de criança. Os libaneses que partiam para o Brasil, felizes por arranjarem um canto para dormir num barco salva-vidas, olhavam a terra onde, numa montanha qualquer, ficou alguém à espera. Perguntei a um deles se não tinha medo de chegar atrasado ao Brasil. Não, respondeu-me, o Brasil tem sempre lugar para mais um. É como um saco de amendoas. Mesmo cheio, ainda tem lugar para um saco de arroz... É verdade, o arroz é pequenino, infiltra-se nos vãos...

As máquinas só pararam de resfolegar em Chipre. As autoridades não deixaram o barco encostar. Fizeram bem. Ele vinha de Alexandria, e em Alexandria há cólera.

Os marinheiros não gostaram, mas de Chipre veio o vinho com retsina que faz esquecer tudo, menos que, no outro dia, quando o vapor começar a andar em zig-zag entre as ilhas do Peloponêso, passará por Santorin, a terra da maioria da tripulação.

O comandante, alto, forte e alegre como os capitães das fragatas espanholas, mandou que o «TETI» diminuisse a marcha e passasse raspando os rochedos a prumo. O apito repetido da sereia de bordo quer dizer alegria também. O barco apitou muitas vezes, os marinheiros soltaram foguetes com paraquedas, acenderam os faróis enquanto na ilha os habitantes acendiam fogueiras, faziam sinais com archotes.

Dentro da noite, os marujos procuravam descobrir as caras conhecidas das mães, mulheres e filhas que ficaram em terra. Como era triste a alegria daquela gente que olhava a escuridão certa de que, lá longe, estava o ente querido...

No outro dia, foram as pequeninas ilhas de Stamgaia, Tinos, Nikonos, Milo e outras. Terras onde Ulisses viveu o seu romance, onde S. João escreveu o Apocalipse, de onde saiu a Venus e onde Byron andou e amou.

É a Grécia, ou antes, o que resta da Grande Grécia.

Mas, entre essas ilhas de sonho, está a de S. Jorge, com o hospital de isolamento. Começou a tragédia da quarentena: «Seis dias de quarentena — três no navio e três na ilha».

Após três dias de prisão sem culpa, vendo a Acrópole por um binóculo, fartos de barbunia (peixe) e pão preto misturado com milho, conseguimos chegar ao Pireu, o grande porto grego.

Na alfândega, só se fala o grego e só se ouve a palavra «Drachma». Cinco mil, oitenta mil, duzentos mil. Ao meu lado, alguém pagou setecentos mil drachmas de multa. Paga-se para entrar, para sair, para olhar e, quem reclamar, paga dobrado. Não adianta discutir, tudo é grego para nós.

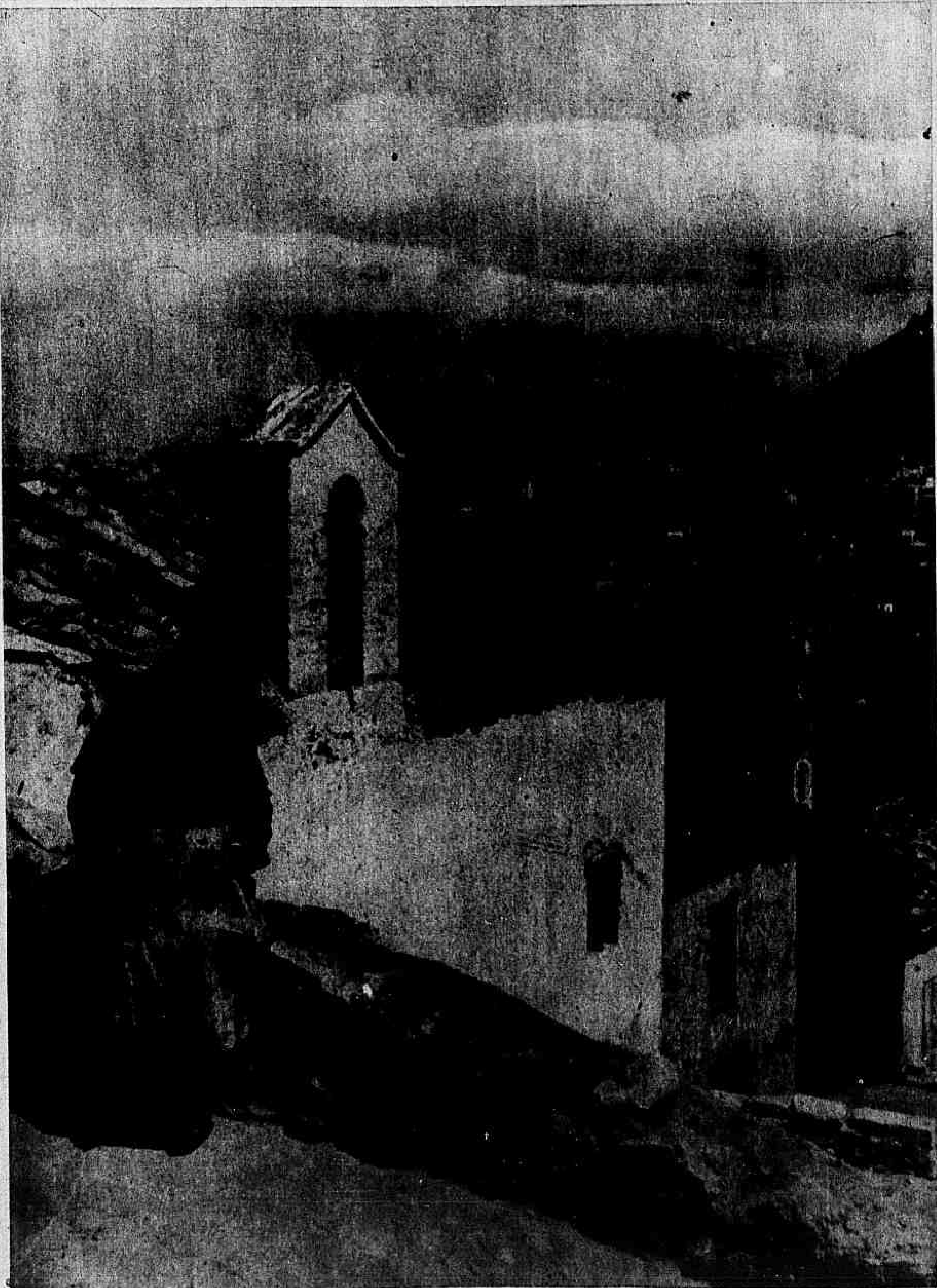
Afinal, depois de percorrer durante uma hora os hotéis de Atenas, quase todos tomados pelos ingleses e americanos, e de pagar uma pequena fortuna ao chaufeur, conseguimos abrigo cômodo e agradavel num dos hotéis do centro.

A cidade parecia deserta. É que chegamos às duas horas, precisamente o horário de descanso do comércio. Das duas às cinco os gregos descansam comendo. Nêsse horário, os grandes e luxuosos restauran-

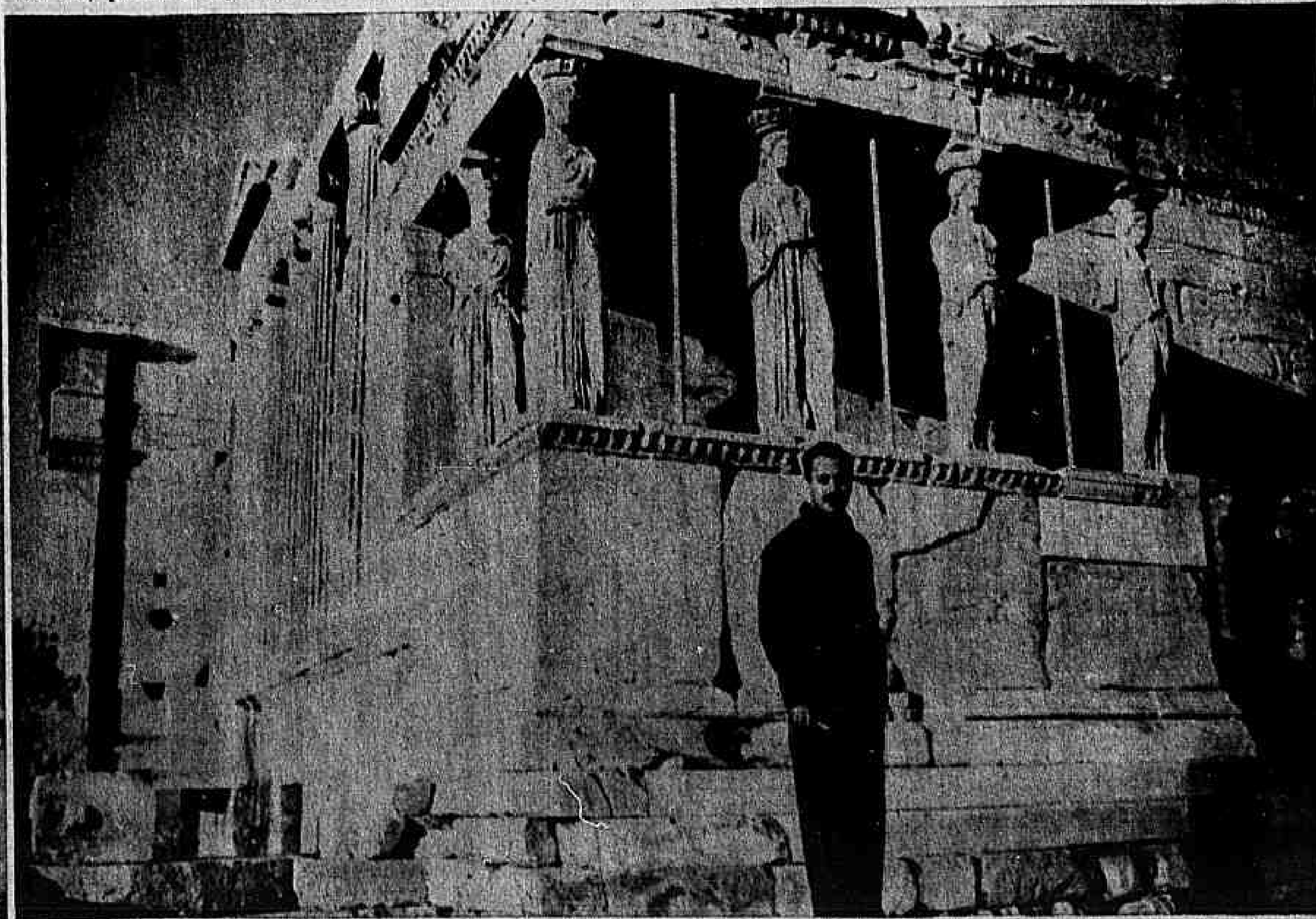
(Continua na 6.ª página tipográfica)



Soldados gregos desfilando pela cidade



Uma aldeia grega



As Caryatides — Na foto vemos Edmundo Gregorian, autor desta série de reportagens sôbre o Oriente e Europa, que vimos publicando todos os domingos

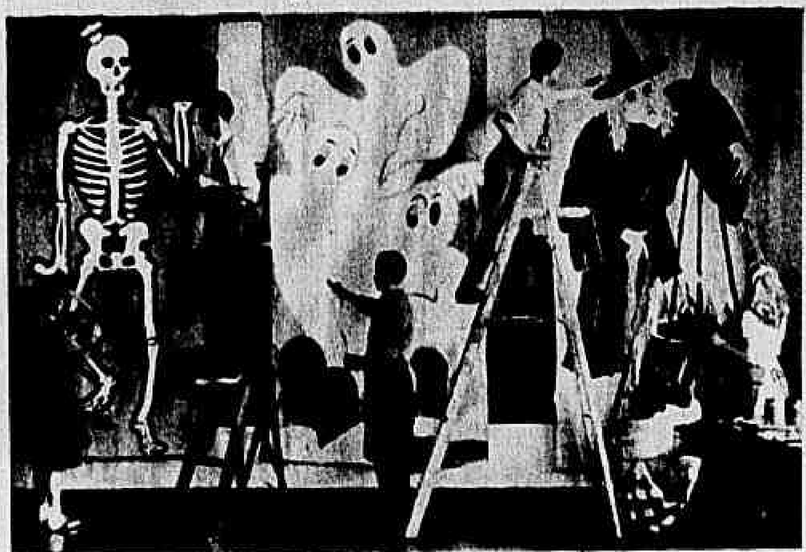


Em Nova Jersey, alunas duma escola de surdos preparam sugestivas decorações

"FESTA DOS ESPIRITOS"

A origem da festa exótica se perde no tempo — Uma noite de fantasmas e duendes — E' hoje uma tradição nas escolas americanas

Reportagem de DELZO RENAULT
Fotos cedidos pelo Instituto Brasil-Estados Unidos



Outro aspecto de ornamentação para a interessante festa



«Festa dos Espíritos» realizada pelo «Clube de Relações Internacionais», aqui no Rio, em 31-10-947.

NA noite do dia 31 de outubro realiza-se, na América do Norte, uma festa que já está na tradição e nos hábitos do povo. Por ser pouco conhecida entre nós, vale a pena buscar a sua origem.

Que é a «Festa dos Espiritos» ou o Hallowe'en que se poderia chamar «Noite dos Espiritos»?

Há mais ou menos treze séculos passados, os pagãos celebravam o 1.º de novembro como o Dia de Todos os Espiritos, quando os bons e maus espiritos pensavam estar na terra. Referem as histórias desta curiosa festa, que também os Druidas celebravam seu festival da colheita, por aquele tempo, e muitas cerimônias estranhas e semelhantes eram realizadas. Como se vê, a sua celebração é de origem supersticiosa. Ao ar livre, ao som de música primitiva, era realizada esta cerimônia, para pedir aos espiritos uma boa colheita, ou com o objetivo de afastar os maus, por meio de imprecações e exorcismos. Mesmo depois de adotarem o Cristianismo, os pagãos continuaram observando muitos dos seus velhos costumes, incluindo aqueles que têm sobrevivido, como as diversões da «Festa dos Espiritos» de hoje em dia.

Também há anos passados a comemoração peculiar àquela data tinha na Escócia uma celebração de natureza supersticiosa. Podemos assim dizer que a pitoresca festa que nos tempos de hoje se faz nos Estados Unidos, teve a sua origem no ritual pagão.

Fogueiras onde nozes estalam, maçãs boiando em vasos dágua, histórias de fantasmas ao som de música barulhenta, que são agora costumes desta noite tradicional, são reliquias do paganismo. E a noite própria dos fantasmas, feiticeiras e duendes.

O nome a principio significava um tempo originalmente situado à parte para honrar a memória de todos os santos, dos que «amaram mais o silêncio do céu que sua fama», como canta um poeta daquela época.

Hoje em dia o festejo realiza-se na véspera da festa Cristã de Todos os Santos. Os espiritos estão soltos pela terra, em algazarra de um lado para outro, até que retornam aos seus lugares com a aproximação do dia santificado.

A festa naturalmente se transportou para os salões, para as universidades e escolas, onde as crianças encontram especial fascinação.

No centro de grande salão, é feita uma imitação de fogueira e as paredes são decoradas com figuras exóticas, feiticeiras, bonecos, gatos pretos, esqueletos, etc.

A sala fica na escuridão até que se ilumina aos poucos de uma luz avermelhada. E ouvida então uma música es-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Viva mais Dormindo melhor!..

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 29-A — Tel. 42-8875
R. do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas.
Rua Joaquim Palhares, 98 Fone 48 4676



A CÊRA QUE BRILHA!
CÊRA ROYAL
1947 1922

Deseja um feliz Natal e prospero Ano Novo a todos os seus fregueses e consumidores e recomenda:
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA



NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95



PECAM CATALOGO EM TECNICOLOR GRATIS

1000 Distinto relógio com belo mostrador e ponteiro central de segundos, com pulseira dupla de metal cromado.
1001 Com 4 rubis, mostrador de segundos, de grande apresentação, caixa cromada, muito resistente. Extra chato.
1002 Relógio para senhora, muito resistente, pulseira de matéria plástica e caixa de metal cromado.
1003 Distinto e original relógio, 15 rubis, ótima máquina Suiça, com linda pulseira, «cordonnet» de seda, vidro lente abaulado, bem alto. Um relógio de grande apresentação e muito durável.
1004 Anel «Standard», em prata e ouro 18 quilates, meio delicado, para homem e senhora.
1005 Anel «América», em prata e ouro 18 quilates, artistico e delicado, para homem e senhora.
1006 Alianças em ouro 18 quilates, bem largas, ótimo acabamento.
1007 Atraente e vistoso anel, em ouro 18 quilates, fina cravação de rubi.
1008 Original anel em ouro 18 quilates, centro rubi ou esmeralda e as laterais em água marinha.
1009 Elegante anel, em ouro 18 quilates, água marinha, rubi, ametista ou topázio.
1010 1011 1012 Lindo colar de pérolas, fino artigo de fabricação norte-americana, excepcional brilho, com ótimo fecho de segurança tendo ao centro uma pedra imitação brilhante.
1013 Belo e original «Deus Te Guie», em ouro 18 quilates, com rubi.
1014 Camurça preta, azul ou marron, salto «Cavalier». Muito elegante, tamanhos 32 a 39.
1015 Lindos modelos, em camurça preta, azul ou marron, resistente sola de borracha e chapa de aço. Artigos muito vistosos e duráveis. Grande reclame.
1016 Vaqueta cromo, preta ou marron, sola de pneu impermeável, pintado. Um calçado vistoso e duravel.
1017 Cromo preto ou castanho, com dois ponteados, sola de borracha.

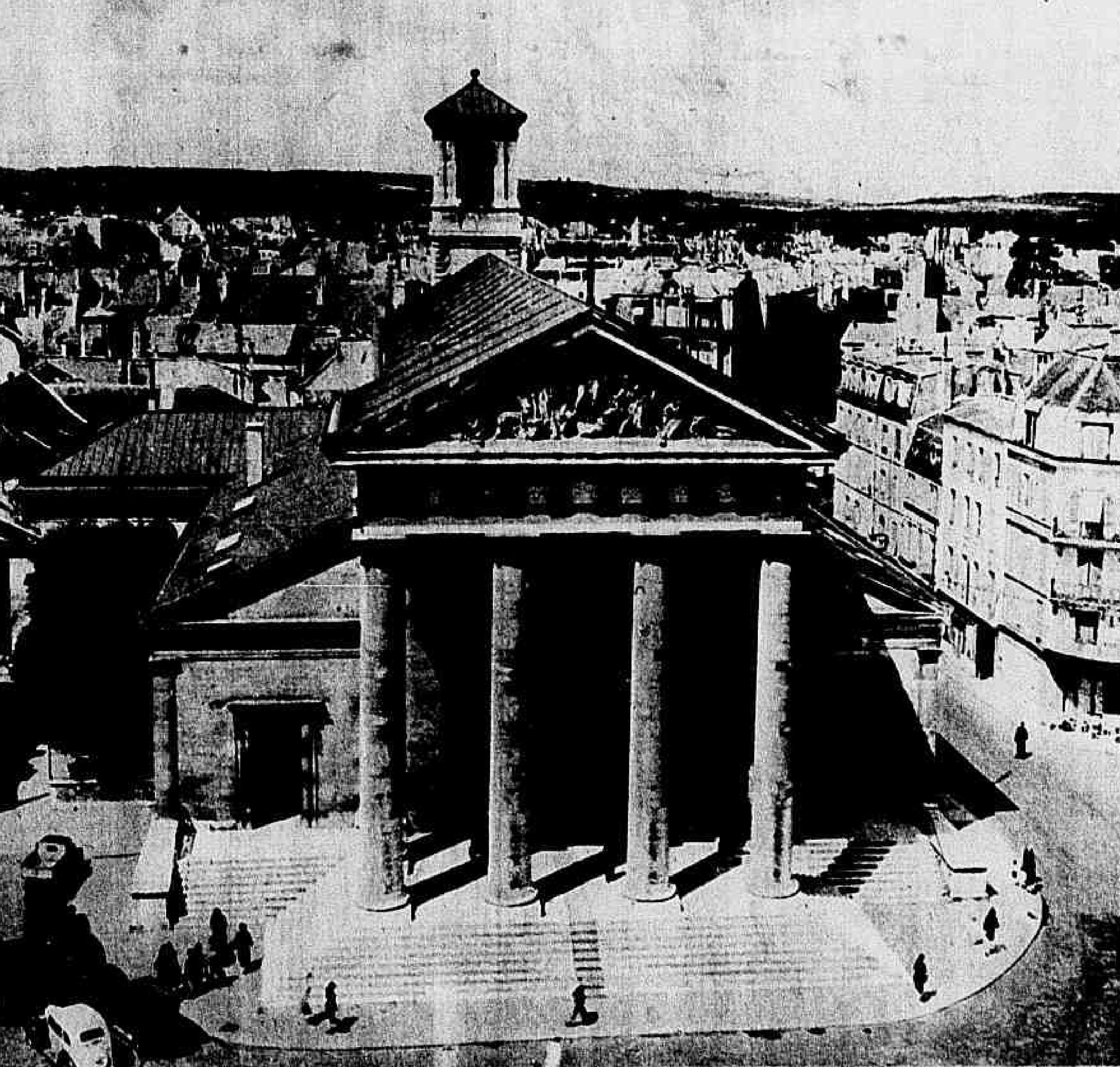


ST. GERMAIN EN LAYE (FRANÇA) — Reprodução em gesso escultura galo-romano

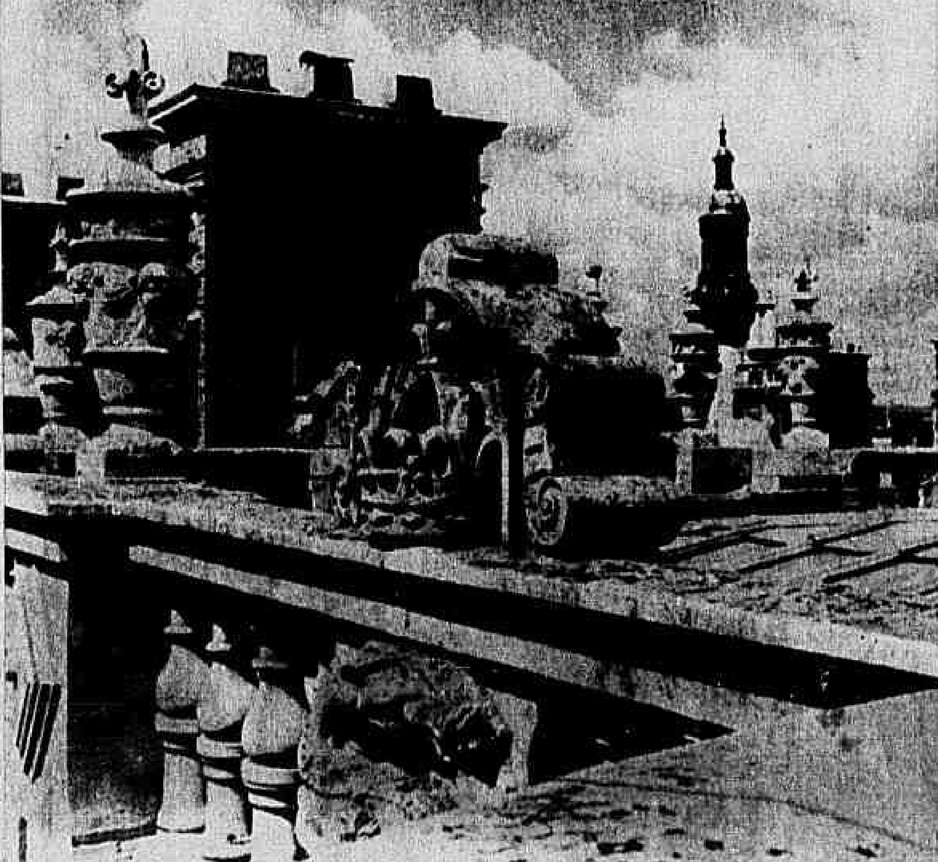
A RIQUEZA ARTISTICA DA FRANÇA

O Castelo de Saint-Germain-en-Laye

A FRANÇA é a terra dos Castelos, por excelência. Nas margens do Loire, seus castelos de maravilha, são tôda uma rota de arte e de história. Mas nos subúrbios de Caris, o castelo de Saint-Germain-en-Laye, com a sua arquitetura elegante, seus tetos célebres, seus jardins e «terrasses» constitui um centro artistico e turistico da maior consideração. Restaurado sôbre o modêlo do Castelo Renascença I, foi nêle instalado em 1867 o Museu Galo-Romano, o mais importante da França, no seu gênero.



ST GERMAIN EN LAYE (FRANÇA) — A cidade vista do castelo



ST GERMAIN EN LAYE (FRANÇA) — A cornija do telhado do castelo.

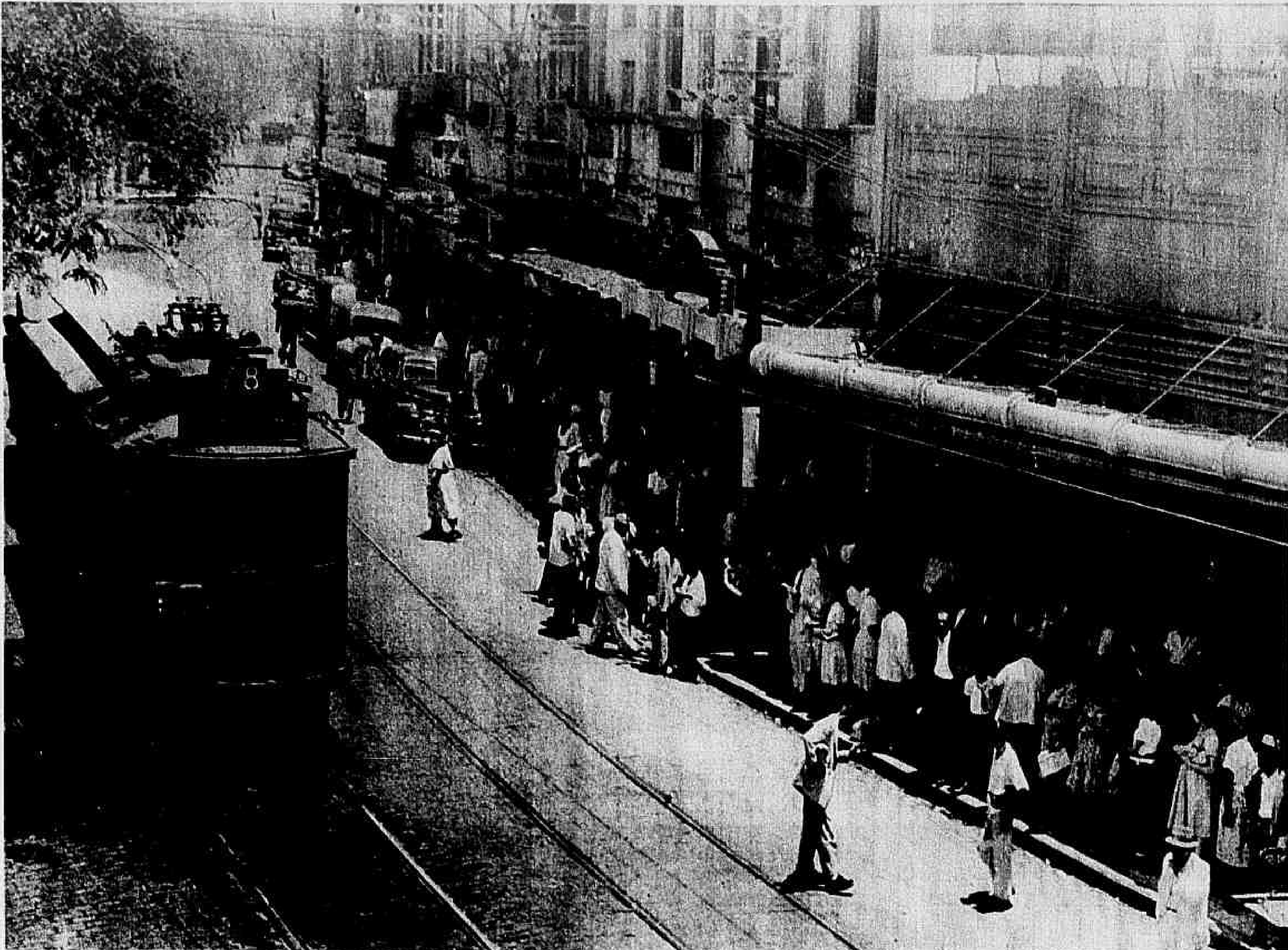


ST GERMAIN EN LAYE (FRANÇA) — Reprodução em gesso do arco de Orange. Baixo relêvo galo-romano.

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Trecho da rua Arquias Cordeiro, principal artéria do Meyer

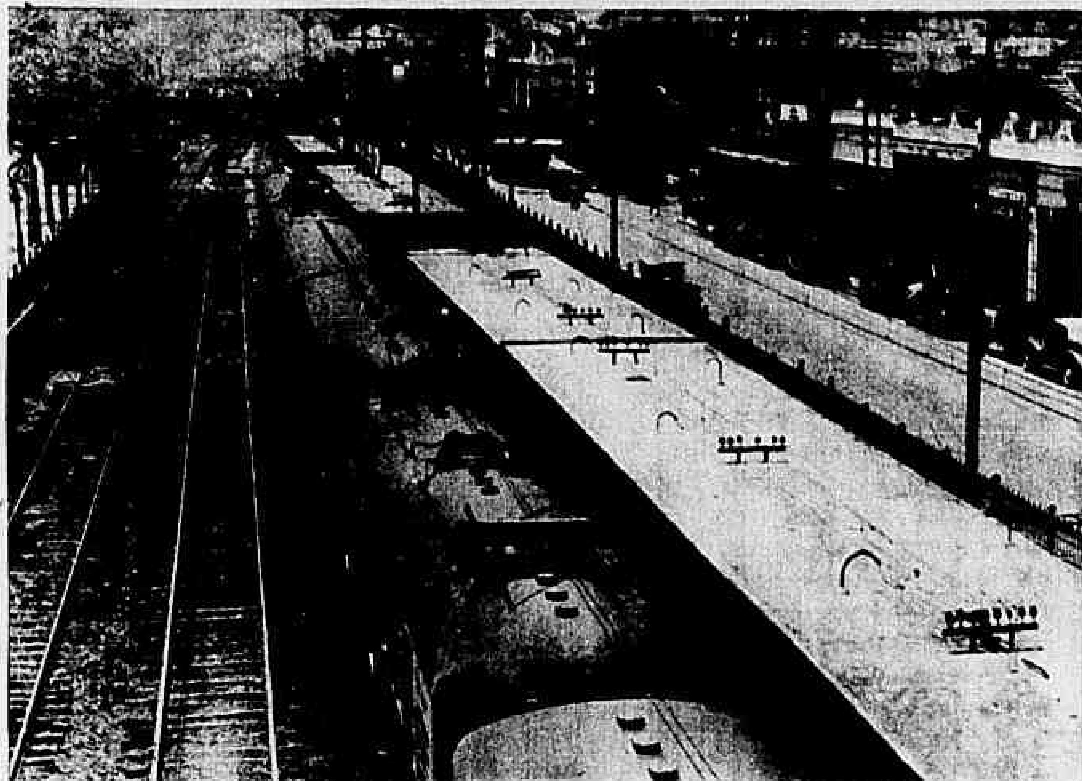


Um recanto do «Jardim do Meyer», shangri-lá das crianças e dos namorados

Isto é o Rio

Meyer, capital dos subúrbios cariocas

Reportagem de HEBER PALHANO



A estação do Meyer, vendo-se um trem elétrico no momento de partida

EM 1889 a Central do Brasil fazia inaugurar a sua estação no Meyer. O pequeno subúrbio passou, então, a prosperar rapidamente. Não tardou, mesmo, a alcançar as áreas dos seus vizinhos. As construções surgiam pelos limites de Inhauma, Engenho Novo e Piedade. Todo êsse surto de progresso vinha do Meyer, que dentro em pouco absorvia os demais subúrbios que o circundavam e não ofereciam a mesma febre de trabalho, de iniciativa. Fenômeno natural, enquadrado na história dos povos e não apenas na história dos subúrbios...

Hoje o Meyer não é apenas a principal potência suburbana da Central, mas de tôda a «Cidade Maravilhosa». Os seus rivais são importantes, mas estão bem longe de um paralelo com o dinâmico subúrbio.

O CORAÇAO DO MEYER

O centro do Meyer está localizado a um lado e outro do leito da Central. À margem direita da estrada se encontra a rua Arquias Cordeiro; aí se concentram as atividades comerciais; é onde se acham as grandes lojas, as confeitarias, as agências bancárias, os cinemas, etc. À margem esquerda, corre a rua 24 de Maio, artéria igualmente comercial, porém em menores proporções.

SHANG RI-LA

O «Jardim do Meyer» é conhecido como um dos mais encantadores parques do Rio de Janeiro. Com uma área de treze mil metros quadrados, o maravilhoso parque está localizado no fim da rua Arquias Cordeiro. Simetricamente ajardinado, conta com vários monumentos, dentre os quais as esculturas, em mármore, de Paulefenille, que traçou ali a «Proteção» e a «Bailarina».

De dia o «Jardim do Meyer» é o encanto das crianças e à noite o paraiso dos namorados. Sob a luz do sol ou sob a luz da lua aquele recento é sempre um Shangri-lá.

O Meyer conta com postos de assistência e de bombeiros, que servem ainda a vários outros subúrbios.

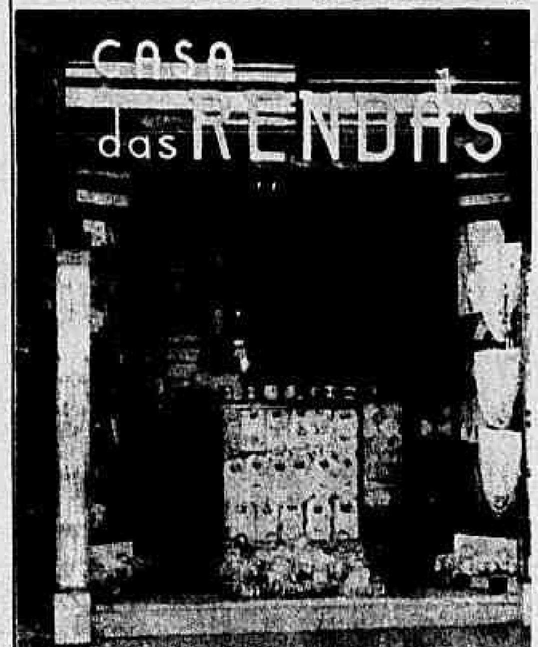
DEMORADA ESPERA

Apesar de ser o principal subúrbio do Rio, o Meyer não tem, no entanto, recebido a devida assistência por parte da Prefeitura, cujas administrações vêm sempre esquecendo, ou retardando, a realização de obras urgentes, que muito viriam beneficiar aquela zona. Na 1.ª pág. tipográfica deste número de A MANHÃ focalizamos, na seção «Quais as Necessidades do seu Bairro ?», os problemas mais prementes da população do Meyer.

CASA DAS RENDAS

Especialista em meias, rendas, bordados, fitas e artigos para presente

ARNALDO RIBEIRO MARQUES



9 — RUA DIAS DA CRUZ — 9

Em frente à Estação do Meyer

Tel. 29-0528

RIO DE JANEIRO

CONFEITARIA E PANIFICAÇÃO MODERNA



INAUGURADA EM 1910

Serviços para Banquetes

MANOEL MAIA & CIA. LTDA.



CASA MATRIZ

RUA 24 DE MAIO, 1359

TELEFONE, 29-2216

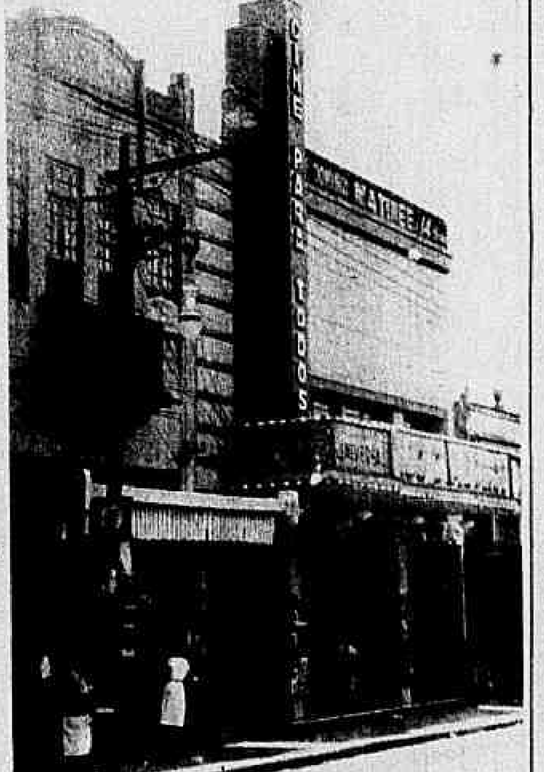
CASA FILIAL

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 296

TELEFONE 29-0349



As duas artérias laterais à linha férrea, ruas 24 de Maio e Arquias Cordeiro



Fachada do Cine Para Todos, o cinema da elite do Meyer, de propriedade da Firma Marc Ferraz, Filhos Ltda.

MIVESTE DO MEIER



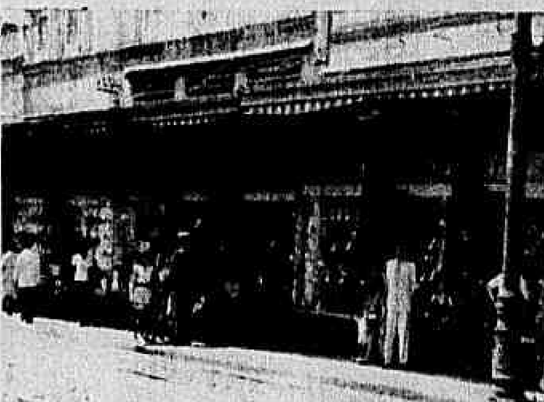
Uma grande organização a seu serviço. Agradece a sua preferência, desejando-lhe um feliz Natal e próspero Ano Novo.

R. ARQUIAS CORDEIRO, 314

Tel. — 29-0663

M E Y E R

VIEIRAS DE CASTRO, & CIA. LTDA.



Matriz:

RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291/3

TEL. 29-0968

CHAPELARIA JURITY
Rua Arquias Cordeiro, 277 — Tel. 29-1479
PERFUMARIA MEYER
Rua Arquias Cordeiro, 293 — Tel. 29-0968
CAMISARIA CASTRO
Rua Arquias Cordeiro, 275 — Tel. 29-1479
CASA JURITY
Rua Arquias Cordeiro, 279 — Tel. 29-1850
LOUÇAS E CRISTAIS
Rua Arquias Cordeiro, 285/9 — Tel. 29-1786
FAB. PRODUTOS QUIMICOS
Rua 2 de Maio, 152-A — Tel. 29-0756
RIO DE JANEIRO



A JOIA DO MEIER

Jóias, Relógios e artigos para presentes
CONSERTAM-SE JÓIAS E RELÓGIOS

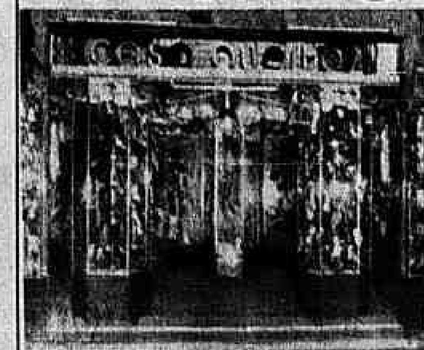
R. M. ZYLBERBERG & IRMÃO

Deseja à sua distinta freguesia feliz Natal e próspero Ano Novo

RUA CAROLINA MEYER, 6

TEL. 49-3780
RIO DE JANEIRO

CASA QUEIROZ

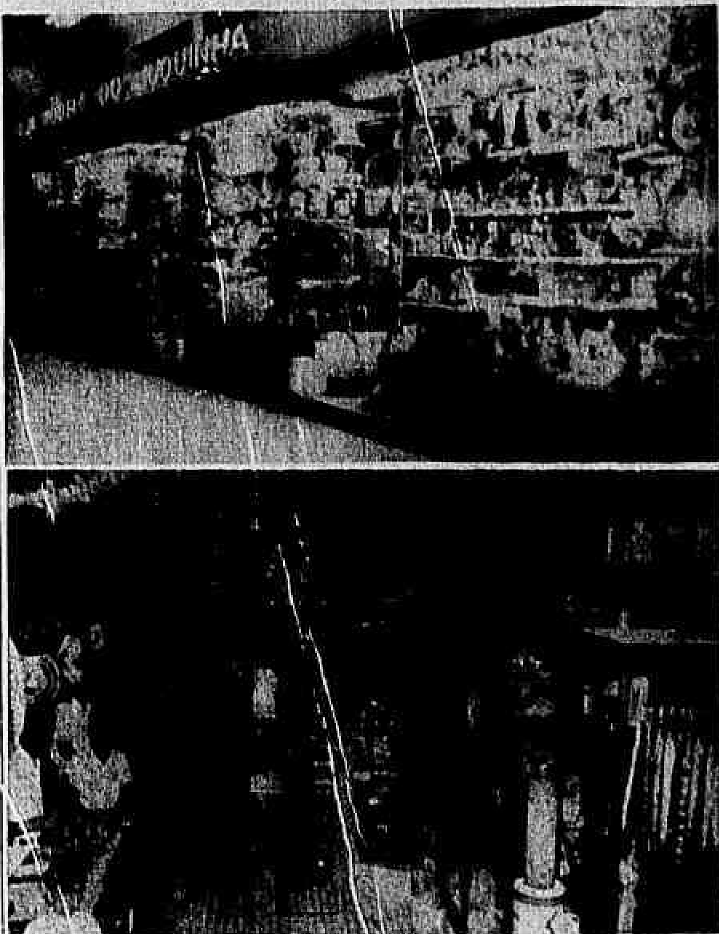


A maior e melhor sapataria do Meyer, oferece à sua distinta freguesia um «stock» variadíssimo para as festas de Natal.
Agradece a preferência. Deseja feliz Natal e próspero Ano Novo.
R. CAROLINA MEYER, 15-A — MEYER

CASA QUEIROZ

A casa das vitrinas elegantes

LOJA MODELO



UMA VISITA INTERNA AO GRANDE ESTABELECIMENTO COMERCIAL, LOJA MODÊLO DO JUQUINHA

PRÉDIOS PRÓPRIOS
Louças, Cristais, Baterias de Alumínio e Artigos Finos para Presentes. Material Elétrico, Papelarias, Guardas-Chuvas e Sombrinhas, etc.
J. MARQUES, MACEDO & CIA. LTDA.
96-A — PRAÇA DAS NAÇÕES, 96-B e 98 — TEL. 30-2085
BONSUCESSO

Preços de Boas Festas



«O LAR FELIZ» vai proporcionar aos seus Amigos e Fregueses, oferecendo os seus inúmeros Artigos pelos menores Preços como Presente de BOAS FESTAS.

"O LAR FELIZ"

Praça das Nações, 80

FONE: 30-2566

BONSUCESSO



Um penteado artístico serve de moldura a uma rosto bonito. Consulte o seu cabeleireiro e procure imitar êsse modêlo, sugestão das estrelas de Hollywood.



Uma sugestão para as suas férias no campo: saia simples e blusa esporte. Observem a elegância e bom gosto de Leslie Brooks, essa lourinha que sabe enfeitiçar os corações dos seus fans.



O chapéu é ainda o complemento da «toilette» de passeio, indispensavel, além disso, em certas ocasiões. Aí está um bonito modêlo para a presente estação. Trata-se de um chapéu em faire branco, de copa alta e abas levantadas, adornado de fita de gorgurão escura, em combinação com a côr do vestido.

ASSIM VIVE A MULHER

SÔBRE a beleza dos penteados femininos, lembra-me um passo de Anatole France no seu famoso «Lírio Vermelho». Dizia o grande estilista não lhe ser possível dar atenção a uma mulher, que sente necessidade de se aformosear cada dia, sem meditar na magnífica lição que ela dá aos artistas. Ela se veste e penteia para ligeiros momentos, e, mesmo assim, é isso uma necessidade imprescindível. «Nós devemos», conclui Anatole na voz de um dos seus personagens, «nós devemos, como ela, ornar a vida sem pensar no futuro. Pintar, esculpir, escrever para a posteridade não é senão fatuidade e orgulho».

Na verdade veste-se a mulher com esmero e arte, cuida da sua «maquillage» com requinte, trata do seu cabelo com verdadeira devoção, apenas para proporcionar a si mesma e aos que têm alma para ver e sentir a beleza humana, alguns momentos de sedução e fidalguia, seja numa reunião elegante ou em solenidades sociais. Enquanto isso, que fazem os artistas: escultores, pintores e escritores? Visam, quase sempre, à posteridade, na ânsia de permanecerem na memória dos povos, como símbolos e marcos de inteligência. Mas todos êles buscam suas inspirações permanentes nos vagos instantes da arte viva e palpitante que aflora dos gestos e dos encantos naturais de Eva, cujos dotes aperfeiçoa para maior alegria dos ambientes mundanos.

Pensando bem, a mulher vive artisticamente. Todo o seu modo de agir se orienta nêsse sentido. Quando vai à praia queimar a pele, quando faz passeios e exercícios de bicicleta, quando pratica esportes, quando se dá aos ares do campo, ela está defendendo a sua personalidade, para os raros momentos de que nos fala Anatole France. Também quando frequenta o cabeleireiro, quando escolhe os modelos dos seus vestidos, quando faz a sua «maquillage» ela vive a própria arte feminina, a arte principal — pois constitui a razão de ser de todas as outras, inclusive da poesia — até quando trabalha, a mulher procura dar à vida um caráter de ritmo e beleza.

Aqui está uma página que reflete várias atividades próprias de Eva. São de estrelas da Columbia e da Paramount as fotos que a ilustram. Desde a vida social à esportiva Eva se reparte em múltiplas obrigações, mas sem fugir jamais dos limites da arte, encarada esta no seu conceito mais humano e específico.

TERESA REGINA

ABERTA ATE' A'S 21 HORAS!...
Desconto de 10 % das 19 às 21 hs., neste mês
SENHORAS E SENHORITAS: visitem a Casa onde não pagarão Luxo nem Aparatos e por isso vendemos POR PREÇOS EXCEPCIONAIS
a Moda Parisiense
Rua Assembléia, 104-D — Loja (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS



Uma estrela em férias, fazendo um treino de pescaria, com tôda a graça de sua feminilidade. Traje esportivo, cabelo quase em desalinho, atenção voltada para o êxito da prática, ela vive deliciosos momentos de distração e prazer.



Um modêlo de verão próprio para as «jeunes-filles», de linho beije, em duas peças. Saia ligeiramente pregueada e blusa em forma de jaqueta, com mangas três quartos, abotoada na frente com botões de fantasia.



A onda quebra espumante e violenta, espalhando-se sôbre a areia alva e movediça, marcada de pés femininos. Enquanto isso Rita Hayworth contempla a beleza imensa do mar e goza a presença do sol e do ar puro. Que bela sugestão para as que frequentam as nossas praias, as glamourosas louras e morenas cariocas!

Sensação da insinuante
QUALIDADE PREÇO ORIGINALIDADE
Marilú CREAÇÃO DE MISTER JAMES
Se está na moda está na INSINUANTE e se está na INSINUANTE está no rigor da moda
Cr$ 180,00
Camurça ou pelica de todas as côres. Saltos 5-6-7
Remetemos para todo o Brasil
Porte 3 cruzeiros
insinuante
CARIOCA, 46-48 C
SETE SETEMBRO 199-201
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA, E TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO.

COLCHÃO Tropical — TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PALACE MÓVEIS
A CASA ESPECIALIZADA EM MÓVEIS DE ESTILO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA
OFERTA ESPECIAL DE FESTAS
ARMARIOS LAQUEADOS POR.................. Cr$ 295,00
CONGOLEUNS «SÊLO DE OURO» POR........ Cr$ 275,00
PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-B
BONSUCESSO

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

BAZAR SÃO JOÃO
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Louças, Porcelanas, Alumínios. Completo sortimento de brinquedos para o Natal.
O. M. GOMES
AV. NOVA YORK, 5-A
BONSUCESSO
RIO DE JANEIRO

O EXTRANUMERARIO TEM DIREITO AO PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

Firmada doutrina sôbre o importante assunto — A partir de 1.º de janeiro do corrente ano, a medida

Conforme tivemos oportunidade de noticiar em primeira mão, era pensamento do Govêrno decidir favoràvelmente a questão, há tanto suscitada, de reconhecer o direito de pagamento de gratificações ao extranumerário.

Assim é que aquela classe de servidores da União, a qual constitui cerca de 70 por cento

(Conclui na 8.ª pág.)

DECRETADA
A GREVE GERAL EM ROMA

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.943

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

EM REPRESÁLIA À AÇÃO CONTRA OS GREVISTAS — O MOVIMENTO DEVERÁ' DEFLAGRAR À MEIA-NOITE DE TERÇA-FEIRA PRÓXIMA, CASO NÃO SEJAM CASTIGADOS OS "RESPONSAVEIS PELOS SANGRENTOS INCIDENTES" — OS COMUNISTAS EXIGEM AINDA UM CRÉDITO DE DEZ BILIÕES DE LIRAS PARA APLICAÇÃO NAS OBRAS PÚBLICAS, A-FIM-DE COMBATER O DESEMPRÊGO

ROMA, 6 (U.P.) — A CGT, dominada pelos comunistas, anunciou a greve geral em Roma a partir da meia noite de terça-feira próxima ao mesmo tempo em que os delegados de 400.000 aderentes iniciavam o Congresso Nacional com a promessa de união contra o "imperialismo" e os "belicistas norte-americanos".

A greve foi resolvida na reunião noturna da Camara de Trabalho nesta capital, convocada para estudar as medidas de represália contra o govêrno pela ação policial de ontem quando nos incidentes ocorridos em Roma, nos quais morreu um comunista e outras pessoas resultaram feridas.

(Conclui na 8.ª pág.)

Um olhar... Romance Razão
GRAVATAS? só LIMATORRES
A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
33 - ANDRADAS - 33

FUZILADO UM VICE-ALMIRANTE JAPONÊS

Dois outros criminosos de guerra nipônicos vão ter o mesmo fim

PONTIAC, Bornéo Ocidental, 6 (INS) — O ex-vice almirante japonês, Daigo Tanashige, foi executado hoje por um pelotão de fuzilamento, pelo papel que desempenhou na eliminação de 1.800 pessoas durante a ocupação japonesa das Índias Orientais Holandesas. O capitão Keimi, chefe da policia secreta japonesa em Pontiac e o major Umino Umich, foram hoje condenados à morte por ter participado nessas mesmas execuções.

PADRE ANTONIO REINICIA HOJE SUAS BENÇÃOS

URUCÂNIA REPLETA DE ROMEIROS DAS MAIS DIVERSAS PROCEDÊNCIAS — A VILA APRESENTA ASPECTO DE ACAMPAMENTO — MISSA ÀS 7 HORAS E BENÇÃO APÓS — ATÉ O DIA 18, QUANDO ENCERRARÁ SUAS BENÇÃOS, VOLTANDO DEPOIS EM JANEIRO

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

URUCÂNIA, 6 (De Alvaro Gonçalves, enviado de A MANHÃ e Rádio Nacional) — Desde ontem que Urucânia vem vivendo outra vez, seus grandes dias. A cidade já se encontra cheia de romeiros das mais diversas procedências. E' interessante o aspecto que presenciamos. Parece-nos que desta vez, os que aqui chegam, com o intuito de receber as bênçãos de Padre Antonio, vêm mais organizados, preparados para o que der e vier. Assim é, que, trazem consigo verdadeiras mochilas com todo material de campanha, como sejam: barracas, esteiras, roupas para cama, vasilhames de água, mantimentos enlatados, etc. No entanto, na cidade reina calma, ordem e asseio.

(Conclui na 5.ª pág)



Padre Antonio Ribeiro Pinto

PASSOS DECISIVOS PARA A CONQUISTA DA PAZ MUNDIAL

O PROVEITOSO TRABALHO DA O. N. U. NA PALAVRA DO SR. OSVALDO ARANHA — CUIDA-SE DO DESARMAMENTO ESPIRITUAL PARA QUE SEJA POSSIVEL O DESARMAMENTO MATERIAL — A QUESTÃO DA PALESTINA — DIVIDIDO O MUNDO EM DOIS BLOCOS: O DEMOCRÁTICO E O SOVIÉTICO — ENTUSIÁTICA RECEPÇÃO TEVE O EX-CHANCELER



Flagrante tomado no aeroporto Santos Dumont quando da chegada do sr. Oswaldo Aranha, Presidente da O. N. U. e no momento em que era saudado pelo sr. Prado Kelly

Entusiastica recepção teve ontem o sr. Osvaldo Aranha ao desembarcar no Rio, de regresso dos Estados Unidos, onde presidiu a Assembleia Geral das Nações Unidas, com sede em Lake Success. Tendo viajado no avião internacional da Pan American, que desceu na Base do Galeão pouco depois das nove horas, o ex-chanceler dali se

(Conclue na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

NÃO RENUNCIOU O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Confirma o chanceler Raul Fernandes

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos desta capital diz-se que o embaixador do Brasil na Argentina, Cyro de Freitas Valle apresentou o seu pedido de renuncia.

Anunciou-se oficialmente que o sr. Cyro de Freitas Valle visitará o chanceler Bramuglia na próxima terça-feira e que no próximo domingo, dia 14, viajará com destino ao Rio de Janeiro.

Não tem fundamento

A fim de apurar a veracidade da noticia acima, a reportagem de A MANHÃ ouviu o Chanceler Raul Fernandes, na noite de ontem, que nos declarou:

— "Realmente, o embaixador Freitas Valle, chegará aqui no próximo dia 15.

Mas vem em gozo de férias, aquele nosso representante diplomático na Argentina.

Não tem fundamento a noticia de que ele apresentou o seu pedido de renuncia".

A IMACULADA CONCEIÇÃO

O DIA de amanhã, no calendário da Igreja Católica, registra uma festividade de profunda significação espiritual. Embora somente definido em 1854, por Pio IX, o dogma da Imaculada Conceição era aceito como verdade de fé desde os primitivos tempos do cristianismo. O pecado de Adão, o pecado da desobediência e do orgulho, transmitiu-se como um labéu a todo o gênero humano. Sempre repugnou, porém, à consciência dos fiéis admitir que a Virgem Santissima possuisse a mácula de qualquer pecado ainda que fosse o original. Como admitir a mancha do pecado naquela que o próprio Deus Pai escolhera para gerar em seu seio a carne de que

(Conclue na 2.ª pág.)

RECOLHIDAS AS VITIMAS DE UM AVIÃO TRANSPORTE AMERICANO

LIMA, 6 (A. P.) — O Ministério da Aeronáutica confirmou a noticia de que os corpos das vitimas do acidente ocorrido com um avião transporte norte-americano DC-4 foram recolhidas depois de estenuante trabalho. O numero de vitimas inclui membros da missão de aeronáutica norte-americana no Peru, os quais com médicos da força aérea peruana, voando de Talara para Iquitos, no dia 10 de outubro, chocaram-se com a encosta de uma montanha, perto da foz do rio Cenepa.

DE FACÃO EM PUNHO QUERIA MATAR A SOGRA E O CUNHADO

Um dos filhos da senhora, armado de foice, enfrentou-o — Travou-se tremenda luta entre os dois homens — A foice vence o facão — A policia

Há alguns anos foram unidos pelos laços matrimoniais Pedro Alves Correia e Jovina Alves dos Santos. Foram morar à rua Vieira, sem número, onde passaram a levar uma vida relativamente feliz. Fizeram planos e teceram sonhos para o futuro. O marido a principio era carinhoso e dedicava-se extremamente ao trabalho. Mas, a felicidade não durou muito. Não haviam passados muitos meses e Pedro começou a se revelar. Possuia mau gênio e tinha péssimo carater. Em breve começou o sofrimento da esposa. Por qualquer coisa o marido a ameaçava de espancamento. Por fim, levou a ameaça para o campo da ação. Espancou a mulher por várias vezes. Ultimamente, prometeu matá-la. Jovina atemorizada, abandonou-o e foi refugiar-se na casa de sua mãe, Maria Luiza dos Santos, que mora em companhia dos seus filhos, na Estrada Maravilha n.º 348-A.

DE FACÃO EM PUNHO, QUERIA MATAR A SOGRA

Todavia, Pedro Alves Correia,

(Conclui na 2.ª página)

O PETRÓLEO

No próximo domingo publicaremos o último artigo da série sôbre o petróleo.

A MANHÃ

Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
incluindo os suplementos em ROTOGRAVURA, LETRAS E ARTES E VIDA POLITICA

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

APONTE A MAIS BONITA
REDOBRADO O APOIO A TÂNIA MARQUES

A representante do Fluminense conseguiu, ontem, a primeira votação — Beatriz e Ivonete, outros dois grandes resultados — Que é feito de Ofélia? — Isa Melo e Marlene de Castro reservam suas energias — Os últimos resultados

O pleito para a escolha da mais bela passageira do "Trem da Alegria", teve seu prosseguimento na tarde de ontem. Não foi em vão a noticia que estampamos em nossa edição passada, quebrando certas duvidas — aliás sem fundamento, com respeito ao final da prova. Outro fator que muito influiu para que o entusiasmo redobrasse foi a instituição de novos prêmios. Segundo nos declarou Heber de Boscoli, idealizador do certame, não sòmente as dez primeiras colocadas serão contempladas. As concorrentes que se classificarem entre 11º e 20.º lugares, inclusive, receberão um rádio de ondas curtas e longas, modelo 1947. Como é facil de se observar, isso veio ampliar

(Conclui na 2.ª pág)

ALFAIATARIA
sob medida
CORTE MODERNO
CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

TERRIVEL LUTA ENTRE ÁRABES E JUDEUS

Recomeçou a batalha campal entre Jaffa e Tel-Aviv — Explosões, tiroteios e incêndios — Cinquenta casas muçulmanas reduzidas a cinzas

JERUSALEM, 6 (De Robert Miller, correspondente da U. P.) Terriveis explosões estremeceram, hoje, as cidades de Jaffa e Tel-Aviv, reiniciando-se as hostilidades entre a cidade judáica de Tel-Aviv da cidade árabe de Jaffa.

O reinicio das hostilidades seguiu-se após um dia de tiroteios e incêndios, cujo saldo foi, pelo menos, dois judeus mortos e 50 casas árabes reduzidas a cinzas. Uma das explosões reduziu a escombros um edificio de três an-

(Conclui na 2.ª página)

PROSSEGUEM OS ATOS DE SABOTAGEM NA SOROCABANA

Descarriladas duas locomotivas — Intensificado o policiamento ao longo da estrada — Estourou a greve em Botucatu

S. PAULO, 6 (Asapress) — Verificou-se na madrugada de hoje, na estação de Evangelista de Souza, da Sorocabana, e onde existe grande numero de comunistas, um descarrilamento subito de um trem. Foram detidas pelas autoridades duas pessoas suspeitas.

Constatou-se que a chave estava arrancada e jogada sob os trilhos.

Sabotagem em mais duas estações

S. PAULO, 6 (Asapress) — Segundo fomos informados os ele-

(Conclue na 2.ª pág.)

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro — Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

O Meier, a "capital dos subúrbios", também tem os seus problemas — A questão do transporte constitui uma permanente "dor de cabeça" para os moradores locais — Em péssimo estado o calçamento das principais ruas — O contraste da rua Frei Fabiano — O que anotou a reportagem na sua visita ao populoso subúrbio

Quando se fala em Meyer, logo vem à mente movimento, população densa, trânsito intenso, comércio adiantado, tudo enfim que lembra uma pequena, mas, progressista e dinâmica cidade.

O Meyer assim é realmente e não é sem razão que os seus moradores chamam-no de "capital dos suburbios".

Quer de um lado, quer de outro, poucas não são as ruas que vêm desembocar bem no centro do populoso suburbio. O Meyer possue atualmente cerca de cin-

(Conclui na 7.ª pag.)



Apesar de possuir prédios de construção moderna, a rua Frei Fabiano, como se vê no "cliché" acima, está cheia de buracos e mato.

Fracassou o golpe comunista na França

O GOVÊRNO COMUNICA TER DOMINADO A ONDA DE GREVES E SABOTAGEM — O CONSELHO DA REPÚBLICA APROVOU A LEI SOLICITADA PELO PRIMEIRO MINISTRO SCHUMAN

PARIS, 6 (UP) — O govêrno francês anunciou haver "dominado bem" a crise que quase levou a França à beira da catástrofe, o que significa que triunfou em sua luta contra o comunismo, que desencadeou a onda de greves em todo o país acompanhada de graves atos de violência e sabotagem. A comunicação oficial foi feita depois que o Parlamento armou o govêrno presidido por Schuman com uma série de medidas que lhe dão poderes para combater a crise aplicando aos sabotadores e instigadores de greves penas que vão até 10 anos de prisão.

PARIS, 6 (AP) — Depois de 21 horas de sessão tumultuosa, o Conselho da República — a Camara Alta da França — aprovou por 217 votos contra 82 a lei do "premier" Schuman, contra as greves e sabotagens.

(Conclue na 2.ª pág.)

também à noite!!!

Durante êste mês, MESMO À NOITE, V. S. poderá adquirir RÁDIOS, BICICLETAS, GELADEIRAS e TOCA-DISCOS em 10 PRESTAÇÕES — sem ENTRADA e sem FIADOR

Pires

FUNCIONA ATÉ 21 HORAS
r. Buenos Aires 151/1.º/S. 5

Apresente êste anúncio e, no áto de sua compra exija gratuitamente um aquecedor elétrico "NEY"

PASSOS DECISIVOS PARA A CONQUISTA DA PAZ MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

transportou em avião especial para a Estação de Hidros do Aeroporto Santos Dumont, onde já se encontravam numerosas pessoas que o foram receber, entre as quais se destacavam o tenente-coronel Moss, representante do presidente da República; o prefeito, general Mendes de Morais; o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; os srs. José Americo e Hamilton Nogueira, representando o Senado Federal, os deputados Prado Kelly, Flores da Cunha, e Acurcio Torres, representantes dos ministros do Estado, chefes de departamentos e secções do Itamarati e pessoas gradas. A colonia israelita fez-se representar por numerosas delegações de todos os Estados e pela diretoria da Organização Sionista Unificada do Brasil, trazendo faixas com dizeres de agradecimento ao presidente da República, ao ministro Raul Fernandes e ao sr. Osvaldo Aranha.

Duas bandas de música executaram marchas e o Hino Nacional.

O deputado Prado Kelly saudou o sr. Osvaldo Aranha, em nome dos seus amigos, tendo ressaltado em seu dicurso, "a alegria, por vê-lo de regresso à Pátria, depois de haver presidido a uma assembléia de Estados, que assinala as melhores aspirações de nosso tempo" afirmando mais adiante: "Ao ideal de um mundo único, fundado na cooperação e na concórdia, serviu V. Excia. na direção da O. N. U. Não sei de melhor designio, nem de função mais alta do que a de coordenar os anelos de compreensão e fraternidade, que são os pressupostos daquele organismo. Em que trecho da história humana se compendiaram intensões tão generosas como as da Carta de São Francisco? Não foi seu fim principal preservar as gerações do flagelo da guerra e reafirmar a fé nos direitos fundamentais dos homens, na igualdade deles e na das nações grandes e pequenas? Não se prescreveu o uso da força armada, a não ser no interesse comum? Não visou o organismo internacional, ali delineado e suscetível de aprimoramento, a segurança e o progresso economico e social de todos os povos? Se alguns exemplos recentes não aumentam a confiança na realização de tais postulados, a existencia deles já constitui um marco de evolução, que se não põe termo aos erros de uma época, pode servir de base ao monumento que à paz deverão erguer as gerações futuras".

Em nome da colonia judáica o advogado Samuel Malamed saudou o sr. Osvaldo Aranha, dando-lhe as boas vindas e afirmando que êle entrara para a história do povo de Israel. Aludia o orador à recente decisão tomada pela assembleia das Nações Unidas quanto à Palestina.

Benefícios para a paz

Deixando transparecer a sua emoção que o dominava naquele momento, o sr. Osvaldo Aranha agradeceu a manifestação que disse uma das maiores que havia recebido em toda a sua vida. Referiu-se aos trabalhos da Assembléia das Nações Unidas, afirmando que as resoluções aprovadas trarão grande beneficios para a segurança do mundo e constituem passos decisivos no caminho da paz. Afirmou que o medo da verdade é o mais covarde de todos os medos e que a Assembléia das Nações Unidas constitue um tribunal da opinião mundial, em que a verdade esteve sempre acima dos interesses deste ou daquele, tendo-se como ponto principal a concordia e a paz entre os povos. Acentuou que um dos principais trabalhos daquela Assembléia foi o desarmamento espiritual do mundo, pois o desarmamento material não se pode conseguir sem que aquele esteja devidamente assegurado.

Fio, asseverou, "um esforço de consciencia universal em que se procurou conciliar os interesses isolados, de forma a não prejudicar os interesses da coletividade". No entanto, "o mundo se encontra dividido em dois blocos: o democrático e o soviético". Assim, o trabalho dos democratas e liberais deve ser dirigido no sentido de atrair para a liberdade e a democracia aqueles que renegam a democracia e a liberdade.

Referiu-se à atuação da delegação brasileira, que considera das mais felizes e brilhantes, tendo palavras de elogio e gratidão para com os componentes da mesma. Ressaltou a atuação do senador Alvaro Adolfo, do deputado Souza Costa, do embaixador João Carlos Muniz e do escritor Gilberto Amado. Disse mesmo que, apesar de nossa unirvarsal. "Aproveitava tambem aquele momento", disse "para agradecer a confiança que merecera do presidente da República, que o fora buscar em um grupo adverso à sua politica e, que, por isso mesmo, o seu esforço tinha sido redobrado para não trair a essa confiança e para servir ao Brasil".

Assegurada a paz

Teve tambem palavras de simpatia e admiração para com o canceler Raul Fernandes "cujas instruções, sempre vasadas no mais alto espirito de justiça", lhe foram preciosas na Presidencia da Assembléia. Agradeceu a todos os amigos que ali compareceram, sentindo-se profundamente sensibilizado com a manifestação da colonia judáica, que, prisou, "nada lhe devia, pois se mantivera numa atitude neutra", achando, porém, que a resolução aprovada correspondia realmente à justiça e ao direito.

Finalmente, agradecia ao proprio Brasil, a quem sempre serviu dedicadamente e que o guindara ao mais alto posto que um homem pode aspirar no mundo atual, podendo afirmar que, na Assembléia da O. N. U., a nossa delegação representou, por vezes, o papel de "tertius", equilibrando os interesses, que, por vezes, se chocavam, contribuindo largamente para poder naquele momento asseverar que a paz universal estava assegurada.

Prestígio da O.N.U.

Entre os abraços e apertos de mão que se sucediam quase ininterruptamente a reportagem conseguiu obter algumas declarações do sr. Osvaldo Aranha. Disse-nos o ex-chanceler que o prestigio da O. N. U., não somente no seio dos governos mas tambem entre os povos.

Já se pode hoje comprovar que o unico caminho da paz é a unidade dentro das Nações Unidas e que somente este organismo internacional poderá solucionar os problemas do mundo. E finalizou: — tenho grande confiança no futuro do mundo depois de minhas experiencias com as Nações Unidas. A paz está às portas e não tenho receio de afirmar que poderemos alcançá-la através daquela organização".

DOXA
MARCA SUIÇA
O Cruzeiro do Sul orienta no ceu:
DOXA orienta na terra!

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará SEGUNDA-FEIRA — as folhas tabeladas no 16.º dia útil:

MONTEPIO DA AERONAUTICA

FOLHA		GUICHET
7.401	A — Z	135
MONTEPIO DA JUSTIÇA:		
7.501	A	136
7.502	A — E	137
7.503	E — H	136
7.504	H — L	139
7.505	L — M	140
7.506	M — N	141
7.507	N — Y	142
7.508	Y — Z	143
CORPO DE BOMBEIROS E POLICIA MILITAR:		
7.512	A — M	132
7.513	A — Z	133
7.514	M — Z	133
PENSÕES ALIMENTICIAS		
5.539	A — Z	144
5.549	A — Z	145

Será iniciado no próximo dia 16 o pagamento do funcionalismo federal, referentes ao mês de dezembro.

Feiras livres

HOJE — VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Lopes Quintas; BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos; SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju; IRAJÁ — Praça Caraguatá; CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO — CACHAMBI — Rua Coração de Maria; PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior; URCA — Av. João Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; TIJUCA — Rua Itabira; AV SUBURBANA — Rua Luiza Vale; JACAREPAGUA — Praça Barão de Taquara; RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima; CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo; LARGO DO CATUMBI; BONSUCESSO — Rua Bias Fortes; MARECHAL HERMES — Rua João Vicente; MADUREIRA — Rua Domingos Lopes — ENGENHO OVO — Rua Verna Magalhães; IPANEMA — Av. Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto; TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão; — QUINTINO — Praça Quintino; LEME — Rua Araujo Gondim; SANTA CRUZ — Praça Doze de Outubro.

FRACASSOU O GOLPE COMUNISTA NA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

O projeto pune severamente os atos de sabotagem e estabelece penalidades para as pessoas que incitarem greves.

O projeto foi aprovado quinta-feira passada pela Assembléia Nacional. Agora será enviado ao presidente Auriol para sanção, devendo entrar em vigor hoje ou amanhã.

Os objetivos da lei

A medida foi exigida pelo gabinete do "premier" Schuman, a fim de garantir aos não-grevistas o direito de trabalhar sem interferência, evitar as sabotagens e permitir ao Estado o uso da fôrça no cumprimento daqueles propósitos.

Uma agência de noticias francesas citou na manhã de hoje o "premier" Schuman como tendo dito que o presidente Auriol já se recusara a atender ao pedido da Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, para que o projeto de lei aprovado pelo Conselho da República fosse enviado novamente à Assembléia Nacional para revisão.

Já está em vigor

Embora o projeto tenha sido a causa de acalorados debates no Congresso, há vários dias o govêrno vem empregando os mesmos poderes que lhe são concedidos pelo projeto. Para todos os efeitos a lei já está em vigor na luta contra a onda de greves provocadas pelos comunistas, greves que paralizaram cêrca de dois milhões de operários franceses.

O govêrno anunciou ontem à noite na Assembléia que a policia tinha poderes para empregar armas de fogo em sua defesa contra a multidão, no caso de necessidade.

A sessão da Camara Alta, que se extendeu por todo o dia e noite foi a mais longa de sua história. A votação foi retardada várias vezes por táticas dos comunistas que foram os únicos a votarem contra o projeto.

A crise trabalhista parece ter chegado a um estágio de demonstração de fôrça.

Os grevistas receberam ordens de seus lideres comunistas no sentido de "se manterem firmes, pois é o último quarto de hora que decide a vitória".

De Gaulle se avista com Dulles

PARIS, 6 (R) — O general de Gaulle se avistou esta noite com John Dulles, conselheiro republicano de Marshall.

Ordens de Moscou

PARIS, 6 (INS) — Anuncia o jornal "L'Aurore" que o govêrno de Moscou ordenou a Maurice Thorez, lider máximo do comunismo francês que esteve recentemente em Moscou, para abrandar, temporariamente, o govêrno francês de Robert Schumann, devido ao fracasso do plano comunista para a revolução imediata em tôda a França.

A Imaculada Conceição

(Conclusão da 1.ª pág.)

se iria revestir o Filho de Deus feito Homem? Definindo solenemente que Maria, desde a concepção, fôra isenta do pecado original, Pio IX tornou dogma o que já estava admitido pelo consenso universal da Cristandade. Confirmavam-se, assim, as palavras do anjo anunciador: "Ave Maria, cheia de graça!"

Essa a grande festa que, entre murmúrios de preces e acordes de hinos, será celebrada amanhã nas missas do mundo inteiro.

Embora tambem não seja dogma, há indícios veementes de que Maria é a mediadora de todas as graças. É por ela que se vai ao Cristo. Os últimos acontecimentos verificados numa cidade modesta do interior de Minas vieram revelar até que ponto vai o amor da Virgem Santa pelos que sofrem neste mundo. Juntemos, pois, na grande festa de amanhã, as nossas piedosas preces às súplicas de todos os fiéis e roguemos a Deus que faça descer sôbre a Terra, não propriamente a Paz por que estamos almejando, e sim um largo espírito de compreensão e boa vontade, base indispensavel a uma verdadeira união dos homens e dos povos entre si.

A EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE MANGANÊS DO AMAPÁ

No escritório da representação do govêrno do Território do Amapá nesta capital foi assinado ontem o contrato entre a Companhia Nacional de Indústria e Comércio e o Govêrno daquele território para arrendamento das jazidas de manganês da região.

Ao ato esteve presente o governador Janari Nunes, do Amapá.

A mencionada companhia é uma emprêsa de mineração de Minas Gerais.

PROSSEGUEM OS ATOS DE SABOTAGEM NA SOROCABANA

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentos agitadores comunistas cortaram fios telegráficos em Pacheco, Comide e Harabá.

Foram arrancados cêrca de 300 metros de fios, alem de 100 de seletivos.

Novos atentados

S. PAULO, 6 (Asapress) — Verificaram-se na madrugada de ontem em vários pontos da Estrada de Ferro Sorocabana, nas proximidades de Mairink, novos atentados comunistas. Alguns desses atentados teriam causado consequências graves, não fosse as precauções tomadas pelas autoridades e pelos maquinistas da referida ferrovia.

Estourou a greve em Botucatu

BOTUCATU, 6 (Asapress) — O movimento grevista na Sorocabana atingiu sta cidade, determinando diversas medidas das autoridades para sustar o movimento. Vários operários que chegaram aqui, procedentes de Sorocaba, para substituir os ferroviários em greve, foram agredidos pelos grevistas, saindo ferido um desses trabalhadores. Os agressores conseguiram evadir-se.

Recusam-se a trabalhar

BOTUCATU, 6 (Asapress) — Os operários que foram trazidos para esta cidade, a fim de substituir os ferroviários grevistas, e que foram agredidos por estes após sua chegada, recusam-se a trabalhar, pois não querem furar a greve e temem represálias por parte dos grevisstas.

Conflito entre trabalhadores pacíficos e grevistas

S. PAULO, 6 (Asapress) — O surto paredistas na Sorocabana, reavivado ontem para hoje, como vimos informando atingiu várias cidades e em pontos isolados. Figuram entre essas cidades Botucatu, Avaré, Bernardino de Campos e Mandari.

Consequências das últimas sabotagens

S. PAULO, 6 (Asapress) — Em consequência dos ultimos atos de sabotagem praticados na Sorocabana, descarriladam duas locomotivas, verificaram-se curtos-circuitos nas instalações elétricas e foram cortadas várias secções do seletivo.

Intensificado o policiamento em Itapetininga

S. PAULO, 6 (Asapress) — Em Itapetininga onde se registraram também atos de sabotagem, foi intensificado o policiamento ao longo da E. F. Sorocabana.

Apreensão de armas e material de propaganda

S. PAULO, 6 (Asapress) — Na diligência efetuada na Associação dos Funcionários da Sorocabana, a policia apreendeu grande quantidade de material de propaganda e armas brancas e de fogo.

Cortados os fios do seletivo

S. PAULO, 6 (Asappress) — Entre as estações de Barra Funda e Lapa, nesta capital, foram cortados os fios do seletivo na noite passada, interrompendo-se em consequência as comunicações momentaneamente.

Estava dirigindo o movimento grevista

SOROCABA, 6 (Asapress) — Por determinação do sr. Lousada da Rocha, que preside como delegado da Ordem Politica e Social, os serviços de policiamento nesta cidade, foi fechada ontem a sede da Associação dos Funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana. A policia conseguiu provas de que essa Associação estava dirigindo o movimento grevista na referida ferrovia.

Apurou também a policia que essas greves estavam sendo preparadas ali há já três meses, tendo os comunistas gasto nesses preparativos 185 mil cruzeiros.

O trabalho de subversão era dirigido pelo deputado estadual Celestino dos Santos e pelo vereador eleito por esta cidade, Carmine Carmini.

Esses elementos e outros companheiros encontram-se foragidos, sendo procurados pela policia.

Encontram-se nesta cidade 100 soldados da Força Publica, para aqui destacados.

Rigorosas precauções

S. PAULO 6 (Asapress) — O delegado de São Roque está instalado em Mairink, importante entroncamento ferroviário onde existem 3.000 litros de óleo Diesel. Foram tomadas rigorosas precauções contra passiveis atos de sabotagem.

Terrivel luta entre árabes e judeus

(Conclusão da 1.ª pág.)

dares, do qual elevou-se uma densa coluna de fumaça negra. Um judeu foi esmagado pelos tijolos e vigas do edificio.

Ofensiva judaica

Os judeus estão agora na ofensiva e o objetivo principal de seus ataques é o bairro de Abu-Kebir, habitado em sua maior parte por familias árabes.

Embora não se tenha anunciado publicamente, sabe-se que o fim desta noite marca o fim da trégua extra-oficial dada pela organização judaica "HAGANA" através de folhetos distribuidos por tôda a cidade durante os três dias da greve árabe, informando que a "HAGANA" tomaria a ofensiva se não cessassem as desordens.

Os ingleses tomados de surpresa

Enquanto os 200.000 habitantes de Jaffa e os 100.00 de Tel-Aviv permaneciam à margem dos incidentes, estando a batalha concentrada na pequena zona que separa as duas cidades, o exercito britanico e a policia foram tomados de surprêsa. Dezenas de automóveis blindados britanicos foram enviados ao local dos acontecimentos repletos de soldados armados de metralhadoras de mão e, antes de chegarem ao seu destino, viram como o bairro pobre chamado Sheksounat Shapiro súbitamente ficou envolto pelas chamas. O fogo propagou-se rapidamente e atingiu os bairros industriais das duas cidades e da vila árabe de Sumil.

Os membros do exército judeu "HAGANA" ocuparam os pontos estratégicos, os cruzamentos das duas, os tetos dos edificios, as janelas e os balcões, armados de morteiros, bombas e armas automáticas. "A "ofensiva" de Hagana contra as posições e propriedades árabes, não obstante, terminou são subitamente como havia começado, ou seja, setenta e cinco minutos depois de explodir a primeira bomba.

Como resultado dêsses encontros, anunciou-se extra-oficialmente que um judeu resultou morto e outros dois ficaram feridos. Deconhecem-se as baixas entre os árabes.

Em Aden

ADEN, 6 (A. P.) — O numero de mortos nesse protetorado britanico durante os três dias de desordens foi de 75 — 50 judeu e 25 árabes.

Decisão dos EE. UU.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos proibiram os embarques de armas e munições para a Palestina e paises vizinhos, "em visto das atuais desordens verificadas no Meio Oeste".

De facão em punho queria matar a sogra e o cunhado

(Conclusão da 1.ª pág.)

não se conformou com a saida de Jovina. Ela teria que voltar ao lar, custasse o que custasse. E ontem se dirigiu à casa da sogra, em busca da espôsa. Foi recebido por d. Maria Luiza. Não, a sua filha não voltaria para a companhia dele. Ela não casára a moça para vê-la receber pancadas e ameaças de morte. O assunto estava resolvido. Era favor que se retirasse de sua residência. Pedro Alves exaltou-se. A mulher era dele. A sogra não tinha nada que se meter em sua vida. Só sairia dali em companhia de Jovina. A discussão adquiriu gravidade. Troca de insultos e de impropérios. O homem perdendo a calma sacou de um facão e investiu contra a sogra. Neste momento, um dos filhos de Maria Luiza, José Luiz dos Santos, veio em socorro da mãe. Ambos foram atingidos pelo facão do criminoso, sofrendo a senhora, ferimentos na cabeça, e, o rapaz, no pulso esquerdo.

O crime

A luta continuava dentro da casa, quando apareceu um outro filho da senhora Maria Luiza, Waldemiro José dos Santos, solteiro, de 20 anos, operário da Fábrica de Bangu. Ao deparar com o cunhado de facão em punho, correndo atrás de sua mãe e de seu irmão, o rapaz armou-se de uma foice que se encontrava na cozinha e enfrentou Pedro. Travou-se, então, luta de morte entre os dois homens. Por fim Waldemiro com uma violenta foiçada alcançou a cabeça do seu contendor. Com o crânio esfacelado, a vitima rolou pelo solo, tendo tido morte instantâneo.

A polícia foi chamada pelo irmão do criminoso

Em face da tragédia que acabara de ocorrer, Jorge José dos Santos, outro irmão do criminoso, dirigiu-se à delegacia do 27.º distrito, comunicando ao comissário Novais o que acabara de acontecer. Esta autoridade foi ao local, onde encontrou o criminoso à sua espera. Após ouvir o depoimento das pessoas presentes o comissário Novais tomou as necessárias providências, levando, em seguida, preso, para a delegacia, Waldemiro José dos Santos.

Aponte a mais bonita

(Conclusão da 1.ª pág.)

as possibilidades e movimentar certas candidatas, que, por não se encontrar nos primeiros lugares, mantinham-se como que desanimadas. Não há, pois, motivos para desanimos.

A última rodada

Tania Marques, do Fluminense, viveu ontem um dos dias gloriosos quando o concurso ensaiava seus primeiros passos. Tania obteve uma excelente votação e a continuação desse impulso bem poderá repô-la onde tão galhardamente já esteve. Outra votação digna de referências alcançou Beatriz Soares. A seguir, como mais votadas na ultima rodada do certame, vêm: Ivonete Silva, Marlene de Castro, Isa Melo, Francis de Aguiar, Aracy Costa, Sonia Maria, Dirce Silva e Linda de Almeida.

Ofélia Teixeira

Ofélia Teixeira está em franco eclipse. É pena porque Ofélia, que representa o Bonsucesso, ao lado da ótima classificação que possui, é também uma grande candidata! Que é isto 18!...

Resultado geral, até a décima colocada

	Votos
1º Isa Melo 61	59 167
2º Beatriz Soares 26	42 271
3º Marlene de Castro 65	28.229
4º Tania Marques 2	26.104
5º Ivonete Silva 13	15.798
6º Aracy da Costa 48	11.025
7º Ophelia Teixeira 18	9.337
8º Silvia Motta 52	8.945
9º Francis Aguiar 50	7.778
10º Linda de Almeida 63	4.859

OS TELEGRAFISTAS ESTÃO SATISFEITOS COM AS NOVAS TABELAS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE REIVINDICAÇÕES DA CLASSE

A propósito dos recentes trabalhos de uma comissão presidida pelo Coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, para reestruturar os quadros do pessoal postal-telegráfico, tivemos ocasião de colher as impressões do sr. Roberto Figueiredo, presidente da comissão de reivindicações dos telegrafistas. Disse-nos o sr. Roberto Figueiredo, que há muitos anos vinha, com seus companheiros, pleiteando a melhoria da classe :

— Neste momento, as nossas justas reivindicações foram totalmente atendidas, na elaboração das tabelas, com a criação do quadro Permanente da carreira de telegrafista e melhor classificação do pessoal das Carreiras Provisórias. O Ministro da Viação vai fazer entrega ao nosso Presidente, General Eurico Dutra, do almejado Plano de Reestruturação. As antigas tabelas eram cheias de injustiças gritantes contra o funcionalismo. Não atendiam as nossas aspirações. Felizmente, essas velhas tabelas foram revistas e melhoradas pela nova comissão nomeada pelo coronel Raul de Albuquerque, que com sua alta visão administrativa prestigiou os trabalhos de revisão iniciados pelo seu gabinete.

Acrescenta o sr. Roberto Figueiredo:

— A comissão de reivindicações foi incumbida, pelos nossos colegas de todos os Estados do Brasil, de representá-los na defesa da classe, portando-se com disciplina e entusiasmo e mantendo-se em contato com o coronel Raul de Albuquerque, pelo que foi recebido várias vezes.

Desde o inicio êle declarou que sentia grande satisfação em realizar uma velha aspiração da classe pessoal e telegráfica

Assim terminou o sr. Roberto Figueiredo:

— Queremos expressar de publico os mais sinceros agradecimentos ao nosso patrono, Coronel Raul de Albuquerque. À Comissão de Reivindicações estende seus agradecimentos aos parlamentares que colaboraram no projeto que será lei dentro em breve.

DR. PEREIRA VALLE
DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral
Carmo, 6 — Salas 606 e 608 de 8 às 11 horas

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Caruart-Stewart)
Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

TOSSE — IRRITAÇÕES DE GARGANTA
XAROPE GENOFRE

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

CLINICA DE SENHORAS
DR. C. LUTTERBACH
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. CELSO NASCIMENTO — ADVOCACIA CRIMINAL
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. — Fones 32-7949. Res. 38-9441

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-8294

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ENVELHECER SEM DECAIR
Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI, das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual. Hipertensão. Velhice precóce.
DR. SILVINO PACHECO
Onico assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José
Das 14 às 17 horas

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto do Américo. Tel.: 25-2837

PRESENTES E BRINQUEDOS
CASA CALMA
Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de aluminio — Ferros elétricos
RUA LARGA, 41
Tel.: 23-5407

musica

SCYLLA GOULART

VOLTAMOS a ouvir, no encerramento das atividades do curso da professora Roxy King Show, a cantora Sylla Machado Goulart, uma das melhores vozes de soprano que atualmente possuimos.

Quem a ouviu, concordará que sua apresentação foi mais um esplêndido sucesso para sua carreira.

Sylla Goulart é uma cantora cameristica que vive sua arte sem artificio, dentro de encantadora simplicidade. Sua voz é luminosa, límpida, cristalina, trazendo a platéia em permanente enlevo com sua graça radiosa e cheia de poesia.

A primeira parte do programa foi dedicada aos clássicos, satisfazendo por completo a interpretação em Bach Beethoven e Haendel, a cujas peças a recitalista emprestou admiráveis acentos dramáticos, dentro de uma formosa pureza de estilo.

"Toujour à toi", de Tchaikowsky, e outras páginas, Leroux, Cesar Frank, Debussy e Rachmaninoff, foram conduzidas com impressionante variedade de "nuances".

Ouvimos ainda Cimara, Gionnetti e De Rogatis. De autores brasileiros, cinco compositores: "Magia", de Chléo Goulart, página ardente e inspirada, o exótico "Realejo", de Villa Lobos, que foi interpretado com muita fastera, o belíssimo "Madrigal", de Lorenzo Fernandez, "Você", uma linda página de José Siqueira, e "Upára", de Vieira Brandão — quase todas bisadas ante os aplausos insistentes do auditório.

Vocálizando com segurança, afinação perfeita e riqueza de timbre, Scylla Goulart despertou no público, que lotava o auditório do Conservatório Brasileiro de Música, uma reação entusiástica, que a obrigou a voltar ao palco inúmeras vezes.

Ao longo de todo o programa, ela deu prova de seu extraordinário talento e da sua fina sensibilidade. A emoção que se desprende de sua voz, encontra favravel repercussão no ouvinte, tais o lirismo e o transbordante fascinio de sua garganta privilegiada.

Scylla Goulart ofereceu momentos de infinito gozo espiritual à numerosa platéia. Estamos certos de que seu reaparecimento constituirá uma das melhores recordações da temporada.

Os acompanhamentos foram brilhantemente feitos pela pianista Lourdes Vallier.

Dyla Josetti



As meninas Maria Lucia e Rita Maria Souza Costa Neves, que aparecerão na parte infantil da audição das alunas das professoras Helena e Leonor de Macedo Costa, depois de amanhã, na A.B.I.

Cultura Artistica

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro encerrará sua temporada de 1947 com um sarau, amanhã a cargo do Ballet Teatro do Brasil.

Sob a direção artistica do coreógrafo Igor Sewezoff, o Ballet Teatro do Brasil preparou, para o quadro social da Cultura, um programa em que figuram criações de alto valor, entre as quais "Luta eterna", sôbre os Estudos Sinfônicos de Schumann; "Sonata ao luar", com musica de Beethoven; "O lago dos cisnes" de Tschaikowsky; "A papoula vermelha", de Gliére, etc.

A orquestra estará sob a direção do maestro Sr. Martinez Gran.

1.º concerto da menina Saile Maria Dabul Chalita

Será realizado hoje o 1.º concerto da interessante menina Saile Maria Dabul Chalita de 5 anos de idade no Instituto Nacional de Música. O talento e precocidade de Saile Maria que é aluna da professora D. Adelia Dabul, mostrará ao seleto auditorio o êxito da menina Saile.

Bailado

No Teatro Municipal, realiza-se no dia 13, às 21 horas, um espetaculo de bailados sob a direção de Iuco Lindberg.

A Orquestra Municipal será regida pelo maestro Henrique Spedial.

Concerto cultural

Hoje, às dez horas, realiza-se mais um concerto do SESC, com entrada franca, no Teatro Municipal.

Associação Musical Pró-Juventude

Hoje, às dezesseis horas concerto para os socios, na A. B. I.

Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho seguirá hoje para os Estados Unidos, por via aérea.

O embarque se dará às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Nos Estados Unidos, Eleazar dará cumprimento a seu contrato com o "Berkshire Music Center". Seu primeiro concerto, à frente da Boston Symphony Orchestra, será no dia 16 do corrente. Seguir-se-ão outros, no total de 30, em várias cidades norte-americanas, após o que irá para Londres e para a Australia, devendo regressar aos Estados Unidos em julho para assumir seu lugar de professor no Berkshire Music Center.

Alice Henriques

Amanhã, recital da cantora Alice Henriques, às 17 horas, na A. B. I.

Arcy Pereira de Melo

Amanha, às 17 horas, realizar-se-á no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, o recital da jovem pianista Arcy Pereira de Melo, aluna do professor Guilherme Mignone.

Angelina Cosmo

No proximo dia 12, às 21 horas, apresentar-se-á à plateia carioca, no auditorio "Oscar Guanabarino da Associação Brasileira de Imprensa", juntamente com o tenor Mário Osório, o soprano Angelina Cosmo de São Paulo.

Audição- concurso

No salão de festas do Conservatóro Brasileiro de Musica à Avenida Graça Aranha 57-12º andar, será realizado hoje, às 16 horas, a audição-concurso pelos alunos de piano da prof. Nair Barbosa da Silva, que apresentará um programa, constituido de 28 numeros na primeira parte e a sagunda parte dedicada a Bach, com 21 numeros.

A entrada será franca.

Prêmio "Henrique Oswald"

Organizado pelo diretório acadêmico da Escola Nacional de Música, êsse concurso se realizará nos dias 17, 18 e 19 do corrente, perante a seguinte banca examinadora: pianistas Aires de Andrade, Mário Neves, Aluisio de Alencar e Augusto M. de Souza.

Os candidatos são os seguintes: Raquel Len Juvin, Elisa Barilari Valls, Sara Zelcer, Maria Alice Gomes da Fonseca, Teresinha Prates Macedo, Carmen Vitis Adnet, Maria Emilia de Oliveira, Luci Sales, Emilia Gonçalves de Oliveira, Arlete Pinto, Jorge Vinicius Sales, Marli Quintela e Hidarnés Widal do Couto.

Audição de alunos

Dia 13, às 16 horas, audição dos alunos da professora Edith Vasconcelos, no Salão da Associação Cristã de Moços.

* * *

No dia 13, realiza-se no Salão da Escola Nacional de Musica, às 20 horas, uma audição de alunos da professora Judith Cocarelli.

* * *

No auditorio da A. B. I., as professoras Helena e Leonor de Macedo Costa apresentarão seus alunos de piano em audição publica, terça-feira próxima, às 16 horas.

Homenagem à professora Dulce de Saules

Os alunos e amigos da prof Dulce de Saules prestar-lhe-ão uma homenagem na próxima 3.ª feira, às 15 horas no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, quando realizarão um recital com o seguinte programa:

I

MOZART — Variações sôbre um minueto de Duport, Adhemar Salde (al. da prof. Yolanda Ferreira);

GRETCHANINOFF — Triste est le steppe, Silvia Moscovitz (al. da prof. Elza Burtinho).

CHOPIN — Noturno — Jorge V. Salles (al. da prof. Ana Carolina).

WIENIAWSKY — Polonaise em Ré — Herman Mendlowicz (al. da prof. Paulina D'Ambrosio).

WAGNER — Encantamento do Fogo — Rachel Léa Juven (al. da prof. Zilah Moura Brito).

L. FERNANDEZ — Noturno — Yemita Valenka (al. da prof Marion Matheus).

LISTZ — Polonaise — Yolanda Ferrás (al. da prof. Elzira Amabile).

VIERNE — Carrilhão de Westminster — Anidracir Stamato (al. do prof. Antonio Silva).

II

RECITAL DEBUSSY

REVERIE — Elisa.

LES COLINES D'ANACAPRI — Preludio — Maria Alice.

LA DANSE DE PUCK — Preludio — Oneide.

CLAIR DE LUNE — da Suite "Bergamasque" — Magdalena.

REFLETS DANS L'EAU da 1.ª Suite "Images" — Maria José.

PRELUDIO — da Suite "Pour le Piano" — Maria Luiza.

LES SONS ET LES PARFUMS TOURNENT DANS L'AIR DU SOIR — Preludio — Eduardo.

LA PLUS QUE LENTE — Rubem Dario.

JARDINS SOUS LA PLUIE — da 2.ª Suite "Images" — Eliane.

TOCCATA — da Suite "Pour le Piano" — Carmen.

(Alunos da prof. Dulce de Saules).

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Av. Rio Branco, 114-4º
TELEFONE: 42-2292
Junto ao Jornal do Brasil

VESTIDOS EDEN

está vendendo para as festas de fim de ano, vestidos, manteaux, costumes, saias e blusas, em novos modêlos pela METADE DO PREÇO. Aproveitem a oportunidade para comprar DOIS vestidos pelo preço de UM. Secção especial de vestidos para senhoras gordas, até o n. 58. Mantemos também grande quantidade de vestidos confeccionados especialmente para a comodidade e elegância das futuras mamães.

E' PRECISO ANDAR MAIS DEPRESSA

O ministro da Justiça recomenda urgência especial no pagamento às instituições de assistência a menores

O Ministro da Justiça, no processo em que o Abrigo Cristo Redentor solicita lhe seja paga a subvenção a quem tem direito pela assistência prestada às crianças encaminhadas pelo SAM àquela Fundação, proferiu o seguinte despacho: "De acôrdo. Em casos tais, recomendo aos senhores funcionários, particular atenção e empenho no sentido de promover, com espirito de colaboração e o mais ràpidamente possível, a regularização dos elementos imprescindíveis no recebimento da subvenção, de vez que devemos minorar as já grandes aflições dos que cuidam, devotadamente, da assistência à criança. Providencie-se, com urgência, o pagamento".

Trágico desastre de aviação

Mais um trágico desastre de aviação, que veio enlutar a nossa gloriosa F. A. B., registrou-se, ontem, em Porto Alegre, quando vários aparelhos de treinamento avançado, procediam a um vôo de estudo. Um dos aparelhos que



O jovem tenente, morto tràgicamente

compunha a esquadrilha, pilotado pelo tenente Amadeu Puglieri Volpato, em determinado momento, sofreu uma "pane". Com o avião defeituoso o bravo piloto procurou fazer uma aterragem forçada. Assim é que depois de sobrevoar aquela zona, rumou para um terreno existente em São Francisco de Paula. O aparelho desceu normalmente. Rodou alguns metros pela improvisada pista, quando o aparelho capotou, explodindo em seguida. Em consequência, faleceu no local o jovem piloto Volpato. O corpo do infortunado oficial foi transladado para esta capital, e ontem mesmo foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

REUMATISMO
ARTERIOSCLEROSE
AUMENTE SUA VIDA DESOBSTRUINDO SUAS ARTERIAS.
LEMBRE-SE QUE ISSO FACILITARÁ A CIRCULAÇÃO DO SANGUE, ALIVIANDO O CORAÇÃO.
TOME
GOTAS DYNAMICAS
COMPANHIA QUÍMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITO - RUA DO LAVRADIO, 178 A - RIO

Caiu ao saltar do bonde em movimento

Ontem quando viajava em um bonde de linha Engenho de Dentro, D. Maria Conceição, branca, casado, com 38 anos, domestica e residente à rua Abolição 408, foi assaltada por um rapaz que arrebatou-lhe a bolsa. Tentando sair no encalço do larapio, D. Maria saltou do bonde em movimento, na altura da Estação de Bondes do Meyer caindo ao solo. Em consequencia, por se encontrar ferida foi socorrida pela Assistencia do Meyer. Constata dos ferimentos no frontal, foi D. Maria enviada ao H. P. S. a fim de fazer radiografia, não acusando nada do exame radiografico retirou-se para sua residencia.

A Policia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato, tendo D. Maria relatado que em sua bolsa existia uma medalha com um cordão de ouro, 20 cruzeiros e sua certidão de casamento. O larapio conseguiu fugir.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

NA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

Reunir-se-á dia 10 às 20 horas, no auditório do Ministério da da Educação, para encerramento do curso de Bacteriologia e Imunologia devendo falar os professores dr. Carlos da Silva Araujo, Olyntho Pillar, Abdon Lins e os alunos prfs. drs. Clauco Santos, José Falcão, Carlos Lacerda Machado e Pinto do Vale.

Serão entregues os prêmios Souza Ferreira — Ministro Mariani — General Florêncio de Abreu — Brigadeiro Godinho dos Santos — Ministro Ataulfo Paiva e entidades farmacêuticas.

Presidirá a sessão o acadêmico Majella Bijos.

PREJUDICADO COM A BUROCRACIA O COMERCIO DA BORRACHA

A falta de juta para sacaria e o decréscimo da produção de borracha constituem dois sérios problemas — Clima favoravel em São Paulo para o cultivo da "hevea brasiliensis" — Fala a A MANHÃ o sr. Raimundo Pereira Brasil, antigo seringalista



Um dos canteiros com milhares de mudas de "hevea brasiliensis", vendo-se na fotografia o sr. Raimundo Pereira Brasil.

A falta de sacaria, cada vez mais acentuada, e o decrescimo da produção da borracha amazonense, constituem dois momentosos problemas, pois, têm ponderavel influencia na balança economica do país.

Com o objetivo de um esclarecimento em torno da atual situação no que diz respeito aos referidos problemas, a reportagem procurou ouvir um entendido no assunto, o sr. Raimundo Pereira Brasil, antigo seringalista e conhecedor das terras amazonenses. Atendendo à nossa solicitação assim iniciou êle as suas declarações:

— "Nenhum elemento das classes conservadoras ignora que poderá vir entravar e, até mesmo causar serissimos prejuizos a economia nacional, a falta de borracha amazonica, e igualmente a juta indiana de cultivo naquela região.

Essas materias primas não têm tido assistencia de credito em moldes comerciais, para poderem sobreviver em condições economicamente satisfatorias".

BUROCRACIA DO BANCO DA BORRACHA

E prossegue:

— "O Banco de Credito da Borracha até agora, pelo que demonstram seus balanços anuais, tem desenvolvido apenas o credito em moldes burocraticos, causando a cada dia que passa: o esgotamento das ultimas energias produtoras dos seringalistas e seringueiros. Lemos há poucos dias a noticia, em certo orgão da imprensa carioca, que o presidente daquele banco iria visitar os jutais da Amazonia e estudar com os interessados o modo de amparo e financiamento àquela produção que, se ainda ali existe, é por força do capital paulista, especialmente.

O controle monopolizador do produto pelo Banco da Borracha, vem sendo prejudicial à liberdade de comercio da classe seringalista da Amazonia, está é a verdade".

FAVORAVEL O CLIMA PAULISTA

Continua o nosso entrevistado:

— "Como se vê o governo amazonico não cuida do fomento da cultura, e extração da borracha. E o Banco da Borracha interfere diretamente junto ao produtor, não com a função de crédito exclusivamente, mas, ao que está parecendo, em carater administrativo. Assim é forçoso que o plantio da seringueira e da juta, que no Estado de São Paulo tem tambem clima favoravel, seja cuidado sem vacilações pelos nossos agricultores.

Quem ousa afirmar que a zona do Iguape e toda a zona da Ribeira não é apropriada para a cultura da juta? Para a da seringueira (hevea brasiliensis) é otima".

NECESSIDADE DE RESERVA

— "Todos os paises que precisam defender sua soberania — continuou o sr. Raimundo P. Brasil — devem ter estoques de borracha pura, como elemento de sua principal industria de guerra. É preciso não esquecer que os aliados venceram as duas grandes guerras unicamente porque os Estados Unidos, Inglaterra, Canadá e Russia possuiam grandes estoques de borracha. Um país como o nosso, com uma enorme área territorial e uma grande costa maritima de cidades abertas, precisa de reservas de borracha.

A produção da juta na Amazonia decresceu, de 1946 para cá, 40 por cento e a borracha 15 por cento. Dentro de um decenio, com o atual padrão de vida do trabalhador nos seringais da amazonia e com a forma do crédito que lhe dá o Banco de Crédito da Borracha (se até lá continuar com a prerrogativa atual) não alcançará cinquenta por cento do que necessita as industrias paulistas".

DESENVOLVIMENTO DO CULTIVO

— "Felizmente já está provado a aclimação da "hevea brasiliensis" em São Paulo e temos certeza de que os agricultores paulistas, saberão desenvolve-las não só como medida de proteção da defesa nacional senão porque tambem, é atualmente a cultura agricola de maior rendimento economico. Esse empreendimento será coroado de exito, uma vez que o governo tome as providencias no sentido de incentivar o seu plantio, dentro de um plano de defesa sanitaria e tecnica e dando rede de transporte suficiente para que essa riqueza circule ininterruptamente.

O sr. Adhemar de Barros possivelmente não deixará de interceder, a fim de que sejam concedidos aos agricultores créditos comerciais moderados, uma vez que está errada e é prejudicial a orientação do Banco de Crédito da Borracha, que tem unicamente impedido a expansão da produção gemifera da Amazonia, encarecendo o produto, como se constata pelas ultimas cotações", concluiu o sr. Raimundo Pereira Brasil.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

ARTIGOS DE VIAGEM E DE CROCODILO
MALA DE AVIÃO SUPER LEVE
Cr$ 755,
OFERTA DE NATAL
OLEADOS, CINTOS, BOLSAS, PASTAS, REDES E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CASA SEQUEIROS
RUA DA CARIOCA Nº 69
TEL. 22-5970

Para as suas FESTAS
CHAMPAGNE SUCO DE UVA E VINHOS
MOSELE
O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL
E. MOSELE S/A
RUA MAIRINK VEIGA, 28-2º AND S4 - TEL. 43-9361

O HOMEM E SEU ALIMENTO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Desde que apareceu no mundo, o homem, para sua existência, começou a depender da terra e do que esta produz, seja comendo carne e, portanto, indiretamente, as plantas de que se alimenta o gado, seja comendo diretamente as próprias plantas. Todavia, as plantas que o homem considerava bôas como alimento estavam espalhadas aqui e ali, através de grandes áreas, crescendo sem cultivo em seu estado selvagem. Uma refeição deve ter sido, às vezes, uma verdadeira descoberta. Mais tarde, o homem descobriu que podia guardar as sementes das plantas que êle comia e plantá-las num lugar determinado. E' possivel que essa idéia tenha surgido quando êle viu germinarem as sementes que eram sepultadas junto com os mortos para servir-lhes de alimento. Mas, a dura experiência logo demonstrou que a natureza, em quem o homem confiava para a abundancia de suas colheitas, nem sempre era bondosa, e bem assim que não era possivel prevêr como se comportariam os seus elementos. Além das chuvas copiosas e das ventanias, com seu acompanhamento de inundações, as colheitas eram frequentemente atacadas pelo fenômeno oposto, isto é, pela sêca. Para combater as inundações, o homem aprendeu a construir barreiras ao longo dos rios e abrir valas nos campos. Dêsse modo, o excesso de água era contido ou esgotado. Para lutar contra a sêca, êle aprendeu a irrigar a terra conduzindo a água, por meio de canais, até ás plantações. Com isso, o homem deu o primeiro passo para ajudar as plantas a crescer.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A AMANHÃ — Publicação diária



9 — Isto, porém, não bastava. Plantando todos os anos no mesmo lugar, o homem logo verificou que a colheita se tornava menor de ano para ano.



10 — Se mudasse de lugar, êle nem sempre estava certo de encontrar um sólo tão produtivo. E no fim de algum tempo a colheita novamente diminuiria.



11 — Durante muitos anos o homem tentou encontrar solução para êsse problema, procurando vários remédios para a esterilidade progressiva do solo, inclusive fazendo sacrifícios aos deuses vingativos. Mas tudo em vão.



12 — Até que, por acaso, foi descoberta uma pista para a solução do enigma na China e na Roma antiga, onde se observou que a nesga de terra pela qual os bois passavam com o arado era mais fértil. (CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração, Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:

Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 67. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355).
Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

AGONIA DA PAZ

TRISTEMENTE melancólico está sendo o desenrolar da Conferência do Conselho dos Quatro Ministros do Exterior, reunida em Londres. Acontecimento de tamanha importância, e que deveria estar atraindo tôdas as atenções, deixa-se coumbrar por questões de menor significação internacional, que a rigor não passam de aspectos secundários ou reflexos do temário em foco na capital britânica. É que a opinião pública mundial já não alimenta esperanças de entendimento entre as potências vencedoras de Hitler.

Da agenda dos trabalhos constam os seguintes assuntos: Tratado de Paz com a Áustria; Preparação do tratado de paz com a Alemanha; Princípios econômicos sôbre o futuro da Alemanha; Forma e conteúdo do govêrno provisório alemão; Tratado de desmilitarização e desarmamento da Alemanha. Como se vê, é a Alemanha o principal objetivo da Conferência em curso, mas os problemas a ela referentes só entrariam em ordem do dia depois que ficar resolvido o tratado de paz com a Áustria, que é como um aspecto particular do grande problema alemão, ou com êste possui conexões muito estreitas.

Iniciou-se, portanto, a reunião com o problema austríaco. Vários dias se consumiram em longos e impertinentes debates, sem que das fastidiosas discussões nascesse qualquer raiozinho de luz. Molotov sistematicamente toma a palavra e entra a descompor ingleses e americanos, segundo ordens expressas recebidas de Moscou, mas não se esforça de maneira alguma para encaminhar com realismo e espírito de cooperação as questões contidas na agenda. Leiamos, por exemplo, o que sucedeu numa das últimas reuniões. Molotov defende, para a Rússia, um acréscimo de dez por cento no montante das reparações que a Austria tem de pagar, mas cujo montante ainda não foi determinado. Então, intervem Bevin: "Mas 10 por cento de quê?" Aí, Molotov se fecha em copas: "Nada mais tenho a declarar". Insistem os outros: "Por favor, diga claramente quanto deseja, nada de cerimônias". E o russo: "Meu govêrno se reporta ao acôrdo de Potsdam em todos os pontos". Corre-se ao acôrdo de Potsdam: êle nada informa sôbre o total das pretensões soviéticas, sôbre a fatura da Rússia. O resultado é a exclamação de Marshall, após tantas críticas e recriminações inúteis, de tantas voltas e reviravoltas: "Então o melhor é deixarmos o problema austríaco em suspenso e passarmos amanhã ao ponto três do nosso programa..." Os outros aceitaram. E a sessão foi suspensa.

Nas demais reuniões, todos o sabemos, acontecerá a mesma coisa. Depois de novas e estéreis discussões, Bidault irá dizer: "Deixemos em suspenso os princípios econômicos do tratado alemão. Passemos ao quarto ponto". Haverá quem se lembre ainda de uma fita em que os Irmãos Marx analisavam um contrato: as várias partes, de que êste se compunha, iam sendo uma a uma deixadas de lado, ou porque eram simples introdução do contrato, ou porque eram cláusulas resultantes dessa introdução. Coisa muito semelhante é o que se passa em Londres.

E assim, de fracasso em fracasso, as conferências dos Quatro Grandes acabarão morrendo por falta de conclusões.

Por que tão desalentador resultado? A razão é simples. Um acôrdo só se faz possível quando, de parte a parte, existe boa vontade, espírito de conciliação e um terreno comum, onde possam pisar os conferencistas. Eis o que não há absolutamente na reunião dos chanceleres.

Entre Bidault, Marshall e Bevin, é certo que existem muitas divergências, às vezes profundas. Mas também é fato que, em certos pontos essenciais, concordam perfeitamente. Tentar a solução dos problemas que os separam vem a ser simplesmente procurar referi-los a um daqueles pontos em que não discrepam. Existe, portanto, sempre possibilidade para entendimentos.

Que há, porém, de comum entre a Rússia e as potências ocidentais? A princípio, homens como Roosevelt e Churchill julgaram possível uma composição teórica e prática com o país dos sovietes. O exemplo da guerra em que os quatro haviam cooperado para a derrota da Alemanha poderia servir de ponto de partida para melhor aproximação no período de paz.

Todavia, o govêrno soviético jamais se considerou aliado dos povos anglo-saxônicos. A luta que travou não foi contra o nazismo e sim contra o "invasor" alemão, isto é, contra os soldados estrangeiros que estavam dentro de seu território. O esmagamento da França, o bombardeio de Londres e a nazificação da Europa não lhe interessavam em nada. Ou melhor: eram vistos por ela com certa satisfação, pois contribuiam para unificar o continente sob uma tirania totalitária, a nazista, abrindo caminho para outra tirania totalitária, a bolchevista, e ao mesmo tempo criavam as condições para aquela "solução catastófica" prevista nos manuais da técnica revolucionária. Fatos conhecidos, como a partilha da Polônia e o tratado germano-soviético, o comprovam admiravelmente. Por outro lado, apesar da traição de Pearl Harbour e da violência japonesa no Pacífico, Moscou, até o lançamento da primeira bomba atômica, manteve-se em cordial amizade com os súditos de Hirohito. Tudo isso quer dizer apenas: a Rússia fez a sua guerra. É natural, portanto, que deseje fazer agora a sua paz.

Se, anteriormente, surgira no mundo a esperança de que a U.R.S.S., rompido o "cordão sanitário", voltaria a conviver com as nações democráticas, a atitude dos líderes soviéticos já não alimenta ilusões de ninguém. Moscou não transige, Moscou não coopera, Moscou não fala a mesma linguagem civilizada dos homens livres. A obstinação de Stalin arrastará os povos a nova e devastadora conflagração, a menos que se operem, nos países que se encontram nos campos virtualmente opostos, modificações internas substanciais, isto é, ou que a ditadura soviética se despedace, ou que a Rússia, manejando o movimento comunista, consiga romper a estrutura democrática do Ocidente; o que é o mesmo que dizer: a guerra externa só poderá ser evitada, se a revolução alcançar os objetivos que a guerra teria. A Rússia está consciente dessa verdade, e tal é a razão do que atualmente presenciamos na Itália e na França, com repercussões em outras partes do mundo.

De nada adiantam, pois, as conferências dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes. Até o homem da rua sabe disso. Eis aí a razão do desinteresse e da falta de entusiasmo pelo que se está passando em Londres. Nunca foi tão fácil adivinhar. Quando chegarem ao último dos pontos da agenda, Marshall exclamará certamente: "O melhor é deixarmos todos os pontos em suspenso". E a sessão será encerrada. Na prática, reuniões dessa espécie, na hora presente, apenas têm uma finalidade: a definição inequívoca das responsabilidades pelo desencadeamento das soluções por assim dizer irracionais que se aproximam a passos largos.

Não só os ônibus...

MAIS uma vez os empresários das companhias de ônibus estão procurando obter aumento no preço das passagens. Naturalmente devem mostrar-se otimistas, quanto ao sucesso desta outra investida sôbre a economia do carioca. Apresentarão, sem dúvida, um amontoado de razões. Dirão que a Cidade está na iminência de ficar sem ônibus, E, em face de tais perspectivas, uma única salvação: o aumento do preço das passagens.

Queremos crer que a comissão designada para estudar o caso não se deixará levar pela conversa dos donos das "Viações". E' difícil compreender, na realidade, que a exploração das linhas de ônibus esteja dando prejuizo àqueles que se dedicam a esse negócio. O pouco de verdade que houver nas alegações dos empresários estará, por outro lado, muito aquem das dificuldades financeiras por que geralmente vem passando o povo.

Assim, o que a comissão tem a fazer é esforçar-se em descobrir os dados verídicos sôbre os lucros das emprêsas em questão. Orientada por tais algarismos, poderá então elaborar um plano sôbre a melhora dos mencionados transportes sem maiores ônus para a população. Em certos casos, até, a "revisão das tarifas" deveria resultar na diminuição do preço das passagens, tão escorchantes quanto incômodas.

Que diabo... é preciso acabar-se com a mentalidade dos lucros extraordinários. No que se relaciona às empresas de ônibus tal mentalidade vem se revelando com uma ousadia sem par. Mesmo antes de conseguir o aumento agora pleiteado, certas companhias já estão elevando o preço das passagens. Na maioria dos casos o fazem indiretamente, mas em outros agem sem nenhum disfarce.

Decididamente, não só os ônibus estão precisando de freios, mas tambem os seus donos...

NATAL DOS TRABALHADORES

O sr. Morvan de Figueiredo apoiando a iniciativa dos sindicatos de realizar o "Natal do trabalhador invalido" está promovendo um movimento junto às classes patronais, no sentido de que os empregadores auxiliem na campanha, que terá um cunho nacional.

RATIFICAÇÃO DO TRATADO INTER-AMERICANO DE DEFESA

Pedida a sua aprovação na sessão de amanhã no Senado

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Comité de Relações Exteriores do Senado publicou o relatório aprovado na quinta-feira, pedindo a imediata ratificação do Tratado Inter-Americano de Defesa, na sessão de segunda-feira, como sugeriu o senador Artur Vandenberg.

O relatório do Comité declara que o México e a Republica Dominicana já ratificaram o tratado, enquanto outros paises "aguardam o que farão os Estados Unidos. A ação imediata de nossa parte determinará o aceleramento do processo de ratificação e execução do tratado".

Acrescenta o relatório que a necessidade de tal ação "constitui mais um exemplo, na dificil situação economica e politica do mundo, da conveniencia de uma forte liderança da parte dos Estados Unidos, em defesa da paz, da justiça e da lei".

O Tratado de Defesa foi aprovado na Conferência do Rio de Janeiro e obriga as republicas americanas a de assistência, no caso de uma nação irmã ser atacada. Ao mesmo tempo, estabelece também uma zona de segurança em torno do continente.

A CONFEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA DOS SIONISTAS GERAIS DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Latino-Americana dos Sionistas Gerais, enviou ao Presidente da República o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. General Eurico Gaspar Dutra. — DD. Presidente da República — Palacio do Catete — No momento em que retorna ao seio da Pátria eminente embaixador Osvaldo Aranha tomamos a liberdade de apresentar a Vossa Excelencia em nome da Confederação Latino-americana dos Sionistas Gerais a expressão do nosso profundo reconhecimento ao governo do Brasil pelo apoio dado na Assembleia das Nações Unidas ao plano de partilha da Palestina de que resultou a criação do Estado Judeu. Os judeus da America Latina jamais esquecerão a divida contraida com o governo deste grande país pela maneira brilhante com que soube através de sua delegação da ONU liderar e concretizar uma das mais generosas e humanas causas que jamais dependeram dos votos daquela augusta assembleia. Queira Vossa Excelencia aceitar o testemunho de nossos calorosos agradecimentos. aa) Moyses Fridman — Vice-Presidente e Aron Neumann — Diretor Departamento Politico da Confederação Latino-americana de Sionistas Gerais".

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO O SR. NOVELLI JUNIOR

Esteve, ontem, em visita ao sr. Morvam Dias de Figueiredo o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado de São Paulo.

GEORGICAS

CYRO DOS ANJOS

ACREDITO que descobri uma lei da fisiologia animal: só o re-encontro das paisagens ou dos ambientes de nossa infância pode restaurar, verdadeiramente, nossos nervos fatigados.

Uma condição se imporá, entretanto, para que essa lei vigore: a de que nossa infância haja decorrido numa pequena cidade do interior, à beira de um rio e ao pé de uma serra.

Como tôda serra digna desse nome, a de nossa cidadezinha deverá ser rochosa na base e nos grotões, e ter lapas e passagens subterrâneas, a respeito das quais se hajam tecido histórias fabulosas.

Nalgum ponto da encosta, um riachinho veloz se precipitará em cachoeira, alimentando, com a água que borrifa, mil espécies de liquens, cujo nome não sabemos, e certas avencas da elegante família da polipodiáceas, que se arranjam nas pedras nuas como se estivessem no solo mais fecundo.

Naturalmente, nessas escarpas onde o riachinho se atira, haverá árvores de alto porte cujas raizes abraçam nervosamente a rocha e se metem em frinchas à cata de alimento, e cujos galhos sustentam cipós e orquídeas. E, em tôrno, voarão passarinhos e borboletas.

* * *

Se vossa infância se passou numa casa de cômodos duma cidade grande, ou nessa nova espécie de miséria urbana que é um edifício de apartamentos, eu vos deploro.

O menino nascido na cidade grande leva, para a vida, um irremediável "deficit" de poesia. Jamais experimentará certa golfada de ar fresco, certa sensação de infinita felicidade que nos trazem as coisas que lembram paisagens de uma infância livre, nos vastos espaços do campo.

Se vossa cidade é marítima, tereis, no mar, algo que supra, até certo ponto, o rio e a serra. Se nem o mar tiverdes tido, sois um desgraçado.

A serra e o rio são absolutamente necessários à infância. Não precisa que o rio seja caudaloso. Um rio pequeno satisfaz perfeitamente, desde que tenha poços onde a infância se banhe, e passagens rasas e lageadas, onde a infância brinque.

* * *

A fazenda da Chacrinha deu-me a paisagem de minha infância.

Na encosta da serra, os trabalhadores capinavam a terra úmida. Não cantavam, ao eito, como no meu tempo. Agora eram poucos e sem entusiasmo. A região se cobriu de monótonas pastagens, e o lavrador dos campos foi para a cidade, ou emigrou para São Paulo. Entretanto, ali estavam alguns deles, como o testemunho de um mundo que existiu.

* * *

Deitar numa prancha esquecida no chão da casa do engenho; tirar, com a mão distraída, torrõezinhos da parede de adobes; não pensar em nada, não ter mêdo dos inimigos, não ter mêdo de micróbios, esquecer que, além da serra, existe um vasto mundo, que nossa infância desconhecia...

Não há guerras, nem greves, nem crise. Há apenas lagartixas, que avançam timoratas, desconfiando da nossa imobilidade.

* * *

Horas deliciosas passadas na rêde, esta tarde, sob as jaqueiras da chácara. Desligamento da política, da literatura, da cidade, do mundo. Apenas o corpo nutrido, pesado, animal.

* * *

A garrichinha ter-se-ia acostumado comigo?

Não dava trinados de alarma, como ontem. Tomava, apenas, as precauções estritamente necessárias. Se me via quieto, não hesitava: de um salto, entrava no seu ninho.

O ninho é uma velha abertura para chaminé, na parede, a um metro e pouco de altura do solo. Desde que a chaminé foi abandonada, tornou-se um ponto estratégico de primeira ordem, pois está perto da murta, onde se encontram os insetos que a garricha caça para os filhotes.

— Irmã garricha! digo-lhe. Já não me pareces tão inocente. A todo instante, matas êsses pobres bichinhos, para os devorares, com a tua insaciável família. Nós, homens, comemos bois, carneiros, e outras viandas, mas reconhecemos que nosso exemplo quase nunca é recomendável. Porque não te tornas vegetariana?

Respondeu-me, com ar resoluto, que os filhotes precisavam de proteinas animais. Onde iria buscá-las, se não fosse nos bichinhos? Além disto, trabalhava o dia inteiro e não tinha tempo para meditar sôbre temas éticos...

* * *

Condição importante para que possamos fruir, inteiramente, as delicias de uma fazenda: não sermos donos dela.

Assim, ignoraremos as fôlhas de pagamento do pessoal ou as epizootias que dizimam os rebanhos, e não teremos necessidade de saber se a rapadura deu lucro e se a colheita de milho foi compensadora. Não teremos ordens a dar, nem contas por acertar.

* * *

Condição para perfeita beatitude do cidadão que veraneia numa fazenda, poder entrar em casa com os sapatos sujos de lama, sem que a dona da casa o fuzile com os olhos. Oh! A terra é senhora de tudo, a terra é que dá o milho. O fazendeiro jamais a renegaria.

CENSURA LITERÁRIA NA ZONA DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANA NA ALEMANHA

BERLIM, 6 (R) — Obras de Mark Twain Jack London estão entre os livros proibidos de serem lidos nas escolas de Berlim pelas autoridades norte-americanas, apesar do enérgico protesto soviético. O membro norte-americano do Comitê de Educação da Kommandatura se opôs à divulgação dos livros sob alegação de que nos prefácios e notas dos mesmos havia propaganda contra as democracias ocidentais.

Entre os livros proibidos estão: "Tom Sawyer" de Mark Twain, "Wilhelm Well", de Schiller, "Worns" de Claude Tille, alem das obras de Jack London.

MANIFESTAÇÕES DE 70.000 TRABALHADORES ALEMÃES EM WISBADEN

LONDRES, 6 (INS) — Anuncia a B. B. C., baseando-se em despachos recebidos da Alemanha, que 70.000 trabalhadores alemães realizaram uma manifestação de protesto pelas ruas de Wisbaden, na zona de ocupação americana, contra a falta de alimento na referida cidade.

Café da Manhã

CADEIA PARA OS CARIDOSOS!

QUANDO o ano chega ao fim, com o calor, as castanhas, e os sambas que já cantam por conta do carnaval, rompe em muitos um estado dalma lêdo e cêgo, uma ternura gostosa pelo próximo. As doçuras vizinhas do Natal se extravasam por corações que se mostram empedernidos o ano todo. É o tempo da moleza dalma, é a época em que se organizam festas para os "necessitados", como se êles não sobrassem pelos outros mêses. Nós, que não conhecemos os eflúvios da primavera, que bole com sentimentalismos por este mundo de Cristo, nadamos em ondas mansas de gostoso romantismo em cada ano que finda. Desapertamos a bolsa e o coração, e ainda, como extravasa a maré das generosidades, impomos ao govêrno o exemplo: Nada de mesquinharias! Venha o abono e o "faz de conta" de que somos ricos! Venham o perú, os presentes... E, para maior esplendor, lancemo-nos, abrazados, ao pescoço dos irmãos mais pobres! Distribuamos brinquedos — que é o supérfluo o que não deve faltar em cada casa...

O espírito da caridade contém uma espécie de paixão otimista. É preciso que se acredite no milagre da multiplicação dos pães. Se se não fizerem esmolas — com essa ebriedade de confiança — então, então tudo está perdido!

Uma das mais curiosas reclamações, que tenho visto, foi a que fez um matutino, ontem, em caráter de reportagem, dando nome de viuvas e de pessôas de pernas e braços quebrados.

A Senhora Sagramor de Seuvero, que faz caridade o ano todo, quis fazer mais do que sempre, nestes dias de fim de ano. Anunciou distribuição de roupas e de gêneros. Deu o que pôde dar — e com tôda a bôa vontade! Acontece que a fila dos candidatos aos presentes era grande. Mulheres largaram filhos com vizinhas, e correram para receber as suas "festas". As filas dos que esperavam ansiosos, pelo seu Natal, davam voltas e se espraiavam pela rua, desde a madrugada. Mas como nós, pobres mortais, damos o que temos, Dona Sagramor — quando acabou o que tinha podido reunir para a festa — só pôde dizer — "Não há mais! .." Então furiosos protestos rebentaram de todos os lados. O que era caridade foi tomado como obrigação: — "Como se pode deixar um coitado sem perna e uma mulher com cinco filhos sem um natalzinho? Que judiação!" As acusações foram tremendas. "Deixe estar que isso não fica assim! Vamos para os jornais..." E foram mesmo.

Todos os leitores tiveram os olhos úmidos, ao lerem a notícia sobre os tristes frustrados do Natal. E alguem ponderou: "Devia haver uma lei contra esses abusos. Ora! Isso já é demais! É uma indecência!

Sim, esperemos, neste Brasil de coração mole, de Dezembro, que se faça uma lei contra os recalcitrantes caridosos, que amam tão furiosamente o próximo, a ponto de enganá-lo. Tudo pode acontecer em nossa terra. Cadeia para o caridoso que agasalha três, e deixa quatro sem roupa! É uma injustiça: Cadeia para êle!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

INSTRUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS -- XVII

SENTIDO DA GEO-MÍTICA DO BRASIL

JAIME CORTESÃO

OS PORTUGUÊS de Quatrocentos e Quinhentos pensava cosmogràficamente. Via as entidades geográficas nos seus caracteres distintivos e relacionava-os com o globo. Teve uma alta compreensão das vantagens de posição de seu país à esquina dum continente e à beira das estradas de ventos e correntes, que levavam aos demais. E pesou os mundos nos seus valores de inter-configuração e posição.

Amadurecido pelas experiências marítimas, com anterioridade aos outros povos europeus, a inteligência dos fatos da geo-política impulsionou, muito mais que os fatores econômicos, as suas grandes emprêsas de expansão.

Reputamos esta pramazia da maior importância, para se avaliar do sentido da história portuguesa na América, como na África ou na Ásia. A nosso ver, são as razões de visão cosmográfica, ou seja, a visão de cada parte do globo nas suas relações com a totalidade, que explicam a iniciativa portuguesa de descobrir e levar a termo o descobrimento do caminho marítimo para a India; a política de D. João II nas negociações de Tordesilhas; e logo a reação ao Tratado, que levou à criação de muito da Ilha-Brasil.

No artigo precedente pusemos o leitor em face do fato bruto: a fraude dos mapas portugueses que representavam o Brasil. Durante dois séculos e meio, os portugueses deslocaram nos mapas a América do Sul, de forma a aproximá-la da Africa ou simplesmente do arquipélago de Cabo Verde, para que o meridiano de Tordesilhas abrangesse no hemisfério português não só o delta amazônico e o estuário platino, mas a maior parte possível do vale dos dois grandes rios.

Esse esfôrço não obedecia apenas a uma razão quantitativa. À fome geométrica de espaço. Cêdo o português compreendeu a importância vital que a posse de qualquer dos grandes rios da América do Sul poderia ter na formação econômica e na viabilidade política do Brasil. Ele adquirira e afinara êsse alto entendimento na escola dos Descobrimentos.

Por muitos e estreitos laços o descobrimento e a história do Brasil se prendem ao descobrimento do caminho marítimo para a India e à história do Império português no Indico.

Quais as razões que, em última análise, levaram os portugueses ao Oriente?

Que os dirigentes portugueses tivessem compreendido a urgência que representava para a Europa e a Cristandade abrir outra rota ao tráfico dos produtos orientais, ilaqueando nas estradas do Nilo, da Ásia-Menor e do Mar-Negro, vibrando do mesmo passo um golpe mortal no poderio ameaçador do Islam, já, mais que uma vez, o temos dito. Mas, encarregando-se dessa empresa, êles assumiam uma função, muito mais de interêsse cosmopolita, do que diretamente exigida pela economia nacional.

Portugal, ao iniciar no século XV os Grandes Descobrimentos, era, é certo, um país de comércio marítimo a distância, mas com base na agricultura, e não nas indústrias. Sua vida urbana, por isso mesmo, pouca intensa, não exigia a larga importação de produtos ricos, próprios do tráfico Oriental. Não estava sequer diretamente ligado, como as repúblicas de Veneza e Gênova, ao comércio dos portos do Levante, empórios dêsses produtos. Não possuia, pois, interêsse direto nem preparação econômica e comercial bastante, que o aconselhassem à emprêsa, desmedida ademais em relação ao seu débil volume social, de descobrir o caminho marítimo para a India e fundar um Imperio no Oriente. Apenas a posição geográfica lhe oferecia vantagens inigualáveis: a experiência náutica duma marinha mercante, adestrada em viagem de longo curso no Atlântico Norte, um instrumento essencial e capaz de aperfeiçoar-se.

Esta ausência de solicitação econômica, nacional, e de preparação para o alto comércio, veio a dar à carreira da India o caráter de intermediária dos interêsses diretos, dum lado, dos povos do Oriente, e do outro, da Flandres e das repúblicas da Itália; e continha em si o germen fatal da falência dos portugueses no Oriente.

Portugal compreendera, sim, que as estradas marítimas de que era o cais, por excelência, prolongavam virtualmente o seu domínio nos mares e além dos mares; e que a sua plena realização política equivalia à realização dessas possibilidades oceânicas e transoceânicas. Compreendeu, sim que, se não atingisse a superação dum Estado, confinadamente hispânico, pela expansão marítima e colonial, deixando êste encargo a Castela se reduziria em futuro mais ou menos próximo à simples condição duma província, fornecedora da mão de obra náutica, ao Estado único da Ibéria. Compreendeu, numa palavra, que só poderia perdurar, tornando-se uma potência marítima, e ultramarítima, de que o pequeno reino peninsular fôsse a metrópole.

Ao abalançar-se, pois, ao descobrimento do caminho marítimo para a India, os dirigentes portugueses identificavam Portugal com a Europa, ou melhor, com a Cristandade, assumindo um encargo que assegurava a sua independência de nação e enaltecia o seu renome, mas excedia as suas possibilidades e necessidades econômicas.

A história de Portugal, mau grado tratar-se da mais pequena nação do Ocidente europeu, só pode compreender-se quando amplamente integrada no plano cosmopolita. Estamos em face — insistimos — dum fenômeno histórico, em que os fatores econômicos locais cedem a primazia à inteligência pura dos fatos da geo-política intercontinental e às relações ecumênicas de produção, entendidas e realizadas por uma excedência livre e épica do espírito.

À luz desta compreensão cosmo-política dos fatos de expansão geográfica, deveremos igualmente entender em nossa opinião, a política portuguesa, que levou à celebração do Tratado de Tordesilhas. Não esqueçamos que tanto Portugal como a Espanha buscavam então o mesmo objetivo: alcançar por mar o Oriente e o seu comércio. Os Reis Católicos, iludidos pelo gênio afirmativo de Colombo, estavam, ao celebrar o Tratado, na convicção de que o navegante genovês havia atingido o Extremo-Oriente asiático. E afirma o cronista português Rui de Pina, um dos embaixadores então enviados aos Reis Católicos, que as duas partes contratantes ficaram igualmente satisfeitas com a celebração do convênio.

Ficaram, é certo, mas apenas até ao momento em que na Europa se soube que Vasco da Gama havia atingido, pelo Cabo de Boa Esperança, a autêntica India e os empórios do tráfico oriental. Nesse momento os Reis Católicos, mau grado o rei D. Manoel haver casado com a herdeira do trono de Espanha, D. Isabel de Castela, e logo depois de nascer o primeiro e único fruto dêsse matrimônio, breve falecido, o Principe D. Miguel, chegaram a mandar redigir um documento em que se apontava como um lôgro e uma violação do Tratado de Tordesilhas o descobrimento efetuado pelo Gama. No fundo, o que transparece dêsse documento é o sentimento de que os Reis Católicos haviam sido simplesmente logrados por D. João II, do celebrar o convênio.

Sabemos hoje à luz plena da geografia, que D. João II, com aquêle tratado, reservou exclusivamente para a Corôa portuguesa o que era a ambição comum das duas nações realizados, quatro anos mais tarde, não por Colombo, mas pelo Gama. Se, pois, o monarca português ficou satisfeito com o termo das negociações, quer dizer, se êle supunha assegurada aos portugueses, pelos termos do tratado, a posse do autêntico caminho para a India, seu objetivo supremo, como explicar que tanto se afadigasse para que o meridiano de partilha avançasse mais 270 léguas sôbre as 100 da bula de Alexandre VI, para ocidente do arquipélago de Cabo Verde?

Não é por forma alguma crivel que o monarca português conhecesse perfeitamente a existência dum continente interposto entre a Europa e a Ásia, entre o Atlântico e o Pacífico. Esta, sabemo-lo hoje, a razão que tornou quimérico o plano de Colombo.

Mas, sem atingir êsse conhecimento pleno, D. João II e os seus conselheiros haviam chegado a conclusões semelhantes, levados por um conjunto de conhecimentos e hipóteses científicas, estas sob a forma de mitos cosmográficos.

Já num dos artigos desta serie (XI) nos referimos à concepção de Fernand Braudel, que deu o nome de "geo-história" àquela espécie de fatos muito lentos, através dos quais o homem se molda à Terra, ou antes, a Terra molda os grandes movimentos humanos. A geo-história pertence ao domínio pleno da necessidade. O homem, nêsses períodos, obedece cegamente às imposições da Natureza. Mas há um momento em que êle se ergue, pelo conhecimento, à livre interpretação e domínio dos fatos da geografia

Atrevemo-nos, por nossa parte, a dar o nome de geo-mítica a uma primeira fase da geo-política, em que o homem, elaborando dados científicos incompletos, dá às suas primeiras hipóteses de relação dum Estado ou dum continente com outros Estados e outros continentes a forma e a fôrça pragmática dos mitos. Antecipando-se ao conhecimento pleno, prefigura a realidade concebendo-se a seu modo e dando-lhe uma fôrça deflagradora da vontade. Aqui, pois, o homem, criando o mito geográfico, faz o primeiro passo que vai do determinismo puro à liberdade.

Sôbre Colombo, no momento em que êle anunciava que havia descoberto o Extremo-Oriente asiático, possuiam os portugueses três vantagens decisivas. Sabiam, após os descobrimentos conjuntos de Bartolomeu Dias e Pero da Covilhã, que, dobrando o Cabo da Bôa Esperança, se atingiam, diretamente por mar, a India e os grandes empórios do tráfico oriental. Davam ao grau terrestre, e por consequência ao diâmetro do globo, um valor quase certo, e muito maior do que o de Colombo. E como, pelos mapas dos judeus malhorquinos e, em geral, as cartas de lição árabe, conheciam a extensão da Asia para o Oriente, calculavam, com aproximação muito notável, a distância enorme que separava a Europa da Asia, ao contrário de Colombo, que as supunha próximas.

Já o Infante D. Henrique admitia, com hipótese de estudo e experiência, a existência dum continente entre a Europa e a Asia. Diogo Gomes, um dos seus navegantes, afirmava na sua "Relação", a propósito do descobrimento dos Açores (c. 1427): "Naquêle tempo o Infante D. Henrique, desejando conhecer as regiões afastadas do Oceano ocidental, para saber se havia ilhas ou terra firme (isto é, um continente), além da descrição de Ptolomeu, enviou caravelas a buscar terras".

A êste conceito da existência possível de terras entre a Europa ocidental e o Oriente asiático, deram os portugueses a forma mítica da Antilha, vasta ilha ou terra continental, que figura em tantos mapas desde a primeira metade do século XV, no Atlântico ou no Pacífico. Fernando Colombo, na obra que dedicou à memoria de seu pai e referindo-se às notas dêste, atribuia a designação de Antilha, como espécie cartográfica, aos portugueses: e muitos autores e mapas a identificavam com a ilha lendária das Sete Cidades, também criação portuguesa, como sucede na célebre carta de Toscanelli ao cônego Fernão Martins, em 1474. Noutros mapas da primeira metade de Quinhentos, os nomes, quer de Antilha, quer de Sete Cidades, aparecem para designar terras continentais e mal conhecidas da América ou espaços inteiramente desconhecidos do Pacífico. O mito continuava a ter o seu valor de hipótese cosmográfica, prefiguração dum mundo mais vasto, de harmonia com a mais vasta experiência e cultura nautica dos portugueses.

Nêste conjunto de conhecimentos e mitos, que valem por hipóteses científicas, se fundaram os conselheiros de D. João II, ao recusar o projeto de Colombo. Mas os pertinazes esforços do monarca português durante as negociações de Tordesilhas para obter o avanço do meridiano, ao fim coroados de êxito, não podem explicar-se por meras hipóteses ou conceitos míticos.

Sôbre êsse particular, Colombo, não devemos esquecê-lo, tinha a sua opinião. E firmíssima. Ao partir, a 4 de julho de 1498, durante a terceira viagem, do Santiago de Cabo Verde, no rumo de sudoeste, Colombo, transcrito por Las Casas, escrevia: "Torna el Almirante a decir que quiere ir al Austro... quiere ver qual era la intencion de al rey D. Juan de Portugal que decia que al Austro habia tierra firme; y por esto dice que tudo diferencias con los Reyes de Castilla, y en fin, dice, que se concluyó que el rey de Portugal hubiese 370 leguas...", mais a ocidente do arquipélago. E acrescenta: "tenia el dicho rey por cierto que dentro de sus limites habia de hallar cosas e tierras famosas... y que el rey D. Juan tenia gran inclinacion de enviar a descobrir al sudoeste..." E tamanha era a convicção de Colombo, de que o avanço do meridiano fôra motivado por essas razões, que "mandó gobernar por la via de sudoeste... en cual camino vetia la opinion del rey D. Juan, susodicha". (Las Casas, "Hist. de las Indias", caps. 131 e 132).

Admitindo, como admitimos, firmados nêste e noutros depoimentos, que D. João II conhecia a existência de terras a sudoeste do arquipélago de Cabo Verde, os seus esforços ganham pleno significado à luz da geo-política: Portugal, pelo Tratado de Tordesilhas, garantia a posse do verdadeiro caminho para a India e das duas margens, africana e americana, do Oceano através do qual essa rota se rasgava. Assegurava a defesa da sua grande estrada comercial e iniciava a partilha dum mundo a explorar.

Foi êste hábito de fazer política em termos cosmográficos, que explica as primeiras reações do português, desde começos de Quinhentos, para adaptar a linha de Tordesilhas à unidade geográfica brasileira. São estas as origens e o sentido da geo-mítica do Brasil. Antecipando-se ao conhecimento pleno da entidade geográfica e econômica, o português concebeu-a sob a forma mítica da Ilha-Brasil e passou a cingir os mapas a esta realidade. Compreendeu ràpidamente que à estreita faixa do continente talhada pelo meridiano divisório, era indispensável dar fundo geográfico e possibilidade de circulação e defesa, ou seja, viabilidade política, em face da poderosa América espanhola.

Com a diferença de que, nêste caso, portugueses e aborígenes colaboraram na formação dos mitos. Vamos, pois, entrar no terreno da fusão das raças e das culturas. Assistir à criação dum povo. E, depois, à superação do mito pelas bandeiras.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

POTIGUARA, Rio. — 1) Sua catilinaria contra os lusitanos está excessiva e em grande parte injusta. Não devemos ser lusófilos, em matéria de linguagem, nem lusófobos. Não vejo necessidade de batizar como brasileira a lingua que herdamos de nossos maiores portuguêses; o que nos cumpre é falá-la e escrevê-la bem. Lingua é fenomeno natural e não politico; ainda que detestássemos Portugal e que êste país fosse o último do mundo, portuguêsa em sua estrutura e história seria nossa lingua. Não quer isto dizer que tenhamos de sacrificar os modismos próprios, a pronúncia peculiar aos nossos, proclamando que só é português o que em Portugal se fala. A lingua é a mesma, portuguêsa, com leves alterações, menores do que as diferenças dos diversos tipos do próprio Portugal e dos diversos tipos de lingua falados dentro deste nosso vasto Brasil.

Os que "torcem" pela nova denominação querem criar uma questão politica onde não há lugar para ela. Alegações de mera patriotada, cujo ridiculo se manifesta claro se imaginamos a pouca "patriotice" dos norte-americanos, que não se revoltam contra o fato de ser inglêsa a lingua que falam. Mas ainda pode haver quem se iluda, deixando de ouvir os estudiosos serenos; o que não se pode admitir é argumentar com descalçadeiras "Meter o pau" em Portugal não é meio científico de demonstrar senão falta de cultura.

2) — Etimologicamente são sinônimos verso e reverso. Uma e outra das faces da moeda ou da medalha deveriam ser face ou anverso, e verso ou reverso. O povo acabou, porém, por confundir as coisas, influenciado provavelmente pelo prefixo re, e criou a expressão disparatada verso e reverso para significar face anterior e face posterior, ou face e dorso. A lingua está referta de tais confusões; basta observar o que se passou com a palavra valetudinário, que significando naturalmente em bom estado orgânico, em boas condições de saúde, passou a exprimir exatamente o contrário, isto é, fraco, doentio, enfermiço.

3) "É servido?" Esta é a forma correta e polida de oferecer alguem a outrem a refeição que está tomando ou vai tomar. "Ser servido" equivale a "dignar-se" ou "condescender", entendendo-se que a frase completa seja "É servido jantar comigo?" ou outra análoga. A expressão usada é a que se compõe com o verbo ser, enquanto "Está servido?" é a imitação francelha. Em francês o verbo être serve para tudo, mas em nossa lingua temos ser e estar, cada um para um caso.

4) — Nunca dos nuncas é expressão popular enfática. Diz-se, como se diz nunca jamais, na poeira do pó do chão, etc. Enfase pelo pleonasmo. Dar a tais expressões a denominação de superlativas não me parecé correto.

5) "Do túmulo onde estava..." A palavra onde, nesta frase, é, em análise lexicológica, pronome relativo, pois equivale a ao qual; em análise lógica é adjunto adverbial de lugar. Não se espante de ser adjunto adverbial um pronome. Lembre-se do que nunca lhe causou admiração ser objeto ou ser sujeito o pronome relativo. Quando, também, o Sr. diz que "o frango foi cozido em caçarola" a expressão em caçarola é adjunto adverbial de lugar, embora o em seja preposição e caçarola substantivo. Sua análise está certa: "Onde eu estava", sujeito—eu; adjunto adverbial de lugar—onde.

6) Em "dize-me a que vens", a única maneira acertada de entender é: 1.ª oração — dize-me — 2.ª oração — a que vens —. A primeira é a principal: sujeito — tu—; objeto indireto — me —; objeto direto, a oração seguinte. A segunda oração é objetiva direta; sujeito — tu—; — adjunto adverbial de fim — a que — . Esse a que, serve de conectivo, é o pronome indefinido que (que coisa), usado interrogativamente, em interrogação indireta.

7) Os dois como, do trecho de Bernardim Ribeiro, não são pronomes relativos. Está no mundo da lua, com atraso de trinta anos pelo menos, quem diz tal coisa. São conjunções, do grupo das chamadas integrantes. As integrantes são que, se e como. Exemplos: "Sei que és brasileiro" — "Ignoro se êle virá" —— "Veja como sou capaz de trabalhar". Esse como não é nem pronome relativo, nem conjunção modal, nem conjunção comparativa em qualquer das frases citadas. Se não entender muito facilmente isto, escreva-me de novo sem qualquer escrúpulo, pois reconheço que algumas vezes, por angústia de espaço, não me demoro como seria preciso em explicações que me parecem claras, mas pode ser que não o estejam.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Padre Antonio reinicia hoje suas bençãos

(Conclusão da 1.ª pág.)

Padre Antonio dará uma benção amanhã

Iniciando suas bênçãos públicas, Padre Antonio dará amanhã uma bênção a todos os romeiros, após a missa das 7 horas. Praticamente serão iniciadas assim as bênçãos que Padre Antonio dará até o dia 18, quando voltará a descansar, voltando novamente em principios de janeiro.

Mundo Social

700

EIS-ME aqui pela septingentésima vez lhe desejando um bom dia, amigo leitor. 700 vezes aqui estive numa conversa sem grandes compromissos trazendo notícias embrulhadas no papel fosco do meu acanhado estilo. Neste cantinho de página você se encontrou comigo 700 manhãs. Manhãs de sol e luz e alegria, manhãs de chuva, escuras e até com um certo jeito melancólicas... Acredito que poucas vezes lhe despertei admiração, em pouquíssimas lhe fiz sorrir (eu sou um sujeito triste até a medula) mas em compensação jamais lhe causei a lagrima... Ser cronista mundano é ser artista. Podem acreditar que não é tão facil assim encher diariamente (700 vezes!) uma coluna mundana. Ainda mais, o interesse desta coluna é restrito. Escrevo para um certo e determinado público. E saber o que interessa a gente de luxo é saber tirar do cisco e da poeira dos noticiários a perola util e bela que vá adornar um comentário, uma palestra .. Certo amigo meu, uma ocasião me procurou e disse-me que achava incrivel como eu podia escrever assuntos sérios e profundos (e citou: Cultura da Lingua Portuguesa, artigo que saiu publicado no "Correio da Manhã") e ao mesmo tempo encher uma coluna mundana com tamanhas futilidades e num estilo tão corriqueiro.... tão corriqueiro... Concordo em gênero, número e grau com o meu amigo. E não fiquei aborrecido com a sua franqueza. Até pelo contrário. Aqui neste canto não ha a pretensão de estilo de gramática, de seriedade. Neste recanto desta folha deve brincar a graciosidade das coisas fúteis e a leveza das coisas ingenuas. Recanto onde o sujeito descansa a vista, a cabeça, o espirito... Por estas razões é que jamais me aborreci com as criticas do sr. Gondim da Fonseca em "Diretrizes" nem tão pouco com a critica dura e escondida do sr. Gil de Março na "Vanguarda" e nas rodas de amigos. Quanto aos venenos, as confusões e as "ondas" que faço estou muito longe de ser o meu colega de Nova Yorque que se assina O. B. K. e que para sair à rua precisa de escolta policial... E nesta altura vou pingando o ponto final. Antes quero agradecer a atenção camarada dos meus poucos leitores. Agradecimento que vai desde ao sr. ministro do Egito Róstum Bey até a Neuza do "cafèzinho em pé", da rua Primeiro de Março. Agradecimento este que se prolonga até Goiás, à srta. Eugenia Maria, que se espraia até Juiz de Fóra (para onde embarco hoje à tarde) de onde me chegam cartas e telegramas de elogios e tambem de censuras... A todos o meu muito obrigado. Ao pessoal da redação e aos porteiros das "boites" noturnas que tiram sorridentemente o chapéu e perguntam ao meu ouvido: "Então, seu cronista, qual é a última?"...

Flavio Cavalcanti

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS
Conceição Souza Figueiredo
Ana Maria Gouveia
SENHORITAS
Maria Diva Figueiredo
Maria José Santos Foninha
Deborah Cunha
SENHORES
Ministro Raul Machado, auditor corregedor da Justiça Militar.
Silvio Possi
Henrique Dias da Cruz
Coronel Gontran Jorge P. Cruz
Major Salomão Guimarães Aleitan
Garibaldi Toneleto
Raul Bandeira
Carlos Alberto Chaves
—— Faz anos amanhã, a senhorita Conceição Santos, enfermeira da A. B. I.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS
Brunilda S. Carvalho
Maria Melo Rocha C. Rodrigues
Laura Benevides
Maria Barbosa Ribeiro
SENHORITAS
Jândira B. Rodrigues
Kilsa Viana Carvalho
Leila R. Ribeiro
Célia Franco
SENHORES
Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras
Agamemnon Seroa Mota
João Evaristo Silva
Roberto Beltrão
Antônio Lacerda Rodrigues
Rodolfo Cardoso
Otacilio Ganhera
Heyder Siqueira Gomes
Major Pedro Luiz Monteiro Barros
Angelo Fernandes Gonçalves.

ANISIO — Completa hoje 5 anos de idade, o garôto Anisio, filho do distinto médico Dr. Walter Moreira Lopes e de sua esposa d. Edith Moreira Lopes.

—— Transcorre amanhã o 3.º aniversário do enino Gastão, filho do dr. Roberto Rodrigues Pereira e da professora Maria Regina Reis Rodrigues Pereira e neto do dr. Gastão Reis, prefeito municipal de Duque de Caxias e de sua esposa D. Irene dos Santos Reis.

—— Transcorre amanhã o aniversário do menino Gastão, filho do dr ... lho do sr. Reocrim Gonçalves Vieira e de Valdelicé Monteiro Vieira, residentes à rua Ctuy, 73, Madureira.

—— Festejou, ontem, o seu aniversário natalicio a senhorita Vina, dileta filha do sr. Manuel dos Santos, residente à rua Ribeiro Guimarães, n.º 53. Na festa intima ali realizada, a gentil aniversariante foi saudada pelo dr. Paiva Neto.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia do nosso colega de imprensa Antônio Leandro Santana, fotógrafo de "Diretrizes".

—— Faz anos amanhã a menina Luizinha, filha do sr. Adauto Moreira e de sua esposa, sra. Francisca Viana Moreira.

—— Faz anos hoje o sr. Manuel Paiva da Silva, comerciante nesta praça, que oferecerá às pessoas de suas relações, uma festa intima, em sua residência.

—— Faz anos hoje a senhorita Sônia Pavani Ferreira, filha do sr. José Luiz Afonso Ferreira, secretário do delegado regional do Imposto de Renda e de sua senhora. D. Ivone Pavani Ferreira, e neta do nosso colega do "Correio da Manhã", sr. Herminio Afonso Ferreira.

—— Faz anos hoje, o menino Serafim, filho do sr. Ernesto Ferreira e de D. Zuleika Caldeira Ferreira, é neto do nosso colega do "Jornal do Brasil" sr. Fausto Leite Caldeira.

—— Transcorrerá amanhã o aniversário natalicio de Luiz Carlos, dileto filho de Lourdes Braga de los Rios e do nosso companheiro de redação Fernando de los Rios.

—— A data de amanhã registra o aniversário do dr. Carmelo Zamitti Mammana, conhecido industrial e figura de relêvo na sociedade carioca.

—— José Ferreira Nunes, 2.º sargento da nossa Marinha de Guerra e sua esposa Maria Alves Ayres Nunes, vê, com satisfação, transcorrer hoje o primeiro aniversário de seu interessante filhinho Darley.

—— Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do coronel Mário de Magalhães Cardoso Barata, vice-presidente da L. A. B.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã, em Curitiba, o casamento da senhorita Teresinha Pinto Monteiro, da sociedade local, filha do engenheiro Jorge Bueno Monteiro e da sra. Francisca Lacerda Pinto Monteiro, com o dr. Mário Miranda, médico patrício, assistente da Faculdade Nacional de Medicina e do Serviço de Cardiologia da Beneficência Portuguesa, filho do sr. Alberico Xavier de Miranda e da sra. Maria da Conceição P. de Miranda. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na igreja de Santa Teresinha.

—— Com a senhorita Zelina Alves Pinto, filha do sr. Cesar Augusto Pinto e da sra. Natalina Alves Pinto, contrairá matrimônio amanhã, o sr. Romeu Tavela, filho da sra. Carmela Tavela. A cerimônia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

SENHORITA DAISI LUCIDI—SR LUIZ MENDES — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Daisi Lucidi, filha do sr. Cuinto Lucidi e da sra. Clarisse Lopes Lucidi, com o sr. Luiz Mendes, filho do sr. Joaquim Mendes e da sra. Maria del Carmen Pineda Mendes.

A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja de S. José.

SENHORITA NELMA COSTA-SR. JASON SOARES — Terá lugar amanhã, às 12,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da senhorita Nelma Costa, filha do casal Alvaro-Cora Costa, com o sr. Jason Soares, filho do casal Benedito Amabile Soares.

—— Realizou-se ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Antonieta Tarquinio, filha do sr. Eduardo Tarquinio e de sua esposa, sra. América Tarquinio, com o sr. Renato Monteiro da Costa, do comércio desta praça, filho da viuva Luis Monteiro da Costa.

SENHORITA LIDIA ACOSTA BERTOZZI—DR. MURILO MARINHO DE AQUINO — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Lidia Acosta Bertozzi, filha do dr. João Alfredo Bertozzi e O. Rosário Acosta Bertozzi, com o dr. Murilo Marinho de Aquino, filho do dr. Mário Figueira de Aquino e D. Odete Marinho de Aquino. O ato civil será realizado às 14 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Cândido Gafrée, 47, sendo padrinhos por parte da noiva os drs. Manuel Xavier Sobrinho Carneiro da Cunha e sra. Vitor Golztogg e sra. e por parte do noivo o dr. Gabriel Figueira Marinho e senhorita Nair Marinho. A cerimônia religiosa será às 18 horas, na igreja S.S. Trindade, na rua Senador Vergueiro, sendo oficiante Dom Oscar Figueira de Aquino e padrinhos por parte da noiva o sr. Jocelin Peixoto e senhorita Maria Luiza Abate e por parte do noivo os seus progenitores.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Isabel, filha do sr. Edgar Vilar Martins e D. Rita Gerard Martins, com o sr. Walter Peres Vilarinho, filho do sr. Luis Vilarinho Alvarez e D. Adelaide C. Alvarez, já falecidos.

SEVERINO FIRMO DE CAMPOS-EMILIA AMARAL — Na matriz de N. S. do Pilar, em São João Del Rei, no Estado de Minas Gerais, será celebrado, hoje, o enlace matrimonial do sr. Severino Firmo de Campos, funcionário da Emprêsa "A Noite", com a senhorita Emilia Rosa do Amaral.

—— Realizar-se-á amanhã, dia de N. S. da Conceição, o enlace matrimonial do sr. Nelson da Costa Maia com a senhorita Maria do Carmo Conceição.

Batisados

Será levado amanhã à pia batismal dal greja São Benedito, no Pilhares, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Luiz Duarte Furtado e sra. Ilair Duarte Furtado. Paraninfarão êsse ato, o sr. Jorge Silva e sua sra. D. Elza Ribeiro Silva.

Bodas de prata

Comemorando o 25.º aniversário de casamento do casal Fredgar Martins Ferreira e Alice de Carvalho Martins Ferreira, seus filhos farão realizar missa em ação de graças, que será celebrada amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelária.

CASAL PASCOAL PERRONE—ATALINA PINHEIRO PERRONE — Comemorando o 25.º aniversário do casamento do nosso confrade Pascoal Perrone e de sua esposa, sra. Atalina Pinheiro Perrone, seu filho fará celebrar missa em ação de graças, às 12 horas, de amanhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

—— Na igreja de Santo Cristo dos Milagres, no altar-mór será rezada hoje, missa em ação de graças, mandada celebrar pelo sr. Antônio Joaquim Lopes, por motivo do 25.º aniversário de casament do casal Antônio da Silva-Clementina Jesus da Silva, às 9 horas.

Clubes e Festas

C. R. GUANABARA — Hoje, das 20 às 23 horas, em seus salões, o C. R. Guanabara promoverá uma reunião-dançante.

Em beneficio

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da cantora Alice Aeichner Henriques, em beneficio do Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Promovem êses recital as senhoras Isolda Norton de Matos, Manuela Vieira de Castro, Júlia de Quintanilha, Isolina Morais, Maria Luiza de Quintanilha, Adília Oliveira e Fernanda Santos.

1.ª Comunhão

CLÉIA SCHIAVO — Fará amanhã, sua primeira comunhão, a galante menina Cléia Schiavo, filha do sr. Alvize Schiavo e de D. Amena Schiavo, na matriz de São João, à rua Clarimundo de Melo. A noite, em sua residência, o casal Schiavo oferecerá às amiguinhas de Cléia e pessoas das relações da familia, uma mesa de doces.

—— Amanhã, fará sua primeira comunhão, na igreja Santo Sepulcro, o menino Jorge Monteiro Vieira, filho do sr. Reocrim Gonçalves Vieira e de D. Valdelice Monteiro Vieira, residentes à rua Chuy, n.º 73, em Madureira.

—— Realizar-se-á amanhã na matriz do Engenho de Dentro, dia consagrado a N. S. da Conceição, a primeira comunhão da graciosa menina Iara, dileta filha do sr. Osvaldo de Meireles e de D. Antonieta Clement de Meireles.

Comemorações

Os farmacêuticos da antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro turma de 1917, festejando o trigésimo aniversário de formatura, reunindo-se num almoço de cordialidade hoje, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. A comissão organizadora da festa é constituida dos srs. José Eduardo Alves Filho, Osvaldo de Almeida Costa e Osvaldo Pekola.

Recepções

Festejarão, amanhã o 4.º aniversário de casamento, o industrial Adelino Rodrigues da Fonseca e sua esposa, sra. Maria Borges de Souza Fonseca. O distinto casal oferecerá uma recepção, em sua residência.

Banquetes

"ALMOÇO DOS JURISTAS" — Realizar-se-á amanhã, "Dia da Justiça", o almôço dos juristas, promovido pelo Instituto do Ordem dos Advogados Brasileiros, que, como nos anos anteriores, terá lugar nos salões do Automovel Clube do Brasil, às 12,30 horas, e será presidido pelo dr. Targino Ribeiro, presidente do mesmo sodalicio. Não haverá discursos. Os cartões serão encontrados com o sr. Otácio, no Palácio da Justiça, e com o cobrador do Instituto.

Viajantes

DR. GILLES CALLE — Procedente do Buenos Aires, com destino a Paris, transitou por esta capital o dr. Gilles Calle, Inspetor Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones da França, secretário do XII Congresso Postal Universal realizado em Paris êste ano, o qual se fez acompanhar por sua esposa, Mme. Gilles Calle.

S.S. foi à capital argentina representar a França na Conferência realizada em Buenos Aires, e na qual tomaram parte vários, países da América e do Velho Mundo, para um melhor intercâmbio de conhecimentos gerais sôbre os modernos métodos adotados nas comunicações internacionais.

O coronel Raul de Albuquerque, diretor do D. C. T., apresentou cumprimentos ao ilustre visitante.

Falecimentos

ITALO MOTA — FALECEU O CONFRADE DE "O ESTADO" — Faleceu, ante-ontem, o gráfico Italo Mota, nosso companheiro de "O Estado", de Niterói. Profissional competente e leal companheiro, Italo Mota, que era muito estimado, foi enterrado, ontem, às 17 horas, no cemitério local, onde compareceram todos os seus colegas de trabalho.

Missas

LUIZA CAROLINA DE OLIVEIRA — Na igreja de Santa Luzia será celebrada missa de 30.º dia, às 9,30 horas, em intenção da alma de Luiza Carolina de Oliveira, antiga funcionária do DASP.

PORQUE TODOS PREFÉREM?
PORQUE SOMOS FÓRTES, SÁDIOS E BEM ALIMENTADOS
FORTES E SADIOS
Desde Cr$ 3,00
Leghorn branca, Leghorn perdiz, Gigante Negra, Plymouth Barrada, Plymouth Branca, Light Sussex, Perusinhos Mamouth Bronzeados.
RAÇÕES MARBAS
Inicial para pintos. Crescimento para Frangos. Postura para aves adultas, Alta Postura para intensificar a postura.
FORRAGENS
Milho — Ostra — Aveia — Triguilho — Carne — Leite em pó — Farelos — Cereais para passaros, etc.
ATENÇÃO — Os pintos aqui anunciados são indistintamente machos e femeas.
MARBAS
17 — Rua Barão Bom Retiro — 17 — Tel. 29-4438
ENTREGAS RAPIDAS — VISITEM-NO HOJE MESMO

Teatro

NOTICIARIO

TEATRO DE CAMERA — "Para Além da Vida" ..., de Alberto Rebelo d'Almeida, com Maria Sampaio, Alma Flóra, Ribeiro Fortes e outros.

Terças, quartas e sextas-feiras as funções serão às 17 horas. Sòmente às segundas-feiras haverá espetaculo à noite, às 21 horas, em sessão unica.

SERRADOR — "Divorcio" de Clemence Danne, pela Companhia Procopio Ferreira, às 21 horas e vesperais às 16 horas.

FENIX — "Um Raio de Sol", de Gaglielmo Zozi, em versão de Mario Brasini, com Osvaldo Louzada, Lourdes Mayer e "Os Artistas do Povo". Sessões às 20,45 horas e vesperais às 16 horas.

RIVAL — "Cala a boca, Etelvina,", com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas, vesperal às 16 horas.

REGINA — "Manjar dos Deuses", às 20 e 22 horas, vesperal às 16 horas.

CARLOS GOMES — "Às 16, 20 e 22 horas "Samba Brasil"

TEATRO GINASTICO — As vinte e uma horas "O Filho pródigo", do Teatro Experimental do Negro, vesperal às 16 horas.

A 17 A FESTA DE PEPA RUIZ

Com a colaboração da Companhia de Alda Garrido e a interpretação dessa estrela, mais a de Cazarré, Deá Selva e a atriz promotora do espetáculo — Pepa Ruiz, será realizada já no próximo dia 17, monumental festa em homenagem às Forças Armadas do Brasil, com a representação da engraçadissima peça de Xisto Pondal Rios e Carlos Olivari — "Das Cinco às sete", em tradução de Joraci Camargo.

Haverá ainda um excelente "Fim de Festa" com a participação de alguns dos mais festejados artistas do teatro e do rádio, entre os quais Alma Flora, Palmeirim, Sadi Cabral, Delorges e outros.

"NAO CHACOALHA!...". EM VESPERAL HOJE AS 15 HORAS, NO RECREIO

A revista das gargalhadas produzida por Walter Pinto, o lider dos espetáculos musicados estará hoje no teatro Recreio em vesperal às 15 horas e em duas sessões às 20 e 22 horas, para o divertimento da população carioca. Oscarito, o mágico da comicidade traz os espectadores em constante alegria com as suas gozadissimas piadas, pois "NÃO CHACOALHA!... é a revista das "bolas" infernais e "charges" politicas e sociais.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

ILHA DA MADEIRA
Recebemos uma variedade de Guarnições para Chá e Mesa.
BLUSAS
Acabamos de receber um enorme sortimento.
BORDADOS DA MADEIRA LTDA.
Av. Rio Branco, 120 — Loja II —
Tel.: 42-8884
(Galeria Associação Emp. do Comércio)

Espetáculo de danças, no Municipal, para os escolares

O Departamento de Difusão Cultural, conforme vem fazendo todos os domingos, no plano de recreação popular, organizado por determinação do prefeito general Angelo Mendes de Morais, dedicará o seu espetáculo, a ser realizado no Teatro Municipal, às dez horas, de hoje, aos alunos das Escolas Públicas Municipais. O espetáculo estará a cargo da Escola Nacional de Educação Fisica que organizou um programa de demonstração de dança natural e regional por um grupo de alunos daquele estabelecimento. Para essa função da Recreação Popular, não haverá convites especiais e a entrada será franca.

URUCANIA
PADRE ANTONIO
Viagem segura — Caminhão INTERNATIONAL grande, confortavelmente instalado. Número de passageiros reduzido. Informações detalhadas à Rua do Mercado N. 12 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone 23-0207.

AVISOS FUNEBRES

ULYSSES DE CAMARGO

Viuva Dorcelina de Souza Camargo, M. S. Camargo, demais filhos, genro, nora e netos, na impossibilidade de manifestarem sua gratidão pessoalmente a tôdos que os confortaram no rude golpe sofrido, com a perda irreparável de seu esposo, pai, sogro e avô, o fazem por meio dêste, sinceramente sensibilizados, agradecendo, também àqueles que enviaram corôas e flores, como uma última homenagem a ULYSSES DE CAMARGO

SÃO 4 AS RAZÕES
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
1.º MAXIMO DE ECONOMIA 10 HORAS DE FUNCIONAMENTO 1,10
2.º MAIOR CALORIA, CHAMA AZUL PRODUZIDA POR NOVO TIPO DE FIBRA..
3.º GARANTIA DE FUNCIONAMENTO PERFEITO SEM PERIGO DE EXPLOSÃO.
4.º UM NOVO TIPO DE FOGÃO TECNICAMENTE MONTADO EM CHAPA DE AÇO GALVANISADA.
OFERTA de NATAL
cr$ 195,
PEDIDOS A REPRESENTAÇÕES CASSÚS
RUA BUENOS AYRES Nº 90 3º ANDAR SALA 310 A
TEL. 43-9982

Festas religiosas em louvor de N. S. das Graças

EM MADUREIRA

Em Madureira a "Bandeira de N. Senhora das Graças" será conduzida da Praça Fronteira ao Parque Monte Castelo, em procissão até a Igreja de São Luiz Gonzaga. Essa procissão tem seu inicio marcado para às 16.30 horas, caso não chova.

EM NOVA IGUAÇU

Tambem em Nova Iguaçu, foi organizada a Festa de Nossa Senhora das Graças, cujo programa está confeccionado: As 7 horas, missa e comunhão geral. As 10.00 horas, missa solene com coro local e finalmente às 16 horas haverá a procissão com a nova Imagem da Virgem Milagrosa e terminando com a benção geral aos presentes. Essa Imagem foi doada pelo sr. Agostinho Martins Duarte um morador local, beneficiado com a graça recebida de Nossa Senhora das Graças. Para essa festa religiosa nosso matutino recebeu atencioso convite e estará representada por um dos nossos auxiliares.

PADRE ANTONIO
Viagem a URUCANIA — Cr$ 200,00 por passageiro. Saida da rua Dr. Nunes, 150 — Olaria — 30-3230 — Ferreira.

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

COMPRE hoje
RECEBA hoje
CHEQUE 50
CAFÉ CRUZEIRO EXTRA
UM CHEQUE DE CR$ 50,00
O tradicional Café Cruzeiro Extra, GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR, está distribuindo cheques de 0,50 a Cr$ 50 nos seu pacotes de meio quilo. Experimente-o, agora, para ter este duplo prazer beber um ótimo café e ganhar um cheque em dinheiro.
Café Cruzeiro EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos mutuários e ao público em geral que as exposições e leilões de penhores vencidos da Agência Bandeira serão realizados, durante a próxima semana, nos dias e locais abaixo:

MÓVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS: DIAS 8, 9 E 10

Exposição — Das 9 às 12 horas
Leilão — Das 12 às 16 horas

LOCAL: Agência Bandeira — Rua Paulo Fernandes

JÓIAS: DIAS 11 E 12

Exposição — Das 9 às 12 horas
Leilão — Das 12 às 16 horas

LOCAL: Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar.

Resumo do Catálogo

Móveis, roupas e objetos varios

1.287 lotes constituidos de peças várias de vestimenta, roupas de cama e mesa, sapatos, agasalhos, objetos vários de couro, chapéus, ferramentas, guardas-chuva, instrumentos de música, livros, máquinas de escrever, máquinas fotográficas, máquinas de costura, aparelhos elétricos, aparelhos cirúrgicos, obras de arte, instrumentos de ótica, relógios de parede, mesa e bolso, peças de refeitório, prataria, utensilios de escritório, etc., etc.

JÓIAS

1.026 lotes constituidos de anéis, alfinetes, broches, medalhas, botões, bichas, alianças, colares, etc., de platina, platinado, prata, cobre, esmalte, etc., com brilhantes, diamantes, pedras, pérolas, etc., e relógios de ouro, platina, platinado, prata, cobre, cromado, folheado, etc., de marcas: INVICTA, OMEGA, IBERO, OLMA, MOVADO, MASSON, NICE, MIDO, UNIVERSAL, STUAG, ORATOR, VEDEOR, etc., etc.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 E 6140 — METRO COPACABANA TEL 47-2720 — METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE ★ O PUBLICO VOTOU PELA VOLTA DESTE FILME!
O GRANDE MOTIM (MUTINY ON THE BOUNTY)
CLARK GABLE Charles LAUGHTON FRANCHOT TONE
IMPROP. ATÉ 14 ANOS — NACIONAL-JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

A PEROLA DOS RETALHOS
DE
AUREA PIRES
ESTRADA DO REALENGO, 462-B
MOÇA BONITA
Retalhos de sêda e algodão de todos os tipos e qualidades recebidos diretamente das Fabricas aos consumidores estão sendo vendidos a preços arrasadores
NÃO FAÇAM SUAS COMPRAS SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
"A PEROLA DOS RETALHOS" NÃO TEM CONCORRENTES E NUNCA O TERÁ'

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RÁDIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

RADIO

TRES PROGRAMAS

O PONTEIRO do "dial" não dançava como as horas do poeta. Caminhava como um policial despreocupado. Ia e vinha pela rua, desejoso de enveredar por uma alameda. Seria mais romântico e remansoso. Mas, na rua, parava, vez ou outra, espiando. Podia ser que algo surgisse. Uma moça retardada, por exemplo. Eram pruridos proteccionistas nascidos menos do sentimento humano do que do hábito de policiar.

Ia e vinha o ponteiro. Parou na onda da Rádio Tupi, como se fosse um helicóptero. Lá estavam Jararaca e Ratinho, fazendo das suas. Soltavam piadas e armavam situações em diálogos amarfalhados, nús de sutilezas capazes de inspirar o riso, e musculosos em "forçar" gargalhadas. Estas desencavavam-se da garganta como se fossem soluços ou arrotos, deixando seus ressaibos e amargores. Era o brusco jogo de desconexões verbais, de reticências e de trocadilhos tão artificiais e incabiveis — que obrigavam a uma reação qualquer. E ela vinha no gargalhar sem espontaneidade.

Ao fim dessa audição, o ponteiro parou na faixa de 930 quilociclos. Cesar de Alencar animava o programa de Fernando Lobo, "De tudo um pouco". No momento, uma ouvinte iniciava uma história sôbre o "baton". Em seguida, um rapaz tinha que fazer outra, agora, sôbre um apito. A primeira concorrente aos mil cruzeiros engendrou uma história acêrca da aliança. Não chegamos a tempo de ouvi-la. Mas, com base no péssimo julgamento do auditório, podemos deduzir que a segunda é que mereceu o premio, porque, o rapaz, nem fez história e nem relatou coisa alguma. Referiu-se, apenas e descoloridamente, ao incidente ocorrido com o juiz de foot-ball Mario Viana, no campo do Botafogo, por ocasião do jogo entre o club local e o Flamengo, no dia 23 do mês transato. Não engendrou nenhuma história, como é da essência do programa.

Para nós, o premio deveria ser acumulado ou, por concessão, caber à pequena do "baton". De nada valeu o oportuno lembrete de Cesar de Alencar, que bem sentiu a fragilidade do julgamento. Lavou as mãos como Pilatos — o que fez questão de acentuar. Todavia, será de bom alvitre que, em todas as vezes que se repetir fato igual — seja sugerida a acumulação. Assim, preservar-se-ia a seriedade do programa e nobilitar-se-ia a tal "brincadeira".

E, daí, pulamos até a faixa da Rádio Globo. Cuícas, tamborins e pandeiros roncavam, animando o programa carnavalesco. Desfilavam pastoras e côros, e dos cantores, Alcides Gerardi mereceu as honras da noite, e foi o centro da audição. Foi uma transmissão análoga às do gênero. Para quem gosta do Reinado de Momo, satisfez.

A essa altura, o ponteiro entrou na escuridão, como se fosse um vigilante noturno, e não se moveu mais. Era sexta-feira.

MIGUEL CURI.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O CORAÇÃO MANDA

(Quattro Passi Tra Le Nuvole, Itália, 1942)

EM EXIBIÇÃO NO PALÁCIO

4 1/2

Grande lição de cinema, particularmente indicada ao cinema brasileiro. Aí está um filme em que se gastou muito pouco e os resultados foram esplêndidos. Grande parte das sequências são de exteriores e os trechos internos são os mais pobres possiveis. No entanto, resultou em pequeno poema cinematográfico.

Tampouco a história oferece qualquer coisa de proeminente. Julgada friamente, não deixa de ser fraca a situação central, que origina os principais acontecimentos. Consequentemente, o seu mérito não repousa em quaisquer divagações literárias. Compensando tudo isso, não falta uma coisa que se chama inteligência, capacidade de observação, finura, tratamento humano. O argumento é um pequeno fio, quase sem importância. Entretanto, o diretor Alexandro Blassetti resolveu pintar a vida simplória de cada dia, focalizando criaturas modestas e perfis reais. O desenvolvimento começa com a partida de um comerciário que deixa sua deficiente habitação, para pequena viagem. Desde a sua trajetória, em um trem, a câmara começa a registrar a existência singela que passa. Em seguida, acontecimentos ainda mais simplórios, em um ônibus. Há muita idéia em tôda essa simplicidade. Por exemplo, o "chauffeur" aguarda o nascimento do primeiro filho. Na espera de saber se era menino ou menina, o ônibus dá inúmeras voltas ao redor da pequena praça. Os passageiros reclamam, mas cientes do motivo, fazem questão de festejar a circunstância. "É' homem", grita, a todo o momento, o pai e o veículo prossegue ruidosamente em sua marcha. Depois, surge o destino. Uma pequena de olhos cândidos, solteira, mas que já havia escrito a "D. Cegonha". Naturalmente, não vamos desvendar o trama. Contudo, nada esperem do argumento. Tudo mais ou menos vulgar. Porém, há o predomínio da poesia e, em sentido maravilhoso, a objetiva continua no seu trabalho de devassa de caracteres, cuidando das pequenas facetas cotidianas. O desenvolvimento passa a ser no campo, advindo daí, outro refôrço, o elemento pictórico. A única ressalva é que, na residência da moça, a narrativa perde um pouco a vivacidade do início.

Depois de resolvidos uma série de impasses, o homem, burguês, volta à sua residência. A sua fisionomia revela uma sugestão dolorosa — a rotina da sua vida. Há uma garrafa de leite, na porta. No interior da casa, acende o pequeno fogão e coloca o liquido no vasilhame. Aí, uma panela cai ao chão e o seu ruido simboliza o término de um sonho. Essa pequena minúcia, encerra, de forma magistral, um dos belos espetáculos do ano. Blassetti, considerado o maior cineasta italiano, obteve imagens tão admiráveis que recordam as de King Vidor, dos bons tempos. Isso simplifica a admiração que o seu esfôrço provoca. Esse encantamento está refletido nos intérpretes. Adriana Benetti sentiu de tal maneira o papel que chega a estar verdadeiramente espiritual. Gino Cervi, mesmo suplantado, agrada muito. O mesmo com os outros componentes: Carlo Romano, Enrico Viarisio, Guido Celano, Aldo Silvani, Mario Siletti, etc. Todos estão magnificamente escolhidos. Música também simplória, mas interessante. Allessandro Cicognini foi o autor. A fotografia deixa um pouco a desejar. Vaclav Vichy foi o responsável. Filme para os que têm sensibilidade. Espetáculo para determinado público.

LONG-SHOT

NUNCA NUM FILME FOI APRESENTADO TANTO LUXO, TÃO BOA HISTÓRIA COM TÃO NOTÁVEIS ASTROS

Cêna de O IDIOTA a produção francesa que vem revolucionando as praças cinematográficas de França e Inglaterra, e que em breve será apresentada pela ESAF nas telas brasileiras.

"BRUMAS DO PASSADO"

"BRUMAS DO PASSADO" baseado no livro do mesmo nome de autoria da escritora Rachel Field, que já apresentou tantos sucessos, como "Tudo isto e o céu também" e "Nunca é Tarde" será estreiado amanhã pela Universal - International nos Cinemas São Luiz — Vitória — Roxy e América.

O diretor desta magnifica pelicula é Robert Siodmak, o diretor acha que um filme só é bom quando possue muita ação de camera. Para filmar "Brumas do Passado" em certas cênas Robert Siodmak fez Robert Hutton e Phyllis Calvert andarem várias vezes pela casa dos Huttons onde se desenrola o filme.

"Brumas do Passado" é protagonizado por Phyllis Calvert e Robert Hutton com Ella Raines — Eddie Albert e Helena Carter.

"CONDENADO", FILME INGLÊS QUE A UNIVERSAL - INTERNATIONAL ESTREARA' AMANHA

Ninguem mais falava no nome da organização de Johnny Mc Queen (James Mason) já pelo mêdo que todos tinham de se verem envolvidos no assunto. Quando Johnny aparecia ferido, ninguém queria ajudá-lo. A policia o perseguia, seus amigos o procuravam. Kthleen cujo amor sublime não vacilava nunca, também estava em seu encalço. Seus amigos esperavam encontrá-lo a fim de salvá-lo da forca, o padre esperava salvar Johnny para convencê-lo a entregar-se aos seus perseguidores. A policia por sua vez aconselhava a moça que abandonasse o cenário, enfim "Condenado" é uma brilhante produção inglesa apresentada por J. Arthur Rank que a Universal International estreará amanhã, nos cinemas Odeon — Rian — Carioca e Monte Castelo. Nos papeis principais estão James Mason — Robert Newton — Kathleen Ryan e Fay Compton.

"NASCIDO PARA MATAR"

Diabólico e criminoso êle encontrou naquela mulher, o par de sua alma... "Nascido para matar" (Born to Kill), que a RKO Rádio está apresentando com sucesso nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star e Primôr, é um filme fôrte e emocionante, que tem no elenco, Lawrence Tierney, a revelação de "Dillinger", que tem aqui o papel saliente de "Sam", assassino frio e diabólico, mas que mesmo assim é idolatrado por uma mulher. Claire Trevor faz êste papel. Walter Slezak, Phillip Terry e Audrey Long fazem os outros papeis.

"O GRANDE MOTIM" ESTA' NOS 3 CINES METRO

Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone estão nos 3 cines Metro na re-apresentação, votada pelo próprio público, de "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty), a dramatica e violenta historia do Bounty, o veleiro famoso a cujo bordo se desenrolaram acontecimentos que passaram à História da Marinha de Sua Majestade Britânica. A direção dêsse famoso e super-filme é de Frank Lloyd.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

A GRECIA

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

tes do centro estão repletos de clientes elegantissimos, o que faz desconfiar um pouco da «miséria grega». Nêsses restaurantes, uma refeição para dois, racionada, com o velho pão preto, custa no minimo quarenta mil drachmas, isto é, duas libras esterlinas. Traduzido em português, quer dizer cento e sessenta cruzeiros. A pesar disso, não há um lugar em hoteis, restaurantes e cafés. Os gregos vestem o que têm de melhor para dar a impressão de bem estar. É a miséria «dorée». As mulheres não exibem jóias nem peles caras. Enfrentam o inverno com vestidos simples, duma elegância sóbria, com uma dignidade que faz lembrar os velhos tempos de antes da guerra e inspira respeito.

Temos a impressão de que os gregos vivem o dia a dia, sem se preocupar com o amanhã. Naturalmente, estão certos de que os dólares de Tio Sam chegarão no próximo contra-torpedeiro.

Se você, meu leitor, estivesse aqui e possuisse dois mil e quatrocentos cruzeiros, seria mais um milionário, com a única desvantagem de o ser na Grécia.

Creio que não ha país no mundo onde, alguem seja milionário por menos tempo. Antes da guerra, a drachma valia mais ou menos o que vale o nosso cruzeiro. O que nessa época custava cinquenta, hoje vale cinquenta mil! Assim, com essa desvalorização da moeda, os milionários passaram a pobre e os pobres a ultra miseráveis.

Uma galinha, de um quilo, custa setenta cruzeiros, isto é, vinte e cinco mil drachmas. Pão branco não existe, arroz também. Café, marca três éfes, custa quatro cruzeiros e oitenta centavos, o fósforo é barato, custa «apenas» dois cruzeiros a caixa. Uma velha máquina de escrever, custa de aluguel, por dia, a bagatela de duas libras (160 cruzeiros!) Claro que estas «notas» são manuscritas. Nos sos amigos que não se queixem por não receberem os clássicos cartões com vistas da Acrópole e a Venus nua. Cada um, com selos, fica em oito cruzeiros. Um gerente de banco não ganha mais do que vinte mil drachmas por dia, tanto quanto um chauffeur.

Os estrangeiros se perguntam como é que esta gente pode viver, qual o segredo, a ginástica de um chefe de familia para sustentar o lar. Apesar desta situação, não encontramos em Atenas um só maltrapilho e os mendigos são rarissimos. Absoluta higiene é observada nas casas e nas ruas. O grego é afavel, atencioso para com o estrangeiro, embora o explore ao máximo. Mas é tal a vontade de trabalhar, de ganhar esta vida dificilima, que os que podem gastar não se preocupam em ser furtados.

O Estado precisa de dinheiro, por isso os impostos são astronômicos. Os gregos sabem que o país precisa reerguer-se mais uma vez, por isso pagam sem protesto. O Banco de Atenas é solidissimo, as paredes são todas de mármore...

Esta é a vida de Atenas neste começo de inverno. Se a ajuda americana não chegar antes do Natal, nas aldeias das montanhas e nas ilhas haverá mais luto.

Lá, o povo sofre e aguenta. Do um lado o custo da vida do outro o frio intenso e, para culminar, os comunistas arrazando as sobras dos alemães.

Não se passa um dia, sem que morram nas guerrilhas 150 a 200 jovens. O exército do ex-engraxate e ex-operário numa fabrica de cigarros da Turquia, «general Markos», aumenta diariamente, mais por desespero dos moços sem trabalho, do que por idealismo. Combates com a duração de mais de um dia, em que são empregadas, dos dois lados, aviação e artilharia de montanha são, neste fim de ano, comuns nas montanhas helenicas.

À sua passagem, os comunistas, não deixam nada. Aldeias inteiras são arrazadas, mulheres e velhos assassinados, e os jovens que não querem seguir o «general» sumariamente fuzilados.

O auxilio estrangeiro aos guerrilheiros, cujo número é de 25.000, a impossibilidade de fechar as fronteiras com os paises limitrofes, a inutilidade de todos os meios de persuasão, a não aceitação da anistia, o esgotamento do povo fizeram que o govêrno recorresse aos EE. UU. para estancar o sangue que escorre das montanhas gregas. Trezentos oficiais treinados em guerrilhas na última guerra contra os japoneses, formarão o estado-maior legalista.

O que advirá dêsse gesto do govêrno grego, é o que os meios politicos se perguntam. Mas, o «milagre grego» se repetirá mais uma vez. A Grécia, depois de pensar seus ferimentos, continuará a sua luta eterna pela existência à sombra do vulcão europeu.

Com a ajuda americana, os helenos terão trabalho, as árvores frutificarão novamente e a neve voltará a ser poesia.

Quem, sabe se assim, neste Natal, os gregos cantem «Glória aos céus e paz na terra aos homens de boa vontade...»

Verdadeira amiga da onça...



Jamil, que foi picado pela cobra

Jamil Salomão Marub, de 18 anos, solteiro, residente à rua Delfina Alves, numero 10, casa 1, como ultimamente vinha fazendo durante a manhã de ontem, percorria calmamente a feira livre de Cascadura, no sentido de arranjar qualquer "viração". Ao aproximar-se de uma linda barcaça onde estava sendo vendido frangos, verificou que um determinado individuo tinha uma cobra no pescoço. Como é natural, Jamil aproximou-se do extranho cavalheiro.

"Bichinho bonito" — disse Jamil para o individuo.

— É mesmo, respondeu o homem da cobra. Quer comprá-la? Não lhe ficará por muito dinheiro. Sòmente 30 cruzeiros. A cobrinha tem mais de um metro."

— Não quero não rapaz! O preço é muito caro!"

—Quanto dá, pois quero fazer negócio?

— Quinze cruzeiros, está bom?

— Sim! Então está fechado o negócio!

Alegre de ter feito uma boa compra, Jamil segurou fortemente o ofidio, colocando-a seguir em seu pescoço. A cobra vendo-se em liberdade, deu-lhe uma picada. Pulou em seguida para o chão e ficou aguardando as consequências, tôda enrolada como uma bola.

Atraidos pelo grito de Jamil, acorreram ao local varios vendedores clandestinos, que mataram a cobra e, juntamente com esta, levaram Jamil ao Hospital do Meier, onde após receber os curativos de urgência, ali ficou internado.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836 e 1833 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"FESTA DE ESPIRITOS"

(Continuação da 2.ª página rotogravada)

tridente e algo misteriosa, de acôrdo com o ambiente.

Todas as pessoas que estão na sala mantêm-se de rosto coberto por máscaras de papel e, geralmente, um «espirito» toma o centro, junto da fogueira, e entoa cantos e faz imprecações aos outros «espiritos» presentes. Nisto consiste o ritual propriamente do festejo. Mas, em certas escolas dos Estados Unidos, esta noite é aguardada com ansiedade pelos estudantes, que tudo preparam com especial carinho, recortando os desenhos que adornam os murais e enfeitando a sala de maneira adequada. É também esta uma oportunidade para os pais visitarem as escolas, pois são convidados especialmente para os festejos.

Em certa cidade de Nova Jersey, existe uma escola para surdos, na qual a festa é já uma tradição. Durante o dia os estudantes entregam-se ao trabalho da preparação e decoração das paredes, fazem os desenhos de bruxas e duendes e no próprio quadro negro desenham figuras de fantasmas, escolhendo a música que deverá ser tocada, e à noite juntamente com os convidados, participam do divertimento.

É interessante notar que êste festejo, em sua origem e na sua apresentação é um pouco parecido com o Carnaval brasileiro. Ambos provêm dos festejos pagãos e continuaram através dos tempos, tornando-se uma tradição de cada lugar. O uso da máscara por aqueles que participam do cerimonial também faz lembrar o triduo de Momo, a quem o assiste. Predomina nas duas festas uma cena de grande movimentação, ao som de música ruidosa.

Também na «Festa dos Espiritos» o participante insiste em não mostrar o rosto até que a mesma finalize.

Convém notar que na celebração americana, após a movimentação dos «espiritos», sucede um momento de inquietação, quando os presentes se assentam em volta da fogueira, ouvindo as evocações do «espirito» que fica no centro da sala.

Sendo uma cerimônia que se origina fundamente da superstição, ela se assemelha ainda com as danças negras do Brasil, executadas nos terreiros e pelo baixo espiritismo, quando os presentes procuram afastar os maus «espiritos» ou libertar os corpos que dêles estão possuidos. No nosso «hinterland» de épocas passadas, eram realizadas danças exóticas e macumbas para obtenção de boa colheita ou para livrar o gado das doenças dizimadoras.

Não se pode dizer precisamente onde apareceu pela primeira vez esta festa tão peculiar. Os Celtas e Germanos já a praticavam, nos meses de maio e novembro, com o fito de melhorar a lavoura e o gado.

A origem da «Festa dos Espiritos» se perde no tempo como outras tantas danças exóticas dos antigos.

Atualmente ela se transportou para os salões e constitui grande divertimento para a mocidade norte-americana.

Casamento de artistas

Daisy Lúcidi

Formam um casal simpático e jovem e, amanhã, vão consorciar-se, pois comungam dos mesmos sentimentos e afetos.

Pertencendo ao elenco da Radio Globo, ele, como locutor esportivo e "speaker", e ela, como rádio-atriz — Luiz Mendes e Daisy afirmam que não sentirão saudades da vida de solteiros. Antes assim, não acham?

Servirão de paraninfos, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Roberto e Maria Magnani; por parte do noivo, o fotógrafo Halfeld e exma. progenitora.

O ato civil terá lugar às 13 e meia horas, na 5.ª Circunscrição, e o religioso, na Igreja São José, às 18 horas. Após a cerimonia, o estimado par de artistas oferecerá, à trav. Chiquita, 15-B, um cock-tail às pessoas de suas relações.

A lua de mel, de 15 dias, terá

Luiz Mendes

como cenario, e à altura, o municipio de Bom Clima, em Terezopolis, e o Hotel Quitandinha.

Aos nubentes, os quebra-costelas aqui do degas.

Educação infantil

Sem alusão ao casamento do Luiz Mendes, informamos que, amanhã, às 18.30, a Dra. Reba Campbell versará, pela Radio do Ministerio da Educação, sobre "O desenvolvimento da orientação infantil nos EE. UU.", depois do qual serão irradiadas noticias e musicas daquele país.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
UMA VIDA
Original de
GASTÃO PEREIRA DA SILVA
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

ADVOCACIA CRIMINAL
Dr. Newton Antunes
Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.° and. Tel: 42-1528
Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.° andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

BOLHA DE AR, O DIVERTIMENTO DA MODA

A bolha de ar, obtida com água e sabão, tem sido, através dos tempos, uma diversão simples e atraente. O desenvolvimento da técnica, porém veio aperfeiçoar extraordinariamente êsse antigo divertimento tendo sido preparado nos Estados Unidos um chicle que, mascado, produz uma bolha mais bonita e mais consistente. Hoje, fazer a bolha de ar é uma verdadeira loucura nos Estados Unidos. E a mania vem descendo para outros paises do continente. Na Venezuela, por exemplo, a nova coqueluche tomou tão grande vulto que a importação das pastilhas de chicle para a brincadeira já se faz por aviões cargueiros. Agora mesmo, um importador venezuelano despachou pelo "clipper" da Pan American World Airways, de Miami para Caracas, uma partida de quase seiscentos mil chicles para atender a uma freguezia, de crianças e adultos, que aumenta constantemente. Cada pastilha, se mastigada com destreza, pode produzir uma bolha de ar de seis polegadas de diâmetro.

AS SEIS "ESTRELAS" DO FINAL DE "QUANDO AS NUVENS PASSEM"

O final, o "grand-finale" de "Quando as Nuvens Passem" (Till the Clouds Roll By) é sem dúvida o mais suntuoso e espetacular de todos os grandes "musicals" produzidos nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer. Nele tomam parte à frente do grande conjunto de coristas e extras, seis "estrelas": Lucille Bremer, cantando "Land Where the Good Songs Go"; Kathryn Grayson cantando "Long Ago and Far Away"; Virginia O'Brien com "A Fine Romance"; Tony Martin com "All the Things Are You"; Lena Horne interpretando "Why Was I Born", e, no "climax" Frank Sinatra interpretando o imortal "Ol'Man River", de "Show Boat". A apresentação de "Quando as Nuvens Passem", como se sabe, será feita à meia-noite de 31, nos 3 cines Metro. O super-espetáculo é em technicolor e foi inspirado na vida e na música de Jerome Kern. No cliché, uma cêna de "Quando as Nuvens Passem"

CONVOCAÇÃO
O Presidente da Comissão encarregada de preparar o Projeto de Estatutos da Sociedade Anônima Emprêsa Gráfica e Difusora A Noite S. A., nomeada pela Portaria n. 859/47, de 23-8-947, nos termos do decreto-lei n. 9.610 de 19 de agosto de 1946, convoca os empregados interessados na formação da supracitada sociedade para a Convenção Prévia destinada a decidir sôbre êsse projeto, a qual se realizará no dia 15 de Dezembro do corrente ano, às 16 00 horas, no auditório da Rádio Nacional.
(Ass.) — A. VIEIRA DE MELLO, Presidente.

SÃO-LUIZ VITÓRIA ROXY AMERICA
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
BRUMAS do PASSADO (TIME OUT OF MIND)
com PHYLLIS CALVERT ROBERT HUTTON ELLA RAINES Eddie ALBERT
ROBERT SIODMAK
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Loção XAMBÚ
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS ÊXITO GARANTIDO

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0388

Fica Novo Seu Tapete
TIJUCA
Lava, conserta, renova as cores, engoma. Atende-se em qualquer bairro. Rua Professor Gabizo 16. Telefone 28-1326.

Tipografia Pequena
VENDE-SE — Máquina com motor — 3 estantes — Fios — Guarnições — Quadrados, etc. — Frente de rua em Madureira, próximo a estação. Diariamente inclusive aos domingos tratar com Jorge Santos: 32-0352. Negócio direto. — Aceitam-se ofertas.

RIO CASCA
PADRE ANTONIO
Carro Ford 1941, aceita passageiro. Tel. 43-7581. Sr. Carlos. Preço Cr$ 1.000,00.

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CAPRICHOS DA NATUREZA — Curioso documentario
ANDY CLYDE — BELEZAS AQUATICAS — HOSPEDE CACETE — CAMPEÕES DE BASKET — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA
Extra! O CASAMENTO DA PRINCEZA ELIZABETH
Primeiras Vistas! O VINGADOR DESCONHECIDO UM SUPER SERIADO
Matinées Infantis
CINEAC

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 31
De 14 às 18. Consultas. Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

DANÇAR
Ensina-se, método americano dá se garantia.
AVENIDA PASSOS, 18 — 2.°

E' CURAVEL A EPILEPSIA?

O estudo dêsse terrivel morbo — a epilepsia — em virtude da elevada frequência com que ela se tem manifestado, mesmo nos paises de superior padrão eugênico, vem despertando, desde o começo deste século, o mais acentuado interesse.

Heuyer, Lichtenberg, Paignez e muitos outros entre os modernos tratadistas chegaram à conclusão de que a epilepsia é um mal curavel.

Desejosos de trazer a público algo de novo sôbre assunto de tamanha relevância, procuramos ouvir a palavra de um especialista brasileiro, o que obtivemos do Dr. Eduardo Villela, diretor de um instituto para cura de molèstias nervosas. Eis o que nos diz êsse ilustre clinico:

"O assunto é demasiado complexo entretanto procuraremos traçar um ligeiro esbôço das observações realizadas no instituto que dirijo. De inicio, porém, devemos dizer que o falso conceito da incurabilidade desse mal é que de um modo geral, tem contribuido para o insucesso da sua terapêutica e isso pelo fato de serem, via de regra, relegados a um segundo plano os elementos principais de cura pela simples prescrição de uma terapêutica estereotipada e de efeito exclusivamente contemporizador.

Como fizemos entender, não nos temos adstrito a um só método orientando, muito antes, o tratamento pelo resulado das observações colhidas no etio-diagnóstico, no qual consiste o verdadeiro mérito do especialista.

O etio-diagnóstico é o ponto de partida para o bom desenvolvimento da cura que deve ser assegurada por uma medicação constante, cuja fórmula seja associação cientifica perfeitamente assimilavel. Nestes casos, que constituem a grande maioria, temos empregado o Antiepiléptico Barasch com o qual obtivemos excelentes resultados, mesmo nos casos de urgência que reclamavam uma medicação heróica, dada a recrudescência dos ataques. Com êsse especifico já concluimos curas radicais auxiliadas, é claro, pelas constâncias dos pacientes na observância do regime prescrito.

Recentemente submetemos um grupo de doentes da nossa clinica, ao seguinte tratamento: durante três meses ministrando-lhes, diariamente, quatro colheres das de sopa de Antiepiléptico Barasch sendo:

a primeira, meia hora antes do café;
a segunda, uma hora antes do almoço;
a terceira, uma hora antes do jantar, e
a quarta ao deitar-se.

No decurso do quarto e quinto meses as doses foram reduzidas para metade, sendo, a primeira uma hora antes do almoço e a outra, antes de deitar-se. No sexto mês fizemos os pacientes tomarem apenas uma única dóse diária variando, todavia, a hora em que a mesma era tomada, isto é, um dia antes do almoço, no seguinte antes do jantar e no outro antes de deitar-se, e assim sucessivamente, quando foi então suspenso o tratamento.

Os pacientes observaram regime dietético severo. Abstenção de alcool, de carnes gordurosas, de alimentos excessivamente condimentados, constando a sua dieta de verduras, legumes, carnes magras de vaca carneiro e galinha, feculoses, ovos, etc. Exigiu-se que o aparelho digestivo mantivesse perfeito funcionamento, especialmente o tubo intestinal. Passeios higiénicos, flexões leves, banhos tépidos e o máximo possivel de vida ao ar livre.

Com o tratamento acima descrito mais de noventa e cinco por cento dos pacientes foram dados como clinicamente curados, ao termo do sexto mês, e decorridos mais de um ano nenhum deles voltou a apresentar qualquer manifestação epiléptica.

Acredito, pois que salvo casos demasiadamente avançados pela desidia no tratamento inicial, a cura da epilepcia passou para o terreno dos fatos concretos e cientificos".

O PARLAMENTO BRITANICO JA' NÃO REPRESENTA O POVO DA GRÃ-BRETANHA

Novas eleições gerais, pediu Churchill — Apresentado o programa de salvação do país — O dominio dos trabalhistas



Churchill

MANCHESTER, 6 (U. P.) — O sr. Winston Churchill declarou que as ultimas quatro eleições suplementares demonstraram que o parlamento britanico, dominado pelos trabalhistas já não mais representava o povo da Grã-Bretanha e pediu que fôssem efetuadas, imediatamente, novas eleições gerais. Em seguida, o sr. Winston Churchill apresentou ao auditório de sete mil conservadores que o ouvia o programa para a salvação do país, no que chamou "uma de suas mais graves horas".

Em outro trecho de sua oração o sr. Winston Churchill declarou que a Grã-Bretanha estava em perigo quase tão grave quanto da ultima guerra e predisse que um quarto da atual população britanica de quarenta e oito milhões de habitantes "desapareceria", em consequência do declinio do país sob a liderança trabalhista e o programa de socialização.

QUAIS AS NECESSIDADES DO SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pág.)

quenta e cinco ruas repletas de prédios comerciais e casas de residência, todas modernamente construidas, havendo até edificios de apartamentos.

Como todos os suburbios cariocas, entretanto, o Meyer também tem as suas necessidades, os seus problemas. Entre estes avulta por exemplo, a questão dos transportes. E' verdade que dali partem não só para o centro da cidade, como também, para os diversos suburbios, diversas linhas de ônibus, bondes, autos-lotação e também trens elétricos.

O aumento da população, entretanto, tem sido vertiginoso e o transporte se torna bastante deficiente. Todos aqueles veiculos trafegam super-lotados. Filas intermináveis se formam nos pontos dos ônibus.

Os autos-lotação não atendem às necessidades dos que neles pretendem viajar, pois, além de serem em número reduzido, são eles quase sempre verdadeiras "latas velhas" que para a segurança dos passageiros deveriam ser retirados da circulação.

Os bondes trafegam transbordantes de pingentes sujeitos a toda sorte de perigos. Como se vê todos esses meios de transporte não dão vasão ao elevado número de passageiros. E a razão disto está, como dissemos acima, no crescimento da população. Um espetáculo curioso, mesmo, pôde o reporter observar da ponte que liga a rua Arquias Cordeiro à 24 de Maio: são pessoas que, apressadas, ou se dirigem para os pontos de ônibus ou para a estação, onde após muito sacrificio conseguem um lugar. No decorrer do dia o trânsito diminue um pouco. Pela manhã ou à tarde ele aumenta, toma proporções incalculáveis, chega até a atormentar. Não há por mais que se procure um lugar vago nos trens e nos ônibus. Comprimidos como sardinhas em lata ou dependurados com a vida exposta aos maiores perigos, lá vão os inúmeros passageiros, terminada a luta diaria em busca do pão, à procura do lar.

Outros problemas

O problema do transporte, entretanto, não é o único com que se defronta o Meyer. Há outros. A falta dágua por exemplo. Na maioria das ruas do populoso suburbio há deficiência do abastecimento do precioso liquido.

Também o calçamento das vias públicas do Meyer de um modo geral está em péssimo estado, principalmente nas artérias principais e centros de comércio, como as ruas Arquias Cordeiro e 24 de Maio, as quais pela sua importância já deviam estar asfaltadas.

No inicio da rua Arquias Cordeiro, no trecho entre a "Light", e a rua Frei Fabiano, o estado de conservação é o pior possivel, ficando quase intransitavel por ocasião das chuvas.

Também a rua Frei Fabiano apresenta as suas necessidades. Os seus moradores, em março do corrente ano, dirigiram um memorial ao prefeito, mas, nenhuma solução foi dada.

Trata-se de uma das ruas mais centralizadas do já citado bairro, pois é no trecho próximo à Light, que tôda esburacada como se encontra, por ocasião das chuvas, as águas ao descerem, arrastam toda a sorte de detritos e impurezas, como sejam, terra, areia, lama e outros assim considerados, com o que entopem os ralos de escoamento, produzindo a paralisação do tráfego.

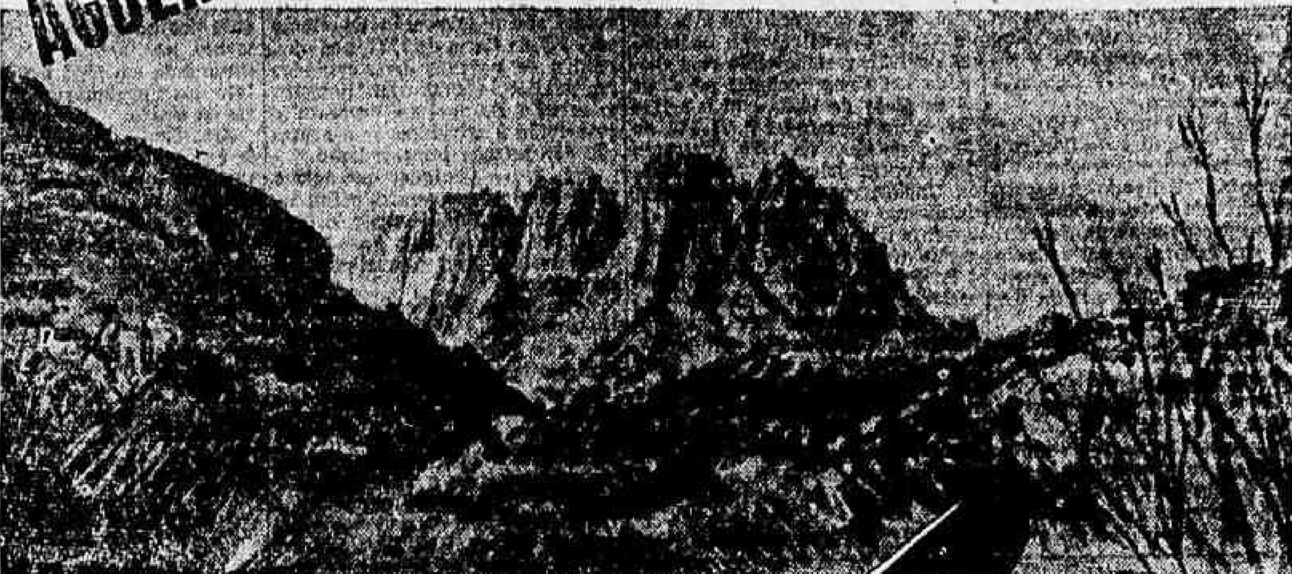
Com isso grande prejuizo sofre o comércio local, em virtude da paralisação do tráfego, que com o congestionamento por via de outros veiculos, impede completamente a passagem dos bondes, "Cascadura", "Engenho de Dentro", "Licinio Cardoso", e outras linhas, como se vê, tudo motivado pela chuva que desce do referido morro, para dar acesso ao Meyer, que aliás é paralela à rua Arquias Cordeiro, e de onde se avista todo o bairro em referência. A rua Frei Fabiano é, igualmente, uma rua quase toda tomada por edificações já habitadas, e outras em via de serem ultimadas, muitas importantes, como seja a grande Escola Profissional "Visconde de Cairú", e muitos edificios de apartamentos.

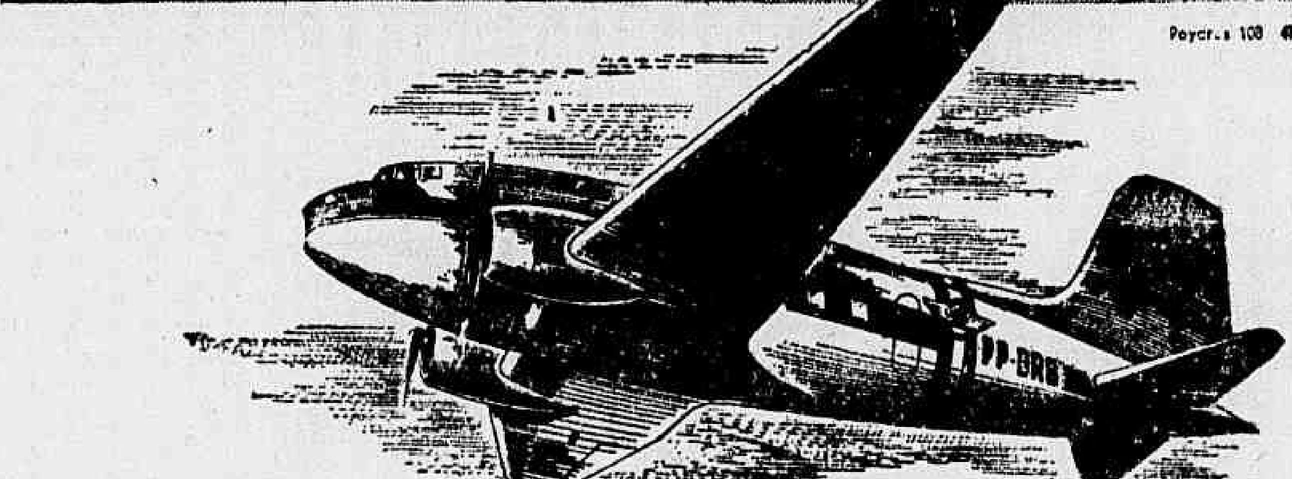
A referida rua depois de ser calçada, como é pleiteado, poderá servir de passagem para veiculos que subindo pelo Engenho Novo, rua Propicia entrando pela rua Frei Fabiano em linha reta viria sair na rua Arquias Cordeiro, facilitaria bastante o tráfego que algumas vezes está quase interrompido.

Pelas razões acima, os moradores locais pedem o calçamento, pois trata-se de uma rua importante.

Existem outras ruas de menos necessidade, no mesmo morro, sem dar acesso para qualquer comércio, que já foram calçadas pelos prefeitos anteriores, e a rua Frei Fabiano, de grande importancia comercial e residencial, ficou no esquecimento.

O calçamento da mesma vem solucionar a não paralisação dos bondes "Engenho de Dentro" e "Cascadura" em dias chuvosos, vindo ocasionar a falta de condução do Centro para os bairros, ou vice-versa.





LAB

UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Economise sempre tempo e energia, sobrepondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das

Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Éste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortávelmente atingidas.

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

O HOMENZINHO QUERIA MORRER

Impedido no seu gesto, mordeu vários populares — Metido a custo num carro forte

O homemzinho não andava bem de vida. Depois de percorrer várias ruas de nossa metrópole, foi ter à Praça da Republica. Pensou muito na vida. Nenhum pensamento o vinha salvar da situação afilitiva em que se encontrava. Finalmente, ocorreu-lhe uma genial idéia. Finalizaria os seus tristes dias, próximo àquela praça que muitas noites o abrigára. Com esse pensamento, dirigiu-se até á Avenida Presidente Vargas. Esperou até que um bonde chegasse mais perto e zás..., jogou-se à frente do veiculo. Foi milagrosamente salvo. Sofreu, todavia, ferimentos contusos, razão pela qual foi solicitada o comparecimento de uma ambulancia. Esta quando ali chegou não pode recolher o ferido, pois, que este, num salto espetacular saiu correndo. Ao aproximar-se da Casa da Moeda, jogou-se novamente à frente de um carro, mais uma vez salvo pela providência divina. Populares acorreram ao local procurando conter o homemzinho. Entretanto, este virou "bicho", passou a distribuir dentadas a torto e a direito. O médico da assistência recusou conduzir o homem ao H. P. S. Um carro forte foi requisitado e não sem pouco esforço, foi o tresloucado recolhido no mesmo, e conduzido ao 10.º distrito. Sairam feridos na luta com o louco, os operários David Vieira Rocha, de 49 anos, casado, residente à rua Araujo Leitão, n.º 1120 e Miguel Simões, os quais foram medicados no Posto Central de Assistência.

Mais tarde, o homemzinho foi identificado como sendo José Honorio Neto.



José Honório Neto

MÓVEIS GERDAU

CONFORTO — DURABILIDADE — ELEGANCIA
TERNOS — GRUPOS — CADEIRAS etc.

Cadeiras de Balanço
Sistema Austriaco

VISITEM

À EXPOSIÇÃO DOS NOSSOS REPRESENTANTES
SENHORES

D. Rêgo Barros & Cia.

Rua Buenos Aires, 323 — Fone 43-1743

ONDE Vv. Ss. ENCONTRARÃO O TIPO DESEJADO

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

A Companhia Argentina de Revistas

ESTA NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS NO

TEATRO JOÃO CAETANO

Representando em português e com preços reduzidos — Poltronas Cr$ 20,00 — Balcões Cr$ 10,00 e Galerias Cr$ 5,00.

BUENOS AYRES CANTA!

Uma revista das revistas já representadas com notáveis quadros novos.

*

SUCESSO DE FERNANDO BOREL E TODO O GRANDE ELENCO PORTENHO

*

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HORAS.

HOJE: "Matinée" às 15 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas.

BETONEIRA E VIBRADOR PARA CONCRETO: — Vende-se em perfeito funcionamento. Para vêr e tratar rua Equador n. 306.

Walter Pinto apresenta

"NÃO CHACOALHA!"

A REVISTA DAS CRITICAS QUE ESTA' DIVERTINDO A POPULAÇÃO CARIOCA! Com os mais engraçados quadros politicos! — HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE — Venda de ingressos com 3 dias de antecedência

ás 20 e 22 hs. HOJE NO REGREIO

a maior das criações de OSCARITO

EMBRULHO MACABRO

História de uma jovem costureira — A mãe e o noivo da enferma desapareceram misteriosamente da Assistência — No embrulho foi encontrado o corpo de uma criancinha

Um automovel de número até agora desconhecido, na madrugada de ontem, sem que ninguem percebesse, estacionou de mansinho próximo ao Posto de Assistencia do Meier. Do seu interior, foi retirada a costureira Iracy Santos, de 22 anos, solteira, residente à rua Bernardino Campos, n.º 101, em Piedade. Em virtude do estado da enferma, foi ela carregada pela sua genitora, Pulqueria Santos, até a sala de exame.

Quando os facultativos já se dispunham a examinar a costureira, eis que deixa a sala para depois retornar com um embrulho na mão, a senhora Pulquéria. Por indicação dos médicos, Iracy ali deveria ser internada. Dona Pulqueria, virando-se então para um dos facultativos que procedeu o exame, declarou que a sua filha assim se encontrava em virtude de um abordo. Ato a seguir ,virando-se para uma das enfermeiras, pediu que esta segurasse o embrulho que continha roupas de sua filha, desaparecendo daquele hospital, em seguida.

Buscas foram procedidas no sentido de ser descoberto o paradeiro de dona Pulqueria. Entretanto os resultados foram negativos. Em vista disso a enfermeira resolveu abrir o embrulho. Para sua surpresa, bem como a de todos que se encontravam naquela sala, surgiu à sua frente, o cadaver de um feto de nove meses de vida intra-uterina.

Iracy foi ouvida a respeito, entretanto, nada pode adiantar sobre o aparecimento do cadaver.

OUTRO QUE DESAPARECE

A coisa estava nesse pé, quando cerca das 3 horas, com a respiração apressada, surgia naquele nosocomio o alfaiate Fausto Cruz Monteiro, de 21 anos, solteiro, residente à rua Marechal Floriano número 81, no sentido de saber como ia passando a doente.

O investigador, que já à essa altura estava ao par da ocorrencia, tratou logo de comunicar-se com o comissário do 23.º distrito. Entretanto ao retornar à sala onde havia deixado o alfaiate, este não mais ali se encontrava. Desaparecera da mesma forma como fizera D. Pulqueria. As autoridades policiais acham-se em diligencias a fim de apurar o estranho caso.

OSCILADOR

Vendo um p/praticar telegrafia. Av. Passos, 22, 6.º and., apto. 601. Procurar A. N., das 8 às 9 e sábado das 17,30 às 19,30 horas.

W. Medrado Dias
ADVOGADO
Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3.º and. sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio DARKE

GRANDE AEROPORTO INTERNACIONAL

Mais de 15 milhões de cruzeiros para as obras

GOIANIA, 6 (Asapress) — Um grande aeroporto internacional sera construido nesta capital, no próximo ano pelo Govêrno da União que já orçou as obras em mais de quinze milhões de cruzeiros. Por esse aeroporto deverão transitar, uma ou mais vezes por semana, os aviões de cargas e passageiros que fazem a linha Rio-Miami, como ainda os comboios aéreos que partem do Brasil para os Estados Unidos.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

DESASTRE NO MARCO 7 DA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

Um morto e dois feridos — O caminhão antes de chocar-se com o auto havia batido num outro veiculo — Vinha contra a mão

Um lamentavel desastre ocorreu ontem, no marco 7 da estrada Rio-São Paulo, entre as estações de Santissimo e Senador Camará. Iam para São Paulo, o caminhão 7-02-45, dirigido pelo motorista Joaquim Patricio, português, de 48 anos, casado, residente à rua Matos de Arruda 1111 e o auto de praça de n.º 4-07-11, dirigido pelo motorista Antonio Rodrigues Gonçalves, solteiro, de 21 anos, residente à rua Lourenço 70. Em direção oposta vinha o caminhão de 1-53-30. Este ultimo, veiculo trafegava contra a mão. E naquela altura da estrada Rio-São Paulo após bater no caminhão 7-02-45, foi chocar-se violentamente contra o auto de praça 4-07-11. Em consequência ficaram feridos dois passageiros que viajavam no caminhão 1-53-30, sendo que um terceiro passageiro do mesmo veiculo teve morte instantanea. Avelino Ferreira dos Santos, de 23 anos solteiro, operário da Tetracap, residente à avenida Santa Cruz, s|n.º, sofreu esmagamento da perna esquerda; José Brandão da Silva, de 29 anos, casado, também operário da Tetracap, residente à rua Malibu 19, na estação de Paciência teve escoriações generalisadas. Ambos foram removidos para o Hospital Rocha Faria para serem medicados. Morreu no local, Antonio José Anastacio, de 25 anos, solteiro, operário da Tetracap, residente à rua Iguá 174, em Bento Ribeiro. A policia compareceu ao local na pessôa do comissário Novais, do 27.º distrito, que prendeu os motoristas dos autos de n. 4-07-11 e 7-02-45, sendo que o motorista do caminhão do desastre fugiu. O cadaver de Antonio José Anastacio foi removido para o necrotério.

Lindos Presentes!

PARA O PAPAI, A MAMAE, A FILHINHA E DEMAIS MEMBROS DA FAMILIA

PRESENTES PARA OS "CAÇULAS"

Vestidinhos várias cores	13,50
Vestidinhos tobralco	27,50
Vestidinhos linon	33,50
Vestidinhos granitée	56,00
Vestidinhos de seda	91,80
Terninhos de brim	35,30
Terninhos c/calça granitée	44,80
Terninhos slack brim Panamá	55,00
Terninhos slack granitée	96,00
Terninhos tropical slack	149,80
Costumes brim fantasia	67,00
Costumes brim fantasia	103,00
Costumes brim cores lisas	199,30
Costúmes tropical v/cores	279,00

Vendemos aos mesmos preços, em 10 prestações mensais, pela CRUZLAR, Rua da Carioca — 72 — 1.º andar

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO — R. ASSEMBLÉA, 20 A 24 E 54 A 60

JUSTIÇA PARA AS VITIMAS DO ART. 177

Aprovado na Câmara, em redação final, o projeto de reversão dos aposentados e reformados subirá logo à sanção presidencial

A Câmara Federal, na sessão extraordinária que se realizou ontem à tarde, aprovou a redação final do projeto que dispõe sôbre a reversão dos aposentados e reformados pelo art. 177 da Carta de 10 de novembro.

Esse projeto, como se sabe, teve inicio naquela casa do Congresso. Indo ao Senado, recebeu várias emendas. Voltando, a seguir, à Camara, esta aprovou uma das emendas apresentadas no Senado. Com a sua aprovação em redação final, o projeto está pronto a subir à sanção do presidente da República.

E' o seguinte o projeto em apreço:

"O Congresso Nacional decreta:

Art 1.º — Os funcionários civis ou militares da União, aposentados ou reformados, postos em disponibilidade ou, por qualquer outra forma, afastados das suas funções "no interesse do serviço público ou por conveniência do regime", antes do Decreto-lei número 8.253, de 29 de novembro de 1945, sob a invocação do art. 177 da Carta Constitucional, outorgada em 1937, restabelecido pela chamada Lei Constitucional n.º 2, de 16 de Maio de 1938, e pelo artigo 197, a, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), reverterão à atividade, desde que o requeiram dentro de noventa dias, contados da promulgação desta lei".

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se também aos funcionários postos em disponibilidade nos termos do artigo 193, I, do Decreto-lei n.º 1.713, de 1939, sem o processo determinado pelo respectivo parágrafo único, bem como aos militares reformados administrativamente por acusação de caráter politico e absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Art. 2.º — Os funcionários civis ou militares da União, aposentados ou reformados mediante processo, sob a invocação do citado art. 177 da Carta de 1937, poderão, dentro de noventa dias, contados da publicação desta lei, requerer a revisão do mesmo processo e reverterão à atividade, se a acusação fôr julgada improcedente."

Art. 3.º — Qualquer que seja o fundamento da reversão, o funcionário não terá direito, por virtude dela, aos vencimentos que deixou de perceber, nem a qualquer indenização".

Art. 4.º — Se o cargo em que foi aposentado o funcionário civil, que reverter, estiver preenchido, e não houver outro equivalente em que possa ser aproveitado, ainda que em serviço diferente, será ele posto em disponibilidade remunerada, na forma da legislação vigente e caber-lhe-á a primeira vaga no mesmo padrão.

Art. 5.º — São excluidos dos beneficios desta lei os funcionários civis e militares que tenham sido aposentados ou reformados mediante pedido expresso, com fundamento nos artigos 177 da Carta Outorgada em 1937 e 197 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

Art. 6.º — Se, feita a reversão de que tratam os arts. 1.º e 2.º se verificar que o funcionário aposentado, reformado ou posto em disponibilidade, infringiu anteriormente, disposição de lei, ou regulamento, ou tenha cometido falta disciplinar ou funcional, a administração apurar-lhe-á a responsabilidade, em processo competente, para o efeito de lhe aplicar a sanção cabivel.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.943

Um presente à sua escolha

6 pares de meias EPSOM Cr$ 102,00
1 cinto de crocodilo Cr$ 125,00
Uma camisa uma gravata de sêda Cr$ 155,00
Uma camisa de puro linho irlandês Cr$ 220,00
Uma camisa de sêda 92 M.M Cr$ 290,00
3 Camisas EPSOM de cambraia Cr$ 200,00
6 cuecas de cambraia Cr$ 168,00
1 Pijama para o verão Cr$ 180,00
1 Robe de chambre de sêda Cr$ 450,00
Uma Caixa com 12 lenços de puro linho Cr$ 144,00
Uma camisa sport, americana Cr$ 130,00
1 Casaco Sport de puro linho irlandês Cr$ 350,00
Uma pasta de couro Cr$ 180,00
Uma mala avião Cr$ 460,00
Uma mala estojo Cr$ 500,00
1 Par de sapatos-modêlo Cr$ 270,00
Uma capa impermeavel "EPSOM" Cr$ 300,00
Uma roupa de puro linho Rennes Cr$ 720,00
1 Par de meias "Nylon" Cr$ 52,00
Uma saia tropical americana Cr$ 190,00
Uma blusa de cambraia Cr$ 220,00
1 Tailleur puro linho inglês Cr$ 750,00
1 Vestido de sêda Cr$ 450,00
1 Jogo de cama para casal -Bordado- Cr$ 340,00
Uma guarnição de chá, chinez - Bordado à mão Cr$ 750,00
Uma guarnição de jantar. Puro linho. 7 peças Cr$ 350,00
1 Jogo de lingerie bordado à mão Cr$ 220,00
Uma bolsa de couro Cr$ 250,00

Compre, agora, a crédito para ganhar grátis UM CARNET DE FESTAS

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DO "SALÃO DE 1947"

Após descerrar a fita simbólica, o presidente Eurico Gaspar Dutra, percorreu demoradamente as divisões de arte — Discurso do ministro Clemente Mariani — Numeroso público compareceu à solenidade



O Presidente Eurico Dutra, quando percorria as diversas galerias de arte do salão de 1947, e ao lado um óleo do pintor Armando Pacheco

O Salão de 1947 foi, ontem, solenemente inaugurado, em brilhante festa artistica que assinalou um dos acontecimentos mais expressivos da cultura nacional.

Como se sabe, concorrem ao Salão deste ano artistas plásticos de todo o pais em número excepcionalmente elevado, de tendências diversas. Por isso mesmo, as galerias são mais extensas, as obras mais originais.

As 16 horas, todas as dependências do Museu Nacional de Belas Artes encontravam-se repletas, notando-se figuras dos circulos artisticos e culturais do Rio, membros do Corpo Diplomático, autoridades e grande número de pessoas representativas da sociedade carioca. Dispostos pelas galerias, nas diversas divisões de pintura, escultura, desenho e arte aplicada, estavam as obras, criações do cérebro e da sensibilidade, que o público admirava possuido de curiosidade e emoção.

CHEGA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pouco depois das 16 horas acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão José de Cunha Ribeiro, o general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, chegava ao Museu Nacional de Belas Artes.

Na escadaria que dá acesso ao primeiro pavimento, onde se encontra instalado todo o Salão de 1947, foi S. Excia. cumprimentado pelo diretor do Museu, o pintor Oswaldo Teixeira e pelo sr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade, presidente da Comissão organizadora do Salão e diretor do Patrimônio Histórico. Um conjunto coral de professoras e alunas do Conservatório Nacional de Música, sob a regência do maestro Vila Lobos, entoou o Hino Nacional.

O DISCURSO DO MINISTRO CLEMENTE MARIANI

A seguir, o titular da pasta da Educação, ministro Clemente Mariani, saudando o Presidente da República, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. Presidente da República.

Ao declarar, em nome de S. Excia. inaugurado o 52.º Salão Nacional de Belas Artes, permito-me assegurar-lhe que quantos aqui não mediram esforços para a sua realização, procuraram honrar a confiança neles depositada por V. Excia., não desmerecendo, no setor que lhes foi entregue, dos propósitos que inspiram o seu fecundo govêrno, mas, igualmente, sentiram-se animados e estimulados pelo interesse com que V. Excia. tomou a iniciativa e o Congresso Nacional prestigiou, de restabelecer, de maneira tão auspiciosa, uma já secular tradição de cultura artistica brasileira. O entusiasmo com que concorreram a esta grande exposição artistica de todos os quadrantes do território nacional e alguns do estrangeiro, o espirito de harmonia e camaradagem, dentro do qual foi organizada, o ambiente de simpatia e de estimulo com que a acolheu a imprensa de todo o pais, são o ponto magnifico da confiança por todos depositada no elevado critério impresso por V. Excia. a praticar o ato simbólico da inauguração, desatando a fita, que, até este momento, orna a entrada no recinto do Salão Nacional de Belas Artes de 1947".

Após o discurso do titular da Educação, o presidente Eurico Dutra descerrou a fita simbólica, dando por inaugurado o Salão de 1947.

Em seguida, acompanhado pelos ministros Clemente Mariani, Clovis Pestana, pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, passou S. Excia. a percorrer as diversas dependências do Museu nas quais estavam expostos os trabalhos das diferentes divisões. Percorreu todas elas, demorando-se a observar atentamente o trabalho dos artistas brasileiros, em diferentes expressões de arte.

Ao retirar-se, o presidente Dutra cumprimentou o diretor do Museu, o presidente e os membros da Comissão organizadora, manifestando a sua satisfação pessoal pelo que acabara de ver nas diversas divisões artisticas do Salão, como um indice da cultura e da sensibilidade do Brasil.

Decretada a greve geral em Roma

(Conclusão da 1.ª pág.)

A policia disse que quatro civis foram internados em hospitais para tratamento, enquanto outros regressaram a suas residências. Quatro policiais foram também hospitalizados no hospital de Santo Espirito sendo que dois deles se encontram em estado grave. Outros quatorze policiais receberam ferimentos leves.

Condições dos grevistas

A Confederação apresentou como condições para cancelar a greve primeiro que sejam castigados os "responsáveis pelos sangrentos incidentes" e segundo que sejam concedidos dez biliões de liras, imediatamente, para obras públicas destinadas a aliviar o desemprego em Roma e, finalmente, a concessão imediata de indenizações para todos os desempregados.

Até o momento, entretanto, não começaram as negociações, e o porta-voz do govêrno manifestou que as primeiras gestões deveriam ser feitas pelos dirigentes comunistas. A ameaça de greve parte do novo "ataque triplo" da ofensiva comunista de um mês de duração para derrubar o govêrno de De Gasperi:

1.º — agitação entre os desocupados, dirigida pelos comunistas;

2.º — agitação operária com ameaça de greve geral, da qual a de Roma é a mais grave; e

3.º — pressão contra o govêrno por parte dos partidários que lutaram no movimento de resistência durante a guerra.

Assistem ao Congresso 1.400 delegados, os quais realizaram a primeira sessão para estudar a unificação das forças da resistência contra o imperialismo. A sessão começou com mensagens de seis delegações. Entrementes tanto os proprietários de jornais e jornalistas chegaram a acôrdo provisório que impediu o fechamento de todos os jornais desde Florencia até o extremo sul da Itália. Terminaram ainda a greve 800.000 operários metalúrgicos.

Agulha de Ouro

CONSERTOS E REFORMAS DE ROUPAS DE HOMEM
ESPECIALIDADE ÚNICA
Telefone: 22-9764
RUA DO SENADO N. 34

PROTESTO DOS ESCRITORES NORTE-AMERICANOS

HOLLYWOOD, 6 (U. P.) — A Liga de Escritores dos Estados Unidos protestou contra as sugestões para o estabelecimento de censura do trabalho dos seus membros, depois das investigações da Comissão de Atividades Anti-Americanas, em Hollywood. A Liga condenou os métodos seguidos pela referida Comissão.

O extranumerário tem direito ao pagamento de gratificação

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos quadros públicos, não tinha o direito de perceber os proventos da função, quando no exercicio de cargo de chefia. Com a regulamentação, por parte do D. A. S. P., do artigo 23, das Disposições Transitorias da Constituição Federal, e segundo se verifica da circular n.º 75 assinada pelo General Eurico Dutra, ficou em principio reconhecido aquele direito, sem que contudo fosse concretizada a medida.

Agora o General Eurico Dutra despachando uma exposição de motivos do Ministério da Justiça, em que era pleiteado o direito de pagamento de gratificação de função a um extranumerario, declarou taxativamente estar de acordo com o parecer já emitido pela Divisão de Pessoal do D. A. S. P.

E o seguinte o teor da informação daquela Divisão de Pessoal, dada em caso anterior, informação esta com a qual concordou plenamente o Sr. Presidente da República, vindo assim a firmar doutrina nesse assunto tão importante para a numerosa classe: — "a) ao extranumerário beneficiado pelo artigo 23 das Disposições Transitórias seja extensivo o capitulo XVI do Titulo I, do Estatuto dos Funcionarios, a partir de 1º de janeiro do corrente".

NOVO HORARIO BANCARIO

O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, avisam ao comércio, à indústria e ao público em geral que nos têrmos do acôrdo estabelecido resolveram recomendar aos Estabelecimentos Bancários desta praça, que a partir do dia 10 do corrente, fosse adotado para o público o seguinte horário:

De 2.as às 6.as — Das 9,30 às 15,50
Aos sábados — Das 9,00 às 11,00

Serviço Social da Indústria

Convite aos Trabalhadores da Indústria, dos Transportes e das Comunicações

São convidados os trabalhadores da Indústria, dos Transportes e das Comunicações a participar com seus filhos, da Festa de Natal que o Serviço Social da Indústria, SESI, lhes oferecerá na Quinta da Bôa Vista, no próximo dia 21 do corrente das 16 ás 19,30 horas, naquele local.

Será conveniente que os trabalhadores levem consigo as suas carteiras profissionais, pois a sua exibição é necessária para o ingresso no Jardim Zoológico, bem assim no local destinado á festa.

E' o seguinte o programa dessa Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores:

PROGRAMA:

Às 16 hs. — Foguetes dando inicio á festa.
Às 16,10 hs. — Música.
Às 16,11 hs. — Teatrinho de Fantoches.
Às 17,00 hs. — Corrida de Sacos, Corrida de 3 pernas, Quebra-Pote, Saltos em linha, Corrida do Carrinho de mão, Corrida da agulha e linha, Último par, fora, corrida do ovo, Corrida de obstáculos, Leva e trás, Corrida frente e costas, Jogo dos dois campos, Cabo de guerra e Corrida das maçãs. Vencedores e vencidos têm direito a premios.
Às 17,00 hs. — Shows — palhaçadas
Às 18,30 hs. — Distribuição do "SESINHO", bulas, biscoitos, leite, e dos ingressos para o Parque de Diversões e barquinhos.
Às 19,00 hs. — Cinema.
Às 19,30 hs. — Festa Veneziana. Fogos de encerramento.

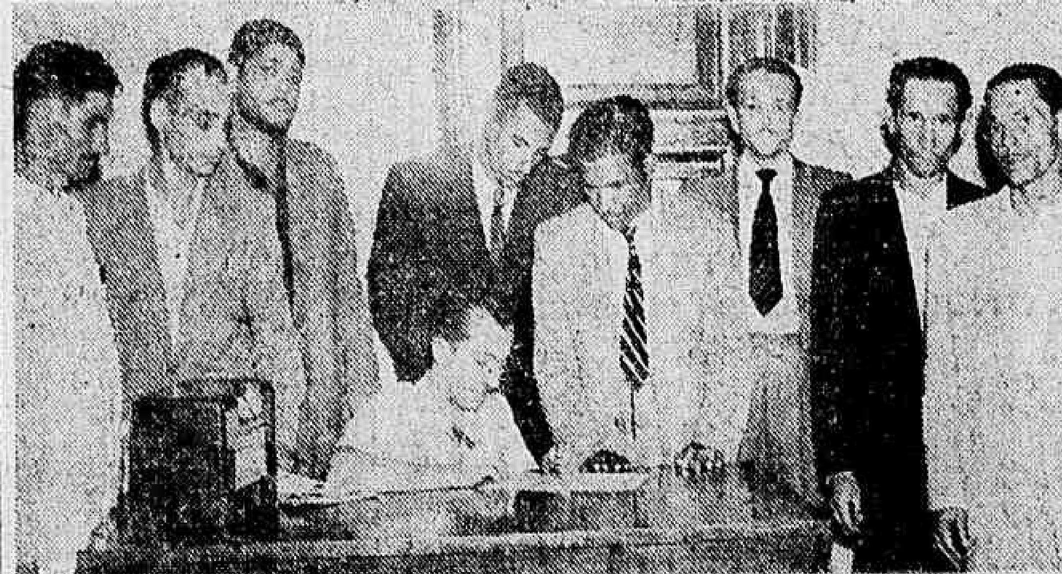
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 ás 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as. 5as e Sábados — Das 16 ás 18 horas
Ed DARKE S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 18.º and. - Tel 32-7709

CR$ 10,00 - Consultas

Hora marcada Cr$ 30,00. Ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, ultra-violeta Cr$ 20,00. Electrocoagulação rectosigmoidoscopia. Policlinica São Jorge. Diretor E. Batista. Clinica geral — Doenças de senhoras. Partos, varizes, estomago intestinos, colites, anus-recto, hemorroidas. Das 9 ás 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — Fone 22-4904.

VITIMAS DA AGITAÇÃO COMUNISTA

Folhetos comunistas atirados no Arsenal de Marinha — Os operários foram presos e perderam o dia de trabalho — Esclarecida a situação



Os operários do AMIC, na redação de A MANHÃ, explicam a confusão de que foram vitimas

Num desespero de causa, decorrente da repulsa demonstrada por tôda a Nação pela doutrina vermelha, os comunistas principiam a mostrar, agora, os seus verdadeiros designios. A violência, a confusão, a sabotagem são os métodos adotados pelos extremistas, que há bem pouco tempo se fantasiavam de democratas, apresentando um programa politico "para inglês vêr". Em São Paulo, os afilhados de Stalin têm provocado uma serie de violências. E aqui no Rio, apesar da severa vigilancia da policia, eles conseguem burlar as vistas das autoridades, tentando fazer a confusão e criar o cáos na classe trabalhista. Ontem mesmo, nos chegou ao conhecimento, trazido pelas próprias vitimas da chantagem soviética, um fato que evidencia a má fé e os verdadeiros objetivos confusionistas dos integrantes do ex-Partido Comunista Brasileiro.

VITIMAS DA AGITAÇÃO COMUNISTA

Cerca das 18 horas, esteve ontem em nossa redação um grupo [illegible] do AMIC, Arsenal de Marinha da Ilhas das Cobras, que nos veio narrar a maneira pela qual tinham sido vitimas de uma confusão provocada pelos comunistas. O referido grupo era composto de sete trabalhadores: Edson Caldas da Conceição, Ariosto Ribeiro da Cunha, Berilo Adalberto Ribeiro, Felinto José dos Santos, José Henriques Marques Sobrinho, Pedro Silva, Antonio de Souza Silva e Reinaldo de Lima.

Aqueles trabalhadores narram o fato ao redator, protestando contra a ação dos comunistas e solicitaram para declarar publicamente, por nosso intermédio, a repulsa total de cada um à doutrina vermelha.

FOLHETOS VERMELHOS JOGADOS NO AMIC

O caso teve inicio quando aqueles operários, cerca das 7,45 horas da manhã de ontem, ao aproximar-se do portão do Arsenal, para iniciarem o trabalho diário, notaram que o chão do passeio se encontrava juncado de folhetos. Numa curiosidade instintiva, muito natural, eles apanharam o que parecia ser um anuncio de cinema e, na verdade, era um panfleto da demagogia soviética, dirigida aos trabalhadores do AMIC. Os primeiros a tomar conhecimento do assunto, indignados pela intromissão dos vermelhos em sua classe, jogaram fora o folheto e comentaram, entre si, o fato. Nesta ocasião, aparece a guarda de Fuzileiros Navais que, cientificada do ocorrido, prende o grupo, pensando tratar-se dos propagadores dos impressos indesejaveis. Imediatamente foram aqueles honestos trabalhadores levados à Delegacia de Ordem Politica e Social, onde foram detidos para prestar declarações.

PREJUDICADOS NO TRABALHO

Na Delegacia de Ordem Politica, foram os mesmos interrogados e, depois de identificados como pacificos operários, com boa fé de oficio e contra os quais nenhuma acusação havia, foram postos em liberdade, depois de esclarecida a confusão de que tinham sido vitimas.

Em nossa redação, os operários do AMIC nos puseram a par do ocorrido, explicando que, embora a situação tenha sido esclarecida e que tenham sido bem tratados na Delegacia, sofreram a humilhação de terem sido presos, além da perda do dia de trabalho, o que, na verdade, representa um triste acontecimento. Indignados com os comunistas, aqueles operários declararam que se sentem satisfeitos de trabalhar no AMIC, sob as ordens do Almirante Renato de Almeida Guilhobel e que, absolutamente não são comunistas, finalizando por um apêlo aos colegas, no sentido de não se deixarem levar pela confusão que os comunistas tentam estabelecer nas classes trabalhistas.

REUNIÃO DOS EX-FUNCIONÁRIOS DO D.N.C.

A Comissão de Defesa dos Ex-Funcionários do D. N. C., solicita o comparecimento de todos os colegas à reunião que terá lugar no dia 9 do corrente, têrça-feira, às 20 horas, no Auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 27.

Nesta reunião serão tratados assuntos de interêsse da classe, bem como da manifestação de apreço que será prestada ao Exmo. sr. General Eurico Dutra, Presidente da República, por motivo da sanção da lei que a todos beneficia".

Um tiro nos preços altos!!!

MAQUINAS FOTOGRÁFICAS tipo "América-Box" por apenas Cr$ 130,00
CANETAS EVERSHARP, pena de ouro legitimos de Cr$ 165,00 por apenas Cr$ 95,00
ÓCULOS SEM ÁRO tipo Numont, com lentes para vista cançada ou miopia até grau 4 por apenas Cr$ 150,00

VENDA ESPECIAL DA
CASA GUIMARÃES - ÓTICA
Rua Uruguaiana, 136
Atende pelo Reembolso postal sem maiores despesas

Vida Política
MANHÃ
Homens Idéias Fatos
SUPLEMENTO DOMINICAL
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Dezembro de 1947 — Coordenação: JOSE' CAO'

A LEGENDA DA AGUIA DE HAIA

RELEMBRANDO A MEMORAVEL CONFERÊNCIA QUE ASSINALOU A MAIOR VITÓRIA DO BRASIL NO CAMPO INTERNACIONAL — A LUTA TITÂNICA DE RUI, CONTRA TÔDAS AS GRANDES POTÊNCIAS, EM DEFESA DA IGUALDADE JURÍDICA DOS ESTADOS — O PAPEL DE RIO BRANCO — A CONFERÊNCIA DE BUENOS AIRES, EM QUE RUI ESTABELECEU O MODERNO CONCEITO DE NEUTRALIDADE

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

NO ÚLTIMO número deste suplemento aludimos às legendas que iluminam o nosso destino e que, por cima dos males passageiros do presente projetam a sombra confortadora de grandes vultos, cuja estatura e cuja fôrça, como expressões culminantes da gente brasileira, atestam um alto padrão de valor humano, tão alto como o de qualquer dos melhores povos da História. Vimos, então, a legenda do general Rondon, o Civilizador do Sertão. Focalizaremos agora outra legenda, que também nos enche de orgulho, a da Aguia de Haia. Antes, porém, sejam-nos permitidas algumas palavras esclarecedoras. A figura de Rui Barbosa, endeusada por uns e negada por outros, ainda não se estabilizou no conceito dos pósteros com as proporções que realmente tinha. Tão infiel à verdade tem sido a negação apriorística dos que o rejeitam sem maior exame, como a inflação dos seus traços pelo uso desmedido de adjetivos glorificadores. O fumo do incenso queimado à larga, longe de destacar a fisionomia do extraordinário homem público, concorre para a sua deformação, tornando-a obscura, irreal, estranha, inumana e inacessível. Daí o mal entendido entre Rui e as gerações que lhe sucederam, a sua inassimilação pela posteridade. Realmente, não é espontâneo, hoje, o culto a Rui, culto que, aliás, ele bem merece. Mas o resultado do esfôrço heroico de alguns dos seus devotos que, por o conhecerem melhor, mais lhe sentem o fascínio da poderosa personalidade. A esse esfôrço, contudo, tem faltado medida e a humildade capaz de torná-lo receptível pela opinião comum. Só ultimamente, com o livro do sr. Luiz Viana Filho, por exemplo, é que começou o louvável trabalho da reumanização de Rui. Entretanto, ainda predomina a tendência ao exagero, ao panegírico, aos ditirambos, do que são exemplos, entre outros, os trabalhos de Batista Pereira, Homero Pires e João Mangabeira.

O último, em seu livro "Rui — O Estadista da República", diz: "Busquei demonstrar que Rui é o Estadista da República. Porque a construiu, dando-lhe as instituições jurídico-políticas e assegurando-lhe a estabilidade, por sua gestão financeira no primeiro ano de sua vida. Porque, sòmente ele, no govêrno ou na oposição, teve sempre o mesmo brilho, o mesmo vigor, a mesma operosidade, o mesmo idealismo, a mesma intensidade de ação. Os outros eram estadistas de quatriênio. Sòmente Rui deixou a impressão de suas idéias, a marca de suas campanhas na substância moral da Nação. Dos estadistas da Repblica, sòmente ele continua historicamente vivo. Sòmente ele imortal, porque atua através das gerações que se sucedem. Só ele está presente. Pertence à história viva".

É evidente a desmensura do julgamento. É claro que Rui está entre os maiores vultos da República, mas, se é defensável que tenha sido o maior, não o é, contudo, que tenha sido o único.

— Aponte alguém como ele! — ouço uma voz apoplética a interpelar-me.

Já contava com isso. E aí vai a minha modesta resposta: — Não foi Rui um estadista como Rio Branco, nem um intelectual político como Joaquim Nabuco, nem um jurista como Clovis Bevilacqua. Nem um pregador com a flama evangélica de Benjamin Constant. Nem um administrador como Rodrigues Alves. Nem um financista como Joaquim Murtinho. Nem um escritor com o encanto de Machado de Assis. Isto para não sair dos quadros da República, nem dos seus contemporâneos.

Aos que me trouxessem o argumento da atividade polimorfa de Rui, eu responderia com a conhecida fábula do patinho vaidoso, que se gabava de ser o mais hábil animal da terra, pois nadava, andava e voava, isto é, era senhor da água, da terra e do ar.

— Mas não nadas como o delfim, nem corres como o gamo, nem voas como a aguia! — replicou-lhe uma voz cheia de bom senso.

Diz ainda João Mangabeira: "Somente ele teve atuação política desde os pródromos da República até 1923".

Têmos, portanto, mais de 30 anos de vida pública ininterrupta. Todavia, nenhum sucesso importante, desses que modificam o destino de uma Nação, ocorreu entrementes. A Abolição já tinha sido feita. A República igualmente, e tanto aquela como esta não foram obra exclusiva sua, nem sua foi a parte principal. E depois nada mais aconteceu. As agitações periódicas, as campanhas presidenciais foram acontecimentos normais no regime. O vigor intelectual de Rui e a sua capacidade de combate, talvez pelo simples acaso da História, poucas vezes tiveram ensejo de exercer-se em empresas que lhe estivessem à altura. Daí, talvez, certo amargor em seu verbo, certo exagero em suas apóstrofes, e a fúria com que esfolava os caluniadores. Mas a verdade é que, enquanto viveu, não aconteceram calamidades dignas do seu poder de condenação.

Ainda em vida, o próprio Rui foi vítima dos excessos da admiração. A corte dos seus fans era tão espalhafatosa e exigente que o obrigava a ser diferente, solene e dramático nos menores gestos, a ser grande e genial até nos discursos de sobremesa. E essa obrigação cotidiana de se mostrar superior pesava sobre Rui como uma carga de chumbo. Escusada fôra ela. Não há destino de homem que aguente o onus, mais do que a glória, de um sobrevôo permanente sobre os seus semelhantes. Entretanto, talvez para permanecer fiel ao mito, ou por imposição do temperamento, Rui se furtava à penumbra das tarefas normais, não tinha paciência para as construções laboriosas e metódicas. Agia sempre pelo aclcato da paixão, sob as resplandecências da notoriedade. Conhecedor profundo do Direito, não deixou um livro de Direito.

Rui Barbosa num de seus últimos retratos

Dono de um poder verbal inigualado em nossa lingua, e de um estilo capaz de alcandorar-se a grandes altitudes, não legou à posteridade uma obra literária marcante. Em politica, como apóstolo da Justiça, da Liberdade e do Direito, eletrizou a sensibilidade das massas e fascinou o espirito dos doutos. Mas não influiu na vida do seu povo lançando qualquer idéia nova, não melhorou as instituições, não adiantou o progresso social

— São eternos os principios que defendia! — aparteia o dr. João Mangabeira.

— De acordo, mas não foi Rui [illegible] os inventou, e sua contribuição consistiu em dar-lhes a ressonância e os lampejos do bronze novo através do poderoso instrumento da sua oratória.

Rui Barbosa

Como militante na cena politica, ele aguardava sempre o instante propicio para atacar, para apostrofar, para excelir, para superar.

Não se adaptava ao clima tranquilo em que de ordinário se geram os acontecimentos. Mas esperava que estes tomassem corpo para surdir na crista, como um titã, desencadeando procelas de opinião, quase sempre em direção oposta ao rumo dos ventos, a essa altura indomáveis e invencíveis. Daí a derrota de muitas das campanhas em que se meteu. Mas a Rui bastava o choque abrupto com as fôrças adversas que ele defrontava de peito aberto. Era um atleta do pensamento e, como o atleta, não era insensível à beleza espetacular do embate e aos auges que arrebatavam o espirito das multidões.

Mas a vida é tecida de altos e baixos, de derrotas e sucessos e, também, de largas quadras neutras, sem brilho. Um homem não se apouca com o ser simples e identificar-se com o ambiente. O quadro cinzento da vida comum encobre os relevos e não há mal nisto. Pois uma vez que a luz de importantes acontecimentos os ilumine, eles ressurgem em sua majestade. Só as grandes oportunidades dão a medida dos grandes homens. E, nessas ocasiões, que foram muito raras na vida de Rui, ele mostrou, afinal, o tamanho da sua verdadeira estatura. Assim aconteceu quando, a 10 de junho de 1918, pronunciou em Buenos Aires a sua famosa conferência em torno da guerra européia. O seu portentoso espirito juridico desabrochou numa obra imortal: o novo conceito de neutralidade, vigilante e judicativa, anteposto ao da neutralidade inerte e surda-muda. Falou como um apóstolo, como um precursor, como um cidadão do mundo futuro regido pelas normas do Direito. Ao pronunciar sua conferência, ficou em divergência com a politica oficial seguida pelos Governos do Brasil e dos Estados Unidos. Mas estava certo e o seu pensamento empolgou as consciências e influiu nos acontecimentos. Na Câmara francesa, o presidente Deschanel proclamou data histórica a dessa conferência. Barthou classificou-a como "a mais genial lição de Direito Internacional que o mundo já havia recebido". Essa lição pode ser expressa numa simples frase: "Não pode haver neutralidade entre a lei e o crime".

A CONFERÊNCIA DE HAIA

Outro cume em que a magnitude de sua tarefa se ajustou ao diâmetro da sua personalidade foi a tribuna da Conferência de Haia, em 1907. Resumiremos o que se passou nesse memorável conclave e em que consistiu a ação de Rui Barbosa. Para isso nos valeremos, sobretudo, do grande livro de Alvaro Lins sobre o Barão do Rio Branco, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Para chefiar a delegação brasileira à Conferência da Paz estava escolhido Joaquim Nabuco. O "Correio da Manhã", porém, iniciou uma campanha de sugestão em favor do nome de Rui Barbosa, no que foi acompanhado por outros jornais. Rio Branco fez imediatamente de Rui o seu candidato, e levou a indicação ao presidente. Sem retirar o convite feito a Joaquim Nabuco telegrafa-lhe: "Já houve ministério águias, poderíamos ter a delegação águias, se você quisesse". Mas a combinação será impossivel: Nabuco achava, com razão, que não poderia ir como segundo, e Rui só poderia ir como primeiro.

Rui, quando se formou em Direito

"As três personalidades politicas consideradas as mais afirmativas e as mais brilhantes da época estavam agora colocadas num mesmo terreno, e cada uma delas desempenhou o seu papel de modo admirável. Nenhum sentimento de inveja, nenhum impulso mesquinho.

"Rio Branco esquecia generosamente a oposição de Rui Barbosa ao Tratado de Petrópolis; não guardara mágua nenhuma das declarações, em certos trechos ásperas e irritadas, que ele fizera no Senado. E quando, em face de uma publicação em que J. J. Seabra procurava reavivar a divergência de 1903, Rui colocou o convite nas mãos do ministro do Exterior, a resposta de Rio Branco o deixou comovido: ele lembrava, mais uma vez, a invocação do exemplo do pai — que ao organizar o gabinete de 7 de março o Visconde do Rio Branco não hesitara em convi-

(Conclui na 10.ª pág.)

MACHADO DE ASSIS

RUI BARBOSA

Oração fúnebre em nome da Academia Brasileira de Letras

DESIGNOU-ME a Academia Brasileira de Letras para vir trazer ao amigo que de nós aqui se despede, para lhe vir trazer, nas suas próprias palavras, num gemido da sua lira, para lhe vir trazer o nosso "coração de companheiros".

Eu quase não sei dizer mais, nem sei que mais se possa dizer, quando as mãos que se apertavam no derradeiro encontro, se separam desta para a outra parte da eternidade. Nunca ergui a voz sôbre um túmulo, parecendo-me sempre que o silêncio era a linguagem de nos entendermos com o mistério dos mortos. Só o irresistível de uma vocação como a dos que me chamaram para órgão dêstes adeuses me abriria a boca ao pé dêste jazigo, em tôrno do qual, ao movimento das emoções reprimidas se sobrepõe o murmúrio do indizível, a sensação de uma existência cuja corrente se ouvisse cair de uma em outra bacia, no insondável do tempo, onde se formam do veio das águas sem manchas, as rochas de cristal exploradas pela posteridade.

Do que a ela se reserva em surpresas, em maravilhas de transparência e sonoridade e beleza na obra de Machado de Assis, di-lo-ão outros, hão de o dizer os seus confrades, já o está dizendo a imprensa, e de esperar é que o digo, dias sem conta, derredor do seu nome, da lápide que vai tombar sôbre seu corpo, mas abrir a porta ao ingresso da sua imagem na sagração dos incontestados, à admiração, à reminiscência, à mágua sem cura dos que lhe sobrevivem. Eu, de mim, porém, não quisera falar senão do seu coração e de sua alma.

Daqui deste abismar-se de ilusões e esperanças que sossobram ao cerrar de cada sepulcro, deixemos passar a glória na sua resplandescência, na sua fascinação, na impetuosidade do seu vôo. Muito ressumbra sempre da nossa debilidade, na altivez do seu surto e na confiança das suas asas. As arrancadas mais altas do genio mal se libram nos longes da nossa atmosfera, de tôdas as partes envolvida e distanciada pelo infinito. Para se não perder no incomensurável deste, para se avizinhar a terra do firmamento, para desassombrar a impenetrabilidade da morte, não há nada como a bondade. Quando ela, como aqui, se debruça fora de uma campa ainda aberta, já se não cuida que lhe esteja à beira, de guarda, o mais malquisto dos nomes, no sentimento grego, e os braços de si mesmo se levantam, se estendem, se abrem, para tomar entre si a visão querida, que se aparta.

Não é o clássico da lingua; não é o mestre da frase; não é o arbitro das letras, não é o filósofo do romance; não é o mágico do conto; não é o joalheiro do verso, o exemplar, sem rival entre os contemporâneos, da elegância e da graça, do aticismo e da singeleza no conceber e no dizer; é o que soube viver intensamente da arte, sem deixar de ser bom. Nascido com uma destas predestinações sem remédio ao sofrimento, a amargura do seu quinhão nas expiações da nossa herança o não mergulhou no pessimismo dos sombrios, dos mordazes, dos invejosos, dos revoltados. A dor lhe aflorava ligeiramente aos lábios, lhe roçava no de leve a pena lhe reçumava sem azedume das obras, num ceticismo entremeio de timidez e desconfiança, de indulgência e receio, com os seus toques de malicia a sorrirem, de quando em quando, sem maldade, por entre as dúvidas e as tristezas o artista. A ironia mesma se despontava, se embebe de suavidade no intimo desse temperamento, cuja compleição, sem desigualdades, sem espinhos, sem asperezas, refratária aos antagonismos e aos conflitos, dir-se-ia emersa das mãos da própria Harmonia, tal qual essas criações da Hélade, que se lavraram para a imortalidade num mármore cujas linhas parecem relevos do ambiente e projeções do céu no meio do cenário que as circunda.

Deste lado moral da sua entidade, quem me dera saber exprimir, neste momento, o que eu desejaria. Das riquezas da sua inspiração na lírica, da sua mestria no estilo, da sua sagacidade na psicologia, do seu mimo na invenção, da sua bonomia no humorismo, do seu nacionalismo na originalidade, da sua lhaneza, tato e gosto literário, darão testemunho perpetuamente os seus escritos, galeria de obras primas, que não atesta menos da nossa cultura, da independência, da vitalidade e das energias civilizadoras da nossa raça do que uma exposição inteira de tesouros do solo e produtos mecânicos do trabalho. Mas, nesta hora de entrada ao ignoto, a este contato quase direto, quase sensível com a incógnita do problema supremo, renovado com interrogações da nossa ansiedade cada vez que um de nós desaparece na torrente das gerações, não é a ocasião dos cânticos de entusiasmo, dos hinos pela vitória nas porfias do talento. A este não faltarão comemorações, cujo círculo se alargará com os anos, à medida que o rastro de luz penetrar pelo futuro além, cada vez mais longe do seu foco.

O que se apagaria talvez se o não colhessemos logo na memória dos presentes, dos que lhe cultivaram o afeto, dos que lhe seguiram os dias, dos que lhe escutaram o peito, dos que lhe fecharam os olhos, é o sôpro da sua vida moral. Quando ele se lhe exalou pela última vez, os amigos que lho receberam como derradeiro anélito contrairam a obrigação de o reter, como se reteria na máxima intensidade de aspirações dos nossos pulmões o aroma de uma flor cuja espécie se extinguisse, para a dar a sentir aos sobreviventes, e dele impregnar a tradição, que não perece.

Eu não fui dos que o respiraram de perto. Mas, homem do meu tempo, não sou estranho às influências do mal e do bem, que lhe perpassam no ar. Numa época de lassidão e violência, hostilidade e fraqueza, de agressão e anarquia nas coisas e nas idéias, a sociedade necessita justamente, por se recobrar, de mansidão e energia, de resistência e conciliação. São as virtudes da vontade e as do coração as que salvam nesses transes. Ora, dessas tendências que atraem para a estabilidade, a pacificação e a disciplina, sobram exemplos no tipo desta vida, mal extinta e ainda quente.

Modêlo foi de pureza, correção, temperança e doçura: na familia, que a unidade e devoção do seu amor converteram em santuário; na carreira pública, onde se extremou pela fidelidade e pela honra; no sentimento da lingua pátria, em que prosava como Luiz de Souza e cantava como Luiz de Camões; na convivência dos seus colegas, dos seus amigos, em que nunca deslizou da modéstia, do recato, da tolerância, da gentileza. Era sua alma um vaso de amenidade e melancolia. Mas a missão da sua existência, repartida entre o ideal e a rotina, não se lhe cumpriu sem rudeza e sem fel. Contudo, o mesmo cálice da morte, carregado de amargura, lhe não alterou a brandura da têmpera e a serenidade da atitude.

Poderiamos gravar-lhe aqui, na lage da sepultura, aquilo de um grande livro cristão: "Escreve, lê, canta, suspira, ora, sofre os contratempos virilmente", se eu não temesse claudicar, aventurando que as suas tribulações conheceram o lenitivo da prece. O instinto, não obstante, nô-lo advinha nas trevas do seu naufrágio, quando, na orfandade do lar despedaçado, cessou de encontrar a providência das suas alegrias e das suas penas, entre as carícias da que tinha sido a meeira da sua lida e do seu pensamento.

Mestre e companheiro, disse eu que nos íamos despedir. Mas disse mal. A morte não extingue: transforma; não aniquila: renova; não divorcia: aproxima. Um dia supuseste "morta e separada" a consorte dos teus sonhos e das tuas agonias, que te soubera "pôr um mundo inteiro no recanto" do teu ninho, e, todavia, nunca ela te esteve mais presente, no intimo de ti mesmo e na expressão do teu canto, no fundo do teu ser e na face das tuas ações. Esses quatorze versos inimitáveis, em que o enlevo dos teus discipulos resume o valor de toda uma literatura, eram a aliança de ouro do teu segundo noivado, um anel de outras núpcias, para a vida nova do teu renascimento e da tua glorificação, com a sócia sem nódoa dos teus anos de mocidade e madureza, da florescência e frutificação de tua alma.

Para os eleitos do mundo das idéias, a miséria está na decadência, e não na morte. A nobreza de uma nos preserva das ruinas da outra. Quando eles atravessam essa passagem do invisivel, que os conduz à região da verdade sem mescla, então é que entramos a sentir o começo do seu reino, o reino dos mortos sôbre os vivos.

Ainda quando a vida mais não fosse que a urna da saudade, o sacrário da memória dos bons, isso bastava para a reputarmos um benefício celeste, e cobrirmos de reconhecimento a generosidade que nô-la doou. Quando ela nos prodigaliza dádivas como a do teu espírito e a da tua poesia, não é que lhe deveramos duvidar da grandeza, a que te acreceste primeiro do que nós, mestre e companheiro.

(Conclui na 10.ª pág.)

A Hidro-Elétrica do São Francisco

APOLONIO SALES

ESTÁ lançada a Companhia Hidro-elétrica do São Francisco. O manifesto de convocação de acionistas foi assinado pelo diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral e já ao pais inteiro se tem noção do que vai ser o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, nucleo central das atividades da companhia.

No memorial de convocação, afirma-se que são reais as vantagens de ordem financeira para a sociedade. Não se trata de um memorial escrito por gente irresponsável. Não. O que se lê é um manifesto do diretor do Departamento de Produção Mineral, possuidor de não sei quantos outros titulos mais, a provarem sua idoneidade técnica.

E não é só. A planificação do aproveitamento da Paulo Afonso foi feito também pelos órgãos técnicos do govêrno. O Ministério da Agricultura o confiara à Divisão de Águas, repartição que controla no pais inteiro a instalação, a ampliação e o funcionamento de todas as empresas hidro-elétricas existentes. Este controle é de tal ordem que o mesmo Departamento está investido da autoridade necessária para declarar perante o govêrno se os planos, apresentados por qualquer empresa, merecem aprovação, podem ser considerados econômicos, danosos, uteis, fantasiosos ou precários. E de acôrdo com o parecer assim emitido, e somente de acôrdo com ele, é que o Executivo permite ou nega a quem quer que seja explorar a hidro-energia no Brasil.

O Departamento Nacional de Produção Mineral, pela sua Divisão de Águas, é o responsável pelo acerto dos empreendimentos, oficiais e particulares, que se referem ao aproveitamento das nossas quedas dágua.

Foi a esta Divisão, provida de técnicos especializados e de alto conceito, que coube a tarefa de estudar, planejar e orçar o aproveitamento da tradicional cachoeira de Paulo Afonso. Trata-se, portanto, de um órgão que absolutamente não é noviço na incumbência que lhe foi confiada.

Estas considerações, faço-as para alertar ao publico, que me honra lendo os meus artigos neste prestigioso jornal, contra julgamentos apressados e, por vezes, menos sinceros de alguns, que ai andam procurando diminuir o mérito da iniciativa oficial e lançando duvidas sobre o êxito do empreendimento, para cuja vitória convoca o poder publico a cooperação de todos os nacionais.

Note-se bem que digo, julgamentos por vezes menos sinceros. É que, infelizmente, a insinceridade se reveste de multas capas, acomodadas às conveniências e "chances" maiores ou menores de bôa acolhida na incauta opinião publica.

Note-se que não afasto a possibilidade de existirem opositores sinceros. Muito sinceros e patriotas. Há-os também. Só que são menos numerosos como os que remam a favor da maré do descrédito, cujas águas inflam com mais facilidade.

Tenho mesmo tido e mantido controvérsias com alguns profissionais de alta posição técnica ou social, aos quais rendo toda a minha homenagem de admiração pela pureza de intenções de seus arrazoados.

Estes ficam fóra, inteiramente fóra do meu comentário. Para os outros, porém, para aqueles que escolheram a infeliz missão de demolidores, para estes é que peço cautela aos que me lêm. Cuidado! Muito cuidado! Nada mais eficaz, para a destruição das energias de um povo, do que a duvida. A duvida é o inicio do recuo dos mais elevados propósitos. É a morte do entusiasmo, centelha vivaz sem a qual não se ateia o fogo purificador de nossos erros passados.

A duvida será o meio de cultura mais compativel com o virus da conformação. E a conformação é a fase mais aguda da anemia civica dos povos, que precisam progredir e que regridem.

Se quiserdes evitar no Brasil que se faça algo de certo, algo de util, algo de imperioso em beneficio da sua economia de quelônio, basta que lanceis a duvida sobre a concepção dos que, por vocação, por dever ou por contingência, lancem os planos amadurados nas suas vigilias patrióticas. Semeai a duvida e tereis, em breve tempo, a messe desumana: o empreendimento proposto será sustado, retardado ou adiado, em homenagem aos eternos anseios do melhor. Aos eternos anseios do irrealizável! No Brasil, proliferam, nas sombras do anonimato, como no lusco-fusco de certos bruxoleios engalanados de manifestações patrióticas, esmerados artifices do "irrealizável".

E eles levarão nas suas consciências possivelmente a alegria da vitória contra o realizável, cujos artifices foram sepultados pela duvida.

A destruidora, a afiada duvida que corta cerce o "élan" pioneiro, já tão raro nesta pátria, a que tanto devemos e a cujo serviço os nossos antepassados tanto se sacrificaram.

Escrevo estas linhas para acautelar os leitores contra a duvida que se tente semear quanto ao acerto da iniciativa do Govêrno, que pretende redimir o Nordeste de um dos seus maiores flagelos: a falta de energia elétrica.

Para que os leitores entendam e descubram as razões por que os alerto, limito-me a transcrever aqui um trecho do depoimento que, certo dia, foi feito por um governador da Pensilvania — E. U., conforme publicação da "La Eletricultura Argentina" de agosto de 1936. Eis o que refere o governador:

"Como resultado de estudos e investigações minuciosas, pode-se afirmar que existe um movimento cujo objeto é alcançar um monopólio absoluto, perfeitamente bem organizado e financiado, para não proporcionar um serviço publico eficiente e módico, e ao invés, explorar desapiedadamente os consumidores, sem freio nem contrôle algum por parte do govêrno.

As declarações feitas ante a Comissão Federal de Comércio demonstraram que o monopólio tem a seu soldo repórteres de periódicos, escritores e professores, governadores, ex-governadores, ex-senadores e, até, um embaixador. Jamais, na história da América, houve um complot semelhante para corromper fontes de educação e informação publica".

E continua o governador Pinchott: "Temos visto o monopólio criar govêrno nos Estados. Temo-lo visto dominar as assembléias dos Estados. Temo-lo visto corromper eleições, com insolente arrogancia, tratando de comprar uma curul no Senado, e obrigar o mesmo a entregá-la. Temo-lo visto dominar a vontade do povo por meio do seu contrôle sobre o Congresso; temos sentido a aplicação de sua fôrça social, financeira e politica. Temos provas irrefutáveis no sentido de que seus bancos e seus politicos se estão esforçando para obter nada menos que a ditadura da fôrça elétrica sobre o país."

Gravissimas palavras estas, que aqui transcrevo. Felizmente que não se referem à nossa terra, onde, espero e mesmo estou convencido, não se chegou a tanto.

Sirvam-elas, entretanto, de motivo para que nos protejamos contra o que, não existindo ainda, possa vir a existir. A planificação do aproveitamento de Paulo Afonso é algo de mais importante do que o aproveitamento de uma grande cachoeira. É o aprisionamento, nas mãos do Estado, da energia que vai servir a cinco e mais tarde sete, unidades da Federação.

A energia elétrica de Paulo Afonso, no plano do govêrno, será utilizada na plenitude de sua função social para um têrço da população do Brasil.

Fala-se hoje, na Inglaterra, em nacionalização da energia elétrica. Nacionalização ali, não é banimento do capital estrangeiro, é a passagem das empresas particulares para o mando do Estado nos setores da produção da fôrça elétrica. Se Paulo Afonso vingar nos moldes planejados, sete Estados do Brasil terão riscado para sempre preocupações semelhantes às que agitam os meios britanicos da produção da energia.

E terá sido tudo feito em moldes nacionais, sem a rejeição do apoio das finanças privadas, mas sem os riscos do esquecimento da nunca suficientemente exaltada função social da fôrça elétrica.

A LEGENDA DA AGUIA DE HAIA

(Conclusão da 9.ª página)

dar para ministro um dos membros do governo que o exonerara de modo brutal em 1865; e nessa ordem de argumentos acrescentava: "A nossa divergência de 1903 pertence ao passado e durante ela, respeitando sempre as convicções alheias, procurei proceder de modo a não perder a estima e a amizade de V. Excia. que tanto prezo."

"Em Joaquim Nabuco, por outro lado, não ficara nenhum traço de ressentimento do amigo, do antigo colega, que sem querer lhe ia retirar a glória da representação brasileira em Haia. Viaja pela Europa com o fim de preparar o ambiente para a chegada e a atuação de Rui Barbosa; explica aos seus amigos europeus e americanos o valor, a significação da personalidade do delegado brasileiro; interessa-se pela missão do companheiro como se fôra sua. Para diminuir as possíveis dificuldades de Rui na vida diplomática, em que não tinha prática, redige para ele notas particulares, em que as informações se multiplicavam, desde as pequenas exigências de etiqueta até a interpretação do carater de alguns delegados à Conferência".

Desde o início, Rui Barbosa mostrou quem era, metendo-se em tôdas as questões, opinando, oferecendo pareceres, tomando atitudes. Ao abrir-se a conferência era presunção geral que o Brasil acompanharia sempre os Estados Unidos nas votações. Entretanto, se assim foi no começo, isto constituiu mera coincidência. Rio Branco e o seu delegado haviam acordado em não abrir mão da nossa autonomia de opinião, muito embora ambos fossem favoráveis a que a América se apresentasse tão unida quanto possível, articulados os diversos países em torno das questões que mais de perto lhes dissessem respeito.

A CONQUISTA DA NOTORIEDADE

A celebridade de Rui na Conferência foi conquistada de um lance, por ocasião do famoso incidente Martens. Rui havia falado sobre a transformação dos navios mercantes em navios de guerra. Concluira que essa transformação podia redundar na consagração legal do corso. Era necessário, portanto, cercá-lo das maiores garantias. Ao terminar, o delegado russo De Martens, que presidia a Primeira Comissão e tinha assento na Mesa, à direita do presidente, declarou: "A memória do nobre delegado do Brasil constará dos nossos processos verbais. Devo, porém, observar-lhe que a política não é da alçada da conferência".

Rui, então, ergueu-se do seu lugar e, de improviso, proferiu em francês a oração que se vai ler:

"Uma memória?... e por que não um discurso?...

As palavras com que foi recebido o meu discurso parecem envolver uma censura, que não posso, que não devo deixar sem imediata resposta, porque tal censura, se houver, eu na verdade não a mereci. Envelheci na vida parlamentar, em que lido há não menos de vinte e cinco anos. Tenho a honra de presidir o Senado de um país, onde as instituições parlamentares contam mais de sessenta anos de existência. Devo portanto conhecer um pouco os deveres da tribuna nas assembléias deliberativas e seria incapaz de transgredi-los.

Que fiz eu realmente? Quis levantar os debates um pouco acima das suas minúcias, encarando seu aspecto geral isto é as suas relações com o espírito de pacificação e com o espírito de civilização da guerra, que nos devem inspirar e conduzir. Nessa ordem de idéias invoquei a escola segundo a qual há, senão identidade, ao menos certa aproximação entre o emprêgo dos navios mercantes como navios de guerra e o corso, há tanto abolido.

Para estabelecer minha tese recorri a nomes irrecusáveis como os de PHILIMORE, de BLUNSTCHLI, de HALL, de FUNCKBRENTANO, e mencionei fatos históricos discutidos nas obras de direito internacional tais como o ato do govêrno de Berlim durante a guerra franco-prussiano, chamando a vossa atenção sôbre o que pensavam aqueles autores. Em tudo isso eu tinha em vista, e eu mesmo o acentuei, avivar bem a esta assembléia a delicadeza da questão e mostrar os perigos de se não tomarem todas as precauções para que o corso não se restabeleça debaixo de um pseudônimo.

Fazendo tais considerações trilharia eu porventura caminho proibido? É evidente que não. Pelo contrário, elas deviam ser necessariamente a frase inicial dêsse debate, uma vez que para formarmos opinião sôbre os pormenores era preciso primeiro conhecer a natureza, a índole, e o resultado da instituição que se pensa em consagrar.

É exato que aludi à política, mas incidentemente, muito incidentemente e justamente para dizer que nos era interdita. Prová-lo-ei, com a mais absoluta autenticidade, o próprio texto do meu discurso que será publicado pelos srs. secretários, sem que o corrija. Diante disso era justo acolher o meu discurso com a solene advertência de que a política nos era defesa, dando a entender que eu havia violado essa regra?

Mas, uma vez que ela se formula nos termos absolutos que acabamos de ouvir, é preciso examiná-la. É ela verdadeira? É ela real, na amplitude que se lhe quer conferir? Não. Seguramente não. É certo que a política não é da nossa alçada, é certo que não podemos fazer política, é certo que a política não é o objeto do nosso programa. Mas este poderíamos porventura cumpri-lo, se estabelecessemos uma muralha entre nós e a política, entendida, como é preciso entendê-la aqui, no sentido geral, no sentido superior, no sentido neutro do vocabulário? Não.

Não esquecemos que o imperador da Rússia, no seu Ato de Convocação desta conferência, excluiu peremptoriamente do seu programa as questões políticas. Mas essa exclusão é evidente que não visava senão a política militante, a política de ação e de combate, a que perturba, que agita, que separa os povos nas suas relações internas e nas suas relações internacionais. Não podia ter em mira a política encarada como ciência, a política estudada como história, a política explorada como regra moral. Porque, desde que se trata de fazer leis, domésticas ou internacionais, para as nações é mistér logo de início examinar, diante de cada projeto, a possibilidade, a necessidade, a utilidade da medida, ante a tradição e ante a atualidade dos sentimentos e das idéias que animam os povos e regem os governos. Poderá alguem dizer que isso tudo não é política?

A política, no sentido mais vulgar da palavra, esta, ninguem pensa contestá-lo, esta nos é de todo em todo vedada. Nada temos que ver com as questões dos estados, internas ou externas, com os casos que dividem as nações, litígios de amor-próprio, de ambição ou de honra, dissídios de influência e predomínio que conduzem ao conflito e à guerra.

Mas na outra, na grande acepção da palavra, na mais alta e não a menos prática, que significa os interêsses supremos das nações entre si, poderia a política nos ser defesa? Não, meus senhores.

Haverá debaixo do céu algo de mais eminentemente político do que a soberania? Haverá nada de mais ousadamente político do que lhe traçar limites? Organizando com o arbitramento obrigatório uma barreira contra o arbítrio das soberanias não está a conferência fazendo a mais manifesta e mais franca das políticas? Entidades absolutamente políticas, as soberanias representadas nesta conferência abdicariam parte da sua independência nas mãos de um tribunal, comprometendo-se a submeter-lhe certos litígios. Haverá nada, meus senhores, de mais caracteristicamente político?"

Rui Barbosa e Albuquerque Lins, candidatos à presidência e vice-presidência da República, respectivamente, em 1909

Eis como Rodrigo Otávio, em seu livro "Minhas Memórias dos Outros", narra o episódio:

"E Rui, pequeno, humilde, com voz sumida, que depois se elevou e se tornou clara, começou a proferir esse discurso que foi, por certo, a peça oratória mais notável que a Conferência ouviu, e lhe proporcionou o seu momento de maior brilho intelectual.

"Provocado por circunstâncias de ocasião, essa oração, proferida de improviso em língua estrangeira para o orador, numa Assembléia em que todos os discursos eram lidos, fez o pasmo da assistência. A impressão causada por essé improviso oratório foi enorme. Rui, desde o início dos trabalhos, vinha mostrando quem era. A Assembléia, porém, não queria saber disso e não lhe ouvia os discursos. O incidente Martens, que provocou a curiosidade da Assembléia, forçou-a a prestar atenção ao discurso do delegado brasileiro. E Rui Barbosa, pequeno de estatura, modesto, quase tímido no trato, foi crescendo aos olhos da assistência, à proporção que, com o maior desassombro, com a maior segurança de si mesmo, com a mais subida eloquência, proferia sua magnífica oração, e seguiu, depois do incidente, crescendo de tal modo, que acabou se impondo à admiração de seus pares.

"Rui terminou seu discurso. Sentou-se. De Martens, sem comentário algum, mas visivelmente desapontado, indicou a ordem do dia para o dia seguinte e suspendeu a sessão. Na sala do buffet, porém, para onde todos se dirigiam, Martens se aproximou de Rui e teve com êle alguns instantes de conversa que, dado o caráter autoritário do velho jurista russo, foi o coroamento do prestígio de Rui Barbosa, conquistado de golpe nesse memorável dia."

UM VOTO SOLITÁRIO DO BRASIL

Voltemos, porém, ao livro magistral de Alvaro Lins:

"O projeto do Tribunal de Presas, no entanto, surgira com um caráter arbitrário e a America Latina via-se colocada muito abaixo dos seus recursos e poderes. O Brasil, por exemplo, aí aparecia inscrito na quinta categoria, quando o seu comércio marítimo era superior ao da Suécia, Turquia, Rumânia, Noruega, Dinamarca, Portugal e Grécia, países colocados na quarta categoria. Ao tomar conhecimento do projeto, o Barão do Rio Branco encheu-se de revolta e indignação.

Para isso então é que se convidava a America do Sul, que se pedia a representação do Brasil numa assembléia universal? Imediatamente, em longos despachos telegráficos, transmitiu a Rui a orientação do Brasil: combater o projeto contra todas as potências poderosas, não aceitar a constituição do Tribunal de Presas senão dentro de um critério de equidade e justiça. Rui, por sua vez, encontrava-se agora no terreno que sempre lhe fora mais propício ao temperamento e às tendências íntimas: o do combate, o da oposição, o da defesa dos menos favorecidos contra os mais poderosos. A sua palavra cai então irrespondível sôbre o arbitrário projeto do Tribunal de Presas, em divergência com a Inglaterra, com os Estados Unidos, com a Alemanha, com tôda a Conferência. O Brasil, porém, ficou isolado na sua atitude de protesto e resistência. Os próprios países prejudicados admitiram e votaram o Tribunal de Presas, feito para servir os interesses exclusivos das grandes potências marítimas. Contudo, Rio Branco e Rui Barbosa, pelo telégrafo, combinaram a manutenção, em qualquer circunstância, do voto contrário da delegação brasileira. Foi o único voto dessa espécie na sessão plenária do dia 21 de setembro — dia em que "o nome do Brasil ecoou sozinho sob as ogivas de Riddezzaal."

A IGUALDADE JURIDICA DOS ESTADOS

Entretanto, ainda não havia surgido o grande momento de Rui Barbosa e do Brasil em Haia. Esse momento chegou quando apareceu na ordem do dia a composição do Tribunal de Arbitramento. Rui Barbosa foi informado de que a delegação norte-americana ia apresentar uma proposta estabelecendo desigualdade de tratamento entre as nações grandes e as pequenas. Passa a Rio Branco um telegrama aflito que termina assim: "Vossência verá se por meio Washington nos poupam tamanha e amarga humilhação. Verificada ela não compreendo Brasil possa dignamente continuar conferência."

Não obteve êxito a intervenção de Rio Branco em Washington. O secretário de Estado Root achava impraticavel que pequenos Estados dispusessem de voto igual ao das grandes potências. Depois de algumas demarches e de consultar o presidente da República, Rio Branco transmite a Rui a sua grande decisão: "...Agora que não podemos mais ocultar a nossa divergência, cumpre-nos tomar aí francamente a defesa do nosso direito e do das demais nações americanas. Estamos certos de que Vossência o há de fazer com firmeza, moderação e brilho, atraindo para o nosso país as simpatias dos povos fracos e o respeito dos fortes." E, em outro despacho, recomendava a Rui que defendesse definitivamente "o princípio incontestavel da igualdade dos Estados soberanos e civilizados."

Escreve Alvaro Lins:

"Tinham coincidido, pois, a opinião de Rui e a decisão de Rio Branco. Entusiasmado com a perspectiva da campanha, o embaixador telegrafava ao ministro: "Estou satisfeitissimo firmeza nosso presidente linguagem Vossência." Nesse mesmo dia Rui redigiu o seu projeto, enviado pelo telégrafo a Rio Branco, apresentado, no dia 20, à Conferência, com o qual levantava o Brasil o princípio da igualdade dos Estados contra o parecer das grandes potências, provocando surpresa, assombro e admiração. A Martens, a Marshall (delegado alemão), a Choate (delegado americano), o princípio parecia absurdo e fantasista. Ao orgulho pessoal e nacional do Barão Marshall ocorrera, por exemplo, esta proposição arrogante: "Tenho um grande respeito ao poder e a quanto êle representa no mundo. Nunca consentirei que uma grande encarnação do Poder como a Alemanha seja julgada por um juiz representante da Guatemala."

"Pelo mundo inteiro repercutiu a tese brasileira da igualdade dos Estados. O nome de Rui passou a ser discutido com exaltação em elogios ou ataques. Do desgosto dessa divergência com os Estados Unidos tanto Rui como Rio Branco foram compensados com a solidariedade dos países da America Latina."

Seria longo relembrar aqui a batalha titânica travada por Rui Barbosa no seio da Assembléia. Ele arrebanhou prosélitos, arrasou todos os argumentos dos adversarios e viu a sua generosa idéia triunfante, afinal.

Relembrando o memorável episódio, segundo conta Rodrigo Otávio, Bourgeois teve as seguintes palavras: "Uma coisa, entretanto, não compreendo. Esse homem extraordinário, que deve ter uma larga visão patriótica, não sei se aqui se colocou no ponto de vista dos interesses reais do seu país. Com um pouco de diplomacia de sua parte, tê-la-ia alcançado uma fórmula pela qual o Brasil, tão rico e tão grande sob tantos aspectos, pudesse encontrar situação permanente no Tribunal de Justiça Internacional, e se engrandecer, como Estado, centro da organização política do mundo. Êle defendeu intransigentemente o princípio da absoluta igualdade jurídica dos Estados, arrebanhou prosélitos e venceu. Pois bem, o Brasil poderia ter saído desta conferência o igual da França, o igual da Inglaterra, o igual dos Estados Unidos. Rui Barbosa empregou o melhor do seu esfôrço e os tesouros do seu saber para conseguir que dela saisse o Brasil o igual da Nicarágua, o igual de Honduras, o igual do Sião."

Entretanto, é falso o aparente realismo da apreciação de Bourgeois. A verdade estava com Rui. O princípio que êle formulou, da igualdade dos Estados, tal como o conceito de neutralidade emitido dez anos depois, estava destinado a resplandecer para sempre no rol das verdades jurídicas que devem presidir às relações entre os povos. Nesta imensa seara, foram sementes de carvalho que êle lançou, "para o seu país, para a felicidade dos seus descendentes, para o benefício do gênero humano."

A REVOLTA DE UM ESPIÃO

Como Gouzenko abandonou o serviço secreto soviético — O ruidoso caso da Embaixada Russa no Canadá

Durante quase uma geração, a maior emoção verificada em Ottawa sucedeu na noite em que os edifícios do Parlamento foram arrasados pelo fogo, e isso há trinta anos. Como em Washington, a atividade primária da capital canadense é o govêrno, e govêrno, a atividade primária da capital canadense é o govêrno, e govêrno significa circulação de papéis, normas e regulamentos de prolongada rotina. Com os pináculos dos edifícios publicos, a se projetarem sôbre a ribanceira do rio Ottawa, a cidade tem um ar de isolamento e calma escolástica que parecem inabaláveis.

Em fins do verão de 1945, porém, verificavam-se acontecimentos destinados a abalar a tranquilidade oficial não só da capital do Domínio, mas também de Londres e Washington.

A casa n.º 285, da Charlotte Street, era uma construção de tijolos vermelhos, de três andares, com telhado inclinado de ardósia e altas varandas brancas, — estilo que, em fins do século XIX, as familias abastadas e numerosas preferiam para residência.

Em primórdios de 1942, êsse edifício foi alugado para servir de sede à representação diplomática da Embaixada soviética. O corpo principal da casa era usado pelo embaixador G. N. Zaroubin e por seus funcionários, enquanto a parte dos fundos, outrora cozinha e dependências dos empregados, foi isolada do resto do edifício por portas duplas de aço e janelas protegidas com grades de ferro e venezianas de aço.

Esta era a seção de códigos, onde se executavam as tarefas altamente especializadas do cifrar e decifrar os despachos secretos de Moscou.

Para fins de segurança, cada uma das seções da Embaixada tinha seu código próprio e seu especialista num escritório à parte. Por exemplo, a seção militar, chefiada pelo coronel Nikolai Zabotin, cujos escritórios ficavam alhures na cidade, em Range Road 14, mantinha um certo Igor Gouzenko na sala de códigos para lidar com as comunicações que seguiam diretamente para o diretor do Serviço Militar Secreto em Moscou. Da mesma forma, a N. K. V. D., mais tarde M. V. D., a polícia secreta sucessora da Ogpu e da Tcheka, tinha seus meios próprios de comunicação, como também o embaixador, o adido comercial e o chefe da seção política que tratava dos assuntos referentes ao partido comunista.

Onde aparece Gouzenko

Na sala 12 do segundo andar, o codicista Igor Sergeievitch Gouzenko estava encarregado de todos os documentos importantes relativos ao serviço secreto militar soviético no Canadá. Os códigos de que se servia a quase tôda hora eram colocados tôda noite num saco selado e trancados nos grandes cofres de ferro juntamente com os arquivos dos despachos diários para Moscou e os registros do adido militar. Gouzenko, um jovem de 25 anos, de aspecto grave e sério, fôra escolhido a dedo para esta função de alta responsabilidade. Tenente do Exército Vermelho, fôra submetido a um longo período de treinamento especial antes de ser mandado a Ottwa. Conquanto não fôsse membro do partido comunista, pertencera ao Komsomol, ou Liga da Juventude Comunista, e tinha o curso da escola especializada do serviço secreto dirigida pelo Estado Maior do Exército Vermelho. Servira também na frente de batalha — um longo ano de ação em 1942, inclusive as campanhas de inverno às portas de Moscou. Afinal, após um estágio na Divisão Principal de Informação Militar do Exército Vermelho, onde seus antecedentes, suas atitudes políticas e seu crédito foram submetidos a exaustivo inquérito pela polícia secreta, foi declarado apto para o serviço no exterior e enviado ao Canadá, em junho de 1943.

Levara consigo a espôsa, Svetliana Borisovna, alta e de cabelos negros. Chegaram por via aérea pela rota polar, com escalas na Sibéria, no Alaska e no Canadá setentrional. Pouco depois de chegarem a Ottawa, nasceu-lhes o filhinho Andrei. Viviam num pequeno apartamento, em Somerset Street, 511, que defrontava com um parque. Os vizinhos tinham em alto conceito o jovem casal. Eram ambos corteses, de aspecto digno e, nas raras ocasiões em que eram visitados, efetuavam uma ronda pelos apartamentos vizinhos no dia seguinte, desculpando-se de qualquer incômodo que pudessem ter causado.

Ao sair da Russia, constava que deveria ficar no estrangeiro por dois ou três anos. Entretanto, em setembro de 1944, pouco mais de um ano após sua chegada ao Canadá, um telegrama de Moscou reclamou sua volta. O coronel Zabotin, seu chefe, replicou que Gouzenko era indispensável, e nada mais se ouviu sôbre o assunto até agôsto de 1945. Chegaram então de Moscou instruções definidas para o regresso de Gouzenko, mulher e filho.

Com o olhar tenso, habitual nos homens sob disciplina férrea a aparência de Gouzenko não traía sua luta interior. A vida no Canadá lhe causara uma forte impressão — totalmente diversa do que fôra induzido a esperar. Aliás, mais tarde, êle faria em detalhe uma declaração sôbre os seus sentimentos pessoais. Não importa a luz sob a qual sejam analisados. Mas, uma coisa era clara: não tinha desejo de voltar à União Soviética.

Requeimavam-lhe a memória as palavras do coronel Zabotin, adido militar soviético, que, em meados de agôsto, numa reunião de auxiliares, em seu quartel general de Range Road, havia dito:

— Ontem, eram aliados. Hoje, vizinhos. Amanhã, serão nossos inimigos.

Como codicista, Gouzenko estava em posição de apreciar o funcionamento de um sistema de espionagem dirigido contra um país cujo modo de vida êle vinha aprendendo a respeitar e admirar.

Durante o mês de agôsto e na parte inicial de setembro de 1945, trabalhou num paroxismo febril, certo de que a tencionada traição do seu próprio govêrno iria, em última análise, beneficiar os povos livres do mundo. Assinalou certos documentos-chave no cofre e nos sacos de códigos. Alguns eram telegramas, outros memorandos. Quando lhe eram entregues papéis rasgados para queima, guardava-os também. Em conjunto, constituíam um volume considerável. Porém, levando-os da Embaixada aos poucos, e ocultando-os debaixo dos pratos e dentro das panelas da cozinha, esperava evitar ser descoberto.

Às 8 horas da noite de 5 de setembro de 1946, preparava-se para deixar a Embaixada pela última vez.

Havia deixado para o fim os documentos mais volumosos. Alargavam-lhe os bolsos debaixo do grande sobretudo, e Gouzenko corria o risco de ser detido pelo guarda à porta, que era membro da polícia secreta N. K. V. D.

Gouzenko renega os soviets

Ao trancar seu escritório, entregou o saco de códigos ao chefe da seção competente. Este, sem suspeitar de nada, afixou os selos às bordas e colocou-o no cofre especial

Gouzenko encaminhou-se para a porta. Não era um longo percurso, e por mais de dois anos, sem uma segunda intenção, êle o palmilhara passando pelas portas fechadas das outras salas. Naquela noite, porém, tendo a pesar-lhe a consciência o que fizera e o porvir, o corredor deve ter-lhe parecido estender-se ao infinito, e a escadaria sem fim. Antes que pudesse dar tempo, estava face a face com Gouzey, o porteiro. Este, com o seu frio olhar profissional, deve ter analisado em todos os pormenores a aparência do codicista antes de fazer o gesto de assentimento e permitir-lhe a passagem.

Na rua, Gouzenko afastou-se sem um olhar para trás. Perdido entre os transeuntes, é duvidoso que sua figura esguia tenha atraído qualquer atenção. Entretanto, de todos os indivíduos do continente norte-americano naquela noite, nenhum tinha informações mais significativas a transmitir.

Havia executado cuidadosamente o seu projeto. Tinha a intenção de revelar o plano soviético de estabelecer no Canadá uma base de espionagem a ser usada contra o Domínio, os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Em apoio de suas asserções, tinha uma centena de documentos. Em troca pediria ao govêrno canadense proteção para sua espôsa e filho. Quanto a si mesmo, declarou mais tarde, julgava que, antes de levar a cabo sua missão, estava em grande risco de ser morto.

Em passadas firmes, rumou para Queen Street e a redação do Ottawa Journal. Eram quase 9 horas, e o edifício vibrava com o rodar das gigantescas rotativas que imprimiam a primeira edição matutina. No balcão de informações, pediu para falar ao secretário.

O secretário não está. Pode falar com um dos seus assistentes.

A um dêstes, Gouzenko explicou que acabava de deixar a Embaixada soviética e que possuía informações de suprema importância não só para o povo do Canadá, mas para a paz e estabilidade do mundo. Retirou do bolso do casaco algumas folhas de papel fino, côr de rosa e azul, cobertas de dactilografia russa.

— Tenho muitos documentos — declarou — que deveriam merecer tôda a sua atenção.

Conversaram quase uma hora. Tão fantástico era o relato de Gouzenko e tão estranha era a coleção de documentos, que o jornalista ficou completamente no ar. Declarou, afinal:

— Se tem informações sôbre espiões, é melhor que vá à polícia. É a entidade que deve tratar disso, e não um jornal.

Eram quase 22 horas. Gouzenko raciocinou que, pelo menos até ao meio dia seguinte, a sua ausência da Embaixada não despertaria suspeitas. Destarte, decidiu voltar para casa, descançar durante a noite para recomeçar na manhã seguinte.

Chegou em casa às 22,30 e beijou a espôsa ternamente.

— Já o fiz. Mas não há motivo de preocupações por ora.

— Tem certeza de que não foi seguido?

— Tenho... Alem disso, não havia motivo para suspeitarem de mim.

— Mas amanhã...?

— Svetliana Gouzenko deixou a frase por terminar.

— Amanhã precisamos de tomar muito cuidado.

Pronunciou as palavras lentamente como se não fosse demais sublinhar-lhes a importância.

Voltaram a falar sobre o que se deveria fazer. Gouzenko retirou os documentos dos bolsos e de sob a camisa e acondicionou-os num pacote apertado. Recolheu outros papéis de sob os pratos na copa, onde os havia ocultados, e naquela noite dormiu com êles debaixo do travesseiro.

O dia 6 de setembro amanheceu claro e frio. No azul do céu, as majestosas torres do Parlamento dominavam a cidade, e rumo a este centro da autoridade governamental se dirigiram os Gouzenkos — ele, a mulher e o filho.

Fizeram escala, primeiro, na redação do jornal onde fôra advertido na noite anterior. Aconselharam-no de novo a que se dirigisse à polícia.

— Mas, é por demais importante — insistiu. — É uma questão a ser tratada pelo próprio govêrno do Canadá.

— Então vá ao Ministério da Justiça — disseram-lhe — Fale com aquele pessoal sobre isso.

O edifício do Ministério da Justiça, em Wellington Street, é um imponente prédio tipo castelo, repleto de escritórios. Por fim, Gouzenko se viu na antesala do Procurador da Corôa, Raoul Mercier, cuja posição corresponde à do United States District Attorney.

Ali conversou com a sra. Fernando Joubarne, secretária do sr. Mercier, explicando-lhe o que fizera e o que pretendia fazer. Pediu à sua esposa que abrisse a bolsa onde se encontravam os documentos.

— Está tudo aqui — declarou — inclusive informações secretas sobre a bomba atômica. É preciso que a sra. comunique o assunto ao govêrno.

— O Procurador da Corôa está no Tribunal, no momento, — replicou a Sra. Joubarne. — Mas tentarei pô-lo em contato com as autoridades competentes.

Os canais e protocolo da burocracia são rígidos invariáveis. Porém, uma secretária disposta pode, em qualquer emergência, assumir a autoridade moral, senão a própria autoridades do fato do seu chefe. Graças à perseverança da sra. Joubarne, os telefones, começaram a tocar de um gabinete para outro até que, afinal, o sub-secretário do Estado para os Negócios Exteriores, Norman Robertson, tomou conhecimento do assunto. Apreciando desde logo as possibilidades sensacionais inerentes a quaisquer revelações como a que Gouzenko se propunha a fazer, decidiu pedir instruções ao Primeiro Ministro.

Pondo-se em contato com o chefe do govêrno na manhã de 6 de setembro, não poderia ter sido mais infeliz do ponto de vista da oportunidade. Era o dia marcado para a abertura de uma nova sessão do Parlamento, quando o Mestre de Cerimônias do Salão Negro deveria bater três vezes à porta da Camara dos Comuns, e, com o tradicional séquito, o Primeiro Ministro e seus auxiliares prosseguiriam até à Camara Alta e voltariam para escolher o presidente. Era uma cerimônia herdade da Mãe dos Parlamentos, e era impossível pensar em qualquer alteração.

Mackenzie King recomenda cautela

Às 11 horas, os Comuns tomavam assento na Camara. O secretário e o sub-secretário achavam-se à sua grande mesa ao centro. Restava apenas dar entrada no recinto o Primeiro Ministro, William Lyon Mackenzie King, para terem início as cerimônias. O robusto veterano da política canadense estava num vestiário, longe do recinto, quando se dirigiu a êle um oficial de gabinete e segredou-lhe ao ouvido algumas palavras. Mackenzie King consultou o relógio, ergueu o sobrolho mas foi ao telefone. Era o sub-secretário Robertson. Declarou ter em mãos um assunto que só o Primeiro Ministro poderia decidir. Ao Ministério da Justiça chegara um jovem da Embaixada Russa com documentos que, de conformidade com as declarações, revelariam uma situação ameaçadora para a segurança do Canadá. Ao que informava, os documentos teriam sido retirados da casa forte da Embaixada soviética. Que se deveria fazer?

Mackenzie King deve ter procurado superar a excitação do momento e prever algumas armadilhas e perigos que lhe poderiam advir. Explicou, mais tarde, à Camara dos Comuns:

— Repliquei que, na minha opinião, este era um caso em que toda a cautela e todo o cuidado eram poucos; que este homem poderia fingir ter vindo da Embaixada russa; que não poderíamos dizer se os documentos em seu poder eram forjados ou não; que não poderíamos saber qual o seu próprio estado de espírito ou até onde ia sua noção de responsabilidade; que nada sabíamos das circunstancias que o haviam induzido a deixar a Embaixada e dirigir-se ao govêrno; e que, na minha opinião, deveria ser aconselhado a voltar à Embaixada com os papeis em seu poder.

Quando, afinal, o Primeiro Ministro entrou no recinto, os dignos parlamentares talvez tenham notado que parecia preocupado. E por muitos meses não lhes seria dado saber a causa de sua demora e quais os pensamentos que lh evaravam a mente.

Nesse interim, os Gouzenko estavam à espera. De vez que se encontrara com ambos os pais juntos, durante o dia, o pequeno Andrei julgava provavelmente que se tratava de algum feriado. Distraira-se em estreitar amizade com a sra. Joubarne e as estenógrafas no gabinete do Procurador da Corôa, quando chegou o recado do sub-secretário dos Negócios Exteriores:

— O Primeiro Ministro aconselha que nos livremos dêsse gento imediatamente.

E assim começou o famoso caso Gouzenko.

(Do livro *Espiões Soviéticos*, de Richard Hirsh).

DANDO OU GANHANDO
OS MELHORES PRESENTES DE Festas
São as CAMISAS, PIJAMAS e GRAVATAS, nos mais lindos e modernos padrões
GRAVATAS!.. GRAVATAS!... GRAVATAS!.
NA Casa Amizade
RUA URUGUAIANA, 158 E 160
Esq. de Alfândega

O ginásio de Corrente. Ao lado, o mercado da cidade, por onde se pode fazer idéia das condições rudimentares da vida na localidade

VOLUNTARIADO PARA INSPECIONAR UM GINASIO NO SERTÃO DO PIAUÍ

Há no Piauí, em ponto quase inacesível, uma localidade denominada Corrente. Pois bem: ali foi fundado um ginásio.

Mas o estabelecimento nunca recebera uma visita de autoridade de ensino. Quem poderia chegar por lá? Qual o funcionário que estaria disposto a se embrenhar naquele fim de mundo? E o ginásio a pedir ao Governo que mandasse um inspetor para orientar a sua organização.

O sr. Haroldo Lisboa da Cunha, Diretor do Ensino Secundário, passou a examinar êsse problema. Resolveu mandar um delegado a Corrente. Foi aberto voluntariado entre os inspetores que, de um modo geral, são funcionários residentes em cidades onde há conforto. Não apareceu ninguem. Foi feito um apelo.

Surgiu então um homem. Um patriota. É o inspetor Francisco Tavares Pereira que, enfrentando inconvenientes de toda a natureza, prontificou-se a proceder a uma inspeção em Corrente.

O sr. Tavares Pereira já regressou, trazendo informações curiosas, após haver prestado um excelente serviço, uma vez que o ginásio já estava ficando ameaçado de não poder funcionar.

A reportagem de A MANHÃ procurou ouvir o sr. Tavares Pereira a fim de que transmitisse suas impressões sobre a sua viagem.

O nosso reporter encontrou aquele funcionário no Gabinete do professor Haroldo Lisboa da Cunha, a quem pedimos que nos desse, tambem, informações sôbre a inspeção procedida.

— "Preliminarmente — disse o prof. Haroldo Lisboa da Cunha — devo agradecer ao Brigadeiro Diretor das Rotas Aéreas que, num gesto de elevada cooperação, pôs à disposição do Ministério da Educação o meio de transporte necessario para se atingir um ponto próximo a Corrente. Sem essa colaboração, não teria sido possivel enviar um funcionario ao Piauí, onde existe o Ginásio do Instituto Batista.

Sobre os resultados da inspeção, será melhor ouvir o próprio inspetor.

O sr. Tavares Pereira passou a explicar ao reporter as dificuldades de sua viagem. Teve de dormir em localidades onde não havia um mínimo de conforto. Em vez de ir ao Piauí, diretamente, foi obrigado a viajar pela Bahia, onde da cidade de Lapa atingiu a de Barra, na confluencia do Rio Grande com o Rio S. Francisco. Fez uma escala no Garimpo de Boqueirão, onde permaneceu uma semana. É um lugarejo no sul do Piauí, onde a população vive à cata de diamante. Não são boas — acrescentou o sr. Tavares Pereira — as condições sanitárias dessa região. Não existe médico por ali.

— Atingi Corrente — acrescentou o inspetor Tavares Pereira — após uma dura viagem. Trata-se de uma cidade com dois mil habitantes.

Não dispõe de agua encanada, não tem luz elétrica nem esgotos.

O Ginásio exerce uma influencia extraordinária sobre aquelas duas mil almas. É um centro de atividades sociais. Notei, contudo, que os alunos estão muito atrasados quanto à idade. Matriculam-se tarde na escola secundária. Encontrei um aluno de vinte anos de idade na primeira serie ginasial. Mas o Ginásio é um verdadeiro milagre naquela região. Nota-se aproveitamento e interesse. O esforço despendido pela direção do Instituto para aparelhar o Ginásio deve ter sido enorme. Seu professorado é bom e funciona desde 1910.

— O ginásio de Corrente, — volta a falar o professor Lisboa da Cunha — é uma instituição tipica no país. Há muitos estabelecimentos de ensino nessa situação.

Nas localidades a que servem nem sempre se podem encontrar pessoas que orientem o ensino.

Um ginásio como o de Corrente presta excelentes serviços.

Foi portanto muito proveitosa a ida de um inspetor àquela localidade. A Diretoria do Ensino Secundário pensa em continuar a fazer inspeções em estabelecimentos de ensino situados em pontos remotos, a fim de que se mantenha sempre em dia, de acordo com os princípios da educação nacional, a orientação do trabalho escolar nos institutos de ensino secundário".

MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da 9.ª página)

Ao chegar da nossa hora, em vindo a de te seguirmos um a um no caminho de todos, levando-te a segurança da justiça da posteridade, teremos o consôlo de haver cultivado, nas verdadeiras belezas da tua vida, sua idealidade, sua sensibilidade, sua castidade, sua humanidade, um argumento mais da existência e da infinidade dessa origem de todas as graças, à onipotência de quem devemos a criação do universo e a tua, companheiro e mestre, sôbre cuja transfiguração na eternidade e na glória caiam as suas bênçãos, com as da pátria que te reclina ao seio.

MELHORE SEU RADIO
DÊ MELHOR VOLUME
MELHOR ALCANCE
MELHOR ASPECTO
MELHOR SOM
TRANSFORMAÇÕES DE RADIOS EM VITROLAS
IRAC RADIO
Riachuelo 194 - 1.º, 2.º
Entrada pela Garage
Tel.: 32-3101

A frente unica promovida pelo sr. Macedo Soares em S. Paulo

QUAIS SERIAM OS SEUS OBJETIVOS — POSIÇÃO DO SR. NOVELLI E DO M.D.R. — FOI NEGADA EXONERAÇÃO AO SECRETÁRIO DA FAZENDA

O sr. Macedo Soares prosseguiu, ontem, nos seus esforços p ra formar em São Paulo uma frente democrática nos moldes da que está em vias de conclusão no plano federal.

Com este propósito, o novo presidente da Executiva pessedista, que sexta-feira, como informámos, estivera nas sedes da UDN e do PR, teria estendido as consultas a outros partidos. Segundo nossas fontes, o sr. Macedo Soares fez visitas a outras agremiações locais.

Posição do sr. Novelli

Ainda não se conhece bem a reação do sr. Novelli e de seus amigos, isto é, do Movimento Democrático Renovador, em face das gestões do sr. Macedo Soares. Parece, todavia, que pelo menos uma consideravel parte do MDR não considera a nova Comissão Executiva do PSD muito habilitada a obter um amplo congraçamento das correntes politicas no Estado, nem sequer a reconciliação com a corrente do próprio PSD que apoiou a candidatura do sr. Novelli a vice-governador. Considera-se, com efeito, que a Executiva ainda se encontra sob a influência quase exclusiva do grupo que mais se distinguiu na campanha contra o sr. Novelli. Isto apesar das aparências. A reconciliação entre as duas correntes apenas teria como resultado colocar o vice-governador e seus amigos nas mãos dos adversários de ontem, que ninguém sabe se hoje são amigos de verdade. Quanto ao vice-governador, espera-se a sua palavra, mas depois que seus amigos se tiverem manifestado devidamente.

A propósito, afirma-se que o sr. Novelli dispõe, presentemente, de uma bancada muito forte na Assembléia estadual: nada [illegible] 38 dos seus membros, assim discriminados: 14 de [illegible] 11 do sr. Ademar, 8 do sr. Borghi, 2 do PDC, 1 dissidente do PTB, 1 do PRP e, até agora, 1 do PR. E', como se vê, um grupo considerável, sem o qual a Executiva do PSD nada poderá fazer, ainda que obtenha o apoio da UDN e do PR para uma frente única sob a qual não é difícil perceber o intuito de opor-se ao governo do sr. Ademar.

O sr. Novelli, que se acha nesta Capital, deve seguir para São Paulo quarta-feira próxima, pelo "Cruzeiro do Sul" da Central do Brasil.

O M.D.R.

Admite-se igualmente que, se fracassar a reconciliação das correntes do P. S. D. estadual — isto é, se a Executiva pretender que essa reconciliação se processe respeitando o "status quo" atual — a tendência natural do MDR será para transformar-se num quadro politico inteiramente autônomo, procurando transpor os limites estaduais em que operou para a eleição de vice-governador.

Recusada a demissão

O sr. Marcelo Rodrigues, secretário da Fazenda, enviou carta ao governador, exonerando-se daquela função e, ao mesmo tempo, comunicando que se desligara do P.R. Conforme temos noticiado, estabeleceu-se uma séria divergência entre o sr. Marcelo Rodrigues e o presidente do seu partido, sr. Raul Medeiros, que o acusou de estar interferindo indevidamente nos diretórios municipais. A Comissão Executiva do P.R. apoiou o seu presidente, e isto agravou a crise. Destarte, o pedido de demissão teria por fim evitar que o próprio govêrno fosse atingido pela divergência, pois a presença de um membro do P.R. no secretariado òbviamente facilitava a mútua compreensão entre o govêrno e o P.R.

Ontem, no entanto, o sr. Marcelo Rodrigues foi informado de que o governador não aceitava a sua demissão e lhe reiterava a expressão de sua confiança.

Tornou a reunir-se o P.S.D.

A Comissão Executiva do PSD paulista voltou a reunir-se ontem, pela manhã.

Nessa oportunidade, o sr. Macedo Soares fez uma exposição do seu programa de trabalho e relatou os resultados de sua visita à U. D. N. e ao P. R.

Em seguida, conferenciou novamente com os srs. Mario Tavares, Cintra Gordinho e Malta Cardoso, os dois ultimos seus auxiliares no tempo em que foi interventor federal no Estado.

Cortesias...

Retribuindo a visita do sr. Macedo Soares à sede do P. R., a Comissão Diretora deste partido, tendo à frente os srs. Raul Medeiros e Altino Arantes, esteve na sede do PSD, onde foi recebida pelos srs. Macedo Soares, Gastão Vidigal, Godofredo Telles e Joviano Alvim. O sr. Altino Arantes, ao despedir-se do sr. Macedo Soares, declarou estar certo de que essas visitas não ficarão apenas em cortesia.

Homenagem ao vice-governador

O sr. Novelli está sendo esperado em Taubaté no mês próximo, a fim de receber uma homenagem que lhe prestarão a sociedade e as correntes politicas locais. Essa manifestação de apreço ao vice-governador está marcada para o dia 10 de janeiro e constará de um almoço no Taubaté Country Clube, que reunirá também outras expressões da vida social e politica dos municipios do Vale do Paraíba.

Protesto de candidatos do P.S.T.

Candidatos a vereadores na capital paulista pela legenda do P. S. T. procuram a reportagem a fim de protestar contra a atuação dos srs. João Bernardes da Silva e Antonio Mendes que, dizendo-se, presidente e secretário daquele partido, fizeram aliança com os comunistas. Para isso, deixaram de solicitar a aprovação da assembléia geral do PST, cuja convocação se tornava imprescindivel em face de tão importante decisão. Formulando esse protesto, os referidos próceres reafirmaram sua solidariedade ao senador Vitorino Freire e ao Presidente Dutra contra a infiltração comunista na vida nacional. A comissão que nos transmitiu esse protesto estava constituida dos srs. Benedito Tolosa, Lincoln Garrido, Miguel Kham, Elias Vita, Edmundo Scala, Antonio Catalano, Henrique Mazzola, Trajano Xavier e Benone Simões.

A crise no P.T.B.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Realizou-se ontem a reunião do Diretorio Estadual do PTB. Falando à reportagem, o sr. Nelson Fernandes referiu-se ao financiamento da campanha eleitoral do partido aqui, dizendo:

É claro que, se fizemos um acôrdo com o PSD para votar em um candidato comum, os amigos deste candidato comum e o próprio PSD entraram com a sua cota-parte pára a campanha. O PTB gastou a sua parte como bem entendeu, em beneficio da campanha.

Discorda da direção do P.R.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Vladimir de Toledo Pisa manifestou-se contrario à Comissão Diretora do P. R. em relação a um comunicado distribuido à im- o partido em uma "sucursal do prensa local. Acusou-a ao mesmo tempo de pretender transformar PSD". Declarou também que é necessária a convocação urgente da convenção partidária.

Recurso contra os vereadores do P.S.T.

S. PAULO, 6 (Asapress) — O PSD entrou com um recurso contra a proclamação dos vereadores eleitos pelo PST nesta capital.

Casa Daher em Festas!...

MORINS
Morim fino (mt.) .. 4,50
Algodão p. casal de Cr$ 21,00 por 14,90

RETALHOS
Uma banca que desbanca qualquer banca de retalhos

OPALAS
Opalas desde 4,50

VOIL
Voil Chiffon desde . 5,90
Panos Copa Grande Reclame Cr$ 2,90
Sedas Patou 25,00
Lingerie 16,50
Linho de sêda 18,50
Laquê desde 5,90
Lenços 2,50
Cuécas 14,50

COLCHAS
Casal, em côres lindos padrões de Cr$ 78,00 por 48,00

TOALHAS
De banho lençol
Alagcana 25,00
De rosto 5,90
Verdadeira Barbada
Cretone 21,90

ATÉ PARECE MACUMBA!...
Cambraietas c/80 de largura por 5,90
Fustão de padronagem variada por . 7,90

PERFUMARIAS
Kolinos 3,50
Talco oss 3,80
Dorly (Caixa) 5,30

LÃS
Lã SUPIMPA 1,80
Lã BEBÊ 5,50
Lã PLUMA 4,50
.ã 4,50

AVENIDA SUBURBANA, 9460
Esq. Trav. João de Matos
Em frente à Rua Vital Fone: 29-8807

AS ALTERAÇÕES NA FRENTE POLITICA DO DISTRITO

Prevista, para breve, a mudança de posição do sr. João Alberto — Focalizado o sr. Henrique Dodsworth para a Executiva do PSD

Parece que dentro em breve se confirmará a noticia da renuncia do sr. João Alberto, quer à presidencia da Camara Municipal, quer ao mandato de vereador, quer talvez à atividade partidária. Ao ex-Chefe de Policia, segundo corre, seria confiado um cargo de relevo na administração e há indicios de que as providências para a sua mudança de posição, vêm sendo tomadas nestes ultimos dias em ordem de urgência.

A reestruturação do P.S.D.

Os entendimentos para a reestruturação do PSD carioca haviam ficado em ponto morto com a declaração do prefeito Mendes de Morais, de que não faria alterações no Secretariado.

Esse fato pareceu, a principio, invalidar os efeitos das negociações já encaminhadas e que exigiam modificações nos quadros da Prefeitura

Mas ontem, segundo apuramos, as demarches foram reiniciadas satisfatoriamente, já limitadas ao preenchimento das vagas criadas na Executiva pelos novos Estatutos, em número de 12. Para esses cargos estão sendo focalisados os nomes dos srs. Jaime de Araujo, presidente do diretório do Meyer; Americo de Azevedo, da Leopoldina; Erasmo Martins Pedro, de Engenho Novo; José Seabra, de Copacabana; Luiz de Oliveira, de Santa Tereza; Marino Machado, Gávea e Pompilio Rocha, de Santo Antonio.

Tambem estão em foco, aliando maores simpatias, os nomes dos srs. Henrique Dodsworth e José Romero.

A Comissão Executiva aguarda o regresso do sr. Augusto do Amaral Peixoto, secretario geral, que se acha em Belo Horizonte e é esperado amanhã, a fim de reunir-se novamente e providenciar para o registro dos novos Estatutos.

A ELEIÇÃO EM MINAS

Os seguintes chefes politicos da UDN e do PR em Minas — partidos coligados em 19 de janeiro — perderam a recente eleição municipal em seus municipios:

Milton Campos, governador, em Ponte Nova; — Pedro Aleixo, secretario do Interior, em Belo Horizonte; Gabriel Passos, em Itapecerica e São João Del-Rei; José Maria Lopes Cançado, em Pitangui e Paropeba; José Faria, em Patrocinio; Jaci Figueredo, em Varginha; Duar Ferreira, em Pomba; Fausto Alvim, em Araxá; e Virgilio Melo Franco, (presidente da UDN), e deputado Afonso Arinos, em Paracatu, e Mario Brant em Diamantina.

Os srs. José Faria, Jaci Figueiredo e Mario Brant são do PR.

A U. D. N. perdeu nas grandes cidades: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberaba, Ponte Nova, Teofilo Otoni, Carangola, Itajubá, São João Del Rey e outras.

A SEGUNDA ENTREVISTA DO PRESIDENTE COM O SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

FOI EXAMINADO O PLANO PARA EXECUÇÃO DO ACÔRDO POLÍTICO — AMANHÃ, A REUNIÃO DA U. D. N.

O sr. José Américo, presidente da U. D. N., esteve ontem à noite no Catete em conferência com o Presidente Dutra. É este o segundo encontro do senador paraibano com o Chefe do Govêrno desde que se esboçaram as perspectivas do acordo politico em curso.

Ao que apuramos, na entrevista de ontem, o Presidente da República e o sr. José Américo examinaram problemas de fixação das bases para a execução do acôrdo interpartidário, cujo esquema, proposto pela U. D. N., teve o apoio do P. S. D.

José Américo

Isto vem confirmar nossas previsões quanto ao desenlace da crise que surgira no seio da U. D. N. com o abandono de sua presidencia pelo sr. José Américo e a disposição, em que este se declarou recentemente, de não responder, no seu partido, pela execução do acordo. Parece claro, com efeito, que o problema está resolvido e que o senador paraibano voltará ao leme de seu partido e nesse pôsto dará sua contribuição à estruturação da frente democrática.

Reune-se amanhã a U.D.N.

A Comissão Executiva da UDN estará reunida amanhã, sob a presidência do sr. José Américo. O senador paraibano relatará então as impressões do seu encontro com o chefe do Govêrno. Espera-se que o sr. Otavio Mangabeira compareça a essa reunião.

A SESSÃO NOTURNA DA CAMARA

Foi aprovado o projeto criando a Comissão do Vale do S. Francisco

A sessão extraordinária noturna que a Camara realizou ontem teve inicio com a leitura, no expediente, do parecer da Comissão de Justiça sôbre o projeto que regula a extinção de mandatos.

O sr. Crepory Franco voltou ao caso do erro de publicação que verificara no projeto sôbre os quadros dos tribunais eleitorais. Fôra aprovado pela Camara um dispositivo mandando aproveitar os funcionários em exercicio na data da Constituição; mas o que se publicou manda aproveitar os que estiverem em exercicio na data da lei. A Comissão de Redação explicou-se, dizendo que ambas as idéias foram consideradas pela Camara, o que o sr. Crepory negou. O presidente deu razão ao sr. Crepory, dizendo que vai pedir à Comissão que examine o caso.

Em seguida, o sr. Pedro Pomar falou para declarar-se ameaçado juntamente com os demais agentes soviéticos que exercem suas atividades no jornal de que é diretor. O presidente, em resposta, disse que iria entender-se a respeito com o ministro da Justiça E' claro que nem o presidente nem qualquer outro deputado acreditou no que disse o sr. Pomar. Trata-se apenas de mais um golpe.

Quando entrou em discussão o projeto sôbre a carreira de contador do Ministério da Fazenda, e falava o sr. Abilio Fernandes, comunista, o sr. Barreto Pinto deu um aparte jocoso. O sr. Farah, que era colega do sr. Barreto no PTB e agora pertence ao PST, censurou o aparteante: aquilo ali não era lugar de brincadeiras, mas de trabalho. Aí se deu algo de curioso: os comunistas em peso ficaram a favor do sr. Barreto e contra o sr. Farah.

Afinal, foi aprovado um projeto: o que cria a Comissão do Vale do São Francisco (em discussão suplementar, por causa de emendas recebidas na discussão final). Esse projeto vai agora para o Senado.

Entrou em discussão o projeto 19-A, que torna reservista os pilotos civis, com substitutivo da Comissão de Segurança. Mas já não havia número para votação e era quase meia noite, ponto final da sessão.

NOVAMENTE O "IMPEACHMENT"

Será apresentado um projeto à Assem bléia paulista regulando os crimes de responsabilida de do governador

O sr. Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia paulista, declarou à reportagem que se inscrevera para apresentar um projeto de regulamentação do "impeachment".

Renova-se, destarte, uma tese que tanta celeuma já levantou. O processo do governador nos crimes de responsabilidade foi, como se sabe, um dos pontos que motivaram a representação do sr. Ademar de Barros contra a Constituição estadual. Então, o Supremo considerou ilegítimos vários dispositivos que se referiam à matéria e que o projeto do sr. Feliciano vem praticamente renovar. A questão principal que está em jôgo é a seguinte: se a Constituição e as leis de um Estado podem definir crimes e cominar penas em matéria de responsabilidade, ou regular os efeitos da condenação ou do processo, uma vez que a matéria criminal e processual é da competência da União.

A. de Barros

No entanto, parece claro que a apresentação do projeto não tem apenas o sentido de uma definição juridica, mas, pelo contrário, está ligada ao movimento de unificação das correntes que se opõem ao sr. Ademar.

Haveria, pois, uma finalidade atual e concreta na proposição relativa ao "impeachment", ontem anunciada pelo sr. Feliciano.

O projeto

S. PAULO, 6 (Asapress) — O projeto de lei que regula os crimes de responsabilidade do governador do Estado, declara em seu artigo primeiro que êsses atos serão punidos com a perda do cargo ou com a declaração de incapacidade para o exercicio de qualquer emprêgo ou função pública no Estado, pelo prazo de cinco anos, sem prejuizo de qualquer procedimento civil ou criminal. Também a condenação por crime comum importará na perda do cargo. O vice-governador e os demais Secretários de Estado estão sujeitos às mesmas penas.

O projeto, considera crimes do governador, entre outras coisas, tentar contra a Constituição Federal e à do Estado; usar de violência, coação e ameaças contra os deputados; opôr-se ao livre exercicio da magistratura; usar de violência, coação ou ameaça para constranger qualquer tribunal; impedir que o povo se reuna pacificamente na praça pública ou em edificios particulares; perturbar uma reunião ou dissolvê-la sem as formalidades permitidas pela lei; tolher a liberdade de imprensa; expedir atos contrários à Constituição e às leis; retardar as resoluções da Assembléia Legislativa; tolerar ou dissimular crimes de seus subordinados; usar da sua autoridade cometendo excessos; comprometer a honra e a dignidade do cargo, por incontinência pública e escandalosa. O projêto relata a seguir o que será considerado crime contra as leis orçamentárias votadas pela Assembléia e aplicação escrupulosa dos fundos nela consignados.

O governador será submetido a processo e julgamento, depois que a Assembléia Legislativa declarar procedente a acusação, perante o Tribunal de Justiça do Estado, nos crimes comuns, e nos de responsabilidade, por um tribunal especial, compôsto de dez membros da Assembléia e pelos membros do Tribunal de Justiça do Estado.

E' permitido a qualquer cidadão denunciar o governador por crime de responsabilidade ou por crimes comuns. A Assembléia tomará conhecimento, deliberando a seguir. Se decidir que o governador é culpado, decretará:

"A Assembléia Legislativa de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, decreta a acusação contra o governador do Estado, enviando-a ao Tribunal Especial, depois da intimação do acusado, para se proceder na forma da Constituição e das leis em vigor".

A partir do dia da intimação, o governador ficará suspenso do exercicio de suas funções, até a Sentença final, perdendo ainda metade do subsidio. O acusado comparecerá por si e pelos seus advogados.

Se o governador fôr considerado culpado, o presidente do Tribunal Especial perguntará se a pena de perda do cargo deve ser agravada com a capacidade de exercer qualquer outra função pública no Estado.

A sentença produzirá seus efeitos, desde que publicada. Se fôr absoluta voltará o acusado a ocupar o cargo que exercia e receberá a metade do subsidio que lhe fôra suspenso. Se fôr condenado, entende-se que o acusado ficou destituido, desde logo, das funções de governador.

O vice-governador, bem como os Secretários de Estado, nos crimes de responsabilidade, conexos com os do governador serão processados e julgados pelos mesmos tribunais competentes para o processo e julgamento deste, não lhes podendo ser impostas outras penas mais que as impostas ao governador, sem prejuizo da ação da justiça ordinária.

Êsse projeto será levado a plenário pelo deputado Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Dra. Margarida Grillo Jordão
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua México, 98 - 6.º - Sala, 607
3as. 5as. e sábados: das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 - Tel.: 26-7456.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

JA' SE ACHA EM PLENARIO

O PROJETO SOBRE EXTINÇÃO DE MANDATOS

Votado ontem pela Comissão de Justi ça, foi lido o parecer na sessão noturna da Ca mara

Encerrou-se ontem, a final, na Comissão de Justiça da Camara, a votação do projeto Ivo de Aquino, que se vinha arrastando naquele orgão técnico por fôrça da obstrução da bancada comunista.

A sessão, extraordinaria, iniciou-se às 11 horas e o presidente, sr. Agamennon Magalhães, pôs logo em votação o projeto. Votaram a favor do mesmo os srs. Graco Cardoso, Lameira Bittencourt, Costa Neto, Souza Leão, Freitas Castro, Aramis Ataide, Heitor Collet, Edgard Arruda, Eduardo Duvivier, Pacheco de Oliveira, Gustavo Capanema e Leopoldo Peres. Contra, votaram os srs. Flores da Cunha, Domingos Velasco, Gilberto Valente, José Crispim e Agamennon Magalhães. Esta primeira votação referia-se apenas à constitucionalidade do projeto. Em seguida, foram tomados os votos quanto ao mérito, apurando se 13 votos a favor e 4 contra, tendo deixado de votar o sr. Flores da Cunha.

Anunciada a votação das emendas apresentadas na sessão anterior pelo sr. Crispim, foi rejeitada a que exclui, da extinção de mandato determinada pela cassação do registro de seu partido, os parlamentares eleitos pelo voto majoritário (é o caso dos senadores). Votaram pela sua aprovação os srs. Velasco, Valente, Crspim e Agamennon. A segunda emenda, que excluia os parlamentares que exercerem o mandato na data da promulgação da lei, teve idêntico destino, contando-se mais um voto contra: o do sr. Ataliba Nogueira, que acabava de chegar vindo do recinto.

O sr. Velasco leu, a seguir, sua declaração de voto, finda a qual o presidente deu ao sr. Freitas Castro o prazo de 3 dias para redigir o parecer da Comissão, uma vez que esta rejeitara o parecer do relator, sr. Hermes Lima contrário ao projeto. Mas o Sr. Freitas Castro abriu mão do prazo e apresentou a seguinte redação, que foi assinada:

"A Comissão de Constituição e Justiça, pelos fundamentos dos votos vencedores escritos que se consideram integrantes deste parecer, opina pela constitucionalidade a conveniência do projeto n.º 990/47, originário do Senado, rejeitando ao mesmo tempo o substitutivo do deputado Flores da Cunha e as duas emendas do deputado José Maria Crispim".

Não tendo comparecido à reunião, deixou de assinar o sr. Afonso Arinos, que também seria voto vencido e assim o declarou a seguir no plenário da Câmara. O Sr. Flores da Cunha fez declaração de que votará pela cassação com fundamento no art. 48, § 2º, da Constituição: incompatibilidade com o decoro parlamentar.

Em plenário

Na sessão noturna da Camara, foi lido o parecer da Comissão de Justiça. Dessa maneira, começou a correr o prazo para a apresentação de emendas e quarta-feira da próxima semana o projeto poderá ser colocado em discussão pela Mesa.

REALIZAM-SE, HOJE, AS ELEIÇÕES NO CEARÁ

Agitados os animos em alguns municipios — Prisões determinadas pelo Tribunal Regional Eleitoral

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Sob a responsabilidade do judiciário realizar-se-ão, amanhã, as eleições mnicipais do Estado.

A Fôrça Policial, a serviço do TRE, garantirá a ordem e a lisura do pleito, tendo sido distribuidos pelo interior do Estado 967 soldados.

São as seguintes as cidades do interior em que reina um certo clima de agitação: Lavras, Mangabeiras, Missão Velha, Assaré Vázea Alegre. Em virtude disso, fortes contingentes, comandados por oficiais de reconhecida integridade moral foram destacados para as referidas localidades, a fim de garantir a ordem.

As eleições de amanhã concorrerão: 4 candidatos à Prefeitura de Fortaleza, 134 a Vereadores.

São os seguintes os candidatos a prefeito: Diogo Vital Siqueira, pelo PRF-PDC e UDN; Acrisio Moreira da Rocha, pelo PR e pelo PTB; José Lins de Souza, pelo PSB, e Stênio Gomes, pela coligação PSD-PSP.

Presos por ordem do T.R.E.

FORTALEZA, 6 (Asapress) — O TRE reunido ontem, aprovou por unanimidade de votos dos seus membros, ordenar a prisão do capitão Luiz Amaro, o qual está no municipio de Brejo dos Pantos, fazendo perseguições politicas. Também ficou resolvido idêntico procedimento com relação ao tenente Dourado, pelas mesmas razões. O tenente Dourado é o delegado do municipio de Jardim.

Em sessão continua

FORTALEZA, 6 (Asapress) — O TRE estará em sessão continua a partir das 9 horas da manhã de domingo, a fim de tomar as decisões que se fizerem necessárias.

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765.

TUMULTUOSA CRISE NO P.T.B. GAUCHO


A. Pasqualini

Conforme haviamos previsto e, depois, foi secundado pelo deputado Arthur Fischer, em declarações feitas à nossa reportagem, verificou-se grave e tumultuosa crise no P.T.B. do Rio Grande do Sul, tendo a bancada estadual daquele partido manifestado, abertamente, sua completa divergência com o diretorio, que persiste em receber orientação do sr. Getulio Vargas.

A bancada petebista da Assembléia gaucha está solidária com os srs. Alberto Pasqualini e Loureiro da Silva, que exigem a reestruturação do partido, mediante a escolha de novos dirigentes, uma vez que ficou comprovada, no último pleito, a absoluta falta de expressão eleitoral do atual comando.

No Catete o sr. Alberto Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini, que se acha há vários dias nesta capital, esteve ontem no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo Presidente Eurico Dutra e pelo sr. Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidencia da República, nada transpirando das conversações, que foram demoradas. Nos circulos politicos gauchos, porém, é tido como certo o rompimento definitivo do sr. Pasqualini com o sr. Getulio Vargas.

Manifesta-se a crise

P. ALEGRE, 6 (Asapress) — Irrompeu séria crise entre a bancada e o diretório estadual e municipal do PTB de P. Alegre, tendo êstes órgãos efetuado agitada sessão conjunta, iniciada às 21 horas e terminada às 6 da manhã de ontem.

Os chefes do partido acusaram, formalmente, os deputados de estarem traindo os interesses trabalhistas, tendo, a certa altura, o sr. José Vecchio, presidente da Executiva, naturalmente referindo-se de forma indireta às atividades do sr. Alberto Pasqualini no Rio, exclamado: — "À estas horas o partido está sendo vendido!".

Houve acalorados debates, tendo o sr. José Vecchio solicitado demissão, que, aliás, não foi aceita, ficando tudo para ser resolvido na próxima convenção que, assim, promete tornar-se sensacional.

Unida a bancada

P. ALEGRE, 6 (Asapress) — Esteve reunida a bancada estadual do PTB, numa da ssalas do edificio da Assembléia Legislativa do Estado, prolongando-se a reunião por várias horas. À imprensa foi fornecida uma nota reafirmando a absoluta unidade da bancada, que se encontra coesa e ratificando a confiança na liderança do deputado José Diogo Brochado da Rocha, assim como resolveu divulgar, amplamente, logo após o encerramento dos trabalhos da Assembléia, dêste ano, um relatório sintetizando a sua atividade parlamentar.

O P.T.B. perdeu a prefeitura de Carazinho

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O T.R.E. determinou ao juiz eleitoral de Carazinho a cassação imediata do diploma de prefeito conferido ao sr. Albino Hidelbrando, do PTB. O referido candidato fôra eleito por uma diferença de 30 votos. Feito o reexame das atas de apuração, a pedido do PSD, verificou-se que a junta apuradora daquela cidade se enganara na soma e que o candidato realmente eleito fôra o sr. Romeu Scheibe, do PSD, que tinha 17 votos mais.

Assumiu a prefeitura de Carazinho, por ordem do Tribunal o presidente da Câmara de Vereadores.

NA CAMARA

Malogrou-se completamente a sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, realizada ontem. A matéria de real interêsse foi posta de lado e nada mais houve do que questões sôbre tumulto. Nada se fez. Nada se aprovou, a não ser uma redação final E foi tal a inutilidade da sabatina diurna, que a Mesa se viu constrangida a convocar mais uma sessão extraordinária para a noite.

Suspensão do jornal comunista

Falou, depois, o sr. João Henrique reclamando o andamento de um projeto da Comissão de Diplomacia que trata da reorganização dos quadros da carreira diplomática e que, há longos meses, dorme na Comissão de Finanças.

Veio depois, violentando o Regimento, o sr. Marighela, com a palavra para falar sôbre o projeto que cria a Comissão do Vale do São Francisco. Mas falou sôbre a suspensão do jornal comunista, por ordem do ministro da Justiça. Veio o primeiro aparte, do sr. Daniel Faraco:

— De quem é a culpa, disse o aparteante — do ministro da Justiça que cumpre o seu dever, respeitando a proibição constitucional da propaganda subversiva, ou de quem a praticou, caindo sob as sanções da Constituição?

Há apartes entrelaçados e esboça-se o tumulto. O sr. Barreto Pinto entra no meio, o que é, sempre, sinal de trapalhada. Mas a voz do sr. Faraco ainda consegue ler o artigo da Constituição dizendo, que não será tolerada qualquer propaganda de guerra ou de meios violentos para modificar as instituições. O sr. Antero Leivas repete que o ministro nada mais fez do que respeitar a Constituição. E, quando o orador o atacou, dizendo que êle era contra o jornal, por ser órgão comunista, o sr. Freitas Castro perguntou:

— Quem é que interveio junto à companhia de luz, a fim de pedir fornecimento de energia ao mesmo jornal hoje suspenso?

O sr. Marighela responde, mal agradecido:

— Foi o ministro. Mas não nos fez favor algum.

Então, retruca o aparteante:

— Concordo que não foi favor. Mas é uma prova de que êle nada tinha contra o jornal. Desta vez, novamente, agiu dentro da lei e, se houver alguma lesão a direito, que se recorra ao Judiciário.

Chega-se a um tumulto. O sr. Osvaldo Pacheco exaspera-se e ataca rudemente o sr. Freitas Castro, que responde com severidade. O presidente tenta inutilmente estabelecer ordem nos debates. Há vários duelos isolados, brigas que, afinal, não dão em nada, por intervenção dos mais serenos. Uma floresta de dedos aponta para o ar. Vibra a campainha. Correm apartes por todos os lados, até que o orador deixa a tribuna, depois de haver desrespeitado de maneira completa o Regimento da Casa. E, ainda por cima, havia estabelecido o clima para que se perdesse o resto da sessão.

Não pode assinar o parecer

Veio outro assunto tempestuoso. O sr. Afonso Arinos, que estivera ausente da Comissão de Justiça, nos últimos momentos da penúltima reunião e, por isto, não tomara conhecimento da convocação da reunião de ontem pela manhã, que marcou o último momento do projeto Ivo de Aquino naquele órgão, perguntou ao presidente se, realmente, não podia assinar o parecer, como vencido, segundo lhe afirmara o sr. Agamemnon Magalhães.

Aí, o sr. Barreto Pinto complica a coisa, como sempre faz quando sente assunto propício. Alegou, em aparte, que a reunião não valia, porque não foi publicada a convocação e, sim, feita verbalmente, aos membros reunidos.

Segue-se um rosário de oradores sôbre o assunto e o sr. Requião, na Presidência, resolve que a reunião é legitima e que, realmente, o sr. Afonso Arinos não mais poderá assinar o documento.

Não se conforma o sr. Prado Kelly. Pede reconsideração da decisão, alegando que deveria ser cumprida a letra do Regimento, embora os membros estivessem ao alcance da voz do convocante.

Outro tumulto. O sr. Pereira da Silva diz que o sr. Prado Kelly queria protelar apenas e o sr. José Ferraz protesta contra a injustiça da acusação. Desentendem-se e se enfrentam em atitude de hostilidade. Felizmente, está a postos a turma da concórdia e nada de mais se registra.

Fala o sr. Lino Machado, que é sempre a favor do contra, seja qual fôr o "a favor" e seja qual fôr "o "contra". E segue-se o sr. Vieira de Melo, que abona a decisão do Presidente. A mesma coisa faz o sr. Ataliba Nogueira, e o sr. Requião, mantém seu veredito.

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 7 de Dezembro de 1947)

VENDA

ALDEIA CAMPISTA

— Vendo dois prédios por Cr$ .... 252.000,00. Tendo cada 2 salas, 2 quartos, etc. Alvaro Faria Costa.

ANGRA DOS REIS

— Vendo, na melhor rua residencial dêsse pôrto, magnífico terreno com .. 2.690m2. Henri Kauffmann.

BANDEIRA (Praça)

— Vendo 3 casas separadas, de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, varanda, etc. Preço Cr$ 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

BONSUCESSO

— Praça das Nações, vendo esplêndida área de 5.760m2 com 192 de testada. Serve para indústria. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Vendo magníficos lotes para construção de residências ou incorporações de 3 pavimentos. Murilo de Alencar.

— Vendo residência à rua D. Mariana de 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, jardim de inverno, 3 banheiros, garage para 2 carros, 2 quartos de empregadas e grande varanda. Preço Cr$ 1.300.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo edifício de 3 pavimentos com 4 salas e 11 quartos à rua Marquês de Abrantes. Parte financiado Frederico Bokel.

— Vendo terreno à rua Humaitá com 1.400,00m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,16x202 com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo grande e confortável residência, situada à rua Paulo Barreto, para entrega imediata. Terreno de .. 12,25x30, 2 pavimentos, 4 salas, 7 espaçosos quartos, 3 banheiros, varanda, terraço, garage e demais dependências. Murilo Alencar.

— Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 2.300m2 aproximadamente. Arnaldo Wright.

— Vendo casa residencial de 1 pavimento, com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço Cr$ 360.000,00. Vazia para ocupar imediatamente. Facilito metade do pagamento em 5 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

CAIS DO PORTO

— Vendo a 200 metros do armazém 12, edifício de cimento armado, novo, com área útil de 632m2. Entrega imediata. Preço de ocasião Cr$ 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vende-se magnífica área com frente para 2 ruas, 148,00 metros de testada e cêrca de 7.961,00m2, tendo várias casas pequenas, tôdas sem contrato. Preço Cr$ 2.450.000,00 com grande facilidade de pagamento. Batista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

CASTELO

— Vendemos no edifício Civitas, à rua do México, loja com "habite-se", medindo 6,60x20, facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendemos, no edifício Claridge, à Av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350m2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefévre.

CENTRO

— Vendo dois salões com 4 banheiros, limpo, pronta entrega. Edifício Metropolitano à rua Alvaro Alvim. Parte financiada. Frederico Bokel.

— Vendemos apartamentos para breve entrega à rua Tailor no edifício Farroupilha, constando de sala, quarto, sala e 2 quartos. Financiamento pelo I.A.P.I. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo à rua São Francisco da Prainha (praça Mauá) prédio de 3 pavimentos com testada de 4,55 total .... 77,35m2 com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo em zona de 11 pavimentos, à rua da Relação, em frente à Polícia Central, prédios velhos, em terreno de 13,50x24,05. Francisco Lopes Utinguassu.

— Vendemos prédio, à rua Tadeu Kosciusko, com 2 pavimentos em terreno de 9,10x26,93, constando com as seguintes peças: no 1.º — hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; no 2.º — hall, saleta, 2 salas 5 quartos, banheiro, dispensa e cozinha; e mais benfeitorias. Preço Cr$ 700.000,00. Antônio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

— Vendemos à rua Santa Clara apartamentos de sala, 3 quartos e dependências para empregados. Preços: Cr$ 220.000,00 e 230.000,00. Grande financiamento. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 280.000,00 parte financiada, entrega imediata desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

— Posto 6, pronta entrega, vendemos apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregadas. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo à rua Gomes Carneiro, apt. novo e vazio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, dependências para empregada. Henri Kauffmann.

— Renda líquida de 8%. Vendo edifício de 3 pavimentos, novo, com 24 apartamentos, de quarto, kit., banheiro, tendo alguns sala e armário embutidos, água quente corrente em todos os apartamentos. Preço Cr$ .... 2.400.000,00. Francisco Lopes Utinguassu.

DEL CASTILLO

— Vendo terreno, 100,00m2 base de preço Cr$ 40,00 o metro quadrado com facilidade de pagamento, zona industrial. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

ENGENHO DE DENTRO

— Vendo à rua Ramiro Magalhães, terreno de esquina de 11x40 perto da estação. Preço Cr$ 95.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

ENGENHO NOVO

— Vendo terreno com 15,00m2 perto da rua 24 de Maio. Preço Cr$ ..... 130.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

FLAMENGO

— Vendo por Cr$ 850.000,00, residência luxuosa, em 2 pavimentos, em centro de terreno, junto à rua Paissandu. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo apartamento de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 200.000,00 50% financiados, entrego sem contrato. Sebastião L. Pedrosa.

GÁVEA

— Vendo por Cr$ 1.330.000,00 residência luxuosa, com grande terreno, vista para o mar, à estrada da Gávea, para pronta entrega e ricamente mobiliada. Henrique Fish de Miranda.

GRAJAÚ

— Vendo casa vazia com 4 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, cozinha e 1 quarto fora. Entrega imediata. Alvaro Faria Costa.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial terreno medindo 12x30 pronto para construção. Preço de ocasião. Antônio Saad e Décio Lefévre.

HUMAITÁ

— Vendo por Cr$ 820.000,00 casa de 1 pavimento, em terreno de 10x40 à rua Barão da Torre, para pronta entrega. Henrique Fish de Miranda.

IRAJÁ

— Terreno vendo, ao lado da estação, em rua calçada com água e luz, magníficos lotes. Preço Cr$ 30.000,00 Entrada Cr$ 8.000,00 e o restante em 5 anos. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, água, luz, o melhor clima para veraneios e week-end. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

LAGOA

— Vendo terreno situado à rua Vitória Régia (continuação de Sacopan), medindo 24,50 de frente por 47,32 de um lado e 37,90 de outro, água em abundância (2 nascentes). Vista panorâmica de tôda a Lagoa. Murilo de Alencar.

LARANJEIRAS

— Apartamento de luxo, no Ed. "Águas Férreas", em centro de grande parque para pronta entrega, vendo com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e instalações para empregados. Preço Cr$ 450.000,00 com financiamento de Cr$ 170.000,00. Oswaldo Santos Parente.

- Vendemos ótimo terreno muito bem localizado, de esquina em zona de 3 pavimentos. Preço Cr$ 450.000,00. Batista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

LEBLON

— Bairro Jardim Visconde de Albuquerque, Jardim Pernambuco, vendo magníficos lotes desde Cr$ 450,00 o metro quadrado. Arnaldo Wright.

— Terreno, em excelente localização a 150 metros da praia, vendo à rua Jerônimo Monteiro com 10x35,30. Preço Cr$ 300.000,00, facilitando-se o pagamento. Oswaldo Santos Parente.

MARACANÃ

— Vendo casa com 5 quartos, 1 sala, cozinha, etc. Preço Cr$ 115.000,00 facilidade de pagamento. Michel Sayer.

MEIER

— Vendo terreno de 11x66, perto do ônibus e bondes à rua do Coração de Maria. Preço Cr$ 120.000,00. J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

NITERÓI

— Para entrega em dezembro, vendemos à rua Joaquim Távora, apartamento com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, etc. Preço Cr$ 180.000,00 com financiamento de Cr$ 145.000,00. Antônio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo 3 lotes de terreno em rua transversal à praia do Saco de São Francisco. Preço Cr$ 32,35 e 40 cruzeiros. Frederico Bokel.

RIO COMPRIDO

— Vendemos apartamentos de sala, 2 quartos e mais dependências. Preço de Cr$ 150.000,00 com 10% financiados. Lowndes & Sons Ltda.

S. CRISTOVÃO

— Zona industrial, à rua General Bruce, terreno de 780,00m2 com casa antiga e para entrega imediata. Batista, Guinle & Cia. Ltda. (CIVIA).

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneio. Posse imediata. Longo prazo sem juros. Francisco Hala.

TIJUCA

— Vendo à rua Haddock Lobo prédio de 16x52,50 no fundo do terreno existe uma dependência com garage, no lado uma capela com total 541,50 metros com a própria. Sylvéria Pereira de Castro.

— Vendo por Cr$ 650.000,00 casa moderna de 2 pavimentos, para pronta entrega à Av. Tijuca. Henrique Fish de Miranda.

— Vendo junto à praça Saenz Peña, prédio antigo em centro de grande terreno, prestando-se para construção de edifício de apartamentos ou vila. Lowndes & Sons Ltda.

— Vendo à rua Conselheiro Salgado Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x51 área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo casa em perfeitas condições, com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, pequeno quintal, garage, dependências de empregados etc. Terreno de 400m2. Henri Kauffmann.

VALE DE PONTRESINA

— Ofereço nesta futura cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos tôdas as ruas abertas, belos terrenos para seu bangalow onde gozará veraneios e fim de semana. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo diversos lotes situados à rua Viuva Cláudio, medindo respectivamente 2.000 a 9.000m2. Facilidade de pagamento ou financiamento de construção no local. Murilo Jaguaribe de Alencar.

— Vendo terreno de 28x150 preço Cr$ 450.000,00. Michel Sayer.

COMPRA

— Compramos em todos os bairros prédios e terrenos. Lowndes & Sons Ltda.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77, 5.º S. 502
23-2927

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-6670 — 42-0470 e 22-9641

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, S. 115
42-7639

BATISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA. (CIVIA).
Av. Rio Branco, 311, 3.º
22-1840

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
42-0470 - 22-6670 e 22-9641

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104, S. 511
23-6446

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-0053

FREDERICO BOKEL
Praça Marechal Floriano, 39, 2.º
22-7650 e 42-8011

HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco, 137, S. 611
43-3461

HENRIQUE FISH DE MIRANDA
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-9641 — 22-6670 e 42-0470

J. ALVES CARVALHO & SILVA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º
43-1347

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua México, 90, 2.º
42-8050

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, S. 322
43-3411 e 23-2416

MURILO JAGUARIBE DE ALENCAR
Av. Nilo Peçanha, 12, S. 1120
42-1766

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º
43-8214

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, S. 322
43-3411 e 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlântica, 92, apt. 401
27-0729



Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o cupão abaixo, indicando sempre o pseudônimo para resposta. E é possível que o prof. Vedasrisitis os esclareça sôbre as coisas que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N. 3.740 — CLACALO (Garibaldi — Rio Grande do Sul). — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome, revelam uma natureza idealista, inspirada, retraída, discreta, apreensiva, impressionável e emotiva. Ano importante no passado, 1945: no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a safira.

N. 3.741 — LULU' (União da Vitória — Paraná). As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inspirada, inteligente, curiosa, sentimental, generosa, sugestionável e mística. Ano importante no passado, 1946: no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a crisólita.

N. 3.742 — NEGRA LINDA (S. Carlos — São Paulo). — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, romântica, sincera, nervosa, inquieta, caprichosa e apreensiva. Ano importante no passado, 1945: no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a opala.

N. 3.743 — CIRANO (Ponte Nova — Minas Gerais). — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza retraída, discreta, apreensiva, sugestionável, desconfiada, ambiciosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946: no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o onix branco.

N. 3.744 — APAIXONADA (Santos Dumont — Est. de M. Gerais) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza altiva, valdosa, orgulhosa, autoritária, voluntariosa, impulsiva e independente. Ano importante no passado, 1944: no futuro será 1951. Sua pedra mística é o topásio.

N. 3.745 — BORBOLETA — (Teresópolis — Est. do Rio). — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, sincera, afetuosa, tristonha, tímida, impressionável e emotiva. Ano importante no passado, 1943: no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o onix branco.

N. 3.746 — MISTICO — (Diamantina — Minas Gerais). — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inspirada, sonhadora, romântica, sugestionável, afetuosa, sentimental e versátil. Ano importante no passado, 1946: no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a opala.

N. 3.747 — NININHA (Friburgo — Est. do Rio) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza orgulhosa, valdosa, caprichosa, teimosa, impulsiva, autoritária e voluntariosa. Ano importante no passado, 1945: no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a ametista.

N. 3.748 — Freed Watson (Volta Redonda — Est. do Rio). — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza viva, alegre, empreendedora, ativa, inteligente, generosa e audaciosa. Ano importante no passado, 1944: no futuro será 1948. Sua pedra feliz é a ágata.

N. 3.749 — AIDA (Vitória — Espírito Santo). — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, apaixonada, romântica, dramática, inconstante, sociável e expansiva. Ano importante no passado, 1943: no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a esmeralda.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

1.ª e única LIQUIDAÇÃO...

A JOALHERIA DO NORTE, oferece ao distinto público carioca o excepcional abatimento de

20% em todos preços marcados. Grande estoque de: JÓIAS RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.

4.ª e 5.ª-feira, OFERTA ESPECIAL DA SEMANA...

30% de abatimento nos preços marcados, em todos artigos. APROVEITEM ... Única oportunidade para comprar barato.

JOALHERIA DO NORTE, de R. N. de Souza.
Rua Senador Dantas, 119, bem em frente ao taboleiro da baiana.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil operava em repasses aos outros estabelecimentos bancários a Cr$ 74,50 85 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 20 sôbre Buenos Aires.

Aquele banco comprava a moeda inglêsa a Cr$ 74,02 85, a norte-americana a Cr$ 18,38 e a argentina a Cr$ 4,57 21 e vendia a Cr$ 73,39 40, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,60 17, respectivamente.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
	Cr$	Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	73,39 40	74,02 85
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,05 74	3,50 41
Pêso chileno	0,60 39	0,59 71
Pêso argentino	4,60 17	4,57 21
Franco suiço	4,37 35	4,25 10
Franco belga	0,42 71	0,41 90
Franco francês	0,15 74	0,15 44
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 00	5,11 61
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 85
Libra (30 dias)	74,32 30
Libra (60 dias)	74,23 12
Libra (90 dias)	74,13 08
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 90
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,60 20
Franco suiço	4,29 74
Pêso uruguaio	5,66 08

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO

Em 5 de Dezembro de 1947

Londres	73,39 40
Nova Iorque	18,72
França	0,15 80
Portugal	0,76
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Suiça	4,37 36
Uruguai	9,05 74
Espanha	1,71 46
Argentina	4,60 17
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração na tabela de cotações e com animado movimento de negócios.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Saíram 6.000 sacos e ficaram em depósito 62.719 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	156,00
Cristal amarelo	155,00
Mascavo	123,00
Mascavinho	125,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições de firmeza e com os mesmos preços da véspera. Os negocios levados a efeito foram apreciáveis e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Saíram 320 fardos e ficaram em depósito 18.273 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa

Seridó	CR$
Tipo 3	130,00 a 134,00
Tipo 4	125,00 a 127,00

Fibra média

Sertões	CR$
Tipo 4	120,00 a 122,00
Tipo 5	103,00 a 108,00

Fibra curta

Ceará	CR$
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	100,00 a 104,00

Paulista	CR$
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	118,00 a 120,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.473	550
Farinha (sacos)	700	631
Milho (sacos)	4.050	—
Arroz (sacos)	8.416	1.415
Banha (quilos)	1.000	100
Açucar (sacos)	—	331
Azeite (caixas)	200	—
Charque (fardos)	201	—

CASAMENTOS

Carteiras, Certidões, Registros, Certificados, Folha corrida, Passaportes, Impôsto de Renda, Naturalizações, Legalização de estrangeiros, Inventários, Registro de diplomas, Procurações, Retificações, Prefeitura, Tesouro, etc. — Av. Marechal Floriano n.º 13, 1.º andar (antiga rua Larga). Fone: 23-3340 — J. SIQUEIRA.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACLARK"	Dezembro 14
"MORMACYORK"	Dezembro 15
"MARK - HANNA"	Dezembro 19

DESTINO: NEW YORK, PHILADELPHIA E BALTIMORE.

	Entrada	Saida
"MORMACSEA"	Dezembro 8	Dezembro 9

JACKSONVILLE, NEW YORK, NORFOLK

MORMACSUN	Dezembro 19	Dezembro 21

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 2

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Dezembro 6	Dezembro 6

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITABERÁ
Sai terça-feira dia 9 às 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"
Sai 5.ª feira, 11 do corrente, às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

"ITAQUICÊ"
Sai 4.ª feira, 17 do corrente, às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, dia 19, às 9 horas para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

Serviço de cargueiros

"ARATANHA"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — CAMOCIM — FORTALEZA — TUTOYA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 18 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22 Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3867
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vácina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BOCAINA"
(carga)
Sairá dia 8 de dezembro para:
SALVADOR — ILHEUS e CARAVELAS

"ACRELOIDE"
(carga)
Sairá a 6 do corrente para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA.

"CURITYBA"
(carga)
Sairá a 8 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Cte. CAPELA"
(Carga e passageiro)
Sairá no dia 15 às 11 horas para:
SALVADOR — ILHEUS

"POCONÉ"
(Carga e passageiro)
Sairá dia 11 de Dezembro às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAOS

"D. PEDRO I"
(Carga e passageiros)
Sairá a 10 do corrente às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

"PARÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16, às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO"
(carga)
Sairá a 16 do corrente para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO II"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 do corrente, às 16 horas para:
SALVADOR e RECIFE

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO"
(CARGA)
Sairá a 8 de Dezembro para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"RIO IPIRANGA"
(carga)
Sairá a 12 do corrente para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"A. JACEGUAY"
(Carga e passageiros)
Sairá dia 20 de dezembro para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"CUYABÁ"
(Carga e passageiros)
Sairá do Rio na 2.ª quinzena de Dezembro. VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

GELADEIRA FRIGIDAIRE UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
RADIOS
DISCOS
LOJAS MURRAY
RODRIGO SILVA, 18 A ESQ.ª ASSEMBLEIA
VENDAS A PRAZO E SEM FIADOR
ELETROLAS
UTILIDADES DOMESTICAS
CRISTAIS da BOÊMIA

Vida Militar

Ministério da Guerra

Rumo à região compreendida entre os rios Guandu e Paraíba do Sul, marcharão na madrugada de amanhã, segunda-feira, as 1.ª Divisão de Infantaria e 1.ª Divisão Blindada, que vão realizar suas manobras de fim de ano, as quais constituirão o I Corpo do Exército, que será comandado pelo general Odílio Denys, que terá seu Estado Maior chefiado pelo tenente coronel Arieles Gonçalves Pinto.

O diretor geral dos exercícios, em companhia do seu Estado Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo, seguirá imediatamente a fim de assumir o seu posto.

O Serviço de Imprensa funcionará junto ao seu Estado Maior, tendo sido designado o capitão Roberto Pessoa para oficial de ligação com os jornalistas.

Na região das manobras já se encontram funcionando normalmente os Serviços de Saúde, Engenharia, Intendência, Material Bélico e de Transmissões, Correio e Quartel General das manobras.

A direção da arbitragem está a cargo do general Paulo de Figueiredo, auxiliado pelo tenente coronel Floriano da Silva Machado, chefe do Estado Maior, achando-se à sua disposição os coronéis Armando Vasconcelos, Jandir Galvão, Hugo Silva e Inácio Rollim, tenentes coronéis João Braga Jr., Monteiro de Barros, Jorge Ramos e Ramiro Correia Jr. e majores Celso de Queiroz, José Viana, Paulo Duarte e Paulo Mercê.

A 1.ª Divisão Blindada será comandada pelo general Azambuja Brilhante, tendo à frente do seu Estado Maior o major Kroff e a 1.ª Divisão de Infantaria o general Saldanha Mazza.

O tema estratégico principal da manobra será executado na manhã do dia 10, quando o I Corpo de Exército em contacto com Fôrças Vermelhas do Norte na linha geral da Fazenda Caxias - Belém - Paraíba do Sul - Sapucaia procurará agir ofensivamente e defensivamente de forma a desdobrar, ou — se possível, envolver a vanguarda dos Vermelhos que defendem Paraíba do Sul-Sapucaia. Essa parte do exercício será assistida pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que comparecerá às 8 horas, a fim de assistir o seu desenrolar, fazendo-se acompanhar de oficiais de seu gabinete e generais.

A parte final da manobra, no dia 22, será assistida pelo presidente da República, que comparecerá em companhia de congressistas, adidos militares, todos os generais das fôrças de terra, mar e ar, ministros de Estado, presidente da A. B. I. e Sindicato dos Jornalistas Profissionais e outras autoridades civis e militares especialmente convidadas. A crítica do exercício, pelo general Zenóbio da Costa, será feitano dia imediato no Quartel General da 1.ª Região Militar.

NA ESCOLA DE VETERINARIA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República esteve, ontem, pela manhã, em visita à Escola Veterinária do Exército. Recebido pelo comandante do estabelecimento, tenente coronel Almiro Vieira, o chefe do Govêrno percorreu demoradamente, tôdas as instalações da referida Escola.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO DA E. E. M. E.

No próximo dia 15 terá lugar a cerimônia de encerramento do ano letivo da Escola de Estado Maior do Exército, com a entrega dos diplomas aos oficiais-alunos. Para a solenidade que contará com a presença do presidente da República, ministros de Estado, Corpo Diplomático e chefes militares, especialmente convidados, o general Alencar Araripe, comandante do estabelecimento, preparou extenso programa de festividades.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Será realizada, no próximo dia 9, às 9 horas, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferência do deputado federal Agostinho Monteiro. Para êsse ato foram convidados todos os oficiais generais, presentemente nesta capital e oficiais superiores do nosso Exército. O uniforme é o 5.º.

PAGAMENTO NA GUERRA

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, avisa por nosso intermédio, que o pagamento de vencimentos do "Pessoal", de dezembro, será efetuado de 15 a 20 do corrente. Outrossim, faz saber que de ordem do chefe do D. G. A., a partir do corrente mês, inclusive, todos os descontos destinados ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência deixarão de ser "descontos internos".

FESTA ESPORTIVA NO "DIA DO RESERVISTA"

Numa grande festa cívico-esportiva, será realizada no próximo dia 16 — "Dia do Reservista" — uma prova esportiva, quando as equipes de futebol da 1.ª R. M. e da Federação Metropolitana de Futebol, farão uma primeira disputa da "Copa General Edgar de Oliveira", bem como do bronze "General Zenóbio da Costa" ao vencedor do primeiro jôgo. O jôgo será realizado no Estádio do C. R. Vasco da Gama.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Tendo entrado em gôzo de férias o capitão médico Moacir Ribeiro da Luz, adjunto e fiscal administrativo da Diretoria de Saúde, exercerá essas funções, durante o seu impedimento, o 1.º tenente médico Rodolfo Carneiro Jung.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer, com urgência, no Quartel General da 1.ª Região Militar, a fim de tratarem do assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais da Reserva: 1.º tenente Arno Ernesto Michel; 2os. tenentes Altair Guimarães — Antonio Siasiak — Agostinho Magalhães Bioni — Artur de Oliveira Tadeu — Bernabé Elias da Rosa — Olticica Creso Carneiro da Cunha — Cristiano Inacio da Costa Filho — Daro Francisco da Costa — Estanislau Antonio Verá — Gladson da Rocha Pimentel — Joaquim Oriente de Arruda Genu — José Nogueira Dias — José Tavares Peçanha — Luiz Alves Batista — Mario da Silva Tjader — Mario Aquino Macedo de Souza — Mario Trindade — Murilo Ramos — Nuno Simões de Faria — Oton Silvado Vaz Saleiro — Paulo Gentilo de Carvalho Melo — Rafael Galvão Junior — Renato Millet — Sotero do Lago Mota e Francisco de Andrade Pôrto.

COM O MINISTRO O GOVERNADOR DE GOIAZ

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, pela manhã, em longa conferência, o sr. Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiaz, que se fazia acompanhar do major Otaviano de Paiva, comandante da Fôrça Pública daquele Estado.

FESTA DE ESTAGIARIOS NO 1.º R. C. G.

No Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas teve lugar, ontem, a festa dos oficiais da reserva que acabaram de concluir o estágio que vinham fazendo naquela unidade, tendo os mesmos oferecido um almôço ao comandante e oficiais do Regimento. Como convidado de honra esteve presente o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, que se fazia acompanhar do coronel Nelson de Melo, chefe do seu Estado Maior. O coronel Jandir Galvão, comandante dos "Dragões da Independência" apresentou cumprimentos aos estagiários.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 281 — Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL MILITAR DE PORTO ALEGRE — Em rádio, o comandante do 2.º R. C. Mec. comunicou a esta Diretoria haver baixado dia 23 do corrente, ao Hospital Militar de Porto Alegre, o 1.º tenente do Q.A.O., da arma de Cavalaria, Francisco de Paula Mota e Albuquerque, do referido Regimento.

IDA DE OFICIAL A S. PAULO — Concedo permissão ao tenente coronel da arma de Artilharia, Valdemar da Costa Seixas, adido a esta Diretoria, para ir à cidade de São Paulo.

REENGAJAMENTOS DE ESPECIALISTAS — Aviso n.º 1.262, de 2 de dezembro de 1947:

"Torno extensivo aos cabos ferradores e enfermeiros veterinários, habilitados com o curso da Escola de Veterinária do Exército, o disposto na letra A do aviso n.º 432, de 30 de abril do corrente ano".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Q.S.G. para o Q.O. e classifico no 8.º R. A. Cav. 75 (Bagé), o 1.º tenente da arma de Artilharia Geraldo Corrêia de Melo.

— do 3.º G. A. C. (Forte Copacabana) para a Bia.-6.º G.A.C. (Forte Coimbra) o 1.º tenente da arma de Artilharia Jorge Bastos Cruz.

Declara-se que a transferência do 1.º tenente da arma de Artilharia Helder Serra foi, por conveniência do serviço.

Transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral o capitão da arma de Cavalaria João Henrique Facó.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou o capitão José Marcos Bezerra Cavalcanti, ir ao Uruguai e Argentina, durante o período de férias que lhe foi concedido e sem onus para os cofres públicos.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas existentes nas unidades abaixo:

No II-5.º Regimento de Infantaria — 3.º sargento de fileira, 10.

No 38.º Batalhão de Caçadores — 3.º sargento de fileira, 3.

DE SARGENTOS E MUSICOS — Autorizo mediante concurso de acôrdo com as instruções sôbre as bandas de música, o preenchimento das seguintes vagas, nas unidades abaixo:

No 26.º Batalhão de Caçadores — Uma vaga de 1.º sargento, flautim em réb; duas de 2.º sargento músico, barítono em sib e contralto em sib; duas vagas de cabo músico, alto em fá-mib e caixa surda, respectivamente.

Na Escola Preparatória de S. Paulo — Duas vagas de cabo músico, caixa clara e alto em fá-mib, respectivamente.

Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas:

Na 11.ª Companhia de Transmissões — 3.º sargento de fileira, 15.

Retifica-se a autorização:

No 1.º Batalhão de Carros de Combate — 1.º sargento de fileira, 3.

No 3.º Batalhão de Carros de Combate — 1.º sargento de fileira, 3.

No 1.º Batalhão de Carros de Combate — 1.º sargento de fileira, 3.

No 2.º Batalhão de Carros de Combate — 1.º sargent de fileira, 3.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Ficou adido a esta Diretoria, a partir de 24 do mês, p.findo, o major da arma de Engenharia, Osmar Modesto, do 2.º Batalhão de Pontoneiros e que se encontra nesta capital em gôzo de 90 dias de L.T.S., em prorrogação.

(aa) OSVALDE DE ARAUJO COSTA, Coronel, respondendo pelo expediente da D. P.; — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, major, respondendo pela chefia do Gabinete".

Ministério da Marinha

AS COMEMORAÇÃO DA "SEMANA DO MARINHEIRO"

O Ministério da Marinha em prosseguimento às comemorações da "Semana do Marinheiro", realizou, na tarde e noite de ontem, as seguintes competições: Às 16 horas teve lugar a visita de colegiais no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas e ao Departamento de Esportes da Marinha; Às 12.30 horas, torneio de vela-escaleres tipo DEM, 4.ª categoria — num percurso de 5 milhas, sendo a partida dada ao norte da Ilha das Enxadas, ida à Gragoatá e regresso ao ponto de partida.

Às 20,30 horas realizou-se um torneio de tenis — 1.ª categoria para oficiais — na seção esportiva do Clube Naval na Ilha do Piraquê e ainda na mesma hora, teve lugar, no Clube Naval, um torneio de esgrima para oficiais; às 21,30 horas, também no Clube Naval, realizou-se um torneio de esgrima, prova de florete para oficiais e torneio de "water-polo", para praças, no campo norte da Ilha das Enxadas. Às 22 horas a banda do Corpo de Fuzileiros Navais, realizou uma retreta no Jardim do Meier.

CONCURSO PARA ADMISSÃO NO CORPO DOS INTENDENTES NAVAIS

A Diretoria de Ensino Naval, convoca, por nosso intermédio, os seguintes candidatos para a prova oral de Matemática, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk: Rubens Sergio de Melo e Souza, Raul Castelo Barros Vieira, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Mario Migueles Leão e José Augusto Jordão Vieira, quando terão condução no cais dos mineiros, às 8.15 horas. No mesmo dia e condução naquele cais, às 13 horas, para os seguintes candidatos: Hélio Ferreira Ramos, Maury Carvalho da Silva, Tasso Palmer Rezende, José Antonio Cerrone, Nelson Antonio Messiano, Ady Waknin, Leo Fonseca da Silva, Niceu Grasi de Vasconcelos, Rufino do Carmo Ferreira, Ozélas Queiroz Carvalho e Zith Smilgart.

REBOCANDO O "CADUCEUS"

Suspendeu na manhã de ontem da enseada de Forno, o rebocador "Tritão", que reboca para esta capital o navio mercante "Caduceus".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Chegou ao Rio a primeira esquadrilha de aviões de bombardeio médio, destinados ao 8.º Grupo de Aviação do Galeão — Elogiada pelo ministro da Guerra a participação da FAB nas manobras

Chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, a primeira esquadrilha de aviões B-25, de bombardeio médio. Esses aviões, que a nossa Fôrça Aérea já possuia e que foram largamente empregados na defesa do litoral brasileiro, durante a guerra, destinam-se ao 8.º Grupo de Aviação, sediado no Galeão, onde desceram os bombardeiros, sendo as suas equipagens recebidas pela oficialidade que ali serve e que se regozijou com as novas unidades, que vem substituir o antigo material.

A esquadrilha de B-25, a primeira de uma série de aviões do mesmo tipo, adquiridos pelo nosso govêrno, veio sob o comando do coronel Inácio de Loyola Daher, trazendo como membros das equipagens mais os seguintes oficiais e sargentos: Cap. Av. Nilo Kurtz, Cap. Av. José Macedo de Almeida, 1.º Ten. Av. Gilberto Cordeiro de Miranda, 1.º Ten. Av. João Costa Cavalcante de Albuquerque, 2.º Ten. Av. Matias Balliú, 2.º Ten. Av. Flávio Marques May, 2.º Ten. Av. Odair Fernandes Aguiar sub-oficial Pedro Francisco de Lima, sargentos Floriano da Rocha Bugarim, Fernando Lynch Mendes Bezerra, Alberto Spicciatti, Antonio Francisco Luvizaro, Francisco Geraldo Pinto Damasceno e José de Oliveira.

GRATO A COLABORAÇÃO DA F. A. B. O MINISTRO DA GUERRA

O ministro Armando Trompowsky recebeu do seu colega da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa o seguinte ofício:

"Tenho a honra de, mais uma vez, expressar a V. Excia. os meus agradecimentos ante a colaboração prestada pela Fôrça Aérea Brasileira ao Ministério da Guerra, desta feita realizada por intermédio do 1.º Regimento de Aviação com o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, nos trabalhos de fim de ano em que os elementos daquela eficiente Unidade Aérea se conduziram de forma brilhante, cumprindo, em ótimas condições técnicas e com pontualidade e presteza as missões de vôo pedidas, revelando, mais uma vez, grande arrôjo e perícia, em vista do máu tempo que reinou durante os exercícios e dando assim uma nítida idéia do alto grau de treinamento e do espírito de cooperação já por tantas vezes demonstrado pelos representantes dêsse Ministério.

Peço transmitir ao Comandante e oficiais daquela Unidade o nosso reconhecimento também pela distinção e elevado espírito de camaradagem revelados".

DESIGNAÇÃO DE MONITORES

O ministro assinou atos designando para as funções de monitores da Escola de Especialistas do Galeão, o 1.º Sargento Antonio de Assunção da Rocha e o 2.º Sargento Ivo Ribeiro de Souza, para as disciplinas, respectivamente, de prática de instrumentos e de treinamento sintético.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇOS

Por portarias do ministro, foi dispensado da função de chefe de serviço de obras da 4.ª Zona Aérea o engenheiro Henrique Francisco Bonança, substituido nêsse pôsto pelo engenheiro Olavo José Facchini, e foi designado chefe de idêntico serviço, na 3.ª Zona Aérea o primeiro dos engenheiros citados.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do 1.º Tenente Médico Saul Chitman, solicitando permissão para ir aos EE. UU. e ao Canadá, no gôzo das férias regulamentares. "Indeferido"; do 1.º Tenente IG Ney Noronha solicitando permissão para recorrer ao Judiciário. "Concedo"; de Augusto Sobianski, Eugênio Alves da Conceição e D. Lídia Lina de Borja, pedindo licenciamento dos seus filhos, respectivamente, soldados Miro Antonio Sobianski, Udemar Alves Conceição e Jaime Borja, das fileiras da FAB. "Concedo, visto contarem mais de um ano de serviço e já serem considerados mobilizáveis"; e d. Ana Sessa Rodrigues de Almeida, pedindo que o ex-aluno da Escola Técnica de Aviação e atual soldado Milton Cesarino dos Santos seja submetido à inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica. "Indeferido em face do parecer da Diretoria de Saúde".

O GOVERNO DA CIDADE

CHAMADOS COM URGÊNCIA OS ESCRITURÁRIOS PROMOVIDOS A OFICIAL ADMINISTRATIVO

Exonerados e nomeados novos chefes de Serviço — Vai responder pelo expediente do Departamento de Concessões — A partir de sábado próximo será franqueado ao público o mercado de Benfica — Criada uma Agência do Banco da Prefeitura em Campo Grande — Pagamento de contas e de adiantamentos — A renda de ontem — Cobrança de impostos — Despachos e atos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamentos de empréstimos

OS ESCRITURARIOS PROMOVIDOS A OFICIAL ADMINISTRATIVO, CHAMADOS COM URGENCIA

São convidados a comparecer amanhã, das 12 às 18 horas, ao Serviço Legal do Departamento de Pessoal, sito à Avenida Graça Aranha, 416 — 2.º andar — sala 225 (Edifício Comercial) os Escriturários, classe 36 recentemente nomeados Oficiais Administrativos, classe H, a fim de assinarem o termo de posse.

CHEFE DE DISTRITO DE OBRA EXONERADO

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: exonerando do cargo em comissão, de Chefe de Distrito de Obras, do Departamento de Obras, o engenheiro, Nelson Rubens Monte e a pedido, do cargo em comissão de Diretor de Estabelecimento do Departamento de Assistência de Assistência Social, o médico, Inácio Verissimo de Melo; removendo para ter exercício na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o engenheiro, Nelson Rubens Monte.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Para responder pelo expediente do Departamento de Concessões, o engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, em portaria de ontem, designou o engenheiro Mario Monteiro Machado, que já esteve à frente daquele importante setor administrativo da Secretaria Geral de Viação e Obras.

FRANQUEADO AO PUBLICO O MERCADO S. RAFAEL A PARTIR DO DIA 13

Quando dos festejos comemorativos ao "Dia da Bandeira" com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, foram dados como inaugurados os melhoramentos levados a efeito por determinação do prefeito Mendes de Morais, no antigo mercado do Benfica, que recebeu o nome de "São Rafael".

Com os melhoramentos ali levados a efeito, foi muito alterado o mercado, com a montagem de 25 lojas, para cujas locações estão sendo chamados os antigos ocupantes, com a máxima urgência, pois, pretende o prefeito da cidade, franqueá-lo no próximo dia 13 do corrente, ao público com o fito de proporcionar mais meios para a aquisição de gêneros alimentícios, aumentando a rêde de mercados regionais constante do plano aprovado pelo prefeito Mendes de Marais.

CRIADA UMA AGENCIA DO BANCO DA PREFEITURA EM CAMPO GRANDE

O prefeito Mendes de Morais, visando o incremento das operações agricolas constante do plano de Formação da Orla Verde do Distrito Federal, mediante adoção de providências técnicas, a cargo da Secretaria da Agricultura, e financeiras, da alçada do Banco da Prefeitura, determinou, em reunião com os Secretários de Finanças e Agricultura, juntamente com o Presidente do Banco da Prefeitura medidas práticas que virão resolver satisfatoriamente o assunto em questão.

Ficaram assentadas várias providências destacando-se a distribuição, aos interessados, do regimento das operações de crédito rural e a instalação de uma agência do Banco da Prefeitura em Campo Grande.

Cumpre salientar que, antes da atual administração, o Banco da Prefeitura fizera inversões num total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), em empréstimos de natureza agrícola. Na administração Mendes de Morais a soma dêstes empréstimos já atingiu Cr$ 1.979.000,00 (um milhão novecentos e setenta e nove mil cruzeiros), estando ainda autorizado outros empréstimos no valor de Cr$ 3.294.930,00 (três milhões duzentos e noventa e quatro mil novecentos e trinta cruzeiros).

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS E EDITAIS DE JORNAIS

Serão pagos amanhã, dia 8, no Serviço de Controle, à rua da Alfândega 42, 2.º andar, os créditos a favor de: Adair dos Santos Menezes, Alberto Renzo, Alfredo Rodrigues Fragoso, Arnaldo Luiz de Araujo, Carlos Alberto Franco, Diva Miranda Moura, Elisa Simões Martins Junior, Elza Campista Sampaio, Eugênia Pereira Martins, Gontran Ferreira, Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, Helena Pereira de Rezende João Pequeno d'Azevedo, José Antunes Brum Junior, Luiz Monteiro Salgado Lima, Maria Adelaide White Fernandes, Maria José de Oliveira Roxo, Maria de Lourdes de Souza Ferreira, Mariana Soares Barbosa, Muzeta de Carvalho Braz da Cunha, Oldemar de Azevedo Santos, Samuel Lusônio, Sebastião Meira, Serafim de Oliveira Filho, Vitor Tavares de Moura, (ADIANTAMENTOS); Angelo de Araujo Jorge Sertório, Artur Alberto de Araujo, Henrique de Lacerda Ferraz, Jorte Gaspar, Predial Corcovado Ltda. (ANULAÇÃO DE RECEITA); Abelardo Carneiro da Cunha, Moncorvo Filho (ESPÓLIO DIVERSOS); Floricultura Debre Ltda., Manso, Montenegro & Cia. (EVENTUAIS); Instituto Santo Antonio (INTERNAMENTO DE MENORES); Brasil Portugal, Brasil Revista, Diário da Noite, Diário de Notícias, Folha arioca, O Globo (JORNAIS); Laura de Almeida Caldeira (RECCO); Augusta Pedrosa Menezes, Lojas Americanas (RESTITUIÇÕES); Luiz Fernandes Barrio (RESTITUIÇÃO DE SELOS DE DIVERSÕES); Asilo Infantil de Nossa Senhora de Pompéia, Casa do Pobre de Nossa Senhora de Copacabana, Cruzada pala Infância do Leme, Federação Metropolitana do Remo.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ ...... 3.183.131,70, decorrente de 618 documentos de diversos tributos.

COBRANÇA DE IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Dentro do plano de cobrança dos impostos predial e territorial, a Prefeitura está executando a liquidação dos tributos relativos ao Lote 13, cujo resgate será feito com o desconto de 5% até 15 do corrente mês.

DESPACHOS DO PREFEITO

C. Pompeu — mantenho o ato; Judith Calixto da Silva — atenda-se; Antonio Teixeira de Paiva — mantenho o ato; Coca-Cola Refrescos — sim; Romeu Belcini — sim; Nelson Barbosa Pinto — satisfeitas as exigências, permito; Nestor Pires do Couto — atenda-se; Antonio José Cerqueira — indeferido; O Mundo — aguarde; Severino de Moura Carneiro — concordo; Geni Filho — deferido; Scovino & Cia. — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: — Célio da Conceição — compareça para prestar esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados José Odilon dos Santos, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Ernani Castelli, para a Comissão de Aquisição de Material; Gentil Afonso de Castro, para o Departamento de Higiene; Orlando Cordeiro, para o Departamento de Higiene; Joaquim Rosa da Silva para o Departamento, digo, para o Serviço de Administração; Clovis Leal da Silva para o Departamento de Assistência Social.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do Chefe: Escola para Chauffeurs H. S. Pinto — Pague a taxa de revalidação; Associação Comercial e Industrial de Copacabana — Pague a taxa de revalidação; Associação Crista Feminina — Compareça com urgência; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — Apresente o título e pague a taxa de revalidação; Casa da Criança — Compareça para retirar o título de Utilidade Pública; Escola Técnica de Serviço — Compareça.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Eduardo de Barros Lobo, Jorge Jantorno Gianordoli, Maria de Lourdes Lopes da Silva, Saturnida Ujia — Não podem ser atendidos, tendo em vista a inexistência de vaga; Archimedes Mariano de Azevedo — Indeferido; Euclides Benedito da Conceição, Ester da Silva Pereira, José Coimbra, Nilton Cerqueira Maia, Herminio Estevão de Souza, Benigno Joaquim Soares e Gregorio Manoel de Santana — Arquive-se; Corina Machado Leal — Abono: Elza dos Santos Cravo — Autoriso.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será feito amanhã, segunda-feira, dia 8, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 1511 — 5616 — 5632 — 5847 — 5850 — 5996 — 5902 — 5961.

EMERGENCIAS

Matriculas: — 21695 — 15097 — 25749 — 29445 — 31173 — 1085 — 5933 — 6472 — 6839 — 10198 — 10892 — 11129 — 12500 — 14288 — 15753 — 16058 — 17070 — 20264 — 21968 — 22771 — 22825 — 32109 — 32300 — 19767 — 80280.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CURSO DE APLICAÇÃO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

De acordo com o art. 2.º do decreto-lei n. 4.296, de 13 de maio de 1942 e parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei n. ... 10.252, de 14 de agosto de 1942, faço público que se acham abertas na séde dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde à Praça Marechal Ancora, até 30 de Dezembro de 1947, as inscrições para o concurso de admissão, para 20 vagas ao Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz.

Os candidatos deverão apresentar para êsse fim, requerimento devidamente selado, dirigido ao Diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde acompanhado de atestado de saúde e de idoneidade com firma devidamente reconhecida, diploma devidamente registrado; de conclusão de curso de Medicina, de Medicina Veterinária, de Farmácia, de Ciências ou em sua falta, certidão que prove ter sido o signatário promovido ao quarto ano do curso médico ou de medicina veterinária.

Haverá prova escrita de matemática e prático-oral de física, química e biologia geral.

"O PLANO DOS LUSIADAS"

Sôbre esse tema falará amanhã, na Academia Brasileira de Filologia, o culto professor brasileiro Frei Sebastião Hasselmann, O. P. Trata-se de uma comunicação a respeito do importante tema, a qual vem despertando grande interêsse em nossos meios filológicos. A sessão terá início às 17 horas e será realizada no salão nobre do Liceu Literário Português. Não há convites especiais.

GANHE A EDUCAÇÃO DE SEU FILHO
SUBSCREVENDO AÇÕES DO
COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL S/A., em organização. O maior e mais perfeito estabelecimento de ensino das Américas, a ser construido na Praia de Guaratiba. Internato misto com capacidade minima para 5.000 alunos. Manterá curso primário, admissão, ginasial, clássico científico, profissional, comercial, normal e filosofia.
Sendo acionista do COLÉGIO ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, V. S. terá, entre outras, as seguintes vantagens:
a) — poder dar ao seu filho uma educação completa, nos moldes da concebida pelas melhores escolas do mundo;
b) — ter preferência e desconto nos preços do Colégio, para todos os seus filhos;
c) — dar-lhes um confôrto que, em casa, raramente V. S. poderá fazê-lo, pois, o Colégio terá aparelhos refrigeradores, cinema, teatro, bailes, montaria, ciclismo, remo, natação, esgrima e etc., além de perfeita Colônia de Férias;
d) — poder passar as suas férias em companhia de seus filhos, na Colonia de Férias, ... apartamentos para tal fim, por preços bem reduzidos;
e) — participar dos lucros do Colégio, recebendo um dividendo mínimo, para as suas ações, de 8 % ao ano;
f) — finalmente, CONCORRER mensalmente a um PREMIO, que será a educação de seu filho, inteiramente GRATIS.
CONSULTEM O ADVOGADO da organização, Dr. Uldorico Pires dos Santos.
Av. Rio Branco 39, 2.º andar, salas 2005 e 2006 — Rio — Fone: 43-2463

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Padre Antonio
Confortavel Camionete particular de 9 lugares, a sair terça ou quarta-feira para Urucania. Aceita passageiros. Mais detalhes com D. Vera pelo Fone 25-6140.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
DEZEMBRO

Camisas	desde	Cr$ 33,00 a Cr$	249,00
Gravatas	"	Cr$ 14,50 a Cr$	90,00
Pijamas	"	Cr$ 54,50 a Cr$	530,00
Cintos	"	Cr$ 8,80 a Cr$	95,00
Lenços	"	Cr$ 2,50 a Cr$	45,00
Meias	"	Cr$ 4,20 a Cr$	36,00
Bolsas	"	Cr$ 59,50 a Cr$	990,00
Leques	"	Cr$ 4,00 a Cr$	112,00
Rádios	"	Cr$ 542,00 a Cr$	9.500,00
Colchas	"	Cr$ 38,50 a Cr$	749,00
Toalhas de rosto	"	Cr$ 5,50 a Cr$	32,50
Toalhas de banho ...	"	Cr$ 13,90 a Cr$	130,00
Guarnições da Ilha da Madeira	"	Cr$ 595,00 a Cr$	6.800,00
Guarnições para mesa	"	Cr$ 19,50 a Cr$	2.650,00
Jogos de Lingerie c/3 peças, ...	"	Cr$ 550,00 a Cr$	980,00
Jogos de lingerie, c/2 peças, ...	"	Cr$ 289,00 a Cr$	490,00
Maillots para senhoras	"	Cr$ 55,00 a Cr$	405,00
Calções de banho, para homens, ...	"	Cr$ 26,00 a Cr$	117,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4
A Camisaria Progresso funcionará até ás 19,30 hs., durante os meses de festas

ESPOSAS INFELIZES

Mocidade que foge...

A trepidação da vida moderna, a ronda permanente das preocupações, roubam energias preciosas à sua vida, ao seu humor, à sua felicidade.

VIRILASE é a sentinela de sua vitalidade orgânica. E' um tônico para ambos os sexos e que não permite a fuga de sua mocidade.

VIRILASE é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor: — Walter Schick — Edifício Bier & Ullmann — Sala 109 — Pôrto Alegre.

VIRILASE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Doenças do aparelho circulatório

ÚLCERAS ECZEMAS VARIZES das PERNAS — Aortite hiper-tensão, hipotensão, arteriosclerose, tonteiras, vertigens; CORAÇÃO

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação e sem repouso

Exame vital do coração ELETROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Desde Cr$ 30,00 — T. 42-7871 — De 10 às 19 — QUITANDA, 26 - 1.º

NOVO EMPATE NO FLA-FLU

(Conclusão da 16. pág) vários ataques todos porém, defeituosos, e sem aquele ímpeto costumeiro. Tinha-se a impressão que o empate seria fatal. Haroldo, ao interceptar um avanço dos rubro-negros, faz uma rebatida infeliz caindo machucado, demonstrando, visivelmente, estar fora de combate. Mesmo assim o zagueiro insiste, após socorrido, em continuar a peleja. E' mandado para a extrema-direita, mas, instantes depois, cai retorcendo-se em dores, e é, então, nessa altura, retirado do gramado. Dêsse momento em diante, o Flamengo sentindo o enfraquecimento do rival procura aumentar a contagem, mas, os tricolores se desdobram, e termina o encontro com o justo empate de 1 x 1.

OS QUADROS QUE ATUARAM

As duas turmas atuaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE: Castillo; Gualter e Haroldo; Bera, Pé de Valsa e Bigode; Rubinho, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO: Luiz Borracha; Newton e Miguel; Biguá, Bria e Jaime; Jacl, Jair, Hélio, Pirilo e Vevé.

A ARBITRAGEM E A PRELIMINAR — A RENDA

A arbitragem do "clássico" esteve a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), que, de um modo geral teve boa atuação. S. S. errou algumas vezes ao consignar algumas faltas, porém, não chegou a prejudicar aos contendores.

A preliminar, disputada entre os quadros de Aspirantes, terminou com a vitória do Fluminense por 2 x 0. Com êsse feito, os tricolores se mantiveram na liderança, juntamente com o Vasco. Foi um embate bastante acidentado, cheio de senões disciplinares. Foram expulsos pelo juiz Walter Jacinto Muniz, três "players": Pascoal, Waldir e P. Maia. O primeiro do Fluminense, e os dois últimos, do Flamengo. As punições, afora a que foi aplicada a Pascoal, foram justas.

A renda atingiu a Cr$ 50.929,00.

CORRIDAS O DIA INTEIRO

(Conclusão da 16. pág) Bonini — Ford adaptado. 32 — Antonino Stefanini — Alfa-Romeo. 34 — José Ambrósio — Alfa-Romeo. 36 — Pierre Robin — Ford. 38 — Maurício Palmeira — Graban.

CATEGORIA "A": 40 — Rodrigo Miranda — Fiat. 42 — Vettori Eugenio Antonio — Fiat. 44 — José Peixoto Barbosa — Fiat.

CETEGORIA "B": 50 — Pedro M. França — Citroen. 52 — Decio Noronha — Citroen. 54 — Francisco Campos — Citroen. 56 — Armando de Carmo Ribeiro — Citroen. 58 — Sebastião asini — Citroen. 60 — Antonio M. F. Sarmento — Citroen. 62 — Bolide — Fiat. 64 — Alexandre Maia — Alfa-Romeo. 68 — 'Chico Landi — M. G.

CATEGORIA "C": 70 — Adelino da Fonseca — Ford. 72 — Aldo Moura — Plymouth. 74 — Washington Fonseca — Ford. 76 — Fernando J. Fernandes — Chevrolet. 78 — Miguel Chaves — Hudson. 80 — Aurélio Ferreira — Ford. 82 — José Francisco Gomes — Ford. 84 — Francisco Marques — Ford. 86 — Carlos Garcês — Ford. 88 — Joaquim A. Machado — Chevrolet. 90 — Ary Sant'Ana — Ford. 92 — Domingos Otolino — Alfa-Romeo.

OS QUE DESISTIRAM

A última hora Henrique Casini informou à imprensa que não poderia correr, pois a sua "Alfa Romeu" não ficara pronta.

Também Carlos Barbosa, que deveria pilotar uma "Steyr", com motor de Ford, também desistiu, porque o carro não ficou bem adaptado.

Outro que desistiu foi Alexandre Maia, que ia pilotar uma "Alfa Romeu" de turismo.

Conseguimos saber ainda que Diogo da Costa e Silva e Domingos Otolino também iam desistir.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1946, e averbado em 26 de Janeiro 1946, em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

284ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café fundo azul claro e laranja e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1947, ás 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios Cr$

[illegible]

14384 — 200.000,00 Cruzeiros — RIO

17259 — 80.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

23426 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

23427 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

23428 — Aproximação 50.000,00 cruzeiros

5840 — 400.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

1749 — 100.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

28221 — 60.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

PREMIOS MAIORES

23427 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

5840 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

14384 — 200.000,00 cruzeiros — RIO

1749 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

17259 — 80.000,00 cruzeiros — S. PAULO

28221 — 60.000,00 cruzeiros — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TÊM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. E ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

284ª Extração — Pelo Concessionario, Sociedade Civil de Concessões Federais — [illegible] — O Fiscal do Governo, [illegible] — 284ª Extração

Turfe

EREBUS DEVE DAR UM PASSEIO NO CLASSICO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTÍCIAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º páreo — 1.600 metros, às 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Cabalista, A. Barbosa	53
2—2	Chodó, S. Ferreira	53
3	3 Explosiva, W. Lima	51
	•4 Alhambrita, Não corre	51
4	5 Cauteloso, R. Freitas	53
	" Teimosa, Não corre	51

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Indiano, A. Araujo	55
2—2	Ibicuhy, O. Ullôa	55
3	3 Gavial, R. Freitas	55
	4 Pressuroso, Red. Filho	55
4	5 Itororó, E. Castillo	55
	" Carinho, L. Rigoni	55

3.º páreo — 1.000 metros, às 15,00 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.
1—1	Piratinha, Red. Filho	52
2	2 Heliada, W. Lima	51
	3 Samburá, O. Macedo	50
3	4 Xavante, Não corre	52
	5 Hunter, J. Portilho	52
4	6 Kit, S. Ferreira	54
	" Pury, R. Freitas	56

4.º páreo — Prêmio Clássico Jockey Club de Montevidéu — 2.400 metros, às 15,30 horas — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Erebus, J. Vidal	59
2	2 Defiant, Ot. Reichel	58
	3 Ajo Macho, Red. Filho	58
3	4 Jundiahy, E. Castillo	54
	5 Combativo, L. Rigoni	57
4	6 Caxambu, O. Ullôa	55
	" Furão, R. Freitas	54

5.º páreo — Prêmio Cruz Vermelha Brasileira — 1.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks
1	1 Hastapura, L. Rigoni	55
	2 Areja, Ot. Reichel	55
2	3 Vodka, J. E. Ullôa	55
	4 Bayeux, S. Ferreira	55
3	5 Tupiara, J. Portilho	55
	6 Jalna, A. Ribas	55
4	7 Fontana, C. Brito	55
	8 Coari, S. Câmara	55
	" Acutanga, E. Castillo	55

6.º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Dadiva, S. Ferreira	50
	" Dabul, L. Rigoni	52
	" Boavista, Não corre	56
	2 Cafuso, E. Silva	52
2	3 F. Champagne, Ot. Rei.	52
	4 Areado, Não corre	52
	5 Frisson, J. Martins	56
	6 Rubi, E. Castillo	52
3	7 Garna, J. Graça	50
	8 Bongy, Não corre	54
	9 Flexa, O. Ullôa	54
	" Sanguenolth, W. Lima	50
4	10 Mimi, Não corre	54
	11 D. Ramiro, L. Coelho	52
	12 Tentugal, P. Fernandes	58
	13 Riolil, Não corre	54
	" Aquilon, Não corre	52

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Hallabarda, E. Castillo	51
	2 Dixie, P. Costa	54
	3 Marmiteira, A. Barbosa	54
2	4 Cambridge, E. Silva	56
	5 Iheta, Red. Freitas	54
	6 Cavador, L. Rigoni	56
3	7 Justo, A. Ribas	56
	8 Eclético, N. Linhares	56
	9 Jaez, Não corre	56
4	10 Huron, R. Freitas	56
	11 Majestade, Ot. Reichel	54
	12 Heracles, B. Ribeiro	56
	13 Hong Kong, P. Simões	56

8.º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Don José, R. Freitas	54
	2 El Don, Ot. Reichel	50
	3 Royal Kiss, A. Ribas	51
2	4 Maran, J. Portilho	50
	5 Hyperbole, E. Castillo	53
	6 Malagueno, S. Câmara	51
3	7 Bacharel, J. Vidal	58
	8 Havano, A. Barbosa	60
	9 Chips, J. Martins	50
	10 Bordoneo, W. Andrade	58
4	11 Nacarado, O. Ullôa	51
	12 Ajo Macho, Red. Freitas	51
	13 Alvinegro, L. Coelho	53
	14 Lafayette, S. Ferreira	52

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, DESTERRO (E. Castillo); REGENTE (L. Rigoni); REUNIDO (A. Ribas); MANFUL (R. Freitas F.º); GRAZIELA (H. Molina); PARKER (A. Barbosa); INTERIOR (A. Barbosa) e EXPOENTE (R. Freitas F.º).

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS QUE ESTÃO INSCRITOS NO PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS

CABALISTA, A. Barbosa — E' ótimo seu estado. Pode ganhar.

CHODO', S. Ferreira. Apresentou melhoras. Deve correr bem.

EXPLOSIVA, W. Lima. Na última vez não correspondeu. Continua a haver fé.

ALHAMBRITA. Não corre.

CAUTELOSO, R. Freitas. Está bem.

TEIMOSA. Não corre.

2.º PAREO — 1.400 METROS

INDIANO, A Araujo. Não podia estar melhor. Levam de "barbada".

IBICUHY, O. Ullôa. Anda bem. E' inimigo sério.

GAVIAL, R. Freitas. Em grande forma. Há muita fé.

PRESSUROSO, R. Freitas F.º. E' bom o seu estado. Bom azar.

ITORORO', E. Castillo. Em boas condições. Vai correr bem.

CARINHO, L. Rigoni. A turma está aborrecida. Difícil.

3.º PAREO — 1.000 METROS

PIRATINHA, R. Freitas F.º. Anda muito bem e a distância é do seu agrado.

HELIADA, W. Lima. Reaparece em ótimas condições. Dificilmente perderá.

SAMBURA', O. Macedo. Na distância é perigosa.

XAVANTE. Não corre.

HUNTER, J. Portilho. A turma agora é mais forte, mas anda muito bem.

KIT, S. Ferreira. Em ótima forma. Deve chegar com os primeiros.

PURY, R. Freitas. Está bem, mas aqui é difícil.

4.º PAREO — 2.400 METROS

EREBUS J. Vidal. Nesta companhia, vai dar um novo passeio.

DEFIANT, Otilio Reichel. Em ótimo estado. Deve formar a dupla.

AJO MACHO, R. Freitas F.º. Pouco deve aspirar.

JUNDIAHY E. Castillo. Em pista normal vai correr bem.

COMBATIVO, L. Rigoni. Achamos muito difícil obter qualquer grande forma. Pode ser a ganhadora.

DIXIE, P. Costa. Na última vez levavam de "barbada". Vamos vêr agora.

MARMITEIRA, A. Barbosa. Está em ótimas condições. Pode ganhar.

CAMBRIDGE, E. Silva. E' manhoso.

IHETA, R. Freitas F.º. Na grama normal pode surpreender.

CAVADOR, L. Rigoni. E' inimigo. Anda muito bem.

JUSTO, A. Ribas. Em bom estado, mas achamos difícil.

ECLÉTICO, N. Linhares. Seus responsáveis não gostaram da sua última carreira. Vamos vêr agora.

JAEZ. Não corre.

HURON, R. Freitas. Deve correr bem.

MAJESTADE, Otilio Reichel. Pouco deve aspirar.

HERACLES, B. Ribeiro. A turma é forte, mas, anda bem.

HONG KONG, P. Simões. Anda muito bem. Bom azar.

8.º PAREO — 1.500 METROS

DON JOSE', R. Freitas. Em ótimo estado. Venderá caro a derrota.

EL DON, Otilio Reichel. Com cavalos do Henrique de Souza, todo o cuidado é pouco.

ROYAL KISS, A. Ribas. Corre bem na pista gramada. Vale um placé.

MARAN, J. Portilho. Seus responsáveis têm muita fé.

HYPERBOLE, E. Castillo. Tem apresentado sensíveis melhoras. Pode ganhar.

MALAGUEÑO, S. Câmara. Muito ligeiro. Folgando é perigoso.

BACHAREL, J. Vidal. Correndo como tem trabalhado é inimigo muito sério.

HAVANO, A. Barbosa. A turma agora é mais fraca, mas, ainda assim, achamos difícil.

CHIPS, J. Martins. Pouco deve pretender.

BORDONÉO, W. Andrade. Pelo que tem corrido, achamos difícil.

NACARADO, O. Ullôa. Vem de uma corrida decepcionante. Não cremos.

AJO MACHO, R. Freitas F.º. Só vendo.

ALVINEGRO. L. Coelho. Corre menos na grama, mas, está "tinindo".

LAFAYETTE, S. Ferreira. Confirmando seus trabalhos, está no páreo.

colocação.

CAXAMBU' O. Ullôa. Competidor modesto.

FURÃO, R. Freitas. Não acreditamos.

5.º PAREO — 1.400 METROS

HASTAPURA, L. Rigoni. Em ótimas condições. E' a fôrça da carreira.

AREJA, Otilio Reichel. Anda bem, mas, a companhia é muito forte.

VODKA, J. E. Ullôa. Em bom estado. Serve para um placé.

BAYEUX, S. Ferreira. Para os azaristas é boa indicação.

TUPIARA, J. Portilho. Está na ponta dos "cascos". Pode ganhar.

JALNA, A. Ribas. Vem de boa corrida. Bom placé.

FONTANA, C. Brito. Anda bem. Bom azar.

COARI, S. Câmara. Tem bons trabalhos. Ótimo azar.

ACUTANGA, E. Castillo. Reforça o número de Coari.

6.º PAREO — 1.500 METROS

DADIVA, S. Fereira. Está em ótimo estado. Vai chegar os primeiros.

DABUL, L. Rigoni. Reforça o número de Dádiva.

BOAVISTA. Não corre.

CAFUSO, E. Silva. Apresentou melhoras, mas, não cremos.

FINE CHAMPAGNE, Otilio Reichel. Anda muito bem. Venderá caro a derrota.

AREADO. Não corre.

FRISSON J. Martins. Vem melhorando bastante. E' perigoso.

RUBI, E. Castillo. Anda bem, mas, a turma é forte.

GARÇA, J. Graça. Pouco deve pretender.

BONGY. Não corre.

FLEXA, O. Ullôa. Vem de um triunfo. Pode repetir.

SANGUENOLTH, W. Lima. Reforça o número de Flexa.

MIMI. Não corre.

DON RAMIRO, L. Coelho. Pretensões modestas.

TENTUGAL, P. Fernandes. Pouco deve pretender.

RIOLIL. Não corre.

AQUILON. Não corre.

7.º PAREO — 1.400 METROS

HALLABARDA, E. Castillo. Em

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.
1.º DESTERRO, E. Castillo, 56 ks.
2.º Huri, S. Camara, 54 ks.
3.º Blindado, J. Portilho, 56 ks.
Tempo: 101"3/5
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos
Ponta: Cr$ 35,00
Dupla (33) Cr$ 95,00
Places: Cr$ 22,00 e 29,00
Movimento do páreo: Cr$ 458.820,00
Entraineur: F. Pereira.

* * *

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00.
1.º REGENTE, L. Rigoni, 55 ks.
2.º Grão Vizir, L. Mezaros, 55 ks.
3.º Leste, O. Ulhôa, 55 ks.
Tempo: 102"3/5
Diferenças: cabeça e pescoço
Ponta: Cr$ 14,00
Dupla (14) Cr$ 23,00
Places: Cr$ 10,00 e 14,00
Movimento do páreo: Cr$ 433.560,00
Entraineur: Henrique de Souza.

* * *

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 2.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1.º REUNIDO, A. Ribas, 52 ks.
2.º D. Paulito, A. Rosa, 56 ks.
3.º Guatapará, Otilio Reichel, 56 ks.
Tempo: 101"1/5
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 115,00
Dupla (12) Cr$ 102,00
Places: Cr$ 34,50 e 13,00
Movimento do páreo: Cr$ 512.800,00
Entraineur: Miguel Gil.

* * *

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1.º MANFUL, R. Freitas F.º, 52 ks.
2.º Don Pedro II, A. Ribas, 52 ks.
3.º Gualanete, L. Mezaros, 56 ks.
Tempo: 116"1/5
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos
Ponta: Cr$ 73,00
Dupla (22) Cr$ 110,00
Places: Cr$ 22,00; 15,00 e 119,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 61..600,00
Entraineur: J. E. de Souza.

* * *

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.
1.º GRAZIELA, H. Molina, 52 ks.
2.º Explendor P. Coelho, 53 ks.
3.º Dembiru, O. Macedo, 52 ks.
Tempo: 97"
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00
Dupla (34) Cr$ 38,00
Places: Cr$ 13,00, 17,00 e 19,00
Movimento do páreo: Cr$ 579.130,00
Entraineur: Jorge Purioni.

* * *

6.º PAREO (Betting) — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.
1.º PARKER, A. Barbosa, 5 ks.
2.º Grey Peter, A. Aleixo, 54 ks.
3.º Juventa, P. Coelho, 54 ks.
Tempo: 96"2/5
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 21,00
Dupla (24) Cr$ 39,00
Places: Cr$ 12,50; 22,00 e 86,00.
Movimento do páreo: Cr$ ......
Entraineur: A. Cardoso.

* * *

7.º PAREO (Betting) — 1.400 metros: Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00.
1.º INFERIOR, A. Barbosa, 54 ks.
2.º Gioconda, L. Rigoni, 52 ks.
3.º Sassiado, J. Portilho, 58 ks.
Tempo: 88"4/5
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo
Ponta: Cr$ 222,00
Dupla (21) Cr$ 57,00
Places: Cr$ 67,00; 81,00 e 29,00
Movimento do páreo: Cr$ 640.300,00
Entraineur: A. Cardoso

* * *

8.º PAREO (Betting) — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00.
1.º EXPOENTE, R. Freitas F.º 54 ks.
2.º Fontainebleau, W. Lima, 52 ks.
3.º Diamant E. Castillo, 52 ks.
Tempo: 100"2/5
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 135,00
Dupla (12) Cr$ 35,00
Places: Cr$ 17,00; 15,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 643.180,00.
Entraineur: Francisco Pereira.

* * *

CONCURSOS: Cr$ 473.940,00
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS Cr$ 4.516.020,00.
PISTA DE AREIA SECA.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Cabalista — Explosiva — Cauteloso
Ibicuhy — Indiano — Gavial
Heliada — Kit — Piratinha
Erebus — Defiant — Jundiahy
Hastapura — Tupiara — Coari
F. Champagne — Flexa — Dadiva
Marmiteira — Hallabarda — Cavador
Don José — Bacharel — El Don

A ESCOLA DE SAMBA "PARAISO DAS MORENAS" VAI DAR O SEU GRITO DE CARNAVAL NO DIA 18!

IVANITA BOBODA CONSERVOU A LIDERANÇA

Marlene Alberti concorrente novamente — Mais quatro clubes que apresentaram suas candidatas - Homenageada a madrinha do Moura F. C. pelo Estrela Nova A. C. — A colocação atual das candidatas



Um aspecto colhido pela objetiva de Zézé, durante a contagem de votos da 2.ª apuração do nosso tradicional plebiscito.

Nossa redação viveu na tarde de ontem, horas das mais movimentadas, pois foi levada a efeito a segunda apuração do nosso tradicional concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?". Diversos foram os representantes de clubes que estiveram presentes, bem como as suas candidatas.

MAIS QUATRO CLUBES APRESENTARAM SUAS CANDIDATAS

Com a segunda apuração, apareceram mais quatro fortes candidatas, dando assim, uma demonstração do quanto está despertando interêsse nos clubes amadoristas, o nosso elegante plesbicito.

FIRME IVANITA BOBODA NA PONTA

Na apuração realizada ontem, Ivanita Boboda continuou firme na ponta, com 1.373, enquanto o segundo lugar, manteve ainda Diléia Pitanga Dias, do Califórnia A. C., com 809 votos.

MARLENE ENTROU COM O "PÉ DIREITO"

A sensação da tarde, foi a apresentação da linda Marlene Alberti, do "11 Terriveis" F. C., que logrou alcançar o terceiro lugar com 511 votos. Como vêm, a "garotinha" da Piedade parece que êste ano está disposta a fazer fôrça...

HOMENAGEADA IVANITA BOBODA

Os desportistas Benes Ferreira Filho, Roberto dos Santos e Vitorino Palmeiro da Silva, diretores do Estrêla Nova F. C., fizeram entrega à Ivanita Boboda de um lindo "boquet" de flores naturais. Sem dúvida uma significante homenagem do querido clube da Lagôa Rodrigo de Freitas, à linda candidata do Moura F. C.

COLOCAÇÃO APÓS A SEGUNDA APURAÇÃO

Foram as seguintes, as colocações dos concurrentes até a apuração de ontem:

PARA MADRINHA

	Votos
1.º lugar — Ivanita Boboda	1.373
2.º — Diléia Pitanga Dias	809
3.º — Marlene Alberti ...	511
4.º — Rita Novais	211
5.º — Luci Liberato	201
6.º — Irene de Souza Melo	130
7.º — Maria Conceição ..	28
8.º — Georgina Pereira .	21

PARA O "FAN"

	Votos
1.º lugar — Euclair Castro Jorge	1.373
2.º — Américo F. Cunha.	809
3.º — Darli Albernaz ...	511
4.º — João Fluminense ..	258
5.º — Luiz Severjano, Ramalho	211
6.º — Rodolfo Bruno	201
7.º — Durval Costa Carvalho	21

CLUBE

	Votos
1.º lugar — Moura F. C.	1.373
2.º — Califórnia A. C. ..	809
3.º — "11 Terriveis" F. C.	511
4.º — Cordovil F. C.	258
5.º — Miguel Couto F. C.	211
6.º — E. C. Barroso	201
7.º — Cruzeiro F. C., da Praça Mauá	21

ESPORTE C. CARIOCA

Recebemos um ofício do E. C. Carioca, no qual o simpático clube nos comunicava que em reunião de diretoria realizada no dia um de dezembro p. p. foi o nosso matutino escolhido para seu orgão oficial. Gratos e aqui estaremos sempre à disposição dos gremios amadoristas.

EXCURCIONARÁ O UNIDOS DE BRAZ DE PINA F. C.

Enfrentará o A. A. F. N. de Motores, na Raiz da Serra — Como seguirá a embaixada carioca — Notas



Esta é a turma do Unidos de Braz de Pina, que dará combate a turma da F. N. de Motores

Vem despertando geral expectativa, o interestadual que será travado entre os aguerridos esquadrões do Unidos de Braz de Pina F. C., desta capital, e da A. A. Fábrica Nacional de Motores, de Raiz da Serra.

Ambos os litigantes atravessam no momento, uma fase auspiciosa, motivo porque a perspectiva em torno da peleja desta tarde é inteiramente favorável à um "match" arduamente disputado. Vencerá quem melhor souber desfrutar as oportunidades, porque tecnicamente falando, ambas as equipes se equiparam.

"AU GRAND COMPLET", O UNIDOS

Para esse jogo, o "Terror do Amadorismo Leopoldinense" apresentar-se- com todos os seus valores. Assim, veremos: Armando no arco, Jorge I e Nardinho, na zaga; Rodrigo, Danilo e Jair, formando a intermediaria e Baiano, Wilson, José, Paulo e Osvaldo, na arrasadora ofensiva dos "Campeões de Braz de Pina".

A A MANHÃ CONVIDADA

Fomos distinguidos com gentil ofício do Unidos de Braz de Pina, convidando-nos para acompanhar a sua delegação à prospera cidade fluminense.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA CARIOCA

A turma carioca que partirá de Braz de Pina às 11 horas da manhã, em dois onibus especiais, seguirá assim constituida:

Chefe da Delegação: Presidente Gil Barreto. — Secretario — Wilson Costa — Tesoureiro: Jorge Barreto — Massagista: — Emygdio. — Roupeiro: Bentevi — Jogadores. ASPIRANTES: — Toninho — Belerrite — Carioca — Zé Maria — Roberto — Doreca — João — Bimbo — Vanderley — Ferreira e Edimar. — AMADORES: — Armando — Jorge — Nardinho — Rodrigo — Danilo — Jair — Baiano — Wilson — José — Paulo e Osvaldo, além de inumeros convidados, notadamente, elementos do sexo feminino.

A PRELIMINAR

O jogo que será travado entre os aspirantes dos mesmos clubes tambem promete um transcurso movimentado e atraente em lances técnicos.

PELEJA QUE PROMETE

Timboim F. C. x Quitungo frente a frente — Os aspirantes na preliminar

Realizar-se-á amanhã, no campo do TIBOIM F. C., a sensacional partida amistosa entre os quadros locais e o E. C. QUITUNGO. A partida que sem dúvida irá agradar a numerosa assistencia que comparecerá ao campo do TIBOIM F. C., para aplaudir os 22 jogadores, que tudo farão, para que as suas cores saiam vitoriosas.



Elementos do Timboim, que amanhã estarão em luta contra o Quitungo

ESCALA AS EQUIPES DO TIBOIM

Salvo modificações de ultima hora, deverão assim formar as equipes do Timboim F. C.: — AMADORES: — Silvio — Osvaldo e Marino — Orlando — Ademar e Helio — Zé Maria — Miro, Esquerdinha — Alvaro e Hailton.

RESERVAS: — Claudio. — ASPIRANTES: — Jones — Oto e Nininho — José — Zé Amaro e Demerval — Rubens — Jorge — Rudival — Nelson e Dino.

EM JOGO A INVENCIBILIDADE DO E. C. ANA NERI

Jogará, hoje, contra o Abrantes F. C. — Uma única alteração no conjunto que marcou 25 tentos no último domingo — Os quadros

Está sendo aguardado com ansiedade a luta que vai travar o Ana Neri, contra o forte conjunto do Abrantes, do bairro de Botafogo, e dado o valor das duas equipes a peleja deverá ser bastante movimentada e cheia de lances emocionantes.

No primeiro cotejo saiu vencedor o Ana Neri por 3 x 2 e agora melhor preparado o Abrantes entrará em campo disposto a tirar a "forra" e a invencibilidade que o campeão do Riachuelo ostenta há muito tempo.

O quadro do Ana Neri que abateu domingo o Barreira do Andaraí por 23x2 deverá entrar em campo com uma substituição, ou seja a de Antonio, que restabelecido da contusão, voltará a formar na ponta esquerda ao lado de Elmir.

OS QUADROS DO E. C. ANA NERI

AMADORES — Seixas, Arouca e Ayrton; Aldemar, Hamilton e Israel; Geraldo, Pedro, José, Elmir e Antonio.

ASPIRANTES — Labo, Bibi e Horacio; Nando, Quim e Antonio; Mané, Antero, Hilton, Walkir e Miguel.

RESERVAS — Expedito, Menezes e Waltinho.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____________

Voto para "FAN" em: ____________

Clube: ____________

Votante: ____________

DOIS GIGANTES EM LUTA

Receberá o "Maria da Graça" F. C. a visita do "11 Terriveis" — Marlene Alberti estará presente

A estação de Maria da Graça, viverá na tarde de hoje momentos empolgantes, pois o team local dará combate a valorosa equipe do "11 Terriveis" F. C um dos melhores conjuntos do nosso futebol amador.

PREPARADA A EQUIPE DO "MARIA DA GRAÇA"

A direção técnica do "Maria da Graça", conhecedora do valor da equipe da Piedade, submeteu seus "pupilos" a rigoroso treinamento, estando assim, preparados para dar combate ao seu adversario de logo mais.

COM TODOS OS VALORES O "11 TERRIVEIS"

Enquanto isto, a turma do "11 Terriveis" espera confiante a hora da peleja, ainda mais quando pisará a cancha com todos os seus valores.

MARLENE ALBERTI PRESENTE

A nota interessante da tarde de hoje será o comparecimento da lindissima Marlene Alberti, madrinha do "11 Terriveis" no campo do "Maria da Graça", dando desta maneira um colorido todo especial naquela parada de verdadeiros "cracks".

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.943

SOCIAIS ESPORTIVAS

Lindalva Souza dos Anjos — A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da interessante menina Lindalva Souza dos Anjos, dileta filhinha do sr. Horacio Mendes dos Anjos e de D. Deolinda Souza dos Anjos. Na residencia de seus papas, a quequena Lindalva oferecerá às suas inúmeras amiguinhas uma lauta mesa de doces. Os parabens da Secção de Esporte Amador de A MANHÃ para você, adorada Lindalva.



A data de ontem, foi de grande alegria para todos aqueles que militam nas hostes do "11 Terriveis" F. C., pois seu presidente, sr. João Alberti, viu passar mais um ano em sua já gloriosa vida. O aniversariante, recebeu grande demonstração de estima e consideração por parte de seus amigos e parentes, oferecendo por isso em sua residencia um "cock-tail", onde foi muito cumprimentado.

VASQUINHO F. C. X JUVENTOS F. C.

No campo do Vasquinho, será realizada hoje, uma peleja amistosa, entre a equipe local, e o forte conjunto do Juventos F. Clube. Sôbre esta peleja, reina grande interesse, já que as duas equipes são constituidas por verdadeiros cracks do nosso futebol amador. Para este compromisso, o Juventos F. C. convoca os seguintes amadores: Nilo, Edinho Joca, Albinho, Moura, Sérgio, Jorge, Ruben, Hugo, Alipio, Natalino, e para o 2.º quadro, estão designados os seguintes: Jaú, Zeca, Zèzinho, Paulista, Tuzinho, Zéquinha, Velinho, Hélio, Mito, Wilson e Jorge. E' de uma espectativa estupenda a estréia de Nilo, Carola e Biguá, os defensores exclusivos do Juventus, que tudo farão para maior abrilhantamento dessa grande tarde esportiva.

CAIRÁ O CAMPO GRANDE NO "ALÇAPÃO" DA RUA BARIRI?

Hoje, a segunda partida da "melhor de três" com o Del Castillo — Na preliminar, os juvenis do River e Manufatura lutarão pelo título máximo de sua classe — Ideal e Irajá iniciam a "melhor de três-suicida" — Notas

Campo Grande e Del Castillo voltarão hoje a campo para disputar a 2.ª "melhor de três" para decisão do titulo máximo da Segunda Categoria. Embora tenha o Campo Grande derrotado o seu rival, na primeira peleja, por uma contagem espetacular, a assistencia não deixa de aguardar com uma certa expectativa o "match", sabido é que o Del Castillo possui uma equipe entusiástica, que luta sempre, embora nas mais difíceis circunstâncias. O titulo que os da Linha Auxiliar conseguiram, qual o de vencedores da zona Sul, por si só basta a evidenciar a fôrça de ânimo de que são possuidos. Porque estiveram várias vezes no primeiro posto e foram desbancados, mas souberam sempre reagir e retomar à posição honrosa. Se o Del Castillo vencer, haverá necessidade de uma terceira partida. Um empate também exigirá uma "negra", mas a vitória do Campo Grande liquidará o certame.

AS EQUIPES

Embora haja uma certa dificuldade em saber-se a escalação definitiva das duas equipes, [illegible] como provável que elas [illegible] assim constituidas: CAMPO GRANDE — Jorge, Inácio e Walter; Herminio, Zezé e Dirceu, Nilo, Antoninho, Reginaldo, Michelin e Amarelinho. DEL CASTILLO — Adail, Henrique e Manezinho; Mexicano, Osvaldo e Alfredo; Camarão, Ari, Fernandoca, Walter e Lavinho.

RIVER E MANUFATURA NA PRELIMINAR

Antecedendo a prova principal, os juvenis do River e do Manufatura estarão em choque, para decidir também o campeonato da 2.ª Categoria. Na primeira peleja da "melhor de três", o Manufatura, campeão da zona Norte, derrotou o River por 1 x 0. Assim, se os pupilos de Margal obtiverem novo triunfo, serão os laureados. Caso contrário, tornar-se-á necessária nova partida. Para a peleja de hoje os dois quadros deverão ser os seguintes: MANUFATURA:

NO CAMPO DO OLARIA

A 2.ª partida "melhor de três" Campo Grande x Del Castillo, terá por palco o gramado da Rua Bariri, sendo cobrados os mesmos ingressos, ou seja, dez cruzeiros para as cadeiras e cinco para as arquibancadas.

IDEAL E IRAJÁ NA PRIMEIRA "SÉRIE SUICIDA"

O Irajá e o Ideal, "lanterninhas" das zonas Norte e Sul, enfrentar-se-ão para definir a "vítima" que terá de disputar com o Cruzeiro, campeão da Terceira, uma invejável vaga na 2.ª Categoria. O local desse choque será o campo do River, na Rua João Pinheiro.

AUTOMÓVEL: — Marca "CHRYSLER", tipo 1942, em funcionamento. Vende-se. Para vêr e tratar na rua Equador n. 306.

RECREATIVISMO

Três batuqueiros famosos

Pindonga, Cavuca e Paco, a trinca de respeito na roda do samba — Um alegre "bate-papo" em nossa redação



Paco, Pindonga e Cavuca, os três batuqueiros famosos em palestra com o nosso companheiro

A presença em nossa redação no mesmo dia de três famosos batuqueiros deixou o reporter intrincado...

Pindonga, Cavuca e Paco, a trinca de respeito na roda do samba. O primeiro é o festejado compositor do "Azul e Branco" do Salgueiro e autor de muitos sambas de renome. O segundo é o velho corôa do Morro de São Carlos, também estimado no samba pelas suas composições e pelo seu espirito vivaz e folgazão, e finalmente o último, é do "Império da Colina", futurosa Escola de Vaz Lobo.

UM ALEGRE "BATE-PAPO"

Pindonga compôs um samba em homenagem a A MANHÃ, cuja letra é a seguinte:

Eu fiz esta melodia
Para homenagear
Tudo eu fiz para saudar,
Os reporteres e a redação de
A MANHÃ (bis)

A todos os dirigentes
Minha recomendação
Para a A MANHÃ
O preferido da população... (bis)

Carivaldo Mota assim se chama o famoso Pindonga, cantou enquanto Cavuca e Paco, acompanhavam com a ponta dos dedos da mão sôbre a mesa. Perguntamos o que seria o Carnaval próximo ao que nos respondeu prontamente:

— Será um dos maiores de após guerra e a minha Escola fará o mesmo sucesso dos anos anteriores...

Cavuca olhava para um retrato que tirara do bôlso e disse:

— O morro de São Carlos, não ficará atrás Pindonga e vocês vão ficar com mêdo de caretas, e não vai adiantar nada os "chavecos" compadre, a coisa vai ser duro...

— Todo o mundo falou... principiou Paco mas vocês se esqueceram que a minha Escola é novata mas vai dar dôr de cabeça em muita gente boa...

E o "bate-papo" continuou por muito tempo e o nosso companheiro ficou sabendo também muita coisa da vida dos morros onde o sambista se dedica com entusiasmo aos preparativos para o Carnaval. Pindonga ainda nos contou "certa" coisinha de uma determinada pastora que não vamos mencionar, para evitar "lero-lero", mas o certo é que Cavuca e Paco, deram gostosas gargalhadas e não acreditaram no "feitiço" que Pindonga contou. Cavuca, depois foi olhado de soslaio por Paco que antes de terminar a palestra declarou:

— Não há de ser nada, vamos ver no domingo de Carnaval na Praça Onze, quem tem laranjas para vender mais barato...

E lá se foram os três famosos batuqueiros contando suas proêsas na roda do samba, pois todos têm suas aventuras e em quase todas elas, está presente uma bonita pastora...

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o Synval, o famoso "Diploma do Samba", vai dar duro no próximo dia 10...

— Que o "Paco" do Imperio da Colina, vai desforrar-se na surdina de uma certa dupla de compositores...

— Que o Cavuca, não acreditando no azar, vai fazer misérias no dia 18...

— Que o Tancredo ainda é o maioral das festas...

— Que o Nicolino, deu o belo no sábado no pessoal do "Paraiso das Morenas"...

— Que o Lilico do União de Braz da Pina quer tirar o titulo de Imperador do Samba...

— Que a Tereza do Paraiso das Morenas vai procurar uma viração lá na fábrica para conseguir alguns votos. Vai mesmo velhinha que o páreo é duro...

— Que as Escolas de Samba não filiadas estão correndo porque chegou a' hora da "Onça beber água..." pois carnaval não se faz com conversa...

— Que as pastorinhas do Paraiso das Morenas estão tinindo e o dia dos ensaios é um colosso. Só queremos ver se o Nicolino tem razão...

— Que o velho Tião do "Cada ano sai melhor" está hoje, em um mar de rosas.

"CAVUCA"

Solicitamos a presença em nossa redação amanhã, depois das 17 horas do popular Cavuca da festejada Escola de Samba Paraiso das Morenas do Morro de São Carlos.

REGISTRO DO SAMBA

Registramos hoje o samba do popular batuqueiro da famosa Escola de Samba "Paraiso das Morenas", Neca Branco. Esse samba do querido velho corôa é o seguinte:

"NÃO QUERO PERDER O AMIGO..."

Samba

Música e letra de Neca Branco

Eu não quero perder o amigo
Nem também a consideração
Enjeitei um certo alguém
Que há muito tempo estava na
(minha tenção.

II

Estribilho duas vezes
Penso que não está direito
Eu faltar com o respeito
Ao meu amigo do peito

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA — CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ____________

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ____________

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ____________

VOTANTE ____________

O GRANDIOSO DESFILE DO SAMBA NO DIA 31!

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, em combinação com a A MANHÃ, organizou para o próximo dia 31 de dezembro imponente desfile entre as escolas de samba filiadas. O ponto de concentração da turma do samba será na praça Mauá. Aguardem por esses dias detalhes mais completos da sensacional apresentação das mais famosas escolas de samba, na noite de São Silvestre.

VASCO
BARBOSA
AUGUSTO
RAFAGNELLI
ALFREDO
DANILO
JORGE
FRIAÇA
MANECA
DIMAS
LELÉ
CHICO

VASCO X BOTAFOGO NA SUPER-BATALHA DO CAMPEONATO

BOTAFOGO
OSWALDO
GERSON
SARNO
NEWTON
ÁVILA
JUVENAL
SANTO CRISTO
OTÁVIO
HELENO
GENINHO
TEIXEIRINHA

O EMPATE DARÁ O TITULO AOS CRUZMALTINOS, ENQUANTO SOMENTE A VITÓRIA INTERESSA AOS ALVI-NEGROS -- GRANDE EXPECTATIVA EM TÔRNO DO GRANDE CHOQUE


A equipe do Botafogo, que joga hoje as s nas últimas esperanças no certame de 47.

Reina grande expectativa em tôrno da luta que hoje à tarde travarão, em S. Januário, as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo.

Pode-se afirmar, sem receio, que o choque de logo mais constituirá o maior espetáculo da temporada em face de uma série de fatores que para isso, concorreram de forma decisiva. Com efeito, tanto os alvi-negros quanto os cruzmaltinos têm razões de sobra para lançar-se à luta com todo o vigor de suas fôrças.

O Vasco, por exemplo, além de lider, não sofreu, até hoje, um único reves neste certame. Encontra-se a uma distância de cinco pontos do segundo colocado, seu adversário desta tarde, e espera transpor o último grande obstáculo com uma vitória sensacional, que não deixe margem a quaisquer dúvidas. Há, mesmo, uma confiança ilimitada entre os defensores da jaqueta da cruz de Malta.

O Botafogo, por outro lado, acha-se firmemente decidido a quebrar a invencibilidade do seu contendor, deixando em suspenso, por mais alguns dias o epilogo do campeonato dêste ano. Convém assinalar, ainda o desejo ardoroso dos alvi-negros em conquistar uma desforra, pois, como se sabe, os vascaínos levaram a melhor no primeiro jôgo em que se defrontaram.

Conclui-se, em face do exposto, que os dois grandes rivais se encontram capacitados a proporcionar um dêses espetáculos inesqueciveis, nesta super-batalha do campeonato de quarenta e sete.

Em face da grande vantagem de pontos que leva sôbre o seu contendor, bastará ao Vasco um simples empate para sagrar-se campeão do certame. Com o Botafogo, porém, a coisa é diferente. Somente a vitória lhe interessa pois, só assim, poderá alimentar esperanças pelo titulo máximo. Naturalmente, ficaria na dependência dos sucessos do Fluminense e do Madureira, frente ao lider, mas sempre seria uma esperança...

NOS DOIS SETORES

O ambiente é de otimismo em ambos os setores. Os quadros se submeteram a um treinamento rigoroso, seperando, desta forma render o máximo. O Vasco atuará, desta feita, desfalcado do seu magnifico médio direito Ely, uma das vigas mestras do conjunto e atualmente o melhor "half-direito" da cidade. Será, êste, sem dúvida um desfalque sensivel, mas os cruzmaltinos confiam em que Alfredo, substituto do titular, possa desempenhar-se de maneira a não quebrar a harmonia do conjunto.

O Botafogo, ao contrário do seu antagonista, se apresentará com todos os seus titulares. Os alvi-negros pelo que se afirma, lançar-se-ão à luta com todo o vigor, logo de inicio, a fim de evitar que o lider possa armar-se e pôr em ação todo o seu poderio conjuntivo... Adianta-se, inclusive, que o Botafogo forçará, imediatamente, o setor sob à guarda de Alfredo. Se êste estiver numa tarde feliz, será tentada uma outra tática, mas se o médio vascaino estiver fracassando, todos os ataques dos comandados de Heleno seguirão por ali...

Mas, aguardemos o inicio da super-batalha.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 7 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.943

CORRIDAS O DIA INTEIRO

BENEDITO, GINO E ANUAR OS MAIS CREDENCIADOS

Hoje, durante tôdo o dia, serão disputadas na Quinta da Boa Vista, interessantes competições automobilisticas e motociclisticas.

As provas programadas, que estão despertando invulgar interêsse, são as seguintes:

9 horas — 1.ª prova — Categoria "A", em 20 voltas. (Fiat).

10 horas — 2.ª prova — Categoria "B" em 25 voltas. (Citroen).

11 horas — 3.ª prova — Motocicletas até 350 cm3.

13 horas — 4.ª prova — Categoria "C" em 30 voltas. (Ford).

14 horas — 5.ª prova — Motocicletas de fôrça livre.

15 horas — 6.ª prova — Categoria de carros de fôrça livre. (Corrida).

HAVERÁ ELIMINATÓRIA

Como estão inscritos na prova para carros de fôrça livre 18 carros será procedida a uma eliminatória, que consiste em cada concorrente dar uma volta. Somente participarão da corrida os volantes que fizerem os 12 melhores tempos, sendo os demais, em número de seis, desclassificados.

BONS PREMIOS

Aos volantes que se classificarem nos três primeiros lugares, em cada prova, serão oferecidos prêmios, medalhas, troféus e em dinheiro.

Só o volante Antonio Fernandes da Silva oferecerá treze medalhas, sendo de vermeil para os vencedores de tôdas as provas, de prata para os que se classificarem em 2.º lugar e de bronze, para os terceiros colocados. O popular desportista oferecerá, ainda, uma medalha de vermeil para o volante que melhor se classificar com carro adaptado.

Fernandes da Silva oferecerá, ao vencedor da prova para carros de fôrça livre um burro vivo; ao 2.º classificado um cabrito vivo e ao 3.º classificado, uma perúa viva. Para receber o burro,


Benedito Lopes, regula a sua formidavel "Maserati" de 2.500 cc.3, para a arrancada desta tarde, assistido pelos volantes Anuar de Góes, Oldemar Ramos, Ari Santana, Antonio Fernandes da Silva, Manuel de Teffé e pelos jornalistas Roberto Catal di e Drumond Neto, e pelo redator de A MANHÃ.

o herói da corrida terá de montá-lo, sem cair...

PORTÕES DE ENTRADA

O povo poderá entrar na Quinta pelos portões do Largo da Cancela, da Avenida Pedro Ivo (direita) e Viaduto de São Cristovão. O portão da Avenida Bartolomeu de Gusmão, esquina de General Canabarro é destinado exclusivamente à entrada de automóveis. Os competidores, autoridades e convidados entrarão pelo portão da Avenida Pedro Ivo (da esquerda).

INGRESSOS POPULARES

Para que o povo possa assistir à competição, serão cobrados ingressos a preço populares, isto é, de dez cruzeiros por pessoa, com direito à assistir as duas partes, desde que não se retire da Quinta da Boa Vista. O ingresso de automóveis, com direito a cinco passageiros, inclusive o motorista, custará Cr$ 100,00.

OS CONCORRENTES

Os disputantes das diversas provas de hoje são os seguintes: 2 — Henrique Casini — Maserati. 4 — Anuar de Góis Daquer — Maserati. 6 — Benedito Lopes — Maserati. 8 — Manoel Perfirio — Fiat. 10 — Aloisio Fontenelle — Alfa-Romeo. 12 — Jorge Poucinha — Maserati. 14 — Vicente Guarino — Ford adaptado. 16 — Osmar Lage — Maserati. 18 — Diogo da Costa e Silva — Wander. 20 — Luiz Berteti Bianco — Maserati. 22 — Afonso Sani — Cisitalia. 26 — Carlos Gomes — Willis. 30 — Luciano

(Conclui na 14.ª pág.)

BASQUETEBOL SENSACIONAL

Botafogo x Tijuca, o clássico sensação da rodada de amanhã — Os demais encontros da noitada

A rodada de amanhã do Campeonato Carioca de Basquetebol, já agora, na sua fase decisiva, na escolha dos 4 grandes que intervirão no "super campeonato", reune como embate sensação, Botafogo x Tijuca, que é sem dúvida uma partida capaz de agradar aos mais exigentes apreciadores deste esporte, que dia a dia, ganha mais adeptos em nossa metrópole. No primeiro turno jogando em sua quadra o Tijuca levou a melhor pela diferença de apenas 1 ponto. O qudro orientado por Simões, vem cumprindo atuações destacadas e deverá travar uma luta sensacional com os alvi-negros, que jogando em sua quadra no Mourisco, leva este fator a seu favor. Canela, acredita piamente, que a sua turma conseguirá na noite de amanhã a almejada revanche. Por outro lado a rapaziada tijucana, tudo fará para não descer mais um ponto na taboa de classificação. Os quadros que deverão atuar na noite de amanhã são os seguintes:

BOTAFOGO — Guilherme, Tião, Evora, Mickey, Thales e ainda Armeling, Oscar, Hermes, Biendo e Polonha.

TIJUCA — Carlito, Silvio, Celso, Odin, Simões, ficando na espectativa, Tavares, Fragoso, Odinio, Marvio e Mario.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros A. A. Grajaú receberá a visita do Mackenzie num jogo com caracteristica das mais equilibradas. Riachuelo na quadra da rua Marechal Bitencourt enfrentará o Sampaio. O clássico suburbano como sempre desperta grande interesse. O Riachuelo é o favorito, completando a rodada América e Flamengo enfrentarão o S. Cristóvão e Imperial, aparecendo os dois primeiros como francos favoritos.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os jogos de amanhã à noite, são as seguintes:

C. R. Flamengo x Imperial B. C. — Às 19,50 e 21,30 hs. — Quadra da Imprensa Nacional A. C. — Praça Mauá.

Sebastião S. Marinho e Nerval Soler, juizes; Solano Santos Alves, cronoretrista; Pascoal Bruno, apontador; Cesar dos Santos delegado.

A. A. do Grajaú x S. C. Mackenzie — Às 19,50 e 21,30 hs. — Quadra da rua Senador Soares.

Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho, juizes; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Rubens dos Santos, delegado.

S. Cristóvão F. R. x América F. C. — Às 19,50 e 21,30 hs. — Quadra da rua Campos Salles.

Orestes Montenegro e Milton Montenegro Duarte, juizes; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador; Nilo Marques, delegado.

Botafogo F. R. x Tijuca T. C. — Às 19,50 e 21,30 hs. — Praia de Botafogo — Mourisco.

Cesar Porto e Ney Sodré, juizes; Cecy Alves, cronometrista; João Guio S. Filho, apontador; José Palazzo Filho, delegado.

Riachuelo T. C. x Sampaio A. C. — Às 19,50 e 21,30 hs. — Quadra da rua Marechal Bitencourt.

Affonso Lefever e Walter Silva Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Palmeiras x Flamengo

O Palmeiras e o Flamengo vão finalmente realizar no próximo dia 17, no Pacaembú, o amistoso que há muito haviam projetado.

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETTO
FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X em domicilio
Doencas dos ossos e articulacões
TELS. Clinica — 32-0484 — às 17 horas. Hospital — 32-2230
Pela manhã Residência — 28 0992

Abrahim Tebet faz anos amanhã

A data de amanhã é de festas para os desportos metropolitanos. É que transcorre o aniversário natalicio do advogado e jornalista Abrahim Tebet. O aniversariante é uma figura largamente relacionada nos setores desportivos onde se impõe pelo seu esforço, pelo brilho da sua inteligência e pela compostura que sempre conservou. Abrahim


O dr. Abrahim Tebet

Tebet, além de brilhante advogado, distinguido com a Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva, vem se destacando na nossa imprensa, onde desempenha, com proficiência, as chefias das Secções Esportivas de A MANHÃ e "A Noticia".

Por isso, todos que conhecem Abrahim Tebet, devem estar muito contentes, uma vez que o distinto companheiro sabe conquistar, em cada conhecido, um grande admirador.

NOVO EMPATE NO FLA-FLU

1 X 1, O RESULTADO DA PELEJA, NA GÁVEA — VITORIOSOS OS TRICOLORES NA PRELIMINAR

Era uma vez um Fla x Flú! à primeira vista, parece que exageramos assim nos referindo ao tradicional "clássico das multidões". Mas o fato é que o Fla x Flú de hoje, não é nem siquer uma sombra do Fla x Flu dos áureos tempos, onde havia futebol e entusiasmo a valer. E o que vimos, ontem na Gávea. Nem uma coisa nem outra. Afora raros momentos, a peleja esteve abaixo da critica. Inicialmente, "pintou" que seria um grande "match", tal a movimentação e a maneira com que era o cotejo disputado.

EMPATARAM TRIOLORES E RUBRO-NEGROS POR 1 X 1

Na partida do turno, realizada nas Laranjeiras, deu-se um empate de 3 x 3. E ontem, tornaram tricolores e rubro-negros a igualar o "placard". Desta feita por 1 x 1. Aliás, é necessário se frisar que se trata de um resultado justo, visto que as duas turmas, embora atuando mal, agiram de igual para igual.

O JÔGO

Precisamente às 15,56 horas, por intermédio de Juvenal, saiu o Fluminense, indo até à meta de Luiz Borracha, sem resultado. A bola nem bem havia voltado ao meio do gramado, e os tricolores voltam ao ataque. Bera se apodera do balão e investe pelo seu setor, fazendo perigar o arco adversário com um possante arremesso por cima do travessão. Até os 9 minutos o embate prossegue bastante movimentado com avanços dos contendores não obstante sem resultado. As duas linhas entretanto estão falhas. Não desenvolvem coisissima nenhuma. Aos 26 minutos o Fluminense abre o escore. Ademir escapa pela direita e cruza alto; Rubinho, que se encontrava deslocado na esquerda, pega bem e marca, inapelavelmente. O Flamengo reage. Tentam os rapazes da Gávea igualar o marcador. Tudo é feito em vão, até que faltando vinte segundos para o final do primeiro periodo, Pirilo, tira a diferença, consignando o tento do seu bando, aproveitando uma boa oportunidade surgida deois de uma verdadeira série de cabeçadas dentro da área. O chute não pegou bem, mesmo assim, astillo não pôde agarrar o couro, visto se tratar de um lance quase inesperado.

Veio o segundo tempo. Até os dez primeiros minutos, transcorreu bastante monótona a luta, para depois voltar a melhor. Os contendores se animam e fazem

(Conclui na 14.ª pág.)

LUTA EQUILIBRADA EM NITEROI

Canto do Rio e Madureira jogarão em "Caio Martins"

O encontro que travarão Canto do Rio e Madureira no Estadio de Caio Martins apresenta como principal caracteristica o equilibrio. Se o quadro do Madureira vem tendo atuações mais convincentes, com um desempenho que vem surpreendendo aos amantes do futebol. O Canto do Rio por outro lado tudo fará para reabilitar-se da goleada sofrida no ultimo domingo frente ao Fluminense, e no mesmo tempo desforrar-se da derrota sofrida no turno contra o Madureira.

O quadro do Madureira entrará em campo com a sua costumeira escalação e o do Canto do Rio com diversas modificações, esperando Damas Ortiz uma produção mais positiva de seus pupilos.

O jogo deverá apresentar fases movimentadas, onde o entusiasmo por certo suprirá as jogadas técnicas.

AS EQUIPES

Para estes encontros os quadros deverão atuar com as seguintes constituições: CANTO DO RIO — Odair — Borracha e Lamparina — Carango — Edenio e Canelinha — Heitor — Valdemar — Geraldino — Demostes e Silvio.

MADUREIRA — Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Herminio e Mineiro — Lupercio — Pedro Nunes — Didi — Durval e Adir.

TERMINOU COM DUPLO "NOCAUTE"

Os aficionados do "vale-tudo" voltaram a viver na noite de ontem, momentos de rara emoção, com a realização do sensacional espétaculo levado a efeito no Palácio Metropolitano de Esportes.

As lutas travadas entre autênticos "ases", em prosseguimento do Torneio "Gal. Angelo Mendes de Morais", agradaram sobremodo àqueles que compareceram ao famoso "ring" da praça de esportes da Av. Beira Mar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos combates da noitada de ontem:

AMADORES

1.ª LUTA — Ugo x Pedro, venceu este ultimo por "nocaute" no segundo rond.

2.ª LUTA — De maio x Ambrosio, venceu Ambrosio por "chave de braço" incompleta, no 3.º round.

PROFISSIONAIS

3.ª LUTA — Aldo Bogul e Uling, depois de ronds durissimos, venceu Bogul por "chave de pés" pelas costas.

adon zoa Oln:93 93 93 933

4.ª LUTA — Olciguivel x Canguru, venceu no 3.º round o basco-espanhol Olaguivel, por estrangulamento no 3.º rond.

5.ª LUTA — Esta foi a final da noitada, com Gorila x Homem Montanha. A luta que foi violenta, terminou com um duplo nocaute, já que os dois lutadores ficaram caidos fora do rinck.

KING-KONG DESAFIOU

Devido ao incidente havido durante a luta entre Olaguivel x Canguru, o lutador Guarani King Kong desafiou Olaguivel estando marcada a data de 9, terça-feira, para a snsacional luta.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luis, 68 —
Tel. 48-5292

DISPOSTO O BANGU a continuar "arrazando"

Mas o Olaria quer confirmar a vitória do turno —

Peleja que promete agradar, é a que travarão Bangu e Olaria, no "estadinho" do Madureira. Ninguem desconhece a "surra" que os "bariris" deram nos "mulatinhos rosados" no primeiro turno, pois aqueles 8 x 1 não deixaram a turma lá de Bangu sossegar até hoje.

IRÃO A "FORRA" LOGO MAIS

Estivemos na tarde de ontem com o perigoso meia-esquerda Moacir. Perguntamos qual era sua opinião sobre a peleja de hoje frente ao Olaria Sua resposta não tardou:

"Não esquecemos aquele revés do primeiro turno, e famos para campo disposto a "arrazar" os "bariris" com ou sem flechas... E se quiserem, aguardem até o minuto final da peleja, pois mostraremos que nossa virada começou domingo passado Sobre isso, perguntem ao Bonsucesso, que eles respoderão...

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, deverão formar assim as duas equipes:

BANGU: — Orlândo, Mormorato e Nogueira; Sula, Ayala e Baim; Sono, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Meneses.

OLARIA: — Zezinho, Leleco e Amauri; Valter, Claudio e Ananias, Alcindo, Spinele, Balano, Limoeiro e Jorginho.

ACAMPARAM NA QUINTA DA BOA VISTA

Receosas de não conseguirem, pela manhã as melhores colocações para assistirem as corridas de hoje, muitas pessoas pernoitaram no tradicional parque. A reportagem de A MANHÃ esteve no local e com surprêsa encontrou acampados na Quinta os volantes Ary Santana, Fernandes da Silva e Osmar Lage, o popular "Vovô". Fomos informados, então, que dentro de poucos instantes seria servido jantar, preparado pelo Duarte, locutor da Rádio "Tupi".

Aliás, estavam sendo esperados ali Aldo Moura, os irmãos Ambrósio, Adelino Fonseca, Fernando J. Fernandes, Pedro França e Décio Noronha, que também iam pernoitar no local da corrida.

Soubemos, ainda, que Pedro Santalúcia, o esforçado assistente técnico do A. C. B., acompanhado dos volantes Henrique Casini e de Anuar de Góis Daquer, durante a noite estavam tomando providências para que tudo corra na maior ordem.

Fomos para o jantar das duas horas, mas tinhamos que trabalhar e deixamos a bóia do Duarte, que aliás estava cheirosa...

AS CORRIDAS DE MOTOCICLETAS DE HOJE

Como se sabe, do programa organizado para hoje, na Quinta da Boa Vista, fazem parte duas provas de motocicletas, sendo o inicio da primeira às 11 horas, para motos de 350 c.c. em 20 voltas (40 kms) e a segunda às 14 horas, para motos de força livre, em 25 voltas num total de 50 kms.

O Moto Clube do Brasil, que organiza a prova, em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil, colocará em defesa de suas cores os seguintes arrojados motociclistas.

Prova de 350 c.c. — 28, Walter Nogueira da Silva, Moto B.S.A.; 18, Renato José de Almeida, D.K.W.; 20, Armindo Costa, B.S.A.; 26, Ernesto Dutra Filho, Triumpho; 24, René Sanchez, B.S.A.; 32, Luciano Francisco Alves Veloso, B.S.A.; 36, José Kistmann Netto, B.S.A.;

Prova força livre — 44, Vicente Azzariti, Moto Triumpho; 62, Henri Polo Vilon, Matchless; 56, Marco Aurelio Palmié, Harley Davidson; 40, José Soares, Harley Davidson; 50, Djalma Nogueira da Silva, Indian; 26, Ernesto Dutra Filho, Triumpho; 58, Armindo Costa, Triumpho; 64, Luiz Azzariti, Triumpho; 36, José Kistmann Netto, B.S.A.

VENCEU O AMERICA

2x0 foi o resultado da derrota do S. Cristóvão — Mundinho (contra) e Esquerdinha os "artilheiros"

O estadinho da rua Figueira de Melo, foi palco na tarde de ontem de mais uma peleja do campeonato da Cidade, quando ali estiveram em luta o quadro local e o do América. A peleja, que foi fraca, terminou com a vitória dos "rubros" por 2 x 0, e diga-se, foi um contagem justa, pois o quadro de Campos Sales apresentou mais valores em campo.

MUNDINHO E ESQUERDINHA, OS ARTILHEIROS

A primeira fase, terminou com a contagem de 1 x 0, tento de Mundinho, ao interceptar com infelicidade uma bola cruzada da direita. Para a segunda fase, o S. Cristovão melhorou de produção, aproveitando a contusão de Gilberto, que passou para a ponta-direita. Mas mesmo assim o América ampliou para dois, sua contagem, por intermédio de Esquerdinha, quase ao terminar a peleja.

QUADROS, PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

As duas equipes formaram com as seguintes organizações:

AMERICA: Vicente; Osni e Grita: Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginro, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Pelado; Jair, Souza e Emanuel; Cidinho, Paulo, Mical, Jacbas e Mugalhães.

A preliminar foi vencida pelo América por 3 x 0.

A renda atingiu a casa dos Cr$ 18.252,20.

A arbitragem esteve a cargo de Guilherme Gomes, que por sinal teve uma bôa atuação.

OUÇA HOJE
NA PALAVRA DE
Antonio CORDEIRO
A transmissão do jogo
VASCO x BOTAFOGO
PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
O tônico, que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA
RADIO NACIONAL